Anuário Oficial

INFORMATIVO 2019

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL · FOB

OBJO

órgão oficial de divulgação da FOB e OBJO
ano XVIII - nº 18 - janeiro de 2019



Foto: © LEMO - Canário Vermelho Intenso, Tarim Ancestral e Tarim Diluído

avieuro®

FORMULAÇÃO **ÚNICA**, MAIS **CONCENTRADA** E **COMPLETA**



O MELHOR DA **EUROPA**

© artmadesign.pt





Suplementos para todas as fases da vida de aves

CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS

Cálcio Canto Crescimento Energético
Ferro Multi Vit Muda Plumagem PS Recovery Reprodução

Fabricado por

Vetlima®
A BETTER WAY TO ANIMAL HEALTH

Vetlima é uma indústria farmacêutica portuguesa, com **47 anos de experiência**, na fabricação de medicamentos e suplementos para pequenos e grandes animais, seguindo os critérios de produção mais rigorosos do mundo aplicados pela **Agência Européia de Medicamentos (EMA)**.
Nossos produtos são comercializados no continente **Europeu, Oriente Médio, Ásia e África**.
Em nosso processo de internacionalização em 2017 foi criada a **Vetlima Latin America**, onde atuaremos em todos os países da América Latina, oferecendo aos nossos clientes e aos animais, produtos de **alta tecnologia** e de **qualidade comprovada**.

SAC 0800 878 7957
www.vetlima.com

ALENTEJO 2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



CAPA
VM IN • CRIADOR- KLEBER EDUARDO BUSIO
TARIM ANCESTRAL MACHO • CRIADOR- JOÃO FERNANDO LEITE
TARIM DILUIDO MACHO • CRIADOR- JOAO PAULO MISSIATTO

Nº 18 • Janeiro 2019
foto: © LEMO

Anuário Informativo Oficial
Órgão de Divulgação

FOB
Federação Ornitológica do Brasil

OBJO
Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia

Elaboração:
Federação Ornitológica do Brasil

Editoração e Produção Gráfica:
CopyGraph

Distribuição:
Este Informativo é distribuido gratuitamente para todos os juízes, criadores ativos e clubes filiados à FOB.

Maiores informações:
federacaoob@uol.com.br
Tel: (11) 4524.4403

Sugestões e alterações:
diretora de Comunicação
Maria Paula V. A. Lemo
revistafob@copygraph.com.br
(17) 3361.2638



Um ano de desafios

Como todas as mudanças que ocorrem em nossas vidas, a mudança política-administrativa de nossa Federação proporcionou o surgimento das mais diversas expectativas, acompanhadas de grandes desafios.

Desafio em retomar o equilíbrio financeiro da Federação sem abdicar do incentivo ao constante crescimento técnico de nossos criadores.

Desafio em proporcionar aos clubes os melhores subsídios para que se tornem cada vez mais consistentes e participativos.

Desafio em transformar nossa representatividade no campo político nacional, permitindo o desenvolvimento pleno de nossa atividade.

E por fim, o grande desafio de motivar e estimular, num movimento constante, a participação de todos, criadores, clubes e diretoria da Federação, sem protagonistas, individualismo e principalmente sem vaidades.

Nortearemos nossas ações baseadas nas propostas de trabalho apresentadas no processo eleitoral e buscaremos implementá-las em sua totalidade, porém a Federação é apenas uma das engrenagens que faz nossa atividade se mover. A participação comprometida dos clubes e dos criadores, cada um atuando dentro de suas possibilidades, é essencial.

Vamos juntos encarar os desafios que 2019 nos trará.

Mario Henrique Simões
Presidente

Índice

F.O.B.

- Diretoria 05
- Estatuto 06
- Indice Estatuto 15
- Fabricação de anéis 16
- Filiação de clubes novos 16
- Campeonatos Brasileiros realizados 17
- Normas para cessão de material 18
- Campeonatos oficiais ou abertos dos clubes filiados 18
- Normas para a realização de cursos conjuntamente com concursos Baby Show 19
- Regulamento dos Torneios e/ou Campeonatos de Canto Livre 20
- Lista de clubes filiados em ordem de sigla 24
- Lista de clubes filiados em ordem de sigla do anel 25

O.B.J.O.

- Diretoria 33

Conselho de Ética 33
Regimento 34
Indice Regimento 38
Código de Conduta e Ética 39
Normas para solicitação e recepção de juízes 41
O que saber para prestar exame para juiz 42

- Requisitos para prestar exame para juiz 43
- Tabela de anilhamento de aves 44
- Como anilhar 45
- Nomenclaturas
  - · Canários de Cor 46
  - · Canários de Porte 52
  - · Canários de Canto 59
  - · Exóticos 60
  - · Agapornis 64
  - · Psitacídeos 67
  - · Periquitos Ondulados Australianos 72
  - - Lista de Juízes 74

CAMPEONATO BRASILEIRO

- Normas Gerais para realização 79

Regulamento Geral – edição 2019 86

- Comissão de Apoio para Campeonato Brasileiro 99
- Concurso de Revistas 100
- Cronograma 101

REGULAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE AVES ORNAMENTAIS NO BRASIL 103
ATAS - FOB - Federação Ornitológica do Brasil 105
ATAS - OBJO - Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia 113
Brasil Ornitológico - Relação de Artigos Publicados 118

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL • FOB

OBJO

Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi
Av. Luciano Consoline, 1500 - Beija Flor - Itatiba - SP
Cx. Pt.: 340 - 13256-970 - Tel: (11) 4524.4403

FOB • Declarada de Utilidade Pública Municipal conforme Lei nº 4.482, de 27 de abril de 2012

DIRETORIA FOB

TRIÊNIO 2018/2021



PRESIDENTE
MÁRIO HENRIQUE SIMÕES
mhsimoes@fortiseng.com.br
(11) 99989-5764



ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA
ANTONIO CELSO RAMALHO
celsoramalho@terra.com.br
(19) 99798-1788



VICE PRESIDENTE ADMINISTRATIVO
UBIRATAN GROSS ALENCASTRO
bira.alencastro@hotmail.com
(55) 98117-3535



VICE PRESIDENTE TÉCNICO
JOÃO FRANCISCO BASILE DA SILVA
joaofbasile@gmail.com
(19) 98122-9790



DIRETOR JURÍDICO
FERNANDO FERNANDES TEIXEIRA
ffteixeira@onda.com.br
(41) 99967-9755



DIRETOR SECRETÁRIO
RAFAEL ZORZETTI PEREIRA
rafaelzorzetti@gmail.com
(11) 96055-3062



DIRETOR VICE SECRETÁRIO
CHARLES DE ALMEIDA FERREIRA
chprojetos.arquitetura@hotmail.com
(51) 99525-2032



DIRETOR DE PATRIMÔNIO
ANTONIO ROBERTO MASSARETO
toninhomassaretto@yahoo.com.br
(11) 99908-1440



ASSESSORA SOCIAL
MARIA STELLA PRETTI RAMALHO
stellaramalho@terra.com.br
(19) 99774-3623



DIRETORA DE COMUNICAÇÃO
MARIA PAULA VIANNA ARROYO LEMO
mariapaula@copygraph.com.br
(17) 99101-8324



DIRETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS
AYR DAVID GADRET
ayrgadret@hotmail.com
(11) 99952-7527



DIRETOR FINANCEIRO
AYR DAVID GADRET
ayrgadret@hotmail.com
(11) 99952-7527



VICE DIRETOR FINANCEIRO
IVO PRADO
ivoprado1@uol.com.br
(11) 97204-1411



DIRETOR DE CANÁRIOS DE COR
LEONARDO ANTONIO PEREIRA MONTEIRO
leoabc@globo.com
(11) 99870-8153



DIRETOR DE CANÁRIOS DE PORTE
ANTONIO CARLOS LEMO
carlito@copygraph.com.br
(17) 99155-6283



DIRETOR DE CANÁRIOS DE CANTO
DAVI COUTINHO
pr.davicoutinho@terra.com.br
(11) 98572-7549



DIRETOR DE POAS
LEY HAMILTON DA SILVA FILHO
leycurio@hotmail.com
(48) 98453-1837



DIRETOR DE PSITACÍDEOS
ANDREY NAVES
andrey_naves@hotmail.com
(11) 97532-0721



DIRETOR DE AGAPORNIS
DANILO GONSALES DE FARIA
danilobird@yahoo.com.br
(11) 98124-5068



DIRETOR DE EXÓTICOS
CLEITON GIOVANI BENETTI
cleiton@cromografica.com.br
(54) 99956-4265



DIRETOR TÉCNICO DE CONTROLES
DIJON HENRIQUE SALOMÉ DE CAMPOS
dijoncampos@gmail.com
(14) 99795-7218



DIRETOR TÉCNICO VETERINÁRIO
OTÁVIO MACHADO BARBOSA
otavio.vete@gmail.com
(32) 98434-0993

CONSELHO DELIBERATIVO



PRESIDENTE
JOÃO BATISTA DA ROCHA
joaorochams@terra.com.br
(67) 98118-4434



CONSELHEIRO
CHARLES HAERTEL
charleshaertel@yahoo.com.br
(47) 99983-2813



CONSELHEIRO
EDUARDO ZERONHIAN
eduardo.zeronhian@terra.com.br
(11) 99550-0075



CONSELHEIRO
JORGE LUIS FRÓES CARDOZO DE PINA
jorgedepina@oi.com.br
(21) 99986-9878



CONSELHEIRO
JÚLIO CÉSAR MOREIRA
uccva_ipatinga@hotmail.com
(31) 98569-5772



CONSELHEIRO
LUIZ FERNANDO DOS REIS ALBUQUERQUE
luizfernando@megazoo.com.br
(21) 98123-1777

CONSELHO FISCAL

Efetivos



PRESIDENTE
TAKATSUGU KOBAYASHI
tkkobayashi007@gmail.com
(19) 99106-6498



CONSELHEIRO
PAULO CESAR MARTINS VIANA
paulocmviana@gmail.com
(47) 99186-0260



CONSELHEIRO
RENATO LUCENA
renato@escritoriosantana.com.br
(11) 95876-5766

Suplentes



CONSELHEIRO
ELTON HIDEKI MIYAZAWA
eltonrhcp@yahoo.com.br
(44) 99988-4849



CONSELHEIRO
HELIO EDSON FERNANDES
canarilfernandes@hotmail.com
(44) 99962-1057



CONSELHEIRO
LENILSON LEMOS DA SILVEIRA SANTOS
lenilsonlemos@yahoo.com.br
(37) 99103-6686

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL
ESTATUTO

Título I

DA INSTITUIÇÃO

Art.1º. - A FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL, doravante designada simplesmente como FEDERAÇÃO ou FOB é uma associação, (Art.44-I e 53 e seguintes do Código Civil), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, distinta de suas associações filiadas, doravante designadas simplesmente por filiadas(a), as quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações que ela assumir, não havendo, também, entre as filiadas direitos e obrigações recíprocas, tendo sido fundada no dia 1º de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove, constituída por tempo indeterminado, tendo como Sede e Foro a cidade de Itatiba-SP, Brasil.

§1º.- A FEDERAÇÃO terá autonomia administrativa, que consiste em:
a - constituir e alterar o próprio Estatuto, submetendo-o à Assembleia Geral para aprovação;
b - elaborar e aprovar os regulamentos e atribuições dos seus diversos Departamentos, órgãos, setores e serviços;
c - dispor sobre o pessoal administrativo e filiadas, estabelecendo regras, impondo direitos e deveres, bem como fixando normas de admissão, suspensão e exclusão das mesmas.

§2º.- A FEDERAÇÃO tem autonomia financeira, que consiste em:
a - administrar seu patrimônio e dele dispor;
b - aceitar subvenções, doações, legados e cooperação financeira proveniente de convênios com pessoas físicas, entidades públicas ou privadas nacionais;
c - administrar os rendimentos próprios;
d - contrair empréstimo para construção e aquisição de bens imóveis e para compra e montagem de equipamentos necessários ao seu funcionamento;
e - destinar recursos para a formação e desenvolvimento de novos departamentos e criação de assessorias, a título gratuito ou oneroso, de apoio às suas finalidades estatutárias;
f - ceder ou locar bens móveis ou imóveis, equipamentos, direitos, espaço físico, fornecer assessoria, prestar serviços, em caráter gratuito ou oneroso, diretamente ou através de terceirização, visando a auferir meios e recursos para o preenchimento e desenvolvimento de suas atividades.

§3º.-A autonomia disciplinar consiste na faculdade de fixar o regime de sanções aplicáveis no quadro diretivo, nas filiadas, no quadro administrativo, obedecidas as prescrições legais e as disposições estatutárias.

Art.2º. - A FEDERAÇÃO reger-se-á:
a - pelo presente Estatuto;
b - em resoluções da Diretoria;
c - por regulamentos aprovados pela Diretoria.

Art.3º. - São proibidos em qualquer órgão ou dependência da FEDERAÇÃO, ou locais por ela utilizados, ainda que nos locais de eventos de responsabilidade de suas filiadas, atividades ou manifestações de caráter político, paramilitar, de discriminação racial, religiosa ou social, nocivas ou perigosas para o bem público, para a Segurança do Estado e Coletividade, para a ordem pública ou social, a moral e os bons costumes.

Título II

DOS FINS

Art.4º. - São finalidades da Federação:
a - difundir, orientar, proteger, uniformizar e trabalhar nos diversos aspectos da criação e reprodução do reino animal da classe de “aves”, abrangendo todas as ordens, subordens, famílias, gêneros, espécies, subespécies e grupos;
b - contribuir para o desenvolvimento da Ornitologia, aprimorando as espécies, suas mutações e combinações, mantidas em criatório, colaborando, sempre que possível, com os órgãos públicos na preservação e conservação das mesmas;
c - criar e desenvolver atividades sociais e culturais em suas diferentes modalidades, visando o uso sustentável da fauna, a proteção ao meio ambiente e a biodiversidade;
d - fomentar o intercambio com a Confederação Ornitológica Mundial - COM, e especialmente com os países do hemisfério sul, em todos os aspectos da ornitologia, para o desenvolvimento sustentável, com a proteção do meio ambiente e a biodiversidade.

Título III

DOS MEIOS

Art.5º. - Para a consecução de seus fins, a FEDERAÇÃO:
a - anualmente, promoverá e supervisionará o Campeonato Brasileiro de Ornitologia como sua prioridade absoluta. Em casos excepcionais, em que não queira exercer esse direito, por qualquer motivo e por decisão da Diretoria, poderá determinar que, sob sua supervisão, o evento seja realizado por qualquer filiada, ou filiadas;
b - participará dos Campeonatos Mundiais de Ornitologia, promovendo-os, quando determinado pela Confederação Ornitológica Mundial - C.O.M., salvo condições excepcionais, justificadas pela Diretoria, que impossibilitem essa participação ou promoção;
c - manterá intercâmbio com entidades congêneres de outros países;
d - promoverá cursos, palestras e conferências, através de especialistas em seu campo de interesse: a ORNITOLOGIA;
e - fornecerá anilhas para os filiados, desde que estejam no exercício dos seus direitos e deveres (Art.37 e 38 do estatuto);
f - estimulará a fundação de associações de ornitologia , bem como fortalecerá as entidades já existentes, dando-lhes apoio através de seus órgãos, dentro dos limites técnicos, administrativos e estatutários, para o desempenho de seus fins;
g - coordenará, fiscalizará e fará cumprir junto às suas filiadas, as determinações dos órgãos governamentais, junto aos seus filiados, nos limites estatutários.

Título IV

DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Art.6º. - A estrutura, a competência, a integração e o funcionamento dos órgãos componentes da FEDERAÇÃO são estabelecidos neste Estatuto.

Art.7º. - São órgãos da FEDERAÇÃO:
a - a Assembleia Geral;
b - o Conselho Deliberativo;
c - o Conselho Fiscal;
d - a Diretoria;
e - a Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia - OBJO.

TÍTULO V

DA ASSEMBLEIA GERAL

Capítulo I

DA CONSTITUIÇÃO

Art.8º. - A Assembleia Geral, constituída de um representante de cada filiada, em pleno gozo dos direitos e deveres sociais, é o órgão superior de deliberação da Federação e, observadas as determinações deste Estatuto, suas decisões são soberanas.
Parágrafo Único - Entende-se por filiada em pleno gozo dos direitos e deveres sociais aquela que não esteja cumprindo penalidade imposta por órgãos da FEDERAÇÃO, ou que não tenha o seu registro suspenso, por determinação dos órgãos públicos e que esteja em dia com as contribuições e taxas estabelecidas pela Federação.

Capítulo II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art.9º. - São atribuições da "Assembleia Geral":
a - alterar o presente Estatuto;
b - opinar e decidir sobre os assuntos que lhe forem submetidos, através do Conselho Deliberativo e Diretoria , propostos na pauta de convocação;
c - julgar os recursos que lhe sejam submetidos, nos termos estatutários;
d - apreciar o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Federação, com relatórios e parecer circunstanciado por ele emitidos;
e - apreciar sobre proposta orçamentária para o exercício subsequente;
f - tomar decisões relativas aos Campeonatos Brasileiros e Mundiais de Ornitologia determinando a(s) filiada(as) promotora(as) do(s) Campeonato(s) Brasileiro(s) do(s) ano(s) subsequente(s), em casos em que a Federação não exerça esse direito por qualquer motivo (Art.5º-alínea "a");
g - eleger, empossar e destituir os administradores da Federação, na forma estatutária;
h - apreciar e deliberar sobre recurso interposto por filiada contra a decisão da sua exclusão, determinada pela Diretoria e referendada pelo Conselho Deliberativo;
i - autorizar a alienação de bens imóveis da Federação;
j - autorizar a dissolução da Federação, segundo normas estabelecidas no presente Estatuto.

Capítulo III

DA CONVOCAÇÃO

Art.10. - A Assembleia Geral será convocada:
a - Ordinariamente:
I) anualmente, para apreciar o parecer circunstanciado do Conselho Fiscal sobre as contas da Federação, constantes do Balanço Anual.
II) trienalmente, para eleger e empossar os membros eletivos da Federação.
b - Extraordinariamente, com finalidade única e específica:
I)quando convocada pelo Presidente da Federação;
II) quando convocada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, no caso de dissolução da Diretoria;
III) quando convocada pelo Conselho Fiscal;
IV) quando convocada por 1/5 (um quinto) das associações filiadas, em pleno gozo de seus direitos e deveres sociais;
V) no caso de alteração do Estatuto;
VI) para a extinção da Federação.

Art.11. - A convocação para a Assembleia Geral se fará por ofícios enviados às filiadas, na pessoa de seus representantes, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, registrados com A.R. - Aviso de Recebimento, contendo a pauta dos trabalhos,
§1º.-Os ofícios de convocações deverão ser expedidos, no mínimo, com 15 (quinze) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral.
§2.-Serão nulos e não produzirão quaisquer efeitos atos ou deliberações da Assembleia Geral, estranhos aos fins para os quais tenha sido expressamente convocada, ou fora da sua competência, prevista no Art. 9º.

Capítulo IV

DO FUNCIONAMENTO

Art.12. - A Assembleia Geral, convocada ordinária ou extraordinariamente, poderá funcionar em primeira convocação, com maioria absoluta das filiadas, e, em segunda convocação, após 30min (trinta minutos), com a presença de 1/5 (um quinto) do número de filiadas, observado o pleno gozo de seus direitos e deveres sociais, decidindo-se por voto da maioria das filiadas presentes, considerados no momento da constatação da segunda convocação.

Art.13. - A Assembleia Geral será instalada pelo Presidente da Federação ou seu substituto legal, na forma estatutária. Após a instalação, o Presidente prestará os esclarecimentos que julgar necessários às filiadas e passará a presidência dos trabalhos ao "Presidente da Assembleia Geral".

Art.14. - O "Presidente da Assembleia Geral" será eleito pelo voto das filiadas presentes à Assembleia Geral.

Parágrafo Único - O Presidente da Assembleia Geral escolherá um representante de filiada para secretariar a sessão.

Art.15. - Os trabalhos da Assembleia Geral serão registrados em ata, redigida pelo secretário e assinada por ele e pelo Presidente da Assembleia Geral.

Art.16. - As decisões da Assembleia Geral serão tomadas pela maioria dos votos das filiadas presentes, devidamente habilitadas na forma do Art.12, e, quando houver necessidade, o Presidente da Assembleia designará dois representantes de filiadas para recebimento e contagem de votos.

Parágrafo Único: No caso de destituição dos administradores e extinção da FEDERAÇÃO, será exigido o voto de 2/3 (dois terços) das filiadas presentes, na forma do Art. 12.

Art.17. - Na Assembleia Geral, cada filiada será representada pelo seu Presidente ou Vice-Presidente, e, na ausência destes, por procurador legalmente constituído para esse ato específico, através de Instrumento Público ou Particular com firma reconhecida.
§1º.- É vedada a representação múltipla.
§2º.- É vedado aos membros dos órgão da Federação (Art.7º), em qualquer cargo que ocupe, representar qualquer filiada na Assembleia Geral, exceto quando for ele o Presidente ou Vice-Presidente da filiada representada.

Art.18. - Terão direito à participação, com direito à voz e sem direito a voto, o Presidente da Federação, o Diretor Jurídico da Federação, os Presidentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e o Presidente da Assembleia Geral.
§ 1º.- Os pronunciamentos do Diretor Jurídico serão feitos quando houver solicitação de qualquer membro da Assembleia Geral, da Diretoria da Federação, ou por iniciativa própria, quando, no seu entendimento, estiver sendo desrespeitado o Estatuto da Federação.
§ 2º.- Os pronunciamentos do Diretor Jurídico terão preferência em relação aos pedidos de palavra já solicitados.
§ 3º.- Não terão direito a voto aqueles que, ainda que nas condições previstas nos Art. 17 e parágrafos, tenham obtido título honorífico ou benemérito da FEDERAÇÃO.

TITULO VI

DO CONSELHO DELIBERATIVO

Capítulo I

DA CONSTITUIÇÃO

Art.19. - Em nome da Assembleia Geral e como órgão de instância imediatamente superior à Diretoria, funcionará um Conselho Deliberativo, composto por sete membros, sendo seis eleitos trienalmente com os demais ocupantes de cargo eletivo. O sétimo membro é o Presidente da FEDERAÇÃO, na qualidade de membro nato, vedada a este a presidência do Conselho.

Capítulo II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art.20. - Compete ao Conselho Deliberativo:
a - examinar em grau de recurso e decidir, dentro de 60 (sessenta) dias contados a partir do recebimento, as propostas de exclusão de filiadas;
b - examinar a procedência de representações e denúncias contra as filiadas, no âmbito da Federação, determinando ou referendando penalidades impostas pela Diretoria;
c - em nome da Assembleia Geral, nomear os Vice-Presidentes da FEDERAÇÃO, na hipótese do Art. 34, do presente Estatuto.

Capítulo III

DO FUNCIONAMENTO

Art.21. - O Conselho Deliberativo reunir-se-á por convocação de seu Presidente ou de, no mínimo, quatro de seus membros.
§1º.- As convocações do Conselho Deliberativo serão feitas observados os mesmos critérios de convocação da Assembleia Geral, conforme Art. 11º e seus parágrafos.
§2º.- O Conselho Deliberativo somente poderá reunir-se com a maioria de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria de votos dos presentes e os trabalhos registrados em ata.

TÍTULO VII

DO CONSELHO FISCAL

Capítulo I

DA CONSTITUIÇÃO

Art.22. - O Conselho Fiscal compõe-se de 3 (três) membros efetivos, sendo um especificamente eleito como Presidente, e 3 suplentes.
Parágrafo Único - Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos trienalmente em Assembleia Geral, para um mandato de três anos.

Capítulo II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art.23. - Compete ao Conselho Fiscal:
a - examinar, a qualquer momento que julgar conveniente, os livros, registros, documentos e contas da FEDERAÇÃO;
b - examinar os inventários físicos dos bens patrimoniais;
c - aprovar as contas da Federação, emitindo pareceres circunstanciados sobre Balancetes Anuais, Balanço e Relatório Anual, a serem apresentados pela Diretoria da FEDERAÇÃO à Assembleia Geral, para que essas contas sejam referendadas, podendo solicitar quaisquer esclarecimentos que julgar necessários;
d - convocar, nos termos estatutários, a Assembleia Geral, quando se registrar motivo que, a seu critério, o justifique, dentro de suas atribuições;
e - ter um de seus membros, preferencialmente seu Presidente, participando de comissão de liquidantes, em caso de dissolução da FEDERAÇÃO.

Capítulo III

DO FUNCIONAMENTO

Art.24. - O Conselho Fiscal se reunirá anualmente, por convocação do seu Presidente, observado o mesmo critério de convocação estabelecido no Art. 11.

Art.25. - O Conselho Fiscal somente poderá reunir-se e deliberar com a presença de três de seus membros, sendo suas decisões tomadas por maioria de voto e os trabalhos registrados em ata.
Parágrafo Único - Na ausência de seu Presidente, os membros presentes elegerão entre si o Conselheiro a quem caberá presidir a reunião.

TÍTULO VIII

DA DIRETORIA

Capítulo I

DA CONSTITUIÇÃO

Art.26. - A FEDERAÇÃO será dirigida por uma DIRETORIA com a seguinte composição:
I - Presidente;
II - Vice-Presidente Administrativo;
III - Vice-Presidente Técnico;
IV - Diretor Secretário;
V - Vice-Diretor Secretário;
VI - Diretor Financeiro;
VII - Vice-Diretor Financeiro;
VIII - Diretor de Patrimônio;
IX - Diretor de Comunicação;
X - Diretor de divulgação;
XI - Diretor Jurídico;
XII - Diretor de Informática;
XIII - Diretor de Segmento.

§1º.- A eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente Administrativos se fará em Assembleia Geral, na forma do Art. 16, "b", para um mandato de 3 (anos), passível de reeleição. O Vice-Presidente Técnico será o Presidente da OBJO, escolhido pelo Presidente da FOB de lista tríplice que lhe apresentará a Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia.
§2°.- O Presidente da Federação poderá nomear outros Diretores e os Assessores, para áreas de interesse da FEDERAÇÃO, consultados os Vice-Presidentes de cada área.

Capítulo II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art.27. - Compete à Diretoria, em conjunto:
a - promover, por todos os meios, o fiel cumprimento deste Estatuto e dos demais instrumentos normativos necessários ao desempenho da FEDERAÇÃO;
b - cumprir e fazer cumprir as determinações deste Estatuto e da Assembleia Geral;
c - planejar, coordenar e dirigir a execução das atividades da FEDERAÇÃO;
d - autorizar as despesas previstas no orçamento aprovado pela Assembleia Geral, conforme previsto no Art. 10, § 1º, inciso I;
e - analisar e decidir, no prazo de 60 (sessenta) dias da data do seu recebimento, as solicitações de ingresso no quadro de filiadas;
f - elaborar o orçamento anual da FEDERAÇÃO, propondo a fixação de contribuições, taxas, preços e demais encargos financeiros, a serem atribuídos às filiadas;
g - convocar a Assembleia Geral, dando ciência, previamente, aos filiados da Ordem do Dia;
h - propor à Assembleia Geral a concessão de títulos de honorabilidade;
i - elaborar e atualizar, quando necessário, o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Ornitologia;
j - difundir entre as filiadas as nomenclaturas e os critérios de julgamento a serem utilizados nos certames oficiais;
k - supervisionar o Campeonato Brasileiro;
l - difundir os resultados do Campeonato Brasileiro e Mundial;
m - distribuir, de imediato, às filiadas cópias das atas de suas reuniões, atas das Assembleias Gerais, Balanço e Balancetes da FEDERAÇÃO.

Capítulo III

DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA DIRETORIA

Art.28. - Compete ao Presidente:
a - representá-la em Juízo ou fora dele, podendo constituir procuradores;
b - presidir as reuniões da Diretoria, usando prerrogativa do voto de qualidade, quando ocorrer empate na votação;
c - instalar a Assembleia Geral e proceder à eleição do seu Presidente;
d - convocar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral, nos termos do presente Estatuto;
e - atender, de imediato, as solicitações dos Conselhos Deliberativo e Fiscal;
f - autenticar os registros da FEDERAÇÃO;
g - assinar, juntamente com o Diretor-Financeiro, cheques bancários e demais documentos financeiros da FEDERAÇÃO, sendo que na ausência ou impedimento do Diretor-Financeiro, cheques e demais documentos, poderão ser assinados pelo Presidente e Vice-Presidente Administrativo;
h - autorizar o pagamento de despesas já aprovadas pela Diretoria ou previstas no orçamento;
i - assinar a correspondência;
j - nomear Comissão Disciplinar do Campeonato Brasileiro de Ornitologia, a fim de apurar eventuais infrações cometidas durante o Campeonato.

Art.29. - Compete ao Vice-Presidente Administrativo:
a - substituir o Presidente nos seus impedimentos;
b - participar ativamente da administração geral da FEDERAÇÃO, coordenando o trabalho dos diretores afetos à sua área;
c - executar tarefas específicas que lhe forem atribuídas pela Diretoria como um todo ou pelo Presidente, isoladamente;
d - na ausência ou impedimento do Diretor-Financeiro, assinar, conjuntamente com o Presidente, cheques bancários e demais documentos financeiros da FEDERAÇÃO;
e - indicar ao Presidente os nomes para Diretorias específicas.

Art.30. - Compete ao Vice-Presidente Técnico:
a - participar ativamente da administração técnica da FEDERAÇÃO, coordenando o trabalho dos diretores afetos à sua área;
b - consolidar as nomenclaturas e normas de julgamentos de todos os segmentos da Ornitologia de responsabilidade da FOB, os regulamentos de certames oficiais, atualizando-os sempre que se fizer necessário e submetendo-os à Diretoria;
c - executar tarefas específicas que lhe forem atribuídas pela Diretoria como um todo ou pelo Presidente, isoladamente;
d - indicar ao Presidente os nomes para Diretorias específicas.

Art.31. - Cabe aos Diretores e Assessores, em seus respectivos cargos;
a - executar tarefas pertinentes ao seu cargo, atribuídas pela Diretoria da FOB;
b - colaborar efetivamente com a Comissão do Campeonato Brasileiro, durante sua realização, atendendo às solicitações do Presidente da FOB ou da OBJO, dentro da sua competência;
Parágrafo Único - As atribuições dos diretores/assessores serão estabelecidas em Resoluções da Diretoria, conforme Art. 2.º, alínea "b", c.c. Art. 26, § 2.º.

Capítulo IV

DO FUNCIONAMENTO DA DIRETORIA

Art.32. - A Diretoria deverá reunir-se, no mínimo, bimestralmente, para sessões ordinárias, obedecendo a calendário por ela estabelecido ou, extraordinariamente, sempre que houver convocação do Presidente.
§1º.- Em caso de afastamento injustificado de qualquer Diretor que ocupe cargo eletivo, após a sua convocação para que apresente as razões do afastamento, poderá ser substituído em caráter interino, sendo nomeado um outro Diretor da Federação para ocupar aquele cargo, comunicando-se o fato ao Conselho Deliberativo, até que a Assembleia Geral referende a indicação, tornando-a definitiva até o término do mandato para o qual havia sido eleito o anterior afastado.
§2º.- O Presidente da FEDERAÇÃO estabelecerá as formas de convocação da Diretoria.

Capítulo V

DA DISSOLUÇÃO DA DIRETORIA

Art.33. - A Diretoria da FEDERAÇÃO considerar-se-á vaga com a exoneração, afastamento ou morte do Presidente, e o Vice-Presidente Administrativo se recusar ou estiver impedido de assumir o cargo de Presidente.

Art.34. - Na hipótese do Artigo anterior, o Presidente do Conselho Deliberativo dirigirá "pro-tempore" a FEDERAÇÃO, convocando, no prazo de 30(trinta) dias após a vacância, a Assembleia Geral, para a eleição da nova Diretoria.
Parágrafo Único - A Diretoria eleita em decorrência de vacância prevista no Art. 34 exercerá seu mandato até o término do mandato da Diretoria que vagou.

TÍTULO IX

DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Capítulo I

DOS DIREITOS E DEVERES

Art.35. - A FEDERAÇÃO é constituída pelas associações nacionais de ornitófilos a ela filiadas, podendo o quadro dessas filiadas ser ampliado, observados os dispositivos do presente Estatuto.

Art.36. - As associações filiadas não respondem, por si ou seus diretores, nem mesmo de forma solidária ou subsidiária, por quaisquer obrigações contraídas ou assumidas pela FEDERAÇÃO, assim como esta, também, não é responsável, de nenhuma forma, pelas obrigações contraídas pelas associações filiadas, não havendo, também, entre as filiadas, direitos e obrigações recíprocas.

Art.37. - Constituem DIREITOS das filiadas:
a - receber orientação técnica;
b - obter, a cada ano, aneis para seus associados, que serão fornecidos em ordem crescente a partir do número "1", entregues a partir das deliberações da FOB e em estrita e fiel conformidade com o cadastro previsto no Art. 39 "a" c.c. o Art. 38 deste Estatuto;
c - participar dos Campeonatos Brasileiros, Mundiais ou Internacionais, nos termos dos regulamentos específicos da FOB;
d - participar da administração da FEDERAÇÃO através das Assembleias Gerais;
e - requerer Assembleia Extraordinária, nos termos deste Estatuto;
f - sob supervisão da FEDERAÇÃO, promover o Campeonato Brasileiro de Ornitologia, quando determinado pela Assembleia Geral;
g - recorrer ao Conselho Deliberativo de penalidades impostas pela Diretoria ou, em última instância, à Assembleia Geral, se a penalidade imposta for de exclusão e confirmada pelo Conselho Deliberativo.

Art.38. - São DEVERES das filiadas:
a - realizar concursos oficiais, salvo quando, por motivos justificados à FOB, não tiver condições para tal;
b - cumprir e fazer cumprir, pelos seus associados, o presente Estatuto e demais instrumentos normativos da FEDERAÇÃO;
c - saldar, dentro dos prazos estabelecidos, todos os seus compromissos financeiros para com a FEDERAÇÃO;
d - subordinar-se às decisões da Assembleia Geral e às resoluções da Diretoria da FEDERAÇÃO;
e - comunicar imediatamente à FEDERAÇÃO qualquer mudança efetuada no quadro Diretivo ou Conselho;
f - fornecer anualmente à FEDERAÇÃO relação atualizada dos sócios filiados, constando obrigatoriamente: Nome, Endereço completo, CEP, Telefone c/ DDD., Segmento a que se dedicam e outras informações pertinentes visando à atualização cadastral. Deverão ser informados também os números do CIC. (CPF/CGC) e do RG (Identidade) de todos os associados, de forma que os mesmos fiquem qualificados.
Parágrafo Único - O descumprimento reiterado de qualquer dever, após advertência, sujeitará a filiada infratora a suspensão do fornecimento de suas anilhas, podendo culminar com a aplicação do Art. 41, Inciso III.

Capítulo II

DA FILIAÇÃO DE NOVAS FILIADAS

Art.39. - Das associações de ornitofilia postulantes de filiação exigir-se-á:
a - registro de seu Estatuto em Cartório competente da Comarca onde está sediada, assim como toda a documentação de inscrição junto aos órgãos Federais, Estaduais e Municipais,confirmando a sua regularidade jurídica de associação, nos termos do Código Civil, apresentando, ainda, a relação completa e qualificação de seus sócios, com o pagamento da taxa de filiação e demais despesas da FOB;
b - o pedido de filiação será apreciado pela Diretoria , que expedirá comunicação ao postulante.

Art.40. - Em caso de não-aprovação, por qualquer motivo da Diretoria, os valores pagos e documentos originais serão devolvidos à associação postulante, que poderá pleitear, novamente, a filiação, desde que haja possibilidade de sanar as causas impeditivas de seu ingresso.

Capítulo III

DA PERDA DOS DIREITOS SOCIAIS

Art.41. - Os direitos das filiadas cessarão:
I - por renúncia.
II - por SUSPENSÃO pelo prazo de 1 (um) ano, quando imposta pela Diretoria, com homologação pelo Conselho Deliberativo, diante de:
a - não cumprimento do presente Estatuto ou dos demais instrumentos normativos da FEDERAÇÃO;
b - por cometimento de qualquer infração, com decisão fundamentada de seus diretores, prepostos, associados, gestores, procuradores, após apuração por sindicância, facultada a ampla defesa, respeitado o direito ao contraditório.
III - por exclusão, imposta pela Diretoria, por reconhecimento de existência de motivos considerados graves, apurados pela Diretoria ou Comissão constituída para essa finalidade, assegurada a ampla defesa, direito ao contraditório, com conclusão final fundamentada, facultado recurso da decisão de exclusão ao Conselho Deliberativo, no prazo de 5(cinco) dias contados da ciência e, em última instância,através de recurso dirigido ao Conselho Deliberativo, no prazo de 5 (cinco) dias, para a Assembleia Geral.
IV - Automaticamente, pelo não pagamento de duas anuidades consecutivas.
Parágrafo Único - Os recursos interpostos contra decisão de exclusão de filiada serão recebidos pelo Conselho Deliberativo e processados sem efeito suspensivo.

TÍTULO X

DAS ELEIÇÕES

Art.42. - São cargos eletivos da FEDERAÇÃO:
a - o do Presidente da Federação;
b - o do Vice-Presidente Administrativo;
c - os relativos aos 6 membros do Conselho Deliberativo, sendo um, especificamente, como Presidente;
d - os relativos aos 6 membros do Conselho Fiscal, sendo 3 efetivos, um deles, especificamente, o Presidente, e 3 suplentes.

Art.43. - Os mandatos dos cargos eletivos serão de 3(três) anos, terminando sempre no último sábado mês de setembro.

Art.44. - As eleições para preenchimento de cargos eletivos, exceto no caso de eleição para completar mandato, serão realizadas no último sábado do mês de setembro, em Assembleia Geral, expressamente convocada para recebimento de contas e eleições, nos moldes do Art. 11. deste Estatuto.

Art.45. - Nas eleições, os membros da Assembleia Geral votarão em chapas inscritas para o pleito, sendo considerados nulos os votos dados a nomes isolados ou que não preencham os requisitos deste Capítulo.
§1º.- Exceto nos casos de eleição de membros da Diretoria para completar mandatos, somente serão aceitas para o pleito chapas completas, contendo todos os nomes para os cargos previstos no Art. 42.
§2º.- Os candidatos à Presidência da FOB deverão comprovar o exercício de 4 (quatro) anos no cargo de Presidência de associação ornitológica filiada à FOB, sem que tenham tido, em qualquer tempo de seu mandato, a destituição de seu cargo pela Assembleia Geral da própria associação ou por decisão judicial.

Art.46. - As chapas concorrentes deverão ser registradas na sede da FEDERAÇÃO, até o dia 1º do mês de setembro, cabendo à Diretoria encaminhar, juntamente com a convocação da Assembleia Geral, a relação dos nomes que as constituem, respeitado o disposto no Art. 45 deste Estatuto.

Art.47. - Procedida à apuração dos votos, far-se-á a declaração dos eleitos, cuja posse nos cargos se dará imediatamente depois de concluídos os trâmites legais pertinentes.

TÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Capítulo I

DO APOIO ADMINISTRATIVO

Art.48. - Para cumprimento das tarefas de ordem administrativa e de apoio, inerentes ao desempenho de suas funções, a Diretoria contará com o quadro de funcionários, cuja lotação e níveis salariais serão por ela estabelecidos, podendo também contratar assessorias e serviços terceirizados, constando como anexo da Proposta Orçamentária a ser apreciada pela Assembleia Geral.

Capítulo II

DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA

Art.49. - Anualmente, a FEDERAÇÃO promoverá ou supervisionará o Campeonato Brasileiro de Ornitologia, que poderá ser realizado em uma ou mais etapas, com definição das datas que melhor correspondam aos anseios dos associados.

Art.50. - Quando a FEDERAÇÃO não quiser exercer o direito da realização do Campeonato Brasileiro, (Art. 5º, alínea "a") em qualquer das Etapas, poderá determinar que, na Assembleia Geral Ordinária Anual, seja escolhida filiada(as) promotora(as) e executora(as) interessada(s) na realização, ficando a supervisão sob responsabilidade da FOB.
Parágrafo Único - A filiada promotora e executora do Campeonato Brasileiro deverá estar com o mandato da Diretoria vigente à época da realização do evento, apresentando à Assembleia Geral cópia da Ata da eleição da Diretoria.

Art.51. - A Diretoria da FOB designará membros da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento do Campeonato Brasileiro, que será nomeada pelo Presidente, com plenos poderes, e a ele subordinada, a fim de executar ou supervisionar o campeonato.

Capítulo III

DA ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA - OBJO

Art.52. - Vinculada à Presidência da FEDERAÇÃO e com autonomia técnica, administrativa e financeira, existirá a OBJO, subordinada ao presente Estatuto.
§1º.- A autonomia administrativa consistirá na capacidade da OBJO de elaborar seu regimento e demais atos administrativos necessários para o bom desempenho de suas funções.
§2º.-A autonomia técnica consistirá na capacidade da OBJO de elaborar as normas técnicas de julgamento a serem adotadas para os diversos segmentos da ornitologia existentes na FOB.
§3º.- A autonomia financeira consistirá na capacidade da OBJO de gerir seus recursos, deles prestando contas à Diretoria da FEDERAÇÃO, anualmente ou quando for solicitado, para que essa prestação de contas faça parte do Balanço Anual da FEDERAÇÃO e seja aprovada pelo Conselho Fiscal e apreciada pela Assembleia Geral.

Art.53. - A OBJO terá como objetivo:
a - estabelecer critérios de julgamento para as espécies pertencentes aos segmentos ornitológicos da FOB;
b - elaborar normas e procedimentos para orientação da atuação dos Juízes;
c - oficializar, dentro do seu quadro, os juízes para o Campeonato Brasileiro e os juízes brasileiros para atuarem nos Campeonatos Mundiais;
d - dentro do seu quadro de juízes, por solicitação escrita das filiadas , designará os juízes para julgamento de campeonatos regionais ou locais. A OBJO enviará à FOB cópia das oficializações dos juízes escolhidos pelas filiadas;
e - estabelecer normas para habilitar os juízes nas distintas especialidades, bem como envidar todos os esforços para o seu aperfeiçoamento;
f - elaborar, difundir, publicar e distribuir para seus membros e filiadas os conhecimentos, práticas e técnicas de criação, preparação, seleção, exposição e classificação das distintas variedades ornitológicas;
g - receber o registro de juízes diplomados e estabelecer as bases para sua matrícula;
h - fornecer à FEDERAÇÃO, até 30 de setembro de cada ano, lista atualizada de juízes efetivos e aspirantes, elencados por ordem alfabética e agrupados segundo a especialidade a que pertençam. Somente os juízes quites com as suas obrigações terão os seus nomes divulgados;
i - manter em nome da FEDERAÇÃO relacionamento com a Ordem Mundial de Juízes e intercambiar informações, tratando sempre de estreitar vínculos com todos os Juízes e instituições afins, nacionais e internacionais, no credenciamento de Juízes ornitológicos no País e Exterior.

Art.54. - O quadro de Juízes FOB - OBJO será constituído por todos os juízes habilitados até a data da aprovação do presente Estatuto e pelos que venham a ser aprovados em concursos futuros.

Art.55. - O Regimento e o Código que normatizam a OBJO deverão conter, no mínimo, a seguinte cláusula:
"Ao Juiz pertencente ao Quadro de Juízes FOB - OBJO é vedado julgar concursos de filiadas que não efetuaram a requisição para a OBJO em tempo hábil ou julgar concursos de associações não filiadas à FEDERAÇÃO, salvo quando autorizados expressamente pela OBJO, sob pena de instauração de procedimento disciplinar".

Capítulo IV

DOS BENS PATRIMONIAIS E RENDAS DA FEDERAÇÃO

Art.56. - O patrimônio da FEDERAÇÃO é constituído de:
a - bens móveis e imóveis;
b - títulos de renda;
c - direitos;
d - depósitos.

Art.57. - As rendas da FEDERAÇÃO são provenientes:
a.dos rendimentos do patrimônio;
b.das anuidades das filiadas;
c.das doações e subvenções;
d.das receitas eventuais;
e.da confecção de anilhas para registro de aves;
f.da cessão ou locação de bens móveis ou imóveis, equipamentos, direitos, espaço físico, fornecimento de assessoria, prestação de serviços, obtidas em caráter oneroso, diretamente ou através de terceirização, visando a auferir meios e recursos para o preenchimento e desenvolvimento de suas atividades.
Art.58. - A associação filiada recolherá sua anuidade, quando do primeiro pedido de fornecimento de anilhas do ano.

Art.59. - As entidades postulantes de filiação deverão quitar sua anuidade tão logo seja concluído, com parecer favorável, o processo de filiação.

Capítulo V

DA DISSOLUÇÃO DA FEDERAÇÃO

Art.60. - A DISSOLUÇÃO da FEDERAÇÃO somente poderá ser decidida pela Assembleia Geral, convocada na forma estatutária, com finalidade específica, desde que, após votação nominal, mais de dois terços das filiadas, em pleno gozo de seus direitos e deveres sociais, votarem favoravelmente a tal.

Art.61. - No caso de extinção da FEDERAÇÃO, será designada comissão de liquidantes, composta por cinco elementos, quatro dos quais nomeados pela Assembleia Geral que determinou a extinção. O quinto elemento será um membro do Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO extinta, preferencialmente o seu Presidente.

Art.62. - Decidida a DISSOLUÇÃO da FEDERAÇÃO, o patrimônio líquido, apurado pela comissão de liquidantes, será destinado obrigatoriamente a instituição de caridade, localizada de preferência na cidade-sede da FEDERAÇÃO.

TÍTULO XII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS TRANSITÓRIAS

Art.63. - O exercício financeiro da FEDERAÇÃO será encerrado no dia 31 de agosto de cada ano.

Art.64. - Os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria da FEDERAÇÃO exercerão seus cargos honorificamente, podendo ser reembolsados das suas despesas de locomoção da sua residência até o local que constar da convocação prévia, assim como todas as despesas decorrentes do exercício de sua atividade para interesse da FEDERAÇÃO.

Art.65. - As omissões e controvérsias advindas do presente Estatuto serão decididas em reunião de Diretoria da FEDERAÇÃO “ad referendum” da Assembleia Geral, vedada e sem efeito qualquer decisão de interpretação contrária ou conflitante com as demais cláusulas do Estatuto.

Art.66. - O presente Estatuto, aprovado em Assembleia Geral, convocada em caráter extraordinário, especificamente para este fim, revogará e substituirá, na sua totalidade, o Estatuto anterior da FOB - Federação Ornitológica do Brasil, entrando em vigor a partir do registro em Cartório.

Art.67. - O presente Estatuto, assinado pelo senhor Presidente da FEDERAÇÃO e pelo Presidente da Assembleia Geral que os aprovou em 02/05/2009, será registrado no prazo de 90 (noventa) dias, em Cartório de Registro de Títulos e Documentos, na cidade de São Paulo, sede e foro da FEDERAÇÃO, para que produza seus efeitos.

LUIZ FERNANDO FACHINI BERALDI
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL - FOB

OTÁVIO AUGUSTO GAMBARINI ZEN
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS
JURÍDICAS - 4º OFÍCIO
10/08/2009 563881
CARTÓRIO MEDEIROS - SÃO PAULO

ÍNDICE ESTATUTO

TÍTULO I – Da Instituição ---- 6

TÍTULO II – Dos Fins ---- 6

TÍTULO III – Dos Meios ---- 6

TÍTULO IV – Da Organização Institucional ---- 7

TÍTULO V – Da Assembléia Geral ---- 7
- Da Constituição ---- 7
- Das Atribuições ---- 7
- Da Convocação ---- 7
- Do Funcionamento ---- 8

TÍTULO VI – Do Conselho Deliberativo ---- 8
- Da Constituição ---- 8
- Das Atribuições ---- 8
- Do Funcionamento ---- 9

TÍTULO VII – Do Conselho Fiscal ---- 9
- Da Constituição ---- 9
- Das Atribuições ---- 9
- Do Funcionamento ---- 9

TÍTULO VIII – Da Diretoria ---- 9
- Da Constituição ---- 9
- Das Atribuições ---- 10
- Das Atribuições dos Membros da Diretoria ---- 10
- Do Funcionamento da Diretoria ---- 11
- Da Dissolução da Diretoria ---- 11

TÍTULO IX – Das Associações Filiadas ---- 11
- Dos Direitos e Deveres ---- 11
- Da Filiação de Novas Filiadas ---- 12
- Da Perda dos Direitos Sociais ---- 12

TÍTULO X – Das Eleições ---- 12

TÍTULO XI – Das Disposições Gerais ---- 13

- Do Apoio Administrativo ---- 13
- Do Campeonato Brasileiro de Ornitologia ---- 13
- Da Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia – OBJO ---- 13
- Dos Bens Patrimoniais e Rendas da Federação ---- 14
- Da Dissolução da Federação ---- 14

TÍTULO XII – Das Disposições Finais Transitórias ---- 14

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL
Anéis fabricados no período

Mês	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	12.196	12.809	12.305	6.455	10.050	10.507	7.971	22.963	16.529	23.333
Fevereiro	11.037	13.685	10.801	14.435	9.665	7.646	5.661	11.173	12.176	18.425
Março	26.681	21.736	18.261	15.435	6.839	7.631	9.513	24.285	16.749	18.483
Abril	39.242	45.659	23.216	25.474	11.125	18.610	15.209	21.640	23.386	26.482
Maio	73.634	72.105	65.030	44.388	38.602	32.274	46.509	34.694	36.134	25.397
Junho	67.046	60.942	77.627	78.516	56.546	83.407	80.784	55.450	54.093	86.544
Julho	104.773	108.071	110.581	112.410	122.057	105.731	101.812	100.081	98.624	102.232
Agosto	65.330	79.613	88.300	84.885	77.481	85.531	79.935	59.765	63.256	59.963
Setembro	46.969	57.181	54.348	53.524	62.644	73.165	57.574	51.334	47.514	49.438
Outubro	38.561	30.605	48.906	43.667	59.963	42.906	55.804	50.120	46.847	44.909
Novembro	35.736	31.024	36.882	32.276	46.939	41.308	36.454	34.119	35.928	27.400
Dezembro	14.694	14.767	24.498	18.224	25.387	19.412	17.785	19.922	18.425	22.071
TOTAL	535.899	548.197	570.755	529.689	527.298	528.128	515.011	485.546	469.661	504.677

Mês	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Janeiro	25.841	19.153	23.104	34.482	45.136	36.478	40.265	23.943	28.240	55.932
Fevereiro	16.522	25.683	32.099	26.448	46.697	33.019	29.533	23.061	46.712	211.260
Março	24.580	34.851	36.469	25.927	68.057	61.175	32.775	34.503	43.273	32.546
Abril	27.923	35.447	27.584	38.981	69.844	59.683	41.029	35.967	36.996	23.538
Maio	35.419	59.140	36.382	62.031	75.789	79.105	52.576	39.903	70.188	48.507
Junho	75.644	65.468	58.413	57.246	83.974	77.094	97.563	89.127	83.844	87.000
Julho	101.559	85.907	85.856	64.442	68.794	94.119	97.763	57.504	97.228	88.904
Agosto	58.151	69.668	96.160	96.575	95.235	102.770	82.773	103.211	114.069	85.521
Setembro	57.820	61.388	65.010	80.978	67.355	119.225	57.059	95.711	103.292	54.821
Outubro	39.600	32.319	64.015	93.706	49.559	62.813	41.942	72.770	52.800	46.740
Novembro	22.389	32.413	49.098	67.396	38.950	31.582	33.104	42.682	44.015	35.813
Dezembro	22.975	17.565	22.136	17.636	39.955	34.750	30.788	42.923	33.676	30.284
TOTAL	508.423	539.002	596.326	665.848	749.345	791.813	637.170	661.305	754.333	800.866

Filiação de Clubes Novos

Documentos necessários para filiação:

1º Ata da Assembléia de FUNDAÇÃO do Clube (xerox)

2º Ata da 1º Assembléia GERAL do clube em que foram eleitos os membros da Diretoria (xerox)

3º Estatuto do Clube REGISTRADO em Cartório (xerox)

4º Cartão do C.N.P.J. ou protocolo do mesmo (xerox)

5º Alvará de Licença para Funcionamento da Prefeitura local (xerox)

6º Taxa de filiação = 1 Salário Mínimo (SE NÃO EXISTIR OUTRO CLUBE ORNITOLÓGICO NA CIDADE) ou 2 Salários Mínimo (SE EXISTIR OUTRO CLUBE ORNITOLÓGICO NA CIDADE).

7º Anuidade da FOB = 1 Salário Mínimo vigente.

8º Relação dos Sócios Ativos, contendo: Número do sócio, Nome completo, Endereço completo, CEP completo, Telefone com DDD, Nº do CPF e RG, e SEGMENTO que criam. Esta relação deverá conter no mínimo 25 sócios se não houver na cidade outro Clube Ornitológico, caso contrário, se houver outro Clube na cidade a relação não poderá ser inferior à 50 sócios.

9º Assinatura obrigatória da revista "Brasil Ornitológico" para todos os Sócios Ativos, conforme critério especificado no item anterior, através de boleto bancário, com base no valor da assinatura vigente por ocasião da aprovação da filiação do Clube pela Diretoria da FOB.

Obs. : PARA APROVAÇÃO DO CLUBE PELA DIRETORIA DA "FOB" É NECESSÁRIO QUE ESTA DOCUMENTAÇÃO ESTEJA COMPLETA, INCLUSIVE A SOLICITAÇÃO DO ITEM 9º.

Para maiores informações ligue (11) 4524-4403

Campeonatos Brasileiros de Ornitologia

	ANO	CLUBE	Cidade - Estado
1º	1952		São Paulo-SP
2º	1953		São Paulo-SP
3º	1954		São Paulo-SP
4º	1955		Rio Claro-SP (canários de canto)
			São Paulo-SP (outras aves)
5º	1956		São Paulo-SP
6º	1957		Rio de Janeiro-RJ
7º	1958		São Paulo-SP
8º	1959		São Paulo-SP
9º	1960		São Paulo-SP
10º	1961		São Paulo-SP
11º	1962		São Paulo-SP
12º	1963		São Paulo-SP
13º	1964		São Paulo-SP
14º	1965	CRAC	Rio de Janeiro-RJ
15º	1966		São Paulo-SP
16º	1967	UGCC	Porto Alegre-RS
17º	1968		São Paulo-SP
18º	1969	ACO	Florianópolis-SC
19º	1970	SOM	Belo Horizonte-MG
20º	1971	SPCO	Curitiba-PR
21º	1972		São Paulo-SP
22º	1973		Niterói-RJ
23º	1974		São Paulo-SP
24º	1975		São Paulo-SP
25º	1976	SPCO	Curitiba-PR
26º	1977		São Paulo-SP
27º	1978	ACO	Florianópolis-SC
28º	1979		São Paulo-SP
29º	1980		São Paulo-SP
30º	1981	SPCO	Curitiba-PR
31º	1982	CMCP	Belo Horizonte-MG
32º	1983	CRAC	Rio de Janeiro-RJ
33º	1984	SOL	Londrina-PR
34º	1985		Vitória-ES
35º	1986		São Paulo-SP
36º	1987		São Paulo-SP
37º	1988	ABOC	Blumenau-SC
38º	1989	SOS	Salvador-BA
39º	1990	UCCC	Campinas-SP

	ANO	CLUBE	Cidade - Estado
40º	1991	CON	São Paulo-SP
41º	1992	CMCP	Belo Horizonte-MG - 1ªetapa
		CON	São Paulo-SP - 2ª.etapa
42º	1993	COC	Campinas-SP - 1ª etapa
		COL, SOVM e CCCJ	Limeira-SP - 2ª etapa
43º	1994	SJCO	Jaraguá do Sul-SC- 1ª e 2ª etapas
44º	1995	COC	Campinas-SP - 1ª etapa
		CORB	Bauru-SP - 2ª etapa
45º	1996	CCCC	São Paulo-SP - 1ª e 2ª etapas
46º	1997	SJCO	Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
		AOC	Campo Grande-MS- 2ª etapa
47º	1998	SJCO	Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
		COC	Campinas-SP - 2ª etapa
48º	1999	ACO	Florianópolis-SC- 1ª etapa
		SOL	Londrina-PR - 2ª etapa
49º	2000	SJCO	Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
		ACO	Florianópolis-SC - 2ª etapa
50º	2001	CJCC	Joinvile-SC - 1ª etapa
		SOL	Londrina-SC - 2ª etapa
51º	2002	SJCO	Jaraguá do Sul-SC - 1ª etapa
		UPCC	Cascavel-PR - 2ª etapa
52º	2003	AJO	Joinville-SC - 1ª etapa
		ACO	Florianópolis-SC - 2ª etapa
53º	2004	CMCP	Belo Horizonte-MG - 1ª etapa
		SOAM	Ribeirão Preto-SP - 2ª etapa
54º	2005	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
55º	2006	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
56º	2007	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
57º	2008	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
58º	2009	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
59º	2010	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
60º	2011	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
61º	2012	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
62º	2013	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
63º	2014	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
64º	2015	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
65º	2016	FOB	Itatiba-SP - 1ª e 2ª etapas
66º	2017	FOB	Itatiba-SP - Etapa única
67º	2018	FOB	Itatiba-SP - Etapa única
68º	2019	FOB	Itatiba-SP - Etapa única

Normas para cessão de material de propriedade da F.O.B. para clubes filiados

A F.O.B. poderá por solicitação dos clubes filiados, ceder material para realização de campeonatos oficiais ou abertos promovidos pelo clube, desde que sejam cumpridas as seguintes exigências:

1º A solicitação deverá se feita com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência.

2º A oficialização da cessão será feita mediante a assinatura de contrato específico para esse fim.

3º Fica explícito que as despesas de transporte desses materiais são de inteira responsabilidade do clube filiado, tanto na ida quanto na volta, assim como a guarda e conservação dos mesmos.

4º O embarque do material, na data da retirada do depósito da FOB, só será permitido com a apresentação de apólice de seguro, feita pelo clube filiado, da carga em favor da FOB com cobertura do transporte na ida e volta e no período em que os materiais ficarem no local do campeonato.

5º É obrigatório, para o resguardo dos materiais, que os mesmos sejam transportados em caminhão tipo baú.

6º A retirada dos materiais no depósito da FOB deverá ser comunicada à administração da FOB com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

7º Recomenda-se que o material carregado do depósito da FOB seja examinado por preposto do clube filiado, pois não será reconhecida qualquer citação de defeito ou dano após a saída do depósito.

8º A devolução dos materiais retirados deverá ser feita ao Centro de Eventos da FOB, na cidade de Itatiba/SP, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término do campeonato e deverá ser comunicada a administração da FOB com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

9º Tanto a retirada como a devolução dos materiais, somente poderão ser programadas para os dias úteis da semana e em horário comercial.

10º A pessoa encarregada pelo clube filiado de retirar / devolver os materiais deverá levar tantos ajudantes quantos forem necessários para fazê-lo, ou, na falta, autorizar a contratação de pessoal suficiente por sua conta e risco, cabendo à FOB apenas supervisionar e orientar a operação.

11º O usuário dos materiais é responsável pela devolução dos mesmos em perfeitas condições, cabendo indenização à FOB pelas faltas ou peças danificadas, cuja cobertura deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

12º O clube solicitante deverá providenciar um cheque caução em valor a ser estipulado junto a FOB para eventuais indenizações.

Campeonatos oficiais ou abertos dos clubes filiados

A F.O.B. / O.B.J.O. dará todo apoio oficial aos campeonatos ou eventos ornitológicos realizados pelos clubes filiados.

Todos os materiais de propriedade da F.O.B., necessários para a realização de campeonatos, torneios ou eventos, estão à disposição dos clubes filiados desde que sejam respeitadas as normas para cessão de materiais da F.O.B..

A O.B.J.O. dará todo suporte técnico através de suas assessorias, quando solicitado, e colocará o seu quadro de Juízes a disposição do clube filiado, desde que sejam cumpridas as normas para solicitação e recepção de Juízes.

A F.O.B. não se responsabiliza por apoio financeiro por se tratar de assunto que necessita de aprovação da Assembleia de Clubes.

Os clubes que quiserem fazer campeonatos não oficiais (abertos) terão que submeter seu cronograma e regulamento à FOB/OBJO. De antemão alertamos que de maneira alguma poderão haver datas sobrepostas.

Normas para a realização de cursos conjuntamente com concursos Baby Show em clubes filiados pela FOB/OBJO

Por solicitação dos clubes filiados, a FOB/OBJO poderá realizar, em um final de semana de maio, curso de formação de criadores em todos os segmentos conjuntamente com um concurso de aves denominado Baby Show, desde que sejam cumpridas as seguintes normas:

1º A solicitação deverá ser feita com antecedência, até 31 de janeiro do ano corrente, sendo que, quando houver mais de uma solicitação, a escolha do clube que receberá o curso/baby ficará a critério da Diretoria FOB;

2º Mínimo de 20 participantes por segmento;

3º O clube promotor deverá oferecer local apropriado e equipamento de projeção e som para a apresentação das palestras;

4º O clube promotor será responsável pela montagem de gaiolas apropriadas e local de julgamento para o Baby Show;

5º Cada participante, obrigatoriamente, deve ter o Manual de Julgamento, que será cedido pelo valor custo ao clube promotor para que seja direcionado aos inscritos;

6º O clube promotor deverá providenciar e arcar com as despesas de hospedagem, alimentação e translado dos juízes palestrantes durante o curso. As despesas de viagem dos juízes palestrantes serão por conta da FOB;

7º As premiações dos Best in Show ficarão a cargo da FOB;

8º Toda a receita das taxas de inscrição, para o curso e para o Baby Show, ficará para o clube promotor. O valor a ser cobrado ficará a critério do clube promotor;

9º O clube deverá submeter o cronograma à FOB/OBJO.

Conteúdo do Curso - Formando Criadores

Sábado: Palestras

- Ética
- Genética Básica
- Cores / Raças
- Julgamento

Domingo: Concurso Baby Show, com as aves inscritas

- Julgamento: integrado entre juízes e participantes do curso
- Escolha do Best in Show pelos juízes

REGULAMENTO DOS TORNEIOS E/OU CAMPEONATOS DE CANTO LIVRE DE CANÁRIOS DOMÉSTICOS

(Serinus canaria)

1. DA FINALIDADE:

1.1. O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer as normas e a rotina dos Torneios e/ou Campeonatos de Canto Livre dos Canários Domésticos (*Serinus canaria*).

1.2. As normas e a rotina definidas neste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios e/ou Campeonatos organizados e/ou dirigidos pela FOB (Federação Ornitológica do Brasil).

2. DA MODALIDADE:

2.1. Serão realizados Torneios e/ou Campeonatos de canto livre para canários domésticos (*Serinus canaria*) de quaisquer raças que, concorrerão sempre juntos, respeitando-se, porém, todas as regras deste regulamento. Estarão aptos a concorrer entre si, todos os canários domésticos da espécie *Serinus canaria* que estejam anilhados com anilhas FOB, de qualquer ano, porém respeitadas as dimensões e bitolas especificadas para cada raça.

3. DA PREPARAÇÃO:

3.1. Os Torneios e/ou Campeonatos deverão ser realizados sempre em recintos cobertos, protegidos do sol, da chuva e do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.

3.2. As estacas ou pedestais de suporte para as gaiolas poderão ser de madeira ou metal e terão seu apoio de fixação (gancho ou prego) com a altura mínima de 1,20 m e máxima de 1,60 m em relação ao piso, além de um suporte de apoio, no qual será colocada a etiqueta de identificação da ave e outros eventuais documentos porventura exigidos.

3.3. As estacas ou pedestais serão dispostas em forma de círculo ou similar, de modo a que as gaiolas distem entre si, pelo menos 30 (trinta) cm, distância esta medida pela parte externa e central da lateral das gaiolas. Caso se anteveja que não haverá espaço suficiente para colocação das gaiolas em um único círculo, deverão ser criados outros círculos internos, atendidas as disposições determinadas para o círculo principal externo.

3.4. O círculo externo deverá ser cercado e isolado, de tal maneira a proporcionar o afastamento do público presente ao evento em, no mínimo, 2,0 m.

4. DAS INSCRIÇÕES:

4.1. As aves serão inscritas no Campeonato ou Torneio através do FOB.NET e serão de inteira responsabilidade e exclusividade do proprietário da ave, conforme os prazos estabelecidos e as instruções contidas no calendário específico.

4.1.1. Caso haja dúvida com relação à inscrição de algum exemplar, o número do anel deverá ser conferido através do FOB.NET.

4.2. Somente poderão ser inscritos pássaros que atendam às exigências da FOB (Federação Ornitológica do Brasil) e OBJO (Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia) no que tange a todos os aspectos e regras pertinentes aos canários domésticos (espécie *Serinus canaria*) e suas diversas raças, ou seja, bitolas e padrões de anilhas para cada raça, anilhas FOB, etc.

4.3. A inscrição de um pássaro é entendida como declaração do proprietário do conhecimento deste Regulamento, da concordância com os termos do mesmo e do atendimento integral a todas as exigências, de sua responsabilidade, previstas na legislação aplicável.

4.4. Cada ave concorrente ao Torneio e ou Campeonato pagará a taxa de inscrição a ser estipulada pela FOB. Em virtude do Torneio e ou Campeonato estar sendo realizado pela FOB, o pagamento das referidas inscrições deverá ser feito através de boleto bancário, a ser emitido pelo proprietário da ave através do FOB.NET. O não cumprimento de qualquer dessas exigências, implicará na não participação no evento.

5. DOS CONCORRENTES:

5.1. Todos os pássaros e criadores (conforme anilha) que atendam às exigências legais conforme estabelecido no artigo 4.3, poderão participar dos torneios/campeonatos e concorrer às respectivas premiações.

5.2. Não será permitida a participação de pássaros híbridos (cruzamento entre espécies diferentes).

5.5. Somente poderão participar dos torneios/campeonatos, pássaros saudáveis e em perfeitas condições físicas.

5.6. Em caso de dúvida quanto à eventual enfermidade, a decisão de participação ou não do torneio será tomada por veterinários responsáveis.

6. DAS GAIOLAS E SEUS ACESSÓRIOS:

6.1. As gaiolas e demais acessórios serão padronizados (poleiros, comedouros e bebedouros), e serão fornecidas pela FOB (Federação Ornitológica do Brasil), cabendo exclusivamente aos proprietários a colocação e a posterior retirada dos canários do seu interior.

A. As gaiolas deverão ser confeccionadas totalmente de arames e modelo “em arco” (figuras 1A e 1B), além de atender aos requisitos estabelecidos na sequência, entendido que a altura da copa (parte mais alta) de qualquer gaiola, ao ser colocada na estaca, deverá sempre ficar no mesmo nível ou no nível inferior das copas das demais gaiolas, respeitando-se sempre os níveis estabelecidos pelas estacas.



Figura 1 A – Modelo da gaiola padrão para torneios de Canto Livre (Canários domésticos) Vista frontal



Figura 1 B – Modelo da gaiola padrão para torneios de Canto Livre (Canários domésticos) Vista lateral

B. As dimensões básicas das gaiolas a serem utilizadas nos torneios e/ou campeonatos de canto livre de canários domésticos serão as abaixo descritas, sendo respeitadas dimensões distintas das mesmas em até 3% (três por cento):
   - Altura (H) — 45 cm;
   - Largura (L) — 25 cm;
   - Comprimento (C) — 47 cm.

C. Os fundos das gaiolas deverão ter uma grade metálica e um assoalho confeccionado com chapa metálica e, esse não poderá ser do tipo banheira ou bandeja, tal que possibilite reter líquidos e/ou ficar alagado.

D. As gaiolas deverão estar sempre equipadas com dois comedouros internos tipo cochos removíveis, posicionados na posição da largura das gaiolas (figura 1B), não sendo aceitos outros tipos de comedouros internos e nem banheiras na fase final de marcação do canto.

E. O número obrigatório de poleiros deverá ser sempre de 3 (três), dispostos em triângulo, ou seja, dois inferiores e um superior. Não será aceita a remoção parcial ou integral dos poleiros e/ou inclusão adicional de eventuais acessórios tais como dorminhocos, maritacas de cocho/porta cocho, de bebedouro/porta bebedouro e de banheira.

F. Todos os poleiros deverão estar fixos e imóveis.

G. Não poderá haver nas partes laterais das gaiolas nenhum objeto que bloqueie a visão dos pássaros por parte dos juízes, tais como, porta cochos, cochos, bebedouros e porta bebedouros.

H. As gaiolas deverão conter plaqueta(s) de identificação registrando: número da anilha do pássaro, nome do pássaro (caso tenha), nome do proprietário, número do registro do proprietário no clube onde a ave foi registrada na anilha. A plaqueta poderá ser colocada na parte frontal da gaiola em local que não infrinja o disposto no subitem E supra.

I. Sob nenhuma hipótese poderá haver na parte frontal da gaiola algum objeto, tais como bebedouros externos, que, ao critério do juiz, possam dificultar a visualização do pássaro e, consequentemente, comprometer sua marcação.

J. Iniciado o torneio e/ou campeonato, na fase final de Marcação de Canto, não será admitida a existência, nas gaiolas já posicionadas no(s) círculo(s), de verduras, qualquer tipo de capins, ovos, frutas, legumes, enfim, quaisquer alimentos distintos daqueles existentes no interior dos cochos descritos no subitem B supra.

7. DA ADMINISTRAÇÃO DO TORNEIO E/OU CAMPEONATO E ATRIBUIÇÕES PESSOAIS

7.1. Representarão a FOB (Federação Ornitológica do Brasil) e a OBJO (Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia) durante a execução dos torneio e/ou campeonatos, o Diretor do Segmento de Canto e juízes e auxiliares administrativos e de marcação, especialmente designados para tal finalidade.
7.2. Será designado pela FOB (Federação Ornitológica do Brasil) e OBJO (Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia) um Chefe de Circulo para cada torneio e/ou campeonato.
7.3. Cada Chefe de Circulo designará um Subchefe e Fiscais para os círculos que comandarão, apresentando os mesmos ao Diretor do Segmento de Canto da FOB (Federação Ornitológica do Brasil) e, esse, ao seu exclusivo critério, terá o direito de aceitar ou impugnar qualquer elemento escolhido.
7.4. O pessoal referido nos itens 7.1 a 7.3 serão os responsáveis pela condução dos torneios e/ou campeonatos e deverão sempre portar identificação.
7.5. Serão escolhidos pelo Chefe de Circulo, entre os proprietários e responsáveis pelos pássaros, os Marcadores para registrar os cantos emitidos pelos pássaros. Em princípio todos os proprietários/responsáveis estão aptos a serem Marcadores.
7.6. Os elementos designados pela FOB (Federação Ornitológica do Brasil) e/ou pela OBJO (Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia) supervisionarão a realização do torneio, promovendo e assegurando o fiel cumprimento dos itens deste Regulamento, particularmente atendo-se e registrando as anormalidades eventualmente ocorridas.
7.7. Ao Diretor do Segmento de Canto caberá dirimir eventuais dúvidas de interpretação e casos omissos deste Regulamento, que precisem de uma decisão imediata, bem como servir de apelação, em primeira instância, às decisões dos Chefes de Circulo, no que diz respeito à interpretação deste

Regulamento.
7.8. Aos Chefes de Circulo compete gerir a execução do torneio, dentro do âmbito dos círculos, seguindo e fazendo seguir, rigorosamente, as rotinas e diretrizes deste Regulamento. O Chefe de Circulo é a autoridade apenas no âmbito desses círculos, sendo exclusivamente sua a decisão quanto à eventual eliminação de pássaros, confirmação ou não de resultados de cantos assinalados, elaboração das planilhas com os resultados finais e demais providências afins.

7.8.1. Nos casos de interpretação do Regulamento ou omissos, os Chefes de Circulo deverão consultar o Diretor do Segmento de Canto antes de tomada de qualquer decisão.

7.9. Compete aos Fiscais, observar o trabalho dos marcadores, informar ao Chefe de Circulo sobre eventuais anormalidades no âmbito do Círculo e qualquer outra atribuição designada pelo Chefe de Círculo.
7.10. Compete aos marcadores computar o tempo dos cantos.
7.11. Terminada a marcação, os marcadores deverão colocar os instrumentos de medida junto com as fichas de marcação ao pé da estaca respectiva. A transcrição do resultado obtido será realizada pelo ou sob supervisão do Chefe de Circulo ou responsável por ele designado para tal.

8. DAS ROTINAS DOS TORNEIOS E/OU CAMPEONATOS:
8.1. Colocação das etiquetas e pássaros nos Círculos: O Chefe de Circulo ou preposto, deverá sortear o número da estaca ou pedestal onde será colocada a respectiva gaiola com a respectiva etiqueta fornecida pela FOB (Federação Ornitológica do Brasil). Nesse momento, o Chefe do Círculo ou seu preposto deverá transcrever para a etiqueta o número sorteado e rubricá-la.
8.2. Inicialmente participarão do sorteio apenas as estacas ou pedestais que constituírem o círculo externo, independente de existir círculo(s) interno(s). Após sorteadas todas as estacas ou pedestais do círculo externo é que será aberto o sorteio do primeiro círculo interno e assim sucessivamente.
8.3. Depois de iniciado o sorteio das estacas ou pedestais, é expressamente proibido qualquer movimento das mesmas, que implique na sua inversão ou qualquer outra forma de alteração em sua ordem de numeração, que deverá ser sempre sequencial.
8.4. Não é permitida a colocação de pássaros do mesmo proprietário em estacas adjacentes ou contíguas.
8.5. Se o sorteio propiciar o vetado no item 8.4 supra, o proprietário deverá informar ao Chefe do Círculo, que providenciará imediatamente novo sorteio para uma das gaiolas, sendo o número anterior utilizado para o próximo pássaro que se apresentar para o sorteio.
8.6. Caso ocorra(m) circulo(s) interno(s), as marcações serão sempre do externo para o interno, sendo realizados sorteios para cada círculo interno, a exemplo do realizado para o círculo externo.
8.7. No caso de eliminação ou retirada de pássaros depois de definidos os classificados para as etapas finais, não se poderá incluir outros, ficando a final com um número menor de pássaros.

9. MARCAÇÕES FINAIS DO CANTO:
9.1. As marcações finais serão iniciadas após 30 (trinta) minutos do início do torneio / campeonato e o tempo de marcação da final será de 20 (vinte) minutos.
9.2. Entre a fase de início do torneio com as gaiolas já colocadas nas estacas / pedestais e a fase de marcação final do canto, será disponibilizado um intervalo de tempo de 5 (cinco) minutos para os proprietários / representantes responsáveis, removerem do interior das gaiolas quaisquer elementos não permitidos na fase final de marcação do canto.
9.3. Faltando 10 (dez) minutos antes da hora prevista para o início da marcação final o Chefe do Círculo convocará os proprietários dos pássaros para retirada de eventual pássaro enfermo ou que não esteja se desempenhando a contento.
9.4. Os pássaros que ficarão posicionados para as marcações finais deverão permanecer no círculo até o término da última marcação.

10. DEFINIÇÕES DE CANTO LIVRE:
10.1. O canto ou cantada é o conjunto de notas melódicas, modulado pelo pássaro caracterizando uma frase musical.
10.2. A repetição é a exteriorização da frase musical por 2 (duas) ou mais vezes, sem que o pássaro pare de cantar.
10.3. Para ser considerado canto, o pássaro deverá emitir sons audíveis e sequenciados, não se limitando a fazer “mímica” ou simplesmente piar, emitindo uma única nota.
10.4. O tempo de canto de cada pássaro será marcado através das Máquinas de Marcação de Tempo de Canto (MMTC).
10.5. Serão eliminados da competição os pássaros que, decorridos 30 (trinta) minutos após o fechamento do(s) círculo(s), permanecerem apenas piando ou não estiverem cantando nesse período.

11. DAS PENALIDADES:
11.1. De Responsabilidade de Aplicação pelo Chefe de Circulo:

11.1.1. Após 20 (vinte) minutos do fechamento do(s) círculo(s) e, até que a última Marcação Final seja concluída, qualquer pássaro, mesmo já marcado, que permanecer apenas piando, ou sem cantar por 5 (cinco) minutos, será automaticamente eliminado.

11.1.2. Caso se constate a existência de pássaros de um mesmo proprietário em gaiolas contíguas, no momento de fechamento do círculo, sem que o proprietário ou responsável tenha avisado ao Chefe de Circulo, os pássaros em questão serão todos eliminados.

11.1.3. Será eliminado o pássaro que estiver sendo marcado pelo proprietário ou responsável pelo mesmo.

11.1.4. Será eliminado o pássaro cujo proprietário ou representante responsável estiver ausente na hora da marcação ou, caso seja escalado, se recuse a trabalhar como Marcador de outro pássaro.

11.1.5. Será eliminado o pássaro cujo proprietário insira na gaiola eventual banheira de água ou retire da gaiola qualquer comedouro de sementes, ração, farinhada ou *grit* mineral fora do tempo concedido pelo Chefe do Círculo (5 (cinco) minutos), antes de iniciar a Marcação Final, mexendo assim nas gaiolas.

11.1.6. Será eliminado o pássaro cujo proprietário ou representante responsável mexa na gaiola sem autorização prévia do Chefe de Circulo ou Fiscal.

11.1.7. Será eliminado o pássaro que, mesmo já marcado, seja retirado do círculo antes de concluída a última Marcação Final, exceto em casos excepcionais e com autorização prévia do Chefe do Círculo. A retirada de um pássaro sem prévia autorização é considerada uma falta grave e acarretará ainda, a eliminação do círculo de outros pássaros do proprietário eventualmente ali existentes. O Chefe do Círculo deverá anotar o respectivo fato na súmula, para análise e julgamento, posterior pela Diretoria do Segmento de Canto e pela OBJO.

11.1.8. Será eliminado o pássaro cujo proprietário reclame com o Marcador durante qualquer marcação.

11.1.9. Será eliminado o pássaro cujo proprietário não coloque na estaca ou pedestal um documento que comprove as informações do pássaro inscrito ou, que apresente qualquer adulteração na respectiva anilha a ser conferida no final dos torneios.
11.1.10. Serão eliminados todos os pássaros do proprietário que não se comportem com educação e cortesia para com os demais participantes e dirigentes do torneio.
11.1.11. Serão eliminados todos os pássaros do proprietário que não atender ao convite para se retirar do ambiente do círculo, por estar fumando, bebendo ou portando bebida alcoólica.
11.2. Qualquer conflito criado no decorrer do torneio (ofensas, desacatos, agressões, etc.), independente da eventual eliminação dos pássaros, o Chefe do Círculo e/ou Juízes da OBJO relatarão na súmula o fato ocorrido para análise e julgamento posterior pela Diretoria da FOB/OBJO.
11.3. As penalidades irão de advertência (verbal e/ou escrita) e eliminação do proprietário / representante responsável e de seus pássaros do Campeonato, com a perda de eventuais pontos obtidos, sendo, no entanto, dado aos envolvidos o direito à ampla defesa.
11.4. Terão todos os seus pássaros eliminados das provas e serão impedidos de participar de qualquer torneio / campeonato promovido pela FOB/OBJO, os proprietários que provocarem maus tratos a seus pássaros ou à pássaros de terceiros.

12. DA APURAÇÃO, PREMIAÇÃO E PONTUAÇÃO:

12.1. APURAÇÃO:
12.1.1. Os chefes de círculo deverão observar sempre a regularidade das fichas de marcação.
12.1.2. Na apuração do torneio/campeonato, em caso de empate entre competidores, haverá o desempate pela seguinte ordem de prioridade:
A) Pássaro que apresentar mais idade conforme conferência da respectiva anilha;
B) Proprietário que reside mais longe do endereço do torneio;
C) Proprietário mais idoso (só aplicável quando pelo menos um deles tiver, no mínimo, 60 anos completos).
12.1.3. Os pássaros que eventualmente terminarem empatados, ficarão com os pontos relativos à colocação obtida após a aplicação dos critérios de desempate.
12.1.3. No encerramento do torneio / campeonato, os chefes de círculo entregarão ao Diretor do Segmento de Canto da FOB (Federação Ornitológica do Brasil) o relatório de apuração da modalidade, devidamente preenchido e assinado.

12.2. PREMIAÇÃO NOS TORNEIOS:
12.2.1. Os pássaros melhores colocados serão premiados com troféus e medalhas, obedecendo a seguinte condição:
1º lugar – Um troféu;
2º lugar – Um troféu;
3º lugar - Uma medalha;
4º lugar - Uma roseta;
5º lugar - Uma roseta;

12.2.2. Os troféus, medalhas e rosetas de premiação, serão fornecidos pela FOB (Federação Ornitológica do Brasil), ficando a cargo desta a designação do tamanho e da forma dos mesmos.

12.3. PONTUAÇÃO:
12.3.1. Serão pontuados os 10 (dez) primeiros colocados, sendo o primeiro com 100 (cem) pontos e os demais, em ordem decrescente, com diferença de dez pontos para cada colocação.

13. ASSUNTOS DIVERSOS:
13.1. É terminantemente proibido que gaiolas com fêmeas fiquem no ambiente dos círculos ou em local que possam ser avistadas pelos pássaros em concurso.
13.2. Não poderão permanecer no ambiente dos círculos (mesmo estando com gaiolas encapadas), quaisquer pássaros já eliminados e quaisquer outras gaiolas estranhas, em particular as de fêmeas.
13.3. Caso a gaiola de um pássaro em disputa eventualmente sofra alguma queda da estaca / pedestal, a ave vitimada terá 20 (vinte) minutos para a sua recuperação fora do círculo, sob vigilância de um fiscal.
13.4. O acesso ao interior dos círculos se limitará ao Chefe ou Subchefe de Círculo ou outra pessoa designada pelos mesmos para atendimento de eventuais solicitações destes.
13.5. Todos os competidores deverão estar atentos e proteger os seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das proximidades dos círculos, crianças, animais, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuvas e outros.
13.6. Eventuais sugestões ou problemas ocorridos durante os torneios / campeonatos que os proprietários ou responsáveis queiram relatar à Diretoria da FOB (Federação Ornitológica do Brasil), deverão fazê-lo formalmente sempre por escrito e enviar por e-mail ao Diretor do Segmento de Canto.
13.7. Na interpretação do presente Instrumento, em particular quanto aos eventuais casos omissos, serão sempre resolvidos no momento do torneio / campeonato, pelo Diretor do Segmento ou por quem o represente no momento. Em não havendo necessidade de solução imediata, posteriormente, pela Diretoria da FOB / OBJO.

Relação de clubes filiados ativos - em ordem de SIGLA

Sigla	Anel	Clube
AACCI	OB	Assoc. dos Amigos Criad. de Canários de Indaiatuba
ABC	AA	Assoc. Bahiana de Canaricultores
ABCO	II	ABC Ornitológico
ABOC	AC	Assoc. Blumenauense de Ornit. E Canaricultura
ACAV	BS	Associação dos Canaricultores Amigos de Valentim Gentil e Região
ACAV-SC	CS	Associação dos Criadores do Alto Vale
ACBR	AS	Associação dos Canaricultores de Birigui e Região
ACCA	AH	Assoc. de Criadores de Canários de Araraquara
ACCC	OK	Associação Cruzaltense de Criadores de Canários
ACCGD	OF	Assoc. de Criadores de Canários da Grande Dourados
ACCI	EI	Assoc. de Criadores de Canários de Itatiba
ACCJ	BM	Assoc. de Criadores de Canários de Jaboticabal
ACCN	LA	Assoc. de Criad. de Canários de Niterói
ACCRP	AI	Assoc. Criad. de Canários de Ribeirão Preto
ACCS	AJ	Assoc. de Criad. de Canários de Sergipe
ACCVC	HG	Assoc. dos Criadores de Can. de Vitória da Conquista
ACCZM	ER	Associação de Criadores de Canários da Zona da Mata
ACDR	DB	Assoc. Canaricultores de Dracena e Região
ACECA	FQ	Associação Cearense de Criadores de Aves
ACETI	JH	Assoc. de Canaric. da Est. Turística de Ibitinga
ACGR	BT	Associação dos Canaricultores de Guararapes e região
ACI	NC	Amigos Canaricultores Independentes
ACO	AG	Assoc. Catarinense de Ornitologia
ACOCC	ET	Associação dos Criadores Ornitológicos do Cariri Cearense
ACON	NH	Associação dos Criadores Ornitológicos do Noroeste
ACON-MG	BN	Associação dos Criadores Ornitológicos de Nepomuceno
ACOP	HJ	Assoc. de Criadores de Canários de Palotina
ACOS	MC	Assoc. de Canaric.e Ornitologia Serrana
ACPI	CM	Amigos Criadores de Pássaros de Itaúna
ACPJ	NN	Assoc. de Criad. de Pássaros de Jardinópolis
ACPL	BL	Assoc. dos Criadores de Pássaros de Leme
ACRC	AE	Assoc. de Canaric. da Região de Catanduva
ACRP	LK	Associação Criadores de Canários da Região de Penápolis
ACRV	JJ	Assoc. dos Canaric. da Região de Votuporanga
AIC	BA	Assoc. Ijuiense de Canaricultores
AICC	BB	Assoc. Independente de Criad. De Canários
AICCB	DR	Associação Independente dos criadores de Canários da Bahia
AJAC	BD	Assoc. Jauense de Canaricultores
AJO	MG	Assoc. Joinvillense de Ornitologia
AMACC	MK	Assoc. Macaense de Criad. de Canários
AMAE	BH	Assoc. Mineira de Aves Exóticas
AMO	DP	Associação Mossoroense Ornitológica
AMOR	LM	Assoc. Mato-Grossense de Ornitologia
AOBF	ML	Associação Ornitológica da Baixada Fluminense
AOC	HM	Assoc de Ornitologia Campograndense
AOC-ES	BR	Associação Ornitológica Capixaba
AOCAM	GE	Assoc. Ornitológica de Cambé
AOL	AD	Assoc. Ornitológica de Lavras
AOMA	FS	Assoc. Ornit. de Pássaros Domésticos e Exóticos do Maranhão
AOMAR	BC	Assoc. Ornitológica de Maringá
AOMAR	FI	Assoc. Ornit. De Maravilha
AONP	OC	Associação Ornitológica do Norte do Paraná
AOP	CH	Assoc. Ornitológica de Paiçandu
AOPC	GF	Assoc. Ornitológica do Planalto Central
AORO	BE	Assoc. Ornit. da Região Oeste do Paraná
AOTAP	FT	Associação Ornitológica do Triângulo e Alto Paranaíba
AOVS	NI	Associação Ornitológica do Vale do Sapucaí
APCC	BF	Assoc. Paraibana de Criad. De Canários
APCPA	MF	Assoc. Pta. de Criad. de Periquitos Australianos
ARCC	KA	Asso. Rioclarense de Criad. de Canários
ARCO	KI	Assoc. Rioframense de Canaric. e Ornitologia
ARO	BG	Assoc. Riosulense de Ornitologia
ASBC	KM	Assoc. Sul Baiana de Canaricultores
ASCC	NJ	Assoc. Serrana de Criad. de Can. do Estado do Rio de Janeiro
ASO	BI	Assoc. Santoangelense de Ornitologia
ASOA	CP	Associação Santa-rosense de Ornitólogos Amadores
ASOI	DC	Assoc. Ornitológica Iporá do Oeste
ASSO	FM	Associação Sãobentense de Ornitologia
ASSOBI	FP	Associação Ornitológica do Baixo Iguaçú
ASSORB	FR	Associação Ornitológica do Recôncavo Baiano
ASSORN	OJ	Associação Ornitológica do Rio Grande do Norte
ASSORO	AM	Assoc. Ornitológica Regional de Ourinhos
AVEC	BK	Assoc. Valenciana dos Exp. De Canários
AVO	LC	Assoc. Videirense de Ornitologia
CANTO	NL	Clube de Amigos Norte-Rio-Grandense de Ornitologia
CBO	NK	Clube Brusquense de Ornitologia
CBRE	OI	Clube Brasileiro de Raça Espanhola
CCAD	OL	Clube dos Criadores de Aves Domésticas
CCAL	OH	Criadores de Canários Amigos do Litoral
CCB	OP	Clube Carduelis Brasil
CCC	CA	Clube de Criadores de Canários
CCCABC	ES	Clube de Criadores de Canários do ABC
CCCC	CI	Clube de Criadores de Canários de Cor
CCCCL	CL	Centro dos Criadores de Canários de Campo Largo
CCCJ	CJ	Clube dos Criadores de Canários de Jundiaí
CCCIPE	CR	Clube dos Criad. de Can. do Interior de Pernambuco
CCCS	CK	Clube dos Criadores de Canários de Santos
CEO	NG	Ceará Ornitológico
CIC	MI	Canaricultores Independentes de Curitiba
CISG	OA	Canaricultores Independentes da Serra Gaúcha
CJCC	CB	Centro Joinvillense de Criad de Canários
CMCP	DA	Clube Mineiro de Criadores de Pássaros
COAN	AT	Clube Ornitológico de Artur Nogueira
COARI	NE	Clube Ornitológico de Araguari
COBRA	KB	Clube Ornitológico Bragantino
COCA	OD	Clube Ornitológico Circuíto das Águas
COCAD	KE	Clube Ornit. dos Criadores de Ave Doméstica
COCG	CG	Clube Ornitológico de Campina Grande
COD	KG	Clube Ornitológico de Diadema
COF	DD	Clube Ornit. da Grande Florianópolis
COFS	AF	Clube Ornitológico de Feira de Santana
COIP	DT	Clube Ornitológico do Interior Paulista
COJ	JA	Clube Ornitológico de Jarinu
COL	IE	Clube Ornitológico de Limeira
COLP	GP	Clube Ornitológico do Litoral Paulista
COM	DE	Clube Ornitológico de Maringá
COM-PR	IG	Clube Ornitológico de Matinhos
COMO	CC	Centro de Ornitologia do Município de Osasco
CON	CD	Centro Ornitológico Nacional
COOP	MB	Clube Ornitológico Oeste Paranaense
COP	KL	Clube Ornitológico de Paranavaí
COPB	NM	Clube Ornitológico da Paraíba
COPC	KK	Clube Ornitológico de Poços de Caldas
COPE	DF	Clube Ornitológico de Pernambuco
COPI	MH	Clube Ornitológico Parque do Iguaçu
CORA	AL	Clube Ornitológico da Região Astorguense
CORB	DG	Clube Ornitológico da Região de Bauru
CORI	OG	Associação Ornitológica da Região da Ibiapaba
CORTE	JD	Clube Ornitológico de Teresina
COS	LD	Clube Ornitológico de Sorocaba
COSB	CE	Clube Ornitológico de São Bernardo do Campo
COSCAR	KD	Clube Ornitológico de São Carlos
COSO	DH	Clube Ornitológico da Serra dos Órgãos
COTUR	EP	Clube Ornitológico de Tupã e Região
COU	DJ	Clube Ornitológico de Umuarama
COVA	OM	Clube Ornitológico de Venâncio Aires
COVT	AP	Clube Ornitológico Vale do Taquari
CPCCF	CF	Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados
FOC	**	Federação Ornitológica Catarinense
FOG	ON	Federação Ornitológica Gaúcha
FPO	**	Federação Paranaense de Ornitologia
OPIO	IA	Organização Paulista Independente de Ornitologia
RCSP	DM	Roller Clube São Paulo
RIO	FC	Rio Ornitológico
SANO	EA	Sociedade Amadora Nacional de Ornitologia
SBO	EB	Sociedade Brasiliense de Ornitologia
SCCP	EC	Sociedade Criad. de Canários de Pelotas
SCCRG	ED	Sociedade de Criad. de Canários do Rio Grande
SICO	EE	Sociedade Itajaiense de Canaric. E Ornitologia
SJCO	EF	Sociedade Jaraguaense de Canaric e Ornitologia
SMEC	EG	Sociedade Mineira dos Expositores de Canários
SOA	FB	Sociedade Ornitológica de Alagoas
SOAM	JF	Sociedade Ornitológica da Alta Mogiana
SOAN	EJ	Sociedade Ornitológica da Alta Noroeste
SOAT	EK	Sociedade Ornitológica Alto Taquari
SOB	EB	Sociedade Brasiliense de Ornitologia
SOBC	EM	Sociedade Ornitológica da Borda do Campo
SOC	FA	Sociedade Ornitológica Caxiense
SOCO	EH	Sociedade Oeste Catarinense de Ornitologia
SOCP	DR	Sociedade Ornitológica do Cariri Paraibano
SOCRI	BP	Sociedade Ornitológica Santocristense
SOCSC	IJ	Sociedade Ornitológica de Concordia/SC
SOE	JK	Sociedade Ornitológica Erechinense
SOES	FE	Sociedade Ornitológica do Espirito Santo
SOESB	AR	Sociedade Ornitológica do Extremo Sul da Bahia
SOG	CT	Sociedade Ornitológica de Garanhuns
SOGO	OE	Sociedade Goiana de Ornitologia
SOI	FF	Sociedade Ornitológica Itatibense
SOJ	IB	Sociedade Ornitológica de Jacareí
SOJUC	DL	Sociedade Ornit. de Júlio de Castilhos
SOL	FG	Sociedade Ornitológica Londrinense
SOLV	LL	Soc. Ornitológica de Lagoa Vermelha
SOMA	IF	Sociedade Ornitológica dos Municípios de Amai
SOMA/SP	LH	Sociedade de Ornitofilia Melhores Amigos
SOOL	MJ	Sociedade Ornitológica de Oliveira
SOP	FJ	Sociedade Ornitófila Pontagrossense
SOPL	KJ	Sociedade Ornitológica do Planalto
SOR	FK	Sociedade Ornitológica Riograndense
SORB	KC	Sociedade Ornit. da Região de Bebedouro
SORH	LJ	Sociedade Ornit. Região das Hortências
SORRIO	LF	Sociedade Ornit. do Rio de Janeiro
SOS	FD	Sociedade Ornitológica de Salvador
SOSB	IH	Sociedade Ornitológica do Sudoeste da Bahia
SOSM	FL	Sociedade Ornitológica Santamariense
SOSMO	IL	Sociedade Ornitológica de S. Miguel do Oeste
SOT	HK	Sociedade Ornitológica Tricordiana
SOV	GB	Sociedade Ornitológica Vargiense
SOVM	GA	Sociedade Ornitológica do Vale do Mogi
SOVNI	NF	Soc. Ornit. de Passer. de V. Nova do Imigrante
SPCC	GD	Sociedade Passofundense de Criadores Canários
SPCO	GC	Sociedade Paranaense de Canaric. E Ornitologia
UCAR	FH	União dos Canarilcultores de Arapongas
UCC	JE	União Carazinhense de Canaricultores
UCCA-PB	FN	União de Criadores de Canários e Aves Exóticas da Paraíba
UCCC	GG	União dos Criadores de Canários de Campinas
UCCI	NA	União dos Criad. de Canários de Itapetininga
UCCIPE	ND	União dos Criad. de Can. Indep. de Pernambuco
UCCS	GK	União dos Criadores de Canários de Sorocaba
UCCVA	DK	União dos Criad. de Can. do Vale do Aço
UCPP	GJ	União dos Criad. de Pássaros de Piracicaba
UCRC	LG	União Criciumense de Canaricultura
UCRM	GL	União dos Criadores de Canários de Marília
UCRP	HA	União dos Canaricultores de S.J. do Rio Preto
UCRPP	KF	União de Canaric. da Região de Pres. Prudente
UCVP	LI	União de Canaric. do Vale do Paranapanema
UFCC	HB	União Friburguense dos Criadores de Canários
UGCC	HC	União Gaúcha de Criadores de Canários
UICC	JB	União Independente de Criad. De Canários
UNCC	HD	União Nacional dos Criadores de Canários
UNICO	JM	União Cearense de Ornitologia
UNO	HL	União Norte-Riograndense de Ornitologia
UONP	JL	União Ornitológica Norte do Paraná
UOSC	HE	União Ornitológica Sul Catarinense
UOVP	HF	União Ornitológica do Vale do Paraíba
UPCC	MA	União Paranaense de Criad. de Canários
UPCP	DI	União Paranavaiense de Criad. de Pássaros
UUCC	MM	União Uberlandense de Criad. de Canários
YCCB	NB	Yorkshire Canary Club do Brasil

Relação de clubes filiados ativos - em ordem de Sigla do Anel

Mantenha seus dados atualizados: federacaoob@uol.com.br | 11 • 4524-4403

AA	ABC	**Assoc. Bahiana de Canaricultores** canarilmalhado@globo.com claudiocastrolima@yahoo.com.br Rua do Romance, 04 - Itapuan Salvador/BA Tel.:(71)3243-5593//98882-1718//98625-9439
AC	ABOC	**Assoc. Blumenauense de Ornit. E Canaricultura** abocbnu@gmail.com - canarilblumenau@gmail.com Rua dos Caçadores 1382 - sala 3 - Velha Blumenau/SC – CEP 89040-001 Tel.(47)99996-9697/ 3330-5907
AD	AOL	**Assoc. Ornitológica de Lavras** llenilsonlemos@yahoo.com.br Rua Pedro Romanielo, 154 – Jd. Glória Lavras/MG – CEP 37200-000 Tel.: (35) 3826-1156//(37)99103-6686
AE	ACRC	**Assoc. de Canaric. da Região de Catanduva** leandro2410@hotmail.com | criadourodoisamigos@hotmail.com Rua São Vicente de Paulo, 553 - Centro Ibirá/SP – CEP 15860-000 Tel (17) 99118-3733
AF	COFS	**Clube Ornitológico de Feira de Santana** kelmm87@yahoo.com.br | rogergalvao11@hotmail.com Rua Adenil Falcão, 1082 Bairro Brasília – Feira de Santana/BA CEP 44088-642 el..: (75) 3225—6305/3626-7572 / 99123-6318
AG	ACO	**Assoc. Catarinense de Ornitologia** mltravi@intercorp.com.br vjummes@gmail.com Rua Jaú Guedes da Fonseca, 292, Bl. D apto 101 Coqueiros - Florianópolis/SC – CEP 88080-080 Tel.((48)9 9999-9215
AH	ACCA	**Assoc. de Criadores de Canários de Araraquara** ale.iannone@uol.com.br veniltonbello@ig.com.br Rua Victor Lacorte, 1503 Vl. N. S. do Carmo Araraquara/SP – CEP 14801-460 Tel: (16)3324-5082/3114-2922
AI	ACCRP	**Assoc. Criad. De Canários de Ribeirão Preto** andre.esguicero@gmail.com Rua Niterói, 650 – bloco 6 – apto 402, Pq. Ind. Lagoinha Ribeirão Preto/SP – CEP 14095-020 Tel.: (16) 98131-4932
AJ	ACCS	**Assoc. de Criad. De Canários de Sergipe** oimenezes@hotmail.com Rua Augusto Luz, 102– Suissa Aracaju/SE – CEP 49050-100 Tel.(79) 3214-7520/ 99977-3500
AL	CORA	**Clube Ornitológico da Região Astorguense** rep.angelo@hotmail.com Rua Minas Gerais, 463 Centro – Astorga/PR – CEP 86730-000 Tel.: (44) 3234-2295/99919-9463 – Angelo A. Spagnollo
AM	ASSORO	**Assoc. Ornitológica Regional de Ourinhos** contato@assoro.com.br ong.soro@uol.com.br Av. Domingos Perino, 411 – Vl. Perino Ourinhos/SP – CEP 19.911-781 Tel. (14) 3324-3400/ 99871-3500
AP	ACAECOVT	**Associação de Criadores de Aves Exóticas** covt.oficial@gmail.com Rua Edmundo Borgelt, 225 - Alesgut Teutônia/RS – CEP: 95890-000 - CX POSTAL 95 Tel.(51) 99227-1259 / 3762-6170 – Fernando Schneider – presidente
AR	SOESB	**Sociedade Ornitológica do Extremo Sul da Bahia** rildo.123@hotmail.com Rua Maria José Rocha Passos, 33 – Centro Lajedão/BA – CEP: 45950-000 Tel. (73) 98158-0094/ 99915-6698 – Rildo Dias - Presidente
AS	ACBR	**Associação dos Canaricultores de Birigui e Região** aleagodoy@bol.com.br Rua Bolivia, 1362 – Jd. Planalto Araçatuba/SP – CEP: 16072-455 Tel. (18) 3301-0953 / (18) 99766-4833 – Waldir Erasmo R. Oliveira
AT	COAN	**Clube Ornitológico de Artur Nogueira** lfernandomp20@gmail.com Rua Francisco Cabrino, 1365- Jardim Amaro Artur Nogueira/SP – CEP: 13160-000 Tel: (19)3877-3427 - (19) 99677-2331- José C. Benites - Presidente
BA	AIC	**Associação Ijuiense de Canaricultores** jarbasleidens@hotmail.com - gildesenhos@yahoo.com Rua Raul Lorenzoni, 21 quadra K Bairro Modelo Ijui/RS – CEP 98700-000 Tel.(55) 99170-0000 / 3332-4001 - Gilberto Gil
BB	AICC	**Assoc. Independente de Criad. De Canários** mayaralaranjo@gmail.com Rua Dona Pequetita, 73 - Jd. Brasília II Resende/RJ – CEP 27515-080 Tel.: (24) 3354-2545/98133-2259 - Laranjo
BC	AOMAR	**Assoc. Ornitológica de Maringá** sardoneli@hotmail.com Rua Pioneira Palmyra Tel , 2017-B – Jd. Iguaçu Maringá/PR - CEP 87060-175 Tel.: (44)3224-6004/3047-4075/99963-9527 – José F. Sardoneli.
BD	AJAC	**Assoc. Jauense de Canaricultores** apbbsa@ig.com.br Rua Aurélio Saffi, 40 – Jd. São Caetano Barra Bonita/SP – CEP 17340-000 Tel.: (14)3641-1337/99605-4021
BE	AORO	**Assoc. Ornit. Da Região Oeste do Paraná** joseitacir@yahoo.com.br josebatisti@adapar.pr.gov.br Av. Parigot de Souza, 4300 - Jardim Santa Maria Toledo / PR – CEP 85903-170 (45) 2103-5165/3252-3200/98804-5267 - José Itacir
BF	APCC	**Assoc. Paraibana de Criad. De Canários** josegqueiroz@uol.com.br Av. Carneiro da Cunha, 434 Torre – João Pessoa/PR CEP 58040-240 (83) 99982-9487/3244-8838
BG	ARO	**Assoc. Riosulense de Ornitologia** xande_tonet@hotmail.com aroriodosul@hotmail.com Trav. Londrina, 86 Jd. América Rio do Sul/SC – CEP 89160-125 Tel.: (47) 3522-1016 / 98842-7339 Alexandre
BH	AMAE	**Assoc. Mineira de Aves Exóticas** mqgarcia@terra.com.br mqgarcia@yahoo.com Rua Bernardo Guimarães, 1160 ap 501 Funcionários-Belo Horizonte/MG CEP 30140-081 Tel.: (31) 3037-8282 / 99757-2288
BI	ASO	**Assoc. Santoangelense de Ornitologia** bira.alencastro@hotmail.com Rua dos Andradas, 537 – Dido Santo Angelo/RS – CEP 98803-430 Tel.: (55) 3313-2167 / 98117-3535 – Ubiratan Gross Alencastro
BK	AVEC	**Assoc. Valenciana dos Exp. De Canários** smacont99@uol.com.br Rua Raphael Januzzi, 15 sl 305 – Centro Valença/RJ – CEP 27600-000 Tel.: (24) 2453-3941 Sérgio Medeiros – Presidente
BL	ACPL	**Assoc. dos Criadores de Pássaros de Leme** ojunqu@gmail.com Rua XV de Novembro, 432, Centro Leme/SP – CEP 13614-140 Tel.: (19) 99776-5850
BM	ACCJ	**Assoc. de Criadores de Canários de Jaboticabal** adrianofrancolincastro@gmail.com oswaldocarregarifilho@gmail.com Rua Nhonho Livramento, 2341 Centro Monte Alto/SP – CEP 15910-000 Tel.: (16)99768-1822///3242-6190///99706-2694
BN	ACON-MG	**Associação dos Criadores Ornitológicos de Nepomuceno** geovanidiniz@yahoo.com.br Rua Olivia Veiga Lima, 135 – Marciolandia Nepomuceno/MG – CEP: 37250-000 Tel: (35) 99947-4294- (35) 98803-7418

BP	SOCRI	**SOCIEDADE ORNITOLÓGICA SANTOCRISTENSE** matheuspps@yahoo.com.br Rua Tenente Jung, 463 – Centro Santo Cristo/RS- CEP: 98960-000 Tel: (55) 99978-7078 – Matheus Pres.
BR	AOC-ES	**Associação Ornitológica Capixaba** gustavorfonseca@yahoo.com.br - criatorioforti@gmail.com Av. Montes Claros, 605 – Nova Carapina II Serra / ES – CEP: 29170-151 Cel: (27) 99784-1341
BS	ACAV	**Associação dos Canaricultores Amigos de Valentim Gentil e Região** clubeacavbs@gmail.com - siqueirarts@gmail.com Av. Paschoalino Pedrazolli, 4385 –Jd. Marin Votuporanga/SP – CEP: 15501-005 Cel: (17) 99616-5560
BT	ACGR	**Associação dos Canaricultores de Guararapes e região** canaricultores.guararapes@gmail.com Rua Brasil, 613- Jardim industrial– Guararapes/SP- CEP: 16700-000 Cel. (18) 99181-9407
CA	CCC	**Centro de Criadores de Canários** centrodecriadoresdecanario@gmail.com garciabebedouro@gmail.com Rua General Belegarde,, 138 – Engenho Novo Rio de Janeiro/RJ – CEP 20710-003 - Tel.: (21) 2581-3649
CB	CJCC	**Centro Joinvillense de Criad. de Canários** gersonlrigo@gmail.com gerson@innovaimoveis.com.br Rua Alexandre Döehler 129 sala 07 - Caixa Postal 07 Centro – Joinville/SC CEP 89201-260 Tel.(47)3801-1333/ 3029-1112/ 98836-9130
CC	COMO	**Centro Ornitológico do Município de Osasco** como@como.com.br Rua São Paulo, 128 – Vila Freida Carapicuíba/SP – CEP 06380-110 Tel.: (11)4187-7352-99918-5229
CD	CON	**Centro Ornitológico Nacional** advocaciaperestrelo@aasp.org.br Rua Filipino Lippi, 24 – Bairro Saúde São Paulo/SP – CEP 04297-010 Tel.(11) 4472-3759
CE	COSB	**Clube Ornitológico de São Bernardo do Campo** lubripar@lubripar.com.br - leoabc@globo.com Rua do Imperador, 1964 – Vila Paiva São Paulo/SP – CEP 02074-002 Tel.: (11) 4125-2279/99949-2251
CF	CPCCF	**Centro Paulista de Criadores de Canários Frisados** frisados@frisados.com.br – frisados@gmail.com Caixa Postal 53383 - Guaianases São Paulo/SP - CEP: 08450-970 Tel. (11)3209-6887/ 99553-9355
CG	COCG	**Clube Ornitológico de Campina Grande** prazerescastro@terra.com.br prazeres.castro@bol.com.br Rua Adolfo José do Amaral, 67 Catolé/Campina Grande/PB – CEP 58410-870 Tel.: (83) 98762-1459/99944-9468
CH	AOP	**Assoc. Ornitológica de Paiçandu** canarilfernandes@hotmail.com Av. Guedner, 73 Aeroporto Maringá/PR CEP 87050-390 Tel.: (44) 3028-4727 / 99962-1057
CI	CCCC	**Clube dos Criadores de Canários de Cor** massanet2012@gmail.com clube4c@gmail.com Rua Profª Silvia de Mello, 27 – Ipiranga - São Paulo / SP CEP 04124-170 - Tel.: (11) 99115-4022 / (11) 95575-0179
CJ	CCCJ	**Clube dos Criadores de Canários de Jundiaí** jundiaicccj@terra.com.br Rua Capitão Curado, 374 – Vl. Progresso Jundiaí / SP – 13202-271 tel.: (11)4587-0240 / 97153-6081
CK	CCCS	**Clube dos Criadores de Canários de Santos** cccs@uol.com.br Praça Nossa Senhora Aparecida, 15 – Ap 21 B. Aparecida – Santos/SP – CEP 11025-025 Tel. (13) 3323-4763 /3018-7904/ 97410-3401
CL	CCCCL	**Centro dos Criadores de Canários de Campo Largo** cccanarioscampolargo@bol.com.br Rua Olinto Sprea, 45 – Ferraria Campo Largo/PR – CEP 83608-656 Tel.: (41) 99184-5950/ 3555-1563
CM	ACPI	**Amigos Criadores de Pássaros de Itaúna** rogermitre@nwnet.com.br Rua Antônio Martins, 304 Bairro Piedade Itaúna/MG – CCEP 35680-394 Tel.: (37) 99982-2507
CP	ASOA	**Associação Santa rosense de Ornitólogos Amadores** rodrigo_azambuja1@hotmail.com asoacp@hotmail.com RS 307 KM 01 s/n - Campo da Aviação Santa Rosa/RS – CEP: 98796-008 - Cel. (55) 99901-6773 / 99654-7460
CR	CCCIPE	**Clube dos Criadores de Canários do Interior de Pernambuco** cccipepernambuco@gmail.com Rua Oliveira Lima,49 - Centro Sertania/PE – CEP: 56600-000 Tel. (87) 99916-7869/ 9 9991-3277
CS	ACAV-SC	**Associação dos Criadores do Alto Vale** xande_tonet@hotmail.com Rua Ivo Badziak, 78 – Centro Laurentino/SC – CEP: 89170-000 Tel. (47) 3546-1139/ 98480-9902/ 99615-4860
CT	SOG	**Sociedade Ornitológica de Garanhuns** claudiofccavalcanti@hotmail.com Rua Manoel Clemente, 156- Santo Antonio Garanhuns/PE – CEP: 55293-040 Tel. (87)3761-2568 / 99602-0652/ 3761-3400
DA	CMCP	**Clube Mineiro de Criadores de Pássaros** cmcpda@gmail.com Rua Minduri, 8 A Bairro Santa Inês Belo Horizonte/MG – CEP 31080-270 Tel.: (31)3436-6011//3318-7007//99223-0954
DB	ACDR	**Assoc. Canaricultores de Dracena e Região** acdr.db@gmail.com claudiosantanadikeda@hotmail.com Rua das Américas, 676– Jardim Paulista Junqueirópolis/SP – CEP 17890-000 Tel. (18) 99781-3173 / 3622-6799
DC	ASOI	**Assoc. Ornitológica Iporã do Oeste** as_eletronica@hotmail.com – giuvanschaefer@hotmail.com Rua dos Pinheiros, 420 Ruschel Iporã do Oeste/SC – CEP 89899-000 Tel.: (49) 99127-2353 / 99932-9172 / 99932-9675
DD	COF	**Clube Ornit. Da Grande Florianópolis** antonioalfredocardoso@gmail.com - diegobainha@hotmail.com Rua Santos Saraiva, 2126 - Capoeiras – Florianópolis/SC CEP 88070-101 / Tel. (48) 99972-1080 / 99929-0649
DE	COM	**Clube Ornitológico de Maringá** cmsoares.miro@gmail.com estevan.vco02@gmail.com Rua Simão Bolivar, n 355, CEP 87045-210 Vila Nova, Maringá - Paraná Tel. (44) 99912-4111 / 3011-4664/ 3228-9597
DF	COPE	**Clube Ornitológico de Pernambuco** coperpernambuco@gmail.com luizgonzagadebrito@gmail.com Rua Dr. João Lacerda, 59 -Cordeiro – Recife/PE – CEP 50711-280 Tel.: (81) 3217-5883 / 99969-6867 / 3033-6867 – Luiz G. de Brito
DG	CORB	**Clube Ornitológico da Região de Bauru** mazmoraes@hotmail.com Rua Padre Anchieta, 13-56 - Bela Vista - Bauru/SP CEP 17060-400 Tel.: (14) 99617-1666 – Marcos Zuim – Presidente
DH	COSO	**Clube Ornitológico da Serra dos Órgãos** luizfernando@petshowrio.com.br Rua Castro Tavares, 134 – Manguinhas Rio de Janeiro/RJ CEP 21041-170 - Tel.: (21)3865-1059 / 98123-1777
DI	UPCP	**União Paranavaiense de Criad. De Pássaros** layonzafra@hotmail.com Rua Pedro Miranda, 1105 Jd. Ouro Branco Paranavai/PR – CEP 87704-160 Tel.: (44)3423-5853 / 99957-3216 – Amaury Lemos

DJ	COU	**Clube Ornitológico de Umuarama** canários.duebambini@gmail.com escritorioideal@gmail.com Av. Brasil, 4172 – Centro - Caixa Postal 825 Umuarama/PR CEP 87501-000 Tel.: (44)3623-2003/ 3056-6289 / 99977-2195
DK	UCCVA	**União dos Criad. De Can. Do Vale do Aço** canariljcm_2007@hotmail.com uccva_ipatinga@hotmail.com Rua São Paulo, 185– Amaro Lanari Coronel Fabriciano/MG– CEP 35171-338 Tel.: (31)3821-0797/98569-5772 – Júlio Cesar Moreira - Presidente
DL	SOJUC	**Sociedade Ornit. De Júlio de Castilhos** marcelodarold@gmail.com Rua Miguel Wairich Filho, 638 Centro – Júlio de Castilhos/RS CEP 98130-000 Tel.: (55)3271-2998 / 99601-8777
DM	RCSP	**Roller Clube São Paulo** contato@canariodecanto.com.br Rua Enotria 27 - Vila Mazzeil - São Paulo/SP - CEP 02309-100 Tel.: (11) 97517-7137
DP	AMO	**Associação Mossoroense Ornitológica** gustaoliveira@ig.com.br marciodisc@gmail.com Rua Mario Camara, 185 Belo Horizonte- Mossoró/RN- CEP: 59600-490 Tel. (84) 3316-4123 / 98889-5581
DR	SOCP	**Sociedade Ornitológica do Cariri Paraibano** socp.boqueiraopb@gmail.com magnumronniepb@gmail.com Rua Travessa Coronel Manoel Pinto, 17– Centro - Boqueirão/PB CEP: 58450-000 - Tel. (83) 99812-4587 / 98209-6743
DS	AICCB	**Associação Independente dos criadores de Canários da Bahia** dutranolasco@gmail.com Rua 2 de janeiro, 203- Alto Maron - Vitoria da Conquista/BA CEP: 45005-064 - Tel. (61) 98822-0764
DT	COIP	**Clube Ornitológico do Interior Paulista** bloismanso@gmail.com Avenida Antonio Joaquim de Moura Andrade, 3432– Jardim Porangaba São Pedro/SP - CEP: 13520-000 Tel. (19) 3483-1003 / 99863-4309
EA	SANO	**Sociedade Amadora Nacional de Ornitologia** eduardo.zeronhian@terra.com.br clubesano@ig.com.br Av. Eugênio Bartolomai, 37 – Jd. Santa Helena São Paulo/SP CEP 04785-040 Tel.: (11) 2239-9714 / 99550-0075 Eduardo Zeronhian - Presidente
EB	S.B.O	**Sociedade Brasiliense de Ornitologia** acasa3@ig.com.br pauloeb45@gmail.com QSD, 11 casa 23 -Taguatinga Sul Taguatinga/DF – CEP 72020-110 Tel.: (61)3264-0411 / 99962-7389
EC	SCCP	**Sociedade Criad. de Canários de Pelotas** ildemar@sccp-rs.com.br canarilradtke@gmail.com Rua Claro Vieira Veiga, 2041 – Areal - Pelotas/RS CEP 96085-450 Tel.: (53)3228-2135 / 98138-9905 Ildemar Abrahm Radtke
ED	SCCRG	**Sociedade de Criad. De Canários do Rio Grande** joaquim_ams@hotmail.com p_estima@terra.com.br Trav. Sergipe, 44 – Pq Residencial Coelho Rio Grande/RS – CEP 96202-290 Tel.: (53) 3233-4008 / 99130-9213
EE	SICO	**Sociedade Itajaiense de Canaric. E Ornitologia** adam-futsal@bol.com.br - nynezinha_20@hotmail.com Rua RodolfoTreder, 220– São João - Itajaí/SC – CEP 88304-440 Tel.(47) 3348-0139 / 99914-9270 / 99291-9098
EF	SJCO	**Sociedade Jaraguaense de Canaric e Ornitologia** wilson.mathias20@gmail.com | mvogel@netuno.com.br Rua Adolfo Augusto Alfredo Ziemann -626- Czerniewicz Jaraguá do Sul/SC - CEP 89255-418 (47)3370-1360/99954-5895–Wilson Mathias
EG	SMEC	**Sociedade Mineira dos Expositores de Canários** otavio.vet@gmail.com Rua Onofre Mendes,120– Mundo Novo Juiz de Fora/MG CEP 36026-370 Tel. (32) 98434-0993
EH	SOCO	**Sociedade Oeste Catarinense de Ornitologia** andre.bmramos@hotmail.com guilherme@auroraalimentos.com.br Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 616-D - Centro - Chapecó/SC CEP 89801-060 - Tel.: (49) 3322-5716/ 3322-0858/ 99969-0568
EI	ACCI	**Assoc. de Criadores de Canários de Itatiba** criadourocolombo@uol.com.br - fabiorodrigues1@uol.com.br Rua Antonia Cruz da Silva, 160 – Pq São Gabriel Itatiba/SP CEP 13255-761 Tel.: (11) 4534-5253/99994-1753 – Adriano B. Colombo Presidente
EJ	SOAN	**Sociedade Ornitológica da Alta Noroeste** pvcfilho@uol.com.br Rua Bandeirantes, 1293 – ap 152 – Jardim Sumaré Araçatuba/SP CEP 16015-250 Tel.: (18) 3621-1455/3621-3829/99783-4686
EK	SOAT	**Sociedade Ornitológica Alto Taquari** soatsantacruz@hotmail.com - adriano.scs@hotmail.com Rua Salvador, 13 - Shultz Santa Cruz do Sul/RS CEP 96845-620 Tel.: (51)3711-6774 e 99962-7548
EM	SOBC	**Sociedade Ornitológica da Borda do Campo** r.cavassani@uol.com.br Rua Santo André, 302 – Boa Vista São Caetano do Sul/SP CEP 09572-000 Tel. (11)4232-9250 / 99765-2207
EP	COTUR	**Clube Ornitológico de Tupã e Região** grafica.iris@terra.com.br R. Arquiteta Suzan Karakas Huner , 357 Pq. Universitário – Tupã/SP CEP: 17607-447 - Tel. (14) 99793-9922 / 3441-2894
ER	ACCZM	**Associação de Criadores de Canários da Zona da Mata** acczm_maripademinas@hotmail.com pbroemmanoel@hotmail.com R. David Miguel Curi, 214 – Bela Aurora – Casa 1 – Juiz de Fora /MG CEP: 36032-720 - Tel. (32) 98838-0792
ES	CCCABC	**Clube de Criadores de Canários do ABC** bfm2006@hotmail.com - cccabc2018@gmail.com R. Teixeira de Melo, 56 –Vila Mazzei Santo André /SP - CEP: 09172-560 Tel. (11) 97212-8819 / 4453-6535
ET	ACOCC	**Associação dos Criadores Ornitológicos do Cariri Cearense** rogerio.feitosa.dias@gmail.com Rua Santos Dumont, 306 – Centro -cx. postal 43 Barbalha/CE - CEP: 63180-000 - Tel: (88) 9 9937-7518/
FA	SOC	**Sociedade Ornitológica Caxiense** atendimento@soc-caxias.com.br - soc-caxias@soc-caxias.com.br Caixa Postal 455 – Caxias do Sul/RS - CEP 95020-310 Tel.: (54)3227-2533 / 99194-9836 / 99978-3018
FB	SOA	**Sociedade Ornitológica de Alagoas** ronaldovoliveira@gmail.com - ronaldoplv@gmail.com Rua Empresário Mario Lehay, 28 – Barro Duro - Lot Murilopolis Maceió/AL CEP 57045-410 Tel. (82) 99351-9582/ 3185-4704 / 99982-0561
FC	RIO	**Rio Ornitológico** atendimento@blasina.com.br Cond. Rural Santa Teresa, R 3 Casa 30 – Ubatiba - Maricá/RJ CEP 24908-690 - Tel.: (21) 96432-0162 – Alvaro Blasina
FD	SOS	**Sociedade Ornitológica de Salvador** sosba2018@hotmail.com – judicae@hotmail.com Rua Santa Isabela, Engenho Velho da Federação-Torre D - AP. 2601 - CD. Elegance Garibaldi - Salvador/BA – CEP 40221-225 Tel. (71) 99247-0439 / 98126-4224 / 99247-0439
FE	SOES	**Sociedade Ornitológica do Espirito Santo** josegervasio@terra.com.br Rua da Alfandega, 22 SI909 – Centro Vitória/ES CEP 29010-090 Tel.:(27) 99989-7060
FF	SOI	**Sociedade Ornitológica Itatibense** cpimoveis@uol.com.br ivoprado1@gmail.com Av. Marechal Deodoro, 28 Centro – Itatiba / SP – CEP 13250-370 Tel.: (11) 4524-2645 / (11) 97204-1411

FG	SOL	**Sociedade Ornitológica Londrinense** sol.diretoria@hotmail.com salvadoredvaldo@hotmail.com Rua Augusto Borges, 202- Jd. Quadra Sul Londrina/PR – CEP 86045-465 Tel. (43) 3342-4662/3342-8233/99945-1452
FH	UCAR	**União dos Canarilcultores de Arapongas** messias.jorge@hotmail.com Av. Arapongas, 1681 – Centro Arapongas/PR CEP 86700-140 Tel.: (43) 3252-4169/(43)3252-6449
FI	AOMAR	**Assoc. Ornit. De Maravilha** jbersch@bol.com.br Avenida Sete de Setembro, nº 380-Centro – Anexo Agropecuária Mara vilha CEP 89874-000 Tel. (49) 99913-5358
FJ	SOP	**Sociedade Ornitófila Pontagrossense** sopornitologiapontagrossense@yahoo.com.br cachobajunior@yahoo.com.br - Av. Souza Naves, 4480 Chapada – Ponta Grossa/PR CEP 84063-000 Tel.:(42) 3027-7769 / 99916-7769 Ricardo Cachoba Filho
FK	SOR	**Sociedade Ornitológica Riograndense** pedrocordeiro56@gmail.com Rua Surupá, 38 – Jardim Botânico Porto Alegre/RS CEP 90690-290 - Tel.: (51) 3336-7422/99991-9458
FL	SOSM	**Sociedade Ornitológica Santamariense** sosm_rs@yahoo.com.br Rua dos Lirios, 163 – Bairro Patronato Santa Maria/RS CEP 97020-760 Tel. (55)3226-1828//99631-9183
FM	ASSO	**Assoc. Sãobentense de Ornitologia** rosandro.bompet@gmail.com - financeiro.bompet@gmail.com Rua Erhard Pfeiffer, 239, - Centro São Bento do Sul/SC - CEP: 89280-523 Tel: (47) 99119-0400
FN	UCCA-PB	**União de Criad. de canários e aves exóticas da Paraíba** tarciano510@gmail.com Rua Prefeito Bento Figueiredo, 280–Universitario Campina Grande/PB - CEP: 58429-220 Tel: (83)98642-9174
FP	ASSOBI	**Associação Ornitológica do Baixo Iguaçú** marproman@gmail.com - marcospr@sanepar.com.br R. SantaTerezinha, 3499 – Frei Vito Chopinzinho/PR - CEP: 85560-000 Tel: (46) 3272-4137/99981-4002
FQ	ACECA	**Associação Cearense de Criadores de Aves** william.maciel@uol.com.br Rua Milton Dias, 255 – Tabajara Aquiraz/CE - CEP: 61700-000
FR	ASSORB	**Associação Ornitológica do Recôncavo Baiano** queirozecio@gmail.com Rua J, 325-Inocoop - Cruz das Almas/BA CEP: 44380-000 Tel: (75) 99208-2826
FS	AOMA	**Associação Ornitológica de Pássaros Domésticos e exóticos do Maranhão** aoma.maranhao@gmail.com Rua V 02 – Quadra 2 – casa 12 Parque Shalom– São Luis /MA - CEP: 65073-060 Tel: (98) 98160-4640
FT	AOTAP	**Associação Ornitológica do Triângulo e Alto Paranaíba** joaquimnaves@hotmail.com - girotoclaudio@gmail.com R. Edson Quirino de Souza, 588 – N. Sra da Abadia – Uberaba/MG CEP: 38026-080 Tel: (34) 99174-8070/3213-4498
GA	SOVM	**Sociedade Ornitológica do Vale do Mogi** joaofbasile@gmail.com Rua Antônio Rosim, 1670– Jardim Rosim Pirassununga/SP – CEP 13634-108 Tel:(19) 3561 5508 / 3671 4626 / 98122 9790
GB	SOV	**Sociedade Ornitológica Varginhense** ronaldobeltrao@hotmail.com - anderson008gb@hotmail.com Rua Vicentina de Souza, 287 - Sagrada Família Belo Horizonte/MG – CEP 31030-240 Tel.(35)3221-1083/(31)3463-8944/(31)99129-6275 - Ronaldo Beltrão
GC	SPCO	**Sociedade Paranaense de Canaric. E Ornitologia** jcarlospalmeiro@gmail.com Rua Doutor Álvaro Teixeira Pinto, 34 – Santa Cândida Curitiba/PR – CEP 82.640-580 Tel.: (41)3357-2183/99967-6987
GD	SPCC	**Sociedade Passofundense de Criadores Canários** eltonwojahn@gmail.com - eduardow77@hotmail.com Av. Major João Schell, 1194– Fátima Passo Fundo/RS – CEP 99020-020 Tel.(54) 3632-0783/ 99165-2393 / 99968-6353
GE	AOCAM	**Assoc. Ornitológica de Cambé** ricardo.canario@hotmail.com Rua Rangel Pestana, 341 - Campo Belo Londrina/PR - CEP 86062-020 Tel.: Tel.: (43) 99954-7180
GF	AOPC	**Assoc. Ornitológica do Planalto Central** jmarcelo_ricardo74@hotmail.com - jjardelpinhotorrestela@gmail.com QNN 05, 21– Ceilandia Norte- conjunto C Brasilia/DF – CEP 72225-053 Tel.(61) 3371-2306 / 99938-2269 / 98110-5348.
GG	UCCC	**União dos Criadores de Canários de Campinas** ucccampinas@gmail.com rubensdtorres@yahoo.com.br Rua DR. Osvaldo da Silveira Neves 521 Jd Eulina Campinas/SP – CEP 13063-470 Tel. (19) 99215-0379 / 97410-6373
GJ	UCPP	**União dos Criad. de Pássaros de Piracicaba** lilianabrunelli@terra.com.br Avenida Presidente Kennedy 1207– Nova Piracicaba Piracicaba/SP – CEP 13405-011 Tel. (19) 34215859/98200-3222/3423-1073
GK	UCCS	**União dos Criadores de Canários de Sorocaba** wb9ove@gmail.com Rua Sete de Setembro 820 apt 21 – Centro Sorocaba/SP – CEP 18035-000 Tel. (15) 3232-0257/ 98127-2362
GL	UCRM	**União dos Canaricultores da Região de Marília** ucrmgl@hotmail.com Rua José Camarinha, 381 – Jd. Santa Izabel Marilia/SP – CEP 17516-220 Tel.: (14) 3413-9130
GP	COLP	**Clube Ornitológico do Litoral Paulista** clubecolp@gmail.com R. Jurubatuba , 31 – Apararecida – AP 104 Santos/SP – CEP: 11035-101 Tel: (13) 3877-2472-99717-6635
HA	UCRP	**União dos Canaricultores de São José do Rio Preto** wadsonwma@yahoo.com.br vartaodias@hotmail.com Rua Adelia Bechara José Hage Gabriel, 340 – Lot. Porto Seguro São José do Rio Preto / SP – CEP 15040-427 Tel.: (17)3236-2579//98159-3437
HB	UFCC	**União Friburguense dos Criadores de Canários** claudetegonfreitas@hotmail.com Al. do Planalto, 195 D Ponte da Saudade – Pq. Imperial Nova Friburgo/RJ – CEP 28600-000 Tel. (22) 99831-8398 Nicácio Alves de Freitas
HC	UGCC	**União Gaúcha de Criadores de Canários** contato@ugcc.com.br Rua Vicente da Fontoura, 2835 Porto Alegre/RS - CEP 90640-003 Tel.: (51) 99985-0949//3332-7120//3223-6506
HD	UNCC	**União Nacional dos Criadores de Canários** caao46@uol.com.br Rua Tupinambás, 165 – São Francisco Niterói/RJ – CEP 24360-270 Tel.: (21) 2711-1696 / 99457-8307 Ademir E. Lopes

HE	UOSC	**União Ornitológica Sul Catarinense** jocel@jocel.com.br Rua Manoel M. Bittencourt, 238 – Humaitá de Cima Tubarão/SC – CEP 88708-050 Tel.: (48)3628-0061 / 98419-4064
HF	UOVP	**União Ornitológica do Vale do Paraíba** uovp.uovp@gmail.com- michel.vfierro@gmail.com Av. Ouro Fino, 2971 – Bq dos Eucaliptos São José dos Campos/SP CEP 12233-401 - Tel: (12) 3931-5398 / 3936-3005 / 99122-3871
HG	ACCVC	**Assoc. dos Criadores de Can. De Vitória da Conquista** accvchg@gmail.com ivissonbm@terra.com.br Av. Santa Marta, 355 – Sumaré Vitória da Conquista/BA CEP 45000-785 Tel.: (77)3425-5280/98813-0599
HJ	UPN	**Umuarama Preservando a Natureza** jabiazotto@gmail.com Rua Jandaia, 5700 – Praça Portugal Umuarama/PR - CEP: 87502-130 Tel. (44) 99915-1406
HK	SOT	**Sociedade Ornitológica Tricordiana** japao.lanternagem@gmail.com - sot.tricordiana@gmail.com Av. Edson Penha, 80 – Santana Três Corações/MG CEP 37410-650 Tel. (35) 3235-1626 / 99898-1992/ 98413-7231
HL	UNO	**União Norte-Riograndense de Ornitologia** luizrodriguesjunior@yahoo.com.br unonatal@yahoo.com.br Rua Cussy de Almeida, 363 – Ribeira Natal/RN CEP 59012-450 - Tel.: (84)98746-7708 / 99671-5881
HM	AOC	**Assoc de Ornitologia Campograndense** heronbittencourt@gmail.com Rua Professor Landim, 175- Amambaí - Campo Grande/MS CEP: 79005-550 -Tel: (67) 98118-4434 / 3383-3317 - Orpheo Bais
IA	OPIO	**Organização Paulista Independente de Ornitologia** martabfiorelli@yahoo.com.br Rua Candido Galvão de Barros França, 80 Jd. Das Paineiras Jaú/SP CEP 17211-280 - Tel.: (14) 3622-3432
IB	SOJ	**Associação Ornitológica Joseense do Vale do Paraíba** jeancarlosgon@yahoo.com.br Rua Frei Bertholdo Vadermee , 26 – Jardim Americano São J. dos Campos/SP – 12225-080 Tel. (12) 3632-1822/ 99911-0414
IE	COL	**Clube Ornitológico de Limeira** colignygomes@gmail.com fontanella.bio@gmail.com Rua Luiz Varga, 98 – Jardim Orestes Veroni Limeira/SP CEP 13486-052 Tel.: (19) 3453-9352 / 3442-1397 / 99747-0167
IF	SOMA	**Sociedade Ornitológica dos Municípios de Amai** criadourominerva@hotmail.com gilmar_kne@hotmail.com Caixa Postal 66 – Pq Exp. Rovilho Bertoluzzi - Parque Femi Xanxerê/SC – CEP 89820-000 Tel. (49)99933-4001/ 3433-1988 / 99146-2084
IG	COM-PR	**Clube Ornitológico de Matinhos** sergiosantos5000@yahoo.com.br Avenida J. K. de Oliveira, 1765 - Caiobá Matinhos/PR CEP 83260-000 Tel. (41) 99682-4600/ 3453-0796 Sérgio Santos Silva
IH	SOSB	**Sociedade Ornitológica do Sudoeste da Bahia** sosbsudoeste@bol.com.br ezequielsena@bol.com.br Av. Ilheus 2710 – Bairro Brasil Vitória da Conquista/BA – CEP 45051-305 Tel.: (77)3423-3684 / 3261-7397/ 99129-3676
II	ABCO	**ABC Ornitológico** mhsimoes@fortiseng.com.br rcatanzano@gmail.com Rua Capitão Rafael Oberdan De Nicola, 85– Olimpico São Caetano do Sul/SP – 09541-150 Tel.: (11) 99989-5764 / 3565-6058
IJ	SOCSC	**Sociedade Ornitológica de Concordia/SC** marcos@secea.com.br 29 de Julho, 407 Centro - Concordia/SC CEP 89708-890 Tel. (49) 3444-0184 / 98402-4297 Presidente Tulio – 98808-8066 Tesoureiro Marcos
IL	SOSMO	**Sociedade Ornitológica de S. Miguel do Oeste** gleniobranco@uol.com.br Marques do Herval, 2528 – São Jorge São Miguel do Oeste/SC – CEP 89900-000 Tel.: (49) 3622-6234 / 99978-9406 – Glenio
JA	COJ	**Clube Ornitológico de Jarinu** renato@escritoriosantana.com.br Rua Daniel Rossi, 203 – Santana - São Paulo/SP CEP 02019-010 Tel.: (11)3562-7277 / 2233-2379 Renato Lucena
JB	UICC	**União Independente de Criad. De Canários** marcelomaluf@terra.com.br Rua Catumbi, 33 Caiçara Belo Horizonte/MG – CEP 31230-070 Tel.:(31) 99984-3883
JD	CORTE	**Clube Ornitológico de Teresina** corte.jd@hotmail.com fjsdutra@hotmail.com Conj. Resid. José Francisco Almeida Neto Quadra 10 – casa 34 setor C Mocambinho I – Teresina/PI – CEP 64010-290 Tel.: (86)3224-4751/98851-6352
JE	UCC	**União Carazinhense de Canaricultores** dagojsilveira@gmail.com adair.roque@yahoo.com.br Rua Bispo Laranjeiras, 65 - Centro - Carazinho/RS – CEP 99500-000 Tel. (54) 3329-6517 / 99941-1333
JF	SOAM	**Sociedade Ornitológica da Alta Mogiana** andre.esguicero@gmail.com Rua Niteroi 650 bloco 6 Apartamento 402 – Lagoinha Ribeirão Preto/SP – CEP 14095-020 Tel.: (16) 98131-4932 – André Esguícero
JH	ACETI	**Assoc. de Canaric. da Est. Turística de Ibitinga** claudiosilvajr@bol.com.br Av: Alcides Ortelan, 282 – Jd. América Ibitinga/SP - CEP: 14940-000 Tel:(16) 3341-4792/ 98148-2084- Cláudio Donizete da Silva - Pres.
JJ	ACRV	**Assoc. dos Canaric. da Região de Votuporanga** bomjesus.guzolandia@yahoo.com.br Av.PaschoaL Guzo, 582– Limoeiro Guzolândia/SP - - CEP 15355-000 Tel. (17) 3637-1125/99210-3191
JK	SOE	**Sociedade Ornitológica Erechinense** fernandio.chies@hotmail.com ocimar@daer.rs.gov.br Av 7 de Setembro, 1107-Fatima - Erechim/RSCEP: 99709-298 Tel. (54) 3341-2631/ 99982-1228 - Fernando Chies - Presidente
JL	UONP	**União Ornitológica Norte do Paraná** wbaggiojr@uol.com.br ac.pancaldi@uol.com.br R: Juscelino K. de Oliveira, 13- Jd. Vitória Régia Cornélio Procópio/PR - CEP: 86300-000 Tel:(43) 99937-8560 / 99957-2815Wilson Baggio Junior – Pres.
JM	UNICO	**União Cearense de Ornitologia** lulasaunders74@gmail.com Rua Barão de Sobral, 820 – Montese Fortaleza/CE CEP 60420-775 Tel. (85)98969-4718/ 98897-2334
KA	ARCC	**Asso. Rioclarense de Criad. de Canários** ka.arcc@gmail.com - rodrigo.botelho@vincula.com.br Rua 7JV, 34 - Jardim Vilage - Rio Claro/SP - CEP: 13506-109 Tel. (19) 3527-1182 / 99779-4325
KB	COBRA	**Clube Ornitológico Bragantino** sergio.dm@hotmail.com amorim@ywbr.com R: Aristóteles Arruda, 74 – Jd. Sevilha Bragança Paulista/SP - CEP: 12914-131 Tel. (11) 4032-4331/ 97202-1929
KC	SORB	**Sociedade Ornit. da Região de Bebedouro** sorbbebedouro2012@bol.com.br financeiro.paulomello@bebedouro.sp.gov.br Rua Francisco de Paula, 33 –Centro Bebedouro/SP - CEP 14701-080 Tel. (17) 3342-6696/ 99102-7033

KD	COSCAR	**Clube Ornitológico de São Carlos** wtmunno@yahoo.com.br torrezan@terra.com.br R: Padre Teixeira, 3270 – Chácara Parrollo São Carlos/SP - CEP: 13569-180 Tel: (16) 3412-8221 / 98148-5781-Wilson Munno – Pres.
KE	COCAD	**Clube Ornit. Dos Criadores de Ave Doméstica** mmigliati@avedomestica.org.br mmigliati@nepsc.com.br Rua São Paulo, 1690 – Centro São Carlos – SP - CEP: 13.560-053 Tel: (16) 99782-4847 – Marco Migliati – Pres.
KF	UCRPP	**União de Canaric. da Região de Pres. Prudente** brandilucas81@gmail.com Av. Manoel Goulart, 1186, Centro, Presidente Prudente/ SP CEP:19015-240 Tel: (18) 3223-3801 / 99787-2936- Lucas L. Brandi- Pres.
KG	COD	**Clube Ornitológico de Diadema** ojl_recau@hotmail.com R: das Seringueiras, 263 Ap. 191 - Edifício Ipês Jabaquara- São Paulo/SP - CEP: 04321-070 Tel: (11) 4044-1770 / 97717-9520 - Eliseu Araújo – Pres.
KI	ARCO	**Assoc. Rioframense de Canaric. e Ornitologia** andrebrememdh@gmail.com - canarilpaiefilhos@yahoo.com.br Rua Severo de Almeida, 1207- Bom Jesus Rio Negro/ PR - CEP: 83880-000 Tel. (47) 99167-7868/ 3643-7337/–3642-7819
KJ	SOPL	**Sociedade Ornitológica do Planalto** vermelhos@hotmail.com vandersondemoura@hotmail.com.br Av. Mauá, 532 - Centro Carazinho/RS CEP: 99500-000 Tel: (54) 99983-9960 / 99607-4673- Paulo C. Loff
KK	COPC	**Clube Ornitológico de Poços de Caldas** cr.rap@hotmail.com Rua Graziela Vasconcelos de Godoy, 50– Solar da Mantiqueira São João da Boa Vista/ SP CEP: 13875-330 Tel: (35) 3722-3044 / 99977-0983 - Gilmar AP. Bras - Pres.
KL	COP	**Clube Ornitológico de Paranavaí** deantunes@uol.com.br R: Rio Grande do Sul, 2121 – Centro – Cx Postal 10 Paranavaí/PR - CEP: 87702-090 Tel: (44) 3423.3402 / 99952-4000- João Carlos Antunes – Pres
KM	ASBC	**Assoc. Sul Baiana de Canaricultores** renatomenezeslima@hotmail.com R: Juvêncio Peri Lima, 23 – 2º andar - Centro Coaraci/BA – CEP: 45638-000 Tel: (73) 99972-9804 - Renato Menezes Lima – Pres
LA	ACCN	**Assoc. de Criad. de Canários de Niterói** accnniteroi@gmail.com manoeleceicao@gmail.com Rua General Andrade Neves, 302 - Apto 703 – São Domingos Niterói/RJ - CEP: 24210-001 Tel: (21) 2218-9350 / 2543-9777 / 99919-2473
LC	AVO	**Assoc. Videirense de Ornitologia** t23_moura@formatto.com.br - marcelo@casafaisca.com.br Rua Ivete Vescovi Drechmer, 660 – Cidade Alta Caixa postal 15 - Videira/SC - CEP: 89560-000 - Tel. (49)3533-0089
LD	COS	**COS – Clube Ornitológico de Sorocaba** burani@grupoafb.com.br - karina@grupoabf.com.br millie@grupoafb.com.br Av. Antonio Carlos Comitre, 540 – 7º andar – sala 72 Parque Campolim - Sorocaba/SP - CEP 18047-620 Tel. (15) 3211-6380– Antonio Fernando Burani
LF	SORRIO	**Sociedade de Ornit. do Rio de Janeiro** agarponis44@gmail.com - luizmauro060@gmail.com Rua Uruguai, 115, casa / frente - Andarai Rio de Janeiro/RJ – CEP 20541-145 Tel. (21) 2278-3552/ 99178-3794
LG	UCRC	**União Criciumense de Canaricultores** eliascolombojunior@hotmail.com R: Machado de Assis 149-Santa Barbara Criciúma/SC - CEP: 88804-310 (48) 3045-7553 (48) 99994-2036 (48) / 3433-2183 - Agenor Zanette
LH	SOMA/SP	**Sociedade de Ornitofilia Melhores Amigos** carlito@copygraph.com.br R: 07 de Setembro, 204 – Sl B Monte Azul Paulista/SP - CEP: 14730-000 Tel: (17) 3361-2610 / 3361-2638 / 99155-6283 - Antônio Carlos Lemo- Pres.
LI	UCVP	**União de Canaric. do Vale do Paranapanema** guinasoni@yahoo.com.br R: José Laurindo de Almeida, 625 – Parque Santa Cruz Candido Mota – SP - CEP 19880-000 Tel.(18) 3341-5190 - 99736-0446 – Agnaldo Consoni – Diret. Teso
LJ	SORH	**Sociedade Ornit. Região das Hortências** sorh2013@gmail.com canarilmaster@gmail.com R: Tiradentes, 322 - Centro Nova Petrópolis/RS - CEP: 95150-000 Tel: (54) 3281-1695/99633-0434 - Renê Osmar Seefeld – Vice pres.
LK	ACRP	**Associação dos Canaricultores da Região de Penápolis** durvalsdtt@hotmail.com Av. Eduardo de Castilho, 1631 – Vila Aparecida Penápolis/SP – CEP 16300-202 Tel: (18) 3652-3683 / 99782-6590 - Durval Correa Leite Neto Pres.
LL	SOLV	**Soc. Ornitológica de Lagoa Vermelha** claytongarcez@terra.com.br gilson.teles.cordeiro@hotmail.com R. Paulino Alves Pereira-201, B. Colina da Lagoa, Lagoa Vermelha/RS CEP 95300-000 Tel: (54) 99971-1015- Clayton A. Garcez- Sec.
LM	AMOR	**Assoc. Mato-Grossense de Ornitologia** Av Marechal Deodoro, 1098 - compl. 201 Centro Norte - Cuiabá /MT - CEP: 78005-100 el. (65) 3027-7420/ 98446-3599/99236-0848
MA	UPCC	**União Paranaense de Criad. de Canários** harter@terra.com.br R: Marcia Regina, 115 - Cascavél- Alto Alegre/PR CEP: 85805-370 Tel: (45) 3226-1755 / 3039-5016 Ivan A.Harter - Pres
MB	COOP	**Clube Ornitológico Oeste Paranaense** coopmcr@hotmail.com fabianozanatawi@gmail.com Caixa Postal 1002 - Centro - Marechal Candido Rondon/ PR CEP: 85960-000 - Tel. (45) 3254-9473 / 99987-3132
MC	ACOS	**Assoc. de Canaric.e Ornitologia Serrana** leonardodecordova@gmail.com tratorlagesfinanceiro@yahoo.com.br Rua: Belizário Ramos, 286- Lages/SC - Triangulo 88504-030 (49) 3223-7562 / 99923-4216 / 3222-4299- Evori
MF	APCPA	**Assoc. Pta. de Criad. de Periquitos Australianos** jose.c.giudici@gmail.com Rua Alice Manholer Piteri, 169 – Apto 104 - Vila Osasco Osasco/SP – CEP 06018-160 Tel: (11) 99658-2673 - Giudici
MG	AJO	**Assoc. Joinvillense de Ornitologia** criadourorocha2014@gmail.com – alexandre@avituscriador.com.br R. Florianópolis, 735 - Guanabara Joinville/ SC CEP: 89207-407 Tel: (47) 3439-2329 / 99937-0514- Edson Rocha
MH	COPI	**Clube Ornitológico Parque do Iguaçu** thomazoni@frimesa.com.br eliomar_thomazoni@hotmail.com Av.Brasil, 3089 Itaipu - Medianeira/PR CEP: 85884-000 Tel: (45)3264-3802 / 99927-1023 - Eliomar Thomazoni
MI	CIC	**Canaricultores Independentes de Curitiba** canario@onda.com.br Rua das Gaivotas, 1060- Cond. das Andorinhas Alphaville Graciosa - Pinhais/PR - CEP: 83327-155 Tel: (41) 3551-1429 / 99967-9755- Fernando Teixeira- Secret.
MJ	SOOL	**Sociedade Ornitológica de Oliveira** marcoantonio.direito2013@gmail.com Rua Geraldo Pereira, 230- Graças Oliveira/MG CEP 35.540.000 Tel. (37) 98414-6550
MK	AMACC	**Assoc. Macaense de Criad. de Canários** vandreguimaraes@terra.com.br - contato@cavaleiroscasaelazer.com.br Av Nossa Senhora da Glória, 2653– Cavaleiros Macaé/RJ - CEP: 27920-360 Tel. (22) 3311-0090/99722-9494- Vandré Guimarães- Pres.

ML	AOBF	**Associação Ornitológica da Baixada Fluminense** contato@acperjebr.com.br - andre@acperjebr.com.br Rua Camel Ibraim n. 11 – Campo Alegre – Sitio Nova Iguaçu – RJ – CEP: 26292.000 Tel: (21) 98886-6691 André Ismerin – Pres.
MM	UUCC	**União Uberlandense de Criad. de Canários** joaoabreujr@yahoo.com.br Rua Tahiti, 62 – Vigilato Pereira – Casa Uberlândia/MG – CEP 38.408-624 - Tel:(34) 3238-7560 / 99650-2290 / 98891-2290 – João de Abreu
NA	UCCI	**União dos Criad. de Canários de Itapetininga** uccitapetininga@gmail.com - stasto@uol.com.br Rua José de Carvalho Braga, 131 – Jd. Marabá - Cond. Ouro Ville Itapetininga – SP CEP 18213-640 Tel: (15) 3271-9102 / 99775-6125
NB	YCCB	**York Canary Club do Brasil** brunopietro@hotmail.com paulocmviana@gmail.com Rua Horácio Rodrigues, 169 – Vl. Formosa São Paulo/SP CEP 03366-080 Tel: (11) 99517-0905 / 2889-0482 – Bruno P. Longo- Pres.
NC	ACI	**Amigos Canaricultores Independentes** clechollet@hotmail.com marcelocastellanodealmeida@hotmail.com Rua Juruá, 127 – Jardim São Pedro Porto Alegre/RS – CEP 91.040-220 Tel: (51) 99327-0746 / 3407-1543 / 3012-2043- Cledionize Chollet-Pres.
ND	UCCIPE	**União dos Criadores de Canários Independentes de Pernambuco** breno@plugnetshop.com.br Rua General Abreu e Lima, 222 - Rosarinho - Recife/PE Cep. 52041-042 - Tel. (81)98844-0834 / 3426-7006 Breno José de Araújo Tavares – Dir.
NE	COARI	**Clube Ornitológico de Araguari** pasoncini@zipmail.com.br Rua Maria Jose Póvoa, 668 Bairro Industrial – Araguari/MG CEP 38442-046 Tel: (34) 3242-7976 / 98853-5965 - Paulo Soncini – Pres.
NF	SOVNI	**Soc. Ornit. De Passer. de V. Nova do Imigrante** josegervasio@terra.com.br Rua da Alfândega, nº 22, Salas 909/910 – Edif. Sarkis Centro, Vitória-ES, CEP 29010-090. Tel: (27) 3322-1106/99989-7060 – José Gervásio
NG	CEO	**Ceará Ornitológico** forteedistribuidora@hotmail.com jreboucas@yahoo.com.br Rua Dracena, 14 – Centro Eusébio/CE – CEP 60150-150 Tel. (85) 98813-6045/ 99996-8797 / 98568-8087
NH	ACON	**Associação dos criadores ornitológicos do Noroeste** wachholz@mksnet.com.br RS 342, Parque de Exposições Germano Dockorn, Três de Maio /RS, CEP 98910-000 - Tel: (55) 3537-3303– Fabio Marcelo-Sec
NI	AOVS	**Associação Ornitológica do Vale doSapucaí** kalibu_lobo@terra.com.br humbertqueiroz@hotmail.com Trav. Santos Dumont, 136- Sala 06 – Caixa Postal 36 –Centro Conceição dos Ouros/MG- CEP: 37548-000 Tel: (35) 3422-0153 / 99969-0941 – Sebastião Bernardes Filho- Pres.
NJ	ASCC	**Associação Serrana de Criadores de Canários do Estado do Rio de Janeiro** ascc-rj@ig.com.br ronaldosampaio1@ig.com.br Av. Walter Machado thedim 284 –Posto Mury Nova Friburgo/RJ - CEP: 28615-315 - Tel. (22) 2522-2361/ 99977-3311
NK	CBO	**Clube Brusquense de Ornitologia** celiobrick@hotmail.com Rua Adelino Pedro Jacinto, 133 – São Pedro Brusque/SC - CEP: 88351-597 Tel: (47) 99912-5809 / 3355-7288 - Célio Brick- 2º secretário
NL	CANTO	**Clube de Amigos Norte-Rio-Grandense de Ornitologia** marcelohenrique_henrique@hotmail.com Alameda dos Bosques 795. Cond Bosque das Flores, casa 08 - Cidade Verde - Parnamiriml/RN-CEP: 59153-155 Tel. (84) 98114-2514- Marcelo H. Costa
NM	COPB	**Clube Ornitológico da Paraíba** oliveira1010@bol.com.br - copb.paraiba@outlook.com Rua Riachoelo 657– Liberdade Campina Grande/PB – CEP 58414-140 Tel. (83) 98552-0914 / 99123-1819 – Antonio de S. Oliveira
NN	ACPJ	**Assoc. de Criad. de Pássaros de Jardinópolis** junior.aquaplants@hotmail.com R. Armando Orestes Mariano, 496-Lot. São Gabriel Jardinópolis/SP CEP: 14680-000 Tel: (16) 99129—3035 – Wagner B. Junior
OA	CISG	**Canaricultores Independentes da Serra Gaúcha** crconstrucoes2009@hotmail.com adrianoautomoveis@royalnet.com.br Rua Canela 346 – Pousada da Neve Nova Petropolis/RS CEP: 95150-000 Tel. (54) 3281-3487 / 3281-4723 /99974-7826 - Carlos Roloff
OB	AACCI	**Assoc. dos Amigos Criad. de Canários de Indaiatuba** albero@terra.com.br - associacaoaacci@hotmail.com R. Birigui, 32- Cidade Nova - Itu/SP - CEP: 13308-024 Tel. (11) 4019-0359/(11) 98944-6045
OC	AONP	**Associação Ornitológica do Norte do Paraná** octaviocezar@bol.com.br R. Deputado Fernando Ferrari, 404- Loja 01- Jd. Bancários Londrina/PR CEP: 86062-030 Tel: (43) 3348-2040 / 98401-3603 – Octávio C. Pereira
OD	COCA	**Clube Ornitológico Circuíto das Águas** noelrpf_@hotmail.com Rua Major Penha 333 - Centro Caxambu/MG – CEP 37440-000 Tel.(35) 98899-1956 / 99847-4887
OE	SOGO	**Sociedade Goiana de Ornitologia** passarosgoias@gmail.com - financeirosogo@gmail.com Rua Ipameri, quadra 20 lote 16 s/n - Vila Abajá Goiânia/GO - CEP: 74550-410 Tel.(62) 3324-1579/99207-7499
OF	ACCGD	**Associação dos Criadores de Canários da Grande Dourados** agro_arnt@hotmail.com criadorescanariodourados@gmail.com Rua Francisco Luiz Viegas, 350 casa 47 - Vila Cuiabá Dourados/MS – CEP 79841-040 Tel. (67)3424-1849 /99265-6448/ 3424-8234William Arnt
OG	CORI	**Associação Ornitológica da Região da Ibiapaba** joaoeudesousalima@yahoo.com.br Rua José Joaquim de Vasconcelos, 320 - Centro Tiangua /CE – CEP 62320-000 Tel. (88) 99903-3540
OH	CCAL	**Criadores de Canários Amigos do Litoral** heitorvip@terra.com.br paulocmviana@gmail.com Rua Quinze de Novembro, 535 - Centro Itajai/SC CEP 88301-420 Tel. (47) 3209-6999/ 99186-0260
OI	CBRE	**Clube Brasileiro de Raça Espanhola** saulocontabil@ig.com.br- saulofife@hotmail.com Av. Antonio Olimpio de Morais, 545 sala 819 – Centro Divinópolis/MG – CEP 35500-005 (37) 3212-4345 / 3222-2837 / 99112-9084
OJ	ASSORN	**Associação Ornitológica do Rio Grande do Norte** dantasfagner@yahoo.com.br Rua Araxá, 5023– Conjunto Pirangi- Neopolis Natal/RN – CEP 59084-070 Tel.: (84)98706-3003
OK	ACCC	**Associação Cruzaltense de Criadores de Canários** posou1@yahoo.com.br -pc.keitel@bol.com.br Rua 18 de agosto, 24 – São João Cruz Alta/RS – CEP 98020-000 Tel.: (55)3322-2961 / 99611-3688
OL	CCAD	**Clube dos Criadores de Aves Domésticas** ccad2017@hotmail.com - l_animais@hotmail.com Rua Albuquerque Lins 163 – Farol Maceió/AL - CEP: 57055-270 Tel. (82) 99941-9111- Cristiano - 99629-0716 / 99941-9111– Nayldson - Presidente

OM	COVA	**Clube Ornitológico de Venâncio Aires** ro_mantovani3@hotmail.com - victorpilz@gmail.com Rua dos Expedicionários 1060 – Cidade Alta Venâncio Aires/RS –CEP: 95800-000 Tel: (51)3741-4343//99954-8587
ON	FOG	**Federação Ornitológica Gaúcha** ildemar@sccp-rs.com.br Rua Claro Vieira Veiga, 2041 Areal – Obelisco – Pelotas/RS - Cep 96085-450 TEL.: (53) 3228-2135 -(53) 98138-9905
OP	CCB	**Clube Carduelis Brasil** criadouro.sereno@gmail.com Rua Professor João Ortale, 137– Vila das Mercês São Paulo/SP - CEP: 04160-100 Tel: (19) 3441-2380/ 98392-9280
	FOC	**Federação Ornitológica Catarinense** charleshaertel@yahoo.com.br R. Santa Efigênia, 171 Itoupava Norte Blumenau/SC CEP: 89053-530 Tel: (47) 99983-2813 – Charles Haertel – Pres.
	FPO	**Federação Paranaense de Ornitologia** harter@terra.com.br R: Marcia Regina, 115 - Cascavél/PR-CEP: 85805-370 (45) 3226-1755/99971-0258 – Ivan A. Harter- Pres.

Filiação de novos clubes

• Instruções na página 16 •

-.-.-.

DIRETORIA OBJO

TRIÊNIO 2018/2021



PRESIDENTE
JOÃO FRANCISCO BASILE DA SILVA
joaofbasile@gmail.com
(19) 98122-9790



PRESIDENTE DE HONRA
ANTONIO CELSO RAMALHO
celsoramalho@terra.com.br
(19) 99798-1788



SECRETÁRIO
RAFAEL ZORZETTI PEREIRA
rafaelzorzetti@gmail.com
(11) 96055-3062



ASSESSOR DA SECRETARIA
CHARLES DE ALMEIDA FERREIRA
chprojetos.arquitetura@hotmail.com
(51) 99525-2032



TESOUREIRO
ANTONIO VALDEMIR DE LUCCA
antoniodelucca@ig.com.br
(11) 99918-5229



ASSESSOR TÉCNICO CONTROLES
WAGNER CANHACI
wagnerjcanhaci@gmail.com
(11) 97589-7767

ASSESSORIAS TÉCNICAS



ASSESSOR TÉCNICO CANÁRIOS DE COR
EDUARDO MARTINS
eduarduedoardo@gmail.com
(11) 94715-9871



ASSESSORES TÉCNICOS CANÁRIOS DE PORTE
ANTONIO CARLOS LEMO
carlito@copygraph.com.br
(17) 99155-6283



CESAR GARCIA CAPEL WENCESLAU
cesargcw@hotmail.com
(11) 98732-6521



WLADIMIR DA SILVA
wladimir2003@hotmail.com
(14) 99732-8736



ASSESSORES TÉCNICOS DE AGAPORNIS
DANILO GONSALES DE FARIA
danilobird@yahoo.com.br
(11) 98124-5068



EDSON LUIS DA ROCHA
criadourorocha2014@gmail.com
(47) 99937-0514



ASSESSOR TÉCNICO CANÁRIOS DE CANTO
DAVI COUTINHO
pr.davicoutinho@terra.com.br
(11) 98572-7549



ASSESSORES TÉCNICOS POAS
JORGE LUIS FRÓES CARDOZO DE PINA
jorgedepina@oi.com.br
(21) 99986-9878



LEY HAMILTON DA SILVA FILHO
leycurio@hotmail.com
(48) 98453-1837



ASSESSORES TÉCNICOS PSITACÍDEOS
JUVENAL FERREIRA PERESTRELO
advocaciaperestrelo@aasp.org.br
(11) 97464-0314



NILTON RODRIGUES DA SILVA
niltonsos@bol.com.br
(11) 97694-3582



ASSESSORES TÉCNICOS EXÓTICOS
ADEMIR MÜNCHEN
ademirmunchen@hotmail.com
(51) 99957-8479



VIRGÍLIO BALDUINO SCHEID FILHO
virgiliosf@hotmail.com
(53) 98118-3439

CONSELHO DE ÉTICA | OBJO

Membros Efetivos eleitos



CONSELHEIRO
OSVALDO VITORINO DE OLIVEIRA
oliveiraov@yahoo.com.br
(48) 99972-0585



CONSELHEIRO
SEVERINO JOSÉ SIMÕES
severino@fortiseng.com.br
(11) 99993-5026

Membros Suplentes eleitos



CONSELHEIRO
JOÃO BATISTA DA ROCHA
joaorochams@terra.com.br
(67) 98118-4434



CONSELHEIRO
BORIS CICUTO DIAS
boriscicuto@uol.com.br
(11) 99541-2081

MEMBROS INDICADOS PELA OBJO

Efetivo



CONSELHEIRO
NILTON RODRIGUES DA SILVA
niltonsos@bol.com.br
(11) 97694-3582

Suplente



CONSELHEIRO
JOSÉ LUIS REGO DE OLIVEIRA
jluis.deoliveira@hotmail.com
(11) 3931-0423

MEMBROS INDICADOS PELA FOB

Efetivo



CONSELHEIRO
JUVENAL FERREIRA PERESTRELO
advocaciaperestrelo@aasp.org.br
(11) 97464-0314

Ouvidoria



OUVIDOR
ANTONIO CELSO RAMALHO
celsoramalho@terra.com.br
(19) 99798-1788

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL
ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA

REGIMENTO

Capítulo I

DA VINCULAÇÃO E DA CONSTITUIÇÃO

Art.1º. – A OBJO é um organismo vinculado à Presidência da FOB, tendo uma diretoria composta por um Diretor Presidente, um Secretário e um Tesoureiro.

Art.2º. – São órgãos constituintes da OBJO:

a) Assembleia de Juízes;
b) Diretoria;
c) Tribunal de Ética;
d) Assessoria Técnica.

Capítulo II

DAS FINALIDADES

Art.3º. – São as seguintes as finalidades e atribuições da OBJO:

a) Estabelecer critérios técnicos de julgamento dos exemplares das diversas espécies ornitológicas;
b) Elaborar normas de procedimentos para orientação da atuação dos juízes;
c) Designar, dentre seu quadro, os juízes para o Campeonato Brasileiro;
d) Mediante solicitação dos clubes, indicar ou autorizar, dentro do seu quadro e observando-se a disponibilidade pessoal, os juízes para julgamentos regionais ou locais,de tal forma que, sempre que possível, esse direcionamento permita um maior revezamento e distribuição dessa atividade.
e) Estabelecer normas para habilitar juízes, nas distintas especialidades, bem como envidar todos os esforços para seu aperfeiçoamento;
f) Elaborar, difundir, publicar e distribuir para seus membros os conhecimentos, práticas e técnicas de criação, preparação, seleção, exposição e classificação das distintas variedades ornitológicas;
g) Receber o registro de juízes diplomados e estabelecer as bases para sua matrícula;
h) Fornecer à FOB, até 30 de Setembro de cada ano, a lista atualizada dos juízes associados, por ordem alfabética e agrupados segundo a especialidade a que pertencer. Somente os juízes quites com suas obrigações, terão seus nomes divulgados;

i) Manter em nome da FOB relacionamento com a Ordem Mundial de Juízes e intercambiar informações, tratando sempre de estreitar vínculos com todos os juízes e instituições afins nacionais e internacionais.

Capítulo III

DA COMPOSIÇÃO, INGRESSO, EGRESSO E READIMISSÃO.

Art.4º. – São membros da OBJO:

a) Juízes de Ornitologia diplomados pela FOB – OBJO, nas categorias efetivo e aspirante;
b) Juízes de Ornitologia diplomados por entidades nacionais e inscritos na OBJO após aprovação da diretoria da OBJO.
c) Juízes de Ornitologia, diplomados pela COM e inscritos na OBJO após aprovação da diretoria da OBJO.

Art.5º. – Qualquer associado à uma das filiadas da FOB poderá requerer sua inscrição como aspirante a membro da OBJO, desde que aprovado em concurso satisfaça as condições estabelecidas neste regimento.

Art.6º. – As condições necessárias para se tornar membro da OBJO são as seguintes:

a) Cópia do diploma ou documento legal que comprove a condição de juiz (nacional ou internacional) e aprovação da diretoria da OBJO.

Art.7º. – No mínimo anualmente, haverá concurso para juiz nacional nas especialidades abertas pela OBJO.

Parágrafo Único – A critério da OBJO, poderão ser realizados concursos para obtenção do título de Juiz nacional, independentemente do Campeonato Brasileiro.

Art.8º. – As solicitações para inscrição ao concurso de juízes deverão ser encaminhadas à OBJO com especificação da especialidade pretendida pelo candidato, até dia 1 de março de cada ano para todos os segmentos.

§ 1º. – Para inscrição ao concurso, é necessário que o candidato comprove a condição de criador filiado à clube participante da FOB, no mínimo nos três anos anteriores, documentando sua condição de criador pela aquisição de anéis no mesmo período.

Art.9º. – A OBJO providenciará sempre que possível, cursos especiais de revisão e avaliação ornitológica.

§ 1º. – Cada aula teórica ou prática será objeto de relatório encaminhado ao Diretor Presidente da OBJO.

§ 2º. – Anteriormente ao concurso, cada candidato deverá no mínimo assistir a três julgamentos feitos por Juiz da OBJO que lhe forem designados pelo Presidente da Ordem.

§ 3º. – De cada julgamento, o candidato fará um relatório ao presidente da OBJO, especificando as condições de julgamento, número de pássaros, categorias, etc.

§ 4º. – O Presidente da OBJO constituirá um "dossiê" para cada candidato à Juiz. Este "dossiê" será regularmente posto em dia e conterá todas as informações e documentos necessários, estando disponível para a comissão de julgamento no dia do exame.

Art.10º. – A Comissão de Julgamento será composta por três membros, sendo um o Presidente da OBJO ou seu indicado, e os outros dois escolhidos entre os Diretores de especialidade na FOB, e na Assessoria Técnica da OBJO, e entre os juízes mais experientes da OBJO na especialidade em questão.

Art.11º. – O concurso será constituído de duas provas: teórica e prática.

§ 1º. – Será considerado habilitado como juiz aluno o candidato que obtiver média superior a 70% e 90% nas provas teórica e prática, respectivamente.

§ 2º. – A prova prática será constituída de 3 fases, à saber:

a. Identificação de exemplares do segmento (eliminatória)
b. Julgamentos (eliminatória)
c. Estágio (eliminatória)

Art.12º. – Aos habilitados no concurso, a OBJO concederá o título de Juiz aluno.

§ 1º. – O candidato aprovado nas duas primeiras fases, passará por um período de estágio de até 2 anos. Para isso a OBJO designará um Juiz Tutor que deverá ser acompanhado pelo candidato nos seus julgamentos e demais atividades. Ao final de cada ano, por ocasião do Campeonato Brasileiro, o candidato será avaliado por uma comissão designada pela OBJO da qual fará parte obrigatoriamente o Juiz Tutor. O candidato que for aprovado nessa fase será designado finalmente como Juiz Aspirante.

§ 2º. – No caso em que a Comissão julgue que o Juiz Aluno não demonstrou condições para sua promoção à Juiz Aspirante, poderá ela propor cancelamento da condição de juiz aluno, sendo que o candidato deverá se submeter novamente ao concurso da OBJO caso tenha intenção de se tornar um membro da entidade.

§ 3º. – Na condição de juiz aspirante, seu desempenho será avaliado pela Comissão por um período mínimo de dois anos e caso aprovado, o mesmo passará à categoria de Juiz efetivo da OBJO.

§ 4º. – No caso em que a Comissão julgue que o Juiz aspirante não demonstrou condições para sua efetivação, poderá ela propor prolongamento de sua permanência naquela condição por, no máximo, mais dois anos.

§ 5º. – Nenhum candidato, a qualquer título, poderá exceder o limite de quatro anos sem efetivar-se.

§ 6º. – Os juízes aspirantes poderão atuar em campeonatos regionais ou locais, bem como atuar como auxiliar nos Campeonatos Brasileiros, restrito aos Juízes efetivos.

Art.13º. – O afastamento do quadro de membros da OBJO está condicionado ao enquadramento em ao menos uma das seguintes condições:

a. Inadimplência, conforme letra(c) do art. 16 do presente Regimento;
b. Não participação como juiz em dois Campeonatos Brasileiros sucessivos,
c. Não participação como juiz em julgamentos de pelo menos um Campeonato Regional ou Torneio Aberto por dois anos consecutivos.

Art.14º. – O pedido de readmissão como membro da OBJO deverá ser feito por escrito à presidência da OBJO e está condicionado às seguintes clausulas:

a. No caso de inadimplência:
   1. Recolhimento das anuidades devidas anteriores ao pedido de reintegração;
   2. Realização de reciclagem e acompanhamento como assistente a pelo menos três Campeonatos Regionais ou Torneios Abertos por dois anos consecutivos, quando incluso também nas letras "b" e "c" do artigo anterior;
   3. Acompanhamento de Campeonatos Brasileiros na condição de juiz aspirante no período de dois anos após a reintegração, quando incluso também nas letras "b" e "c" do artigo anterior;

b. Nos demais casos de afastamento, o pedido de reintegração deverá ser aprovado pela diretoria da OBJO e em caso positivo, o juiz retornará na condição de juiz aspirante por um período de dois anos e sua efetivação após este período será avaliada por uma comissão de juízes nomeada pelo presidente da OBJO.

§ 1º. – As condições acima não contemplam os casos de desligamento voluntário que deverão ser analisados a cada caso pela Diretoria da OBJO

§ 2º - Para os demais casos, não contemplados nas hipóteses anteriores, o Presidente da OBJO formará uma comissão composta de 5 juízes que emitirão um Parecer para a decisão.

Capítulo IV

DOS DIRETOS E DEVERES

Art.15º. – São direitos dos membros da Ordem Brasileira dos Juízes de Ornitologia:

a) Julgar os Campeonatos locais, regionais ou Brasileiro, dentro das limitações do presente regimento;
b) Participar de todas as atividades promovidas pela OBJO;

c) Votar e ser votado nas Assembléias de Juízes, observado o disposto no presente regimento;
d) Propor à Diretoria ou aos demais órgãos da OBJO, as modificações que julgar convenientes para o aperfeiçoamento da atuação da mesma;
e) Julgar e decidir sobre a adequação das condições em que serão realizados os julgamentos para os quais seja designado;
f) Ter custeado, pelo clube patrocinador dos concursos, as despesas de viagem, permanência e alimentação.

Art.16º. – São deveres dos membros da OBJO:
a) Cumprir e zelar pelo cumprimento dos Estatutos da FOB, dos regimentos e demais normas e decisões emanadas das autoridades da FOB/OBJO, respeitando a Instituição e todos os seus membros;
b) Pautar seu julgamento e registrá-lo conforme as normas técnicas aprovadas pela OBJO;
c) Recolher as contribuições para a OBJO, até o dia 10 de Julho de cada ano. O não pagamento de duas anuidades consecutivas implicará na suspensão automática;
d) Registrar e comunicar ao Presidente da OBJO, todas as irregularidades de que tenha conhecimento por ocasião dos julgamentos que efetuar, assim como as que envolvam a instituição e seus membros.
e) Atuar com imparcialidade nos julgamentos;
f) Abster-se de comentar os julgamentos de outros Juízes;

Capítulo V

DAS PROIBIÇÕES

Art.17º. – É vedado aos membros do Quadro de Juízes da OBJO:
a) Dentro ou fora da FOB e dos julgamentos manifestar-se ofensivamente ou de maneira anti-ética, emitir juízo de valor contra decisões da diretoria ou relativa à atuação de qualquer dos membros da Ordem, ainda que de forma verbal, ou por qualquer meio de comunicação, que deverão ser feitos, quando for o caso, obrigatória e diretamente às diretorias tanto da FOB como da OBJO.
b) Efetuar julgamento para o qual não tenha sido expressamente designado pela OBJO e de modo especial efetuar julgamentos em outras Federações ou países sem o prévio conhecimento e consentimento da OBJO.
c) Visitar a exposição ou conhecer os pássaros expostos, antes do início dos julgamentos para os quais tenha sido designado;
d) Permitir, no recinto do julgamento, comentários, comparações ou pré-julgamentos efetuados por criadores, expositores ou seus auxiliares;
e) Comentar favorável ou desfavoravelmente qualquer aspecto de julgamento efetuado por outro membro do quadro de Juízes da OBJO.

CAPITULO VI

DA ASSEMBLEIA DE JUÍZES

Art.18º. – A Assembléia de Juízes, órgão normativo e deliberativo máximo da OBJO, é constituída pelos Juízes **efetivos** de todas as categorias participantes do quadro da Ordem, em dia com suas obrigações.
Art.19º. – A Assembléia de Juízes reunir-se-á ordinariamente, uma vez por ano, durante o período do Campeonato Brasileiro e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor-Presidente da OBJO, pela maioria dos membros da Diretoria do OBJO, ou por manifestação escrita de um terço ao menos, dos membros efetivos da Ordem.

Art.20º. – Aplicam-se à Assembléia de Juízes, no que couber, as disposições relativas à Assembléia de Representantes da FOB, constantes dos seus Estatutos.

Capítulo VII

DA DIRETORIA

Art.21º. – A Diretoria da OBJO será constituída por um Diretor Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, com mandato de 03 (três) anos, coincidindo com o da Diretoria da FOB.

Art.22º. – O Diretor Presidente será escolhido pelo Presidente da FOB de lista tríplice indicada pela Assembléia de Juízes da OBJO em escrutínios sucessivos.
Parágrafo Único – O Secretário e Tesoureiro serão nomeados pelo Diretor Presidente da OBJO.

Art.23º. – Aplicam-se ao Diretor Presidente, ao Secretário e Tesoureiro, no que couber, as disposições relativas ao Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro da FOB constantes dos seus Estatutos.

Capítulo VIII

DO TRIBUNAL DE ÉTICA

Art.24º. – O Tribunal de Ética será constituído por cinco Juízes efetivos e respectivos suplentes.
§ 1º. – Três dos membros do Tribunal de Ética, e seus respectivos suplentes, serão eleitos pela Assembléia de Juízes.
§ 2º. – Os membros restantes e seus suplentes serão indicados respectivamente pelo presidente da FOB e pelo Diretor Presidente da OBJO, dentre os Juízes efetivos da OBJO.
§ 3º. – O mandato dos membros do Tribunal de Ética, será de 03 (três) anos, não coincidente com a da Diretoria da FOB.

Art.25º. – Compete ao Tribunal de Ética os julgamentos das transgressões éticas, desobediência a este regimento, desobediência às normas e estatutos da FOB, bem como às normas de julgamento aprovadas pela Assembléia de Juízes, praticadas por membros da OBJO, assegurado amplo direito de defesa,

Art.26º. – As penas disciplinares consistirão em advertência, suspensão mínima de 1 ano e eliminação.
Parágrafo Único – A pena de eliminação do quadro de Juízes da OBJO somente poderá ser aplicada por maioria superior a dois terços dos membros do Tribunal de Ética.

Art.27º. – Das decisões do Tribunal de Ética caberá recurso, sem efeito suspensivo, à Diretoria da FOB e OBJO.

§ 1º. Os recursos deverão ser enviados no prazo de 10 (dez) dias, por escrito, garantido-se, DA MESMA FORMA QUE O PROCESSO DISCIPLINAR o amplo direito de defesa ,

§ 2º. Os REQUERIMENTOS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES serão FORMALIZADOS por denúncia escrita e assinada pelo denunciante da infração às disposições estabelecidas em regulamentos ou quaisquer outros dispositivos oficiais e ENCAMINHADOS Á FOB/OBJO, QUE DETERMINARÁ, dentro de suas atribuições, o processo disciplinar.

Capítulo IX

DAS ASSESSORIAS TÉCNICAS

Art.28º. – A Assessoria Técnica, constituída por um assessor para **cada segmento difundido pela FOB** será formada por Juízes do Quadro da OBJO, indicados pelo seu Diretor Presidente. Para maior coerência de ações, o assessor da OBJO e o Diretor da FOB para uma determinada área técnica deverão, sempre que possível, ser a mesma pessoa.
Parágrafo Único – Sempre que for criada ou extinta uma das Diretorias Técnicas especializadas da FOB, constante dos seus Estatutos, será criada ou extinta a assessoria correspondente da Ordem.

Capítulo X

DAS RECEITAS

Art.29º. – Constituirão receitas da OBJO:

a. Anuidade dos seus membros, fixada anualmente pela Diretoria da OBJO observadas as diversas categorias;
b. Taxa de inscrição para cursos e concursos promovidos pela OBJO;
c. Venda de Material técnico, como Livros, Manuais, etc.;
d. Outros recursos e doações que lhe forem destinados.

Capítulo XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art.30º. – Juízes estrangeiros de qualificação equivalentes aos da OBJO, poderão ser propostos pelos Clubes promotores de concursos locais ou regionais, cabendo à OBJO aprovar ou não a indicação.

Art.31º. – O presente Regimento, após sua aprovação, somente poderá ser alterado Por CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS JUIZES DA OBJO, com votação de 50 % do corpo de juízes, em primeira convocação, ou por maioria de votos , na segunda convocação
Art.32º. – Caso a Associação a que é filiado o candidato, exista há mais de três anos, mas seja filiada à FOB, por prazo inferior a este, servirá como comprovação documento emitido pela Diretoria da mesma, declarando que o candidato é criador por três anos ou mais, ao qual serão anexados as provas cabíveis.

Art.33º. – O presente Regimento entrará em vigor após sua aprovação por Assembleia de Juízes expressamente convocada para esse fim, revogando as disposições em contrário.

JOAO FRANCISCO BASILE DA SILVA
PRESIDENTE OBJO

ANTONIO FERNANDO BURANI
PRESIDENTE DA FOB

ÍNDICE REGIMENTO

CAPÍTULO I	–	Da Vinculação e da Constituição	26
CAPÍTULO II	–	Das Finalidades	26
CAPÍTULO III	–	Da Composição, Ingresso, Egresso e Readmissão	26
CAPÍTULO IV	–	Dos Direitos e Deveres	28
CAPÍTULO V	–	Das Proibições	28
CAPÍTULO VI	–	Da Assembleia de Juízes	28
CAPÍTULO VII	–	Da Diretoria	29
CAPÍTULO VIII	–	Do Tribunal de Ética	29
CAPÍTULO IX	–	Das Assessorias Técnicas	29
CAPÍTULO X	–	Das Receitas	30
CAPÍTULO XI	–	Das Disposições Gerais e Transitórias	30

ORDEM BRASILEIRA DE JUÍZES DE ORNITOLOGIA

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

CAPÍTULO I

DOS DEVERES FUNDAMENTAIS

Artigo 1º Exige-se do Juiz de Ornitologia conduta compatível com os preceitos deste Código, do Estatuto da FOB, do Regimento da OBJO, da legislação vigente no País, assim como o restrito respeito aos preceitos técnicos contidos nos Manuais de Julgamento.

Artigo 2º Os deveres dos Juízes compreendem, além da imparcialidade em suas atuações, o zelo, o prestígio, a dignidade, o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e, em geral, de todo o interesse da classe que representa.

Artigo 3º O Juiz deve ser convidado por clube filiado à FOB, e nunca oferecer seus préstimos para efetuar qualquer julgamento.

Artigo 4º O Juiz deverá atuar somente nos campeonatos para o qual for oficialmente convocado pela OBJO, no prazo regulamentar, inclusive se eventos promovidos por associações não filiadas à FOB ou eventos internacionais.

Artigo 5º O Juiz deve prestar, desinteressadamente, o seu serviço sempre que aceitar a convocação, cumprindo-o com todo esforço e solicitude, inspirando-se nos princípios, preceitos legais e no bem comum que regem este Código.

Artigo 6º A atividade de Juiz é função honorífica a serviço da Ornitologia e deve ser exercida sem interesse de qualquer outra natureza.

Artigo 7º Ao Juiz cabe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Ornitologia, Ornitofilia, Ornitocultura, pelo prestígio e bom conceito da OBJO, visando um julgamento idóneo.

Artigo 8º A fim de garantir o acatamento e a execução deste Código, cabe ao Juiz de Ornitologia comunicar à OBJO, com discrição e fundamento, fatos que tenha conhecimento e que caracterizem possível infração do presente Código e das Normas que regulam o exercício das atividades de Juiz de Ornitologia.

Artigo 9º O Juiz não pode, sob qualquer pretexto ou circunstância, renunciar a sua liberdade no julgamento, devendo evitar que restrições ou imposições possam prejudicar a eficácia, a justiça e a exatidão de seu trabalho.

Artigo 10º As relações entre os Juízes de Ornitologia devem basear-se no respeito mútuo, na liberdade. e independência de julgamento de cada um.

Artigo 11º O Juiz se obriga a cumprir rigorosa e fielmente os deveres e preceitos consignados neste Código de Etica.

Artigo 12º Os infratores do presente Código sujeitar-se-ão às sanções disciplinares previstas neste.

CAPÍTULO II

DOS DIREITOS

Artigo 13º Indicar o procedimento adequado ao julgamento, observadas as práticas reconhecidamente aceitas e respeitando as normas vigentes da OBJO.

Artigo 14º Recusar-se a efetuar julgamento em campeonato onde as condições estabelecidas nos regulamentos vigentes não se manifestem satisfatoriamente.

Artigo 15º Suspender o julgamento quando ocorrer fato superveniente que impossibilite o exercício de sua atividade como Juiz, comunicando, imediatamente, sua decisão à OBJO.

Artigo 16º Requerer desagravo à OBJO, por escrito, quando ofendido no exercício de suas atividades, sem prejuízo da responsabilidade civil e/ou criminal em que incorrer o ofensor.

CAPÍTULO III

DAS PROIBIÇÕES

Artigo 17º É vedado, como inerente ao exercício da atividade de Juiz de Ornitologia, o benefício desta função para auferir interesses próprios ou comerciais de qualquer natureza.

Parágrafo Único - O trabalho do Juiz não deve ser vinculado a terceiros com objetivo de lucro, finalidade política ou interesses pessoais.

Artigo 18º Utilizar o título de Juiz ou o nome da OBJO em publicidade ou qualquer outra atividade que vise obter vantagens financeiras, salvo em matérias técnicas.

Artigo 19º Delegar a outras pessoas não pertencentes ao quadro específico do segmento da OBJO atribuições de julgamento em qualquer campeonato.

Artigo 20º Interferir ou se pronunciar sobre julgamento realizado por outro Juiz, independente do segmento.

Artigo 21º Reconhecer ou indicar determinada ave de maneira tendenciosa, com o intuito de influir no resultado final do julgamento em andamento.

Artigo 22º Movimentar intencionalmente as gaiolas ou apanhá-las de maneira incorreta, prejudicando a classificação ou a avaliação da ave envolvida.

Artigo 23º Desabonar aves ou algum expositor de maneira imprópria quando estiver julgando.

Artigo 24º A decisão do julgamento encerrado e divulgado é imutável, mesmo se surgir motivo desclassificatório incontestável, porém, superveniente.

Artigo 25º Julgar em concursos e campeonatos suas próprias aves e/ou aquelas de outros a quem presta ou prestou assessoria.

Parágrafo Único - Se impedido, deve o Juiz retirar-se discretamente da mesa de julgamento, comunicando o fato imediata e exclusivamente ao coordenador.

Artigo 26º Comportar-se indevidamente no recinto do julgamento como atitudes desrespeitosas, incompatíveis com aquelas descritas no art. 1° deste Código.

Artigo 27º Deixar de informar a OBJO o motivo de seu impedimento a julgamento já designado, a tempo de se promover a substituição.

Parágrafo único - Uma vez iniciados os trabalhos de julgamento, retirar-se antes do seu encerramento, sem justificar o motivo ao coordenador.

Artigo 28º Praticar julgamento em desacordo com os Manuais ou orientações técnicas inerentes a cada segmento.

Artigo 29º Julgar campeonato cujo segmento ornitológico seja alheio a sua habilitação.

CAPÍTULO IV
DAS INFRAÇÕES DISCIPLINARES

Artigo 30º São assim consideradas aquelas que infringirem os preceitos contidos neste Código e no Regimento da OBJO.

CAPÍTULO V
DAS SANÇÕES E SUAS APLICAÇÕES

Artigo 31º As sanções disciplinares são as seguintes:

I- Advertência por escrito;
II - Suspensão;
III- Eliminação do quadro de Juízes da OBJO.

Artigo 32º Suas aplicações serão definidas pelo Tribunal de Ética.

CAPÍTULO VI
DOS RECURSOS

Artigo 33º Todo Juiz enquadrado nas hipóteses do artigo 31° poderá recorrer ao Presidente da OBJO, por escrito, sem efeito suspensivo, que, sob seu arbítrio, remeterá o recurso à Assembleia de Juízes.

CAPÍTULO VII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 34º O Juiz está obrigado a acatar e respeitar os acórdãos e resoluções da Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia (OBJO) e da Federação Ornitológica do Brasil (FOB).

Artigo 35º As omissões deste Código serão sanadas pela Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia.

Artigo 36º O presente Código entra em vigor na data de sua publicação no órgão oficial da FOB, revogando as disposições em contrário, podendo, ainda, ser atualizado e revisto, sempre que necessário, em conformidade com o Estatuto da FOB e o Regimento da OBJO.

NORMAS PARA SOLICITAÇÃO E RECEPÇÃO DE JUÍZES OBJO/FOB

Diante do crescimento da ornitologia nacional, com a realização de grande número de concursos oficiais, se faz necessário normatizar a solicitação e recepção de Juízes OBJO/FOB, com o objetivo de uniformizar e racionalizar o trabalho dos Juízes junto aos clubes filiados à FOB.

1. ESCOLHA DE JUÍZES: os juízes devem ser escolhidos preferencialmente em reuniões de Diretoria dos clubes filiados, considerando os segmentos ornitológicos que o clube possui, devendo ser indicado pelo menos um Juiz para cada segmento. Os nomes, endereços e especialidades dos juízes OBJO/FOB são encontrados na lista atualizada de juízes do Anuário.

Uma vez decidido o(s) nome(s) é importante que o clube se comunique com o(s) Juiz(es), verificando a possibilidade da presença.

A comunicação entre o clube promotor do evento e o Juiz convidado deverá ocorrer de maneira que fique documentada pelas duas partes: por e-mail, pelo WhatsApp, ou por carta/ofício. Não recomendamos o uso das redes sociais.

O clube deve informar ao Juiz, alguns dias antes do evento, o local de hospedagem e/ou para onde o Juiz se dirigirá quando da chegada à cidade fornecendo também telefones de contato para eventualidades.

O Juiz, no momento em que for convidado a julgar e ou palestrar, deverá informar se o seu transporte será realizado via terrestre ou aéreo.

2. SOLICITAÇÃO DE JUÍZES: os juízes devem ser solicitados à OBJO, por escrito, com antecedência mínima de 30 dias das datas dos julgamentos. Na carta ou e-mail dirigidos à OBJO, solicitando a oficialização do(s) Juiz(es), deve constar obrigatoriamente o(s) nome(s) completo(s) do(s) Juiz(es), o segmento que ele(s) deverá(ão) julgar, o endereço, a data e o horário do início do julgamento. Se o endereço onde será realizado o julgamento ainda não estiver definido quando dessa solicitação, o mesmo deverá ser obrigatoriamente comunicado ao Juiz e à OBJO, em tempo hábil.

No caso de carta, o clube solicitante deverá fornecer no espaço reservado ao "remetente" o endereço completo para resposta, inclusive com o CEP (8 dígitos), para evitar extravios.

3. LIMITE DE AVES/DIA POR JUÍZ:

Canário de Cor - 400	Canário de Porte - 350	Canário de Canto - 16 conj.	Periquitos Australianos - 500
Agapornis - 500	Psitacídeos - 350	Exóticos - 400	

4. VIAGEM DOS JUÍZES: o meio de locomoção do(s) Juiz(es) deve ser decidido de comum acordo entre o clube e o Juiz, e se a distância a ser percorrida for superior a 200Km, o clube providenciará o pernoite.

5. HOSPEDAGEM DOS JUÍZES: a hospedagem deverá ser, por questões éticas, em hotel, de padrão razoável (no mínimo 3 Estrelas), em apartamento individual, evitando constrangimentos e perda de liberdade pessoal.

6. SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DE JULGAMENTO: os impressos usados no julgamento (Ata de Julgamento, Blocos de Pontuação, Fichas de Julgamento), serão emitidos diretamente pelo FOB.NET, programa oficial para acompanhamento dos campeonatos.

7. TAXA PARA DESPESAS: quando da solicitação da oficialização do Juiz, o clube deverá efetuar o pagamento da correspondente taxa .

8. LOCAL DE JULGAMENTO: o local deverá ser claro, com luz natural, permitindo a posição do Juiz, de costas para a luz. A mesa deverá preferencialmente não possuir emendas e de tamanho suficiente para conter 15 gaiolas do tipo exposição, sem empilhamento. O local deverá ter espaço suficiente para permitir a movimentação da equipe de apoio sem interferir com o julgamento.

9. EQUIPE DE APOIO: para cada mesa de julgamento, o clube deverá designar um secretário para preencher os impressos e dois auxiliares para controlarem a entrada e saída das gaiolas.

10. HORÁRIO DO JULGAMENTO/SUA DISCIPLINA/MELHORES DIAS: o horário do julgamento e a sua duração serão determinados pelo Juiz, após análise das condições de iluminação do local. No recinto do julgamento a autoridade maior é o Juiz, a quem compete manter a disciplina impedindo manifestação e influência de pessoas alheias ao julgamento. Quanto aos melhores dias para o julgamento, a OBJO recomenda os finais de semana, utilizando ao máximo os dias próximos (sextas e segundas). A atividade do Juiz é honorífica e, portanto, devem-se evitar conflitos entre a data do julgamento e os seus compromissos profissionais.

11. ESTADIA DO JUIZ: durante a estadia do Juiz na cidade sede do julgamento é necessário a designação de um ou mais sócios diretores para acompanhá-lo nas refeições e locomoções, antes, durante e depois dos julgamentos.

12. CUSTEIO DAS DESPESAS DOS JUÍZES: de acordo com o item "f" do art. 15 do capítulo IV do REGIMENTO DA OBJO, o Juiz deve "ter custeado pelo clube patrocinador dos concursos, as despesas de viagem, permanência e alimentação".

A cobrança de quaisquer outras indenizações como cobrança pelo serviço, diárias, etc., pelos juízes não é permitida.

Ao ser oficializado pela OBJO para o julgamento, o Juiz receberá juntamente com o impresso para elaboração do relatório do julgamento, um recibo em 3 vias para reembolso das despesas junto ao seu patrocinador, devendo entregar a 1ª via ao clube, remeter a 2ª via para a OBJO, guardando a 3ª via para seu arquivo pessoal.

12.a TRANSPORTE TERRESTRE: As despesas com transporte em veículo próprio serão reembolsadas no valor de R$1,00 por quilometro rodado estando incluídas as despesas com combustíveis e o desgaste. Também serão reembolsadas as despesas com pedágio e eventuais refeições realizadas no trajeto.

12.b TRANSPORTE AÉREO: No caso do transporte aéreo, e de "comum acordo", a aquisição das passagens poderá ser realizada pelo clube ou pelo próprio Juiz. No entanto, se a aquisição for realizada pelo Juiz, este deverá informar o valor previamente ao clube para saber se o orçamento está adequado. No caso de aquisição pelo clube, este deverá fazer contato antecipado com o Juiz para saber se o horário para a ida e para a volta, assim como o aeroporto de preferência, se o Juiz aceita as escalas previstas. Quando absolutamente necessárias, que estas sejam as mais curtas possíveis. Quando for utilizado o transporte aéreo, compete ao clube realizar o traslado (aeroporto/Hotel/julgamento e julgamento/Hotel/aeroporto) rápido e eficiente.

O Clube também reembolsará o combustível e o estacionamento no aeroporto de origem do Juiz até o retorno do julgamento, quando o Juiz utilizar o veículo próprio ou, as despesas com taxi utilizado para o traslado casa/aeroporto/casa.

NOTA: estatutariamente o Juiz somente poderá julgar com a oficialização da OBJO.

O QUE SABER PARA PRESTAR EXAME PARA JUIZ DA OBJO/FOB COM SUCESSO

Certamente um bom número de criadores, dos vários segmentos que compõe a FOB, ao progredirem dentro do "hobby", vão acumulando conhecimentos e começam a cultivar o desejo de virem a ser um Juiz do quadro de juízes da OBJO/FOB.

1. O que é indispensável saber:

A Conhecimentos teóricos sobre zoologia, reprodução, genética, história, julgamentos, etc.

B Conhecimentos práticos que envolvem um julgamento com relação a reconhecimento das espécies, raças, cores, características selvagens e mutantes, etc. das aves que compõem o segmento pretendido.

2. Como adquirir conhecimentos:

A Criar as espécies que compõem o segmento.

B Visitar o maior número de criadores comprovadamente experientes e de sucesso, para aprendizado e esclarecimento de dúvidas.

C Procurar se orientar com Juízes experientes a respeito de julgamentos.

D Acompanhar o maior número possível de julgamentos nos clubes e Brasileiro, mesmo que fora das mesas de julgamento.

E Buscar com Juízes e criadores experientes sugestão de literaturas para leitura, pesquisas, atualização e aperfeiçoamento.

3. Teste de conhecimento com auto avaliação:

A Conheço suficientemente as leis que regem a hereditariedade das aves que crio?

B Sou capaz de explicar a outras pessoas os fundamentos dessa hereditariedade?

C Sou capaz de explicar a criadores iniciantes os acasalamentos e justificá-los?

D Crio um número suficiente de espécies normais e mutantes do segmento pretendido que me permite sentir seguro e com conhecimento suficiente para julgar?

E Conheço bem as características originais e mutantes das aves que compõem o segmento que pretendo julgar?

F Domino bem as técnicas de observação das qualidades e defeitos das aves que pretendo julgar?

G Comparando várias aves de uma mesma classe sei distinguir entre elas qual é a melhor?

H Os acasalamentos que pratico me permitem obter progresso das linhagens que crio e conseqüente evolução do meu plantel?

I Tenho facilidade de compreensão das leituras técnicas publicadas e consigo discutir seu conteúdo?

J Tenho noções da classificação zoológica e origens das aves do segmento?

Se responder com segurança essas perguntas o candidato a Juiz tem boas chances de ser aprovado nos exames teórico e prático.

4. O que ser Juiz proporciona:

A Participar de julgamentos (regionais, nacionais e até internacionais) onde terá oportunidade de se aperfeiçoar e acumular mais conhecimentos.

B Prestar constantemente serviços à ornitologia escrevendo artigos técnicos, dando palestras, participando como diretor em clubes, OBJO, FOB, OMJ-COM.

C Receber informações privilegiadas.

D Participar das evoluções e decisões da ornitologia.

E Conceito e "status" diferenciado no meio ornitológico.

F Ao ser convidado para julgar, fazer viagens agradáveis, conhecer novas regiões, novas pessoas, fazer novas e grandes amizades.

5. O que ser Juiz exige:

A Disponibilidade de tempo para ser um Juiz realmente atuante, pois só o exercício e a prática lhe trarão experiência.

B Ausentar-se de suas atividades profissionais.

C Ficar longe às vezes por dias da convivência familiar.

D Perder o contato diário com as atividades do seu criadouro.

E Postura e conduta de um verdadeiro Juiz.

REQUISITOS PARA PRESTAR EXAME PARA JUIZ OBJO - FOB

1 O candidato ao concurso de Juízes OBJO deverá ser associado na condição de criador a um clube filiado a FOB, no mínimo nos três anos anteriores a sua inscrição de acordo com o parágrafo 1º do artigo 8º do regimento OBJO.

2 A inscrição do associado ao concurso de Juízes OBJO poderá ser feita por e-mail do clube filiado a FOB, endereçada a OBJO, onde deverá constar obrigatoriamente:

A) A data de admissão e o nº do associado constante da ata da reunião onde foi decidida sua admissão o que comprovará o período mínimo exigido no item 1.

B) Nome, endereço completo, telefone, fax e e-mail quando tiver.

C) Especificação das especialidades pretendidas pelo candidato.

3 O e-mail deverá ser encaminhado até 1º de março de cada ano e acompanhada de comprovante de depósito (20% do salário mínimo).

4 Após a inscrição para cada candidato será constituído um "dossiê" que conterá todas as informações e documentos, que será atualizado regularmente até a data do concurso, onde estará disponível para a comissão de julgamento do exame.

5 Anteriormente à prova prática, o candidato deverá, no mínimo assistir à três julgamentos feitos preferencialmente por diferentes Juízes da OBJO. O contato com os Juízes e clubes onde o candidato pretende acompanhar o julgamento deverá ser feito pelo próprio, informando sua participação na condição de candidato ao concurso para Juiz da OBJO. Para cada julgamento acompanhado, o candidato deverá elaborar um relatório completo, especificando todos os detalhes que envolvem o julgamento, e encaminhá-lo à OBJO imediatamente.

6 Os juízes que foram acompanhados pelo candidato deverão fazer constar em seu relatório de julgamento a participação e desempenho do mesmo, durante o julgamento.

Obs.: Conforme regimento da OBJO o concurso seguirá o descrito abaixo:

Art. 11. O concurso será constituído de duas provas: teórica e prática.

§ 1 . Será considerado habilitado como juiz aspirante o candidato que obtiver média superior a 70% e 90% nas provas teórica e prática, respectivamente.

§ 2. A prova prática será constituída de 3 fases, a saber:

a) Identificação de cores ou raças (eliminatória), com no mínimo 30 aves, no tempo máximo total de 20 minutos;

a1) as gaiolas não devem ser manipuladas pelo candidato;

a2) a ficha não pode ser rasurada;

a3) o candidato deve escrever o nome da cor ou raça completo sem erros.

b) Julgamentos (eliminatória), composto no mínimo por 3 (três) conjuntos individuais e 1 (quarteto)

b1) No(s) dia(s) da prova prática, os candidatos não poderão circular pelos corredores onde estão expostos os pássaros ou no local da prova;

b2) Os candidatos devem aguardar a chamada na recepção do evento munidos de caneta e prancheta;

b3) As fichas de julgamento não poderão ser rasuradas.

b4) o candidato deve escrever na ficha de julgamento o nome completo da cor ou raça, sem erros.

Estagio

§ 3. O candidato aprovado nas duas primeiras fases, passará por um período de estágio de até 2 anos. Para isso a OBJO designará um Juiz Tutor que deverá ser acompanhado pelo candidato nos seus julgamentos e demais atividades. Ao final de cada ano, por ocasião do Campeonato Brasileiro, o candidato será avaliado por uma comissão designada pela OBJO da qual fará parte obrigatoriamente o Juiz Tutor. O candidato que for aprovado nessa fase será designado finalmente como Juiz Aspirante.

Art.12º. - Aos habilitados no concurso, a OBJO concederá o título de Juiz aspirante.

§ 1º. - Após completado o período mínimo de dois anos nessa categoria, tendo efetuado e acompanhado um mínimo de dois julgamentos regionais e locais por ano, e acompanhado o julgamento de um Campeonato Brasileiro, o Juiz aspirante será avaliado pela Comissão de Julgamento da OBJO constituída por ocasião do Campeonato Brasileiro do ano.

§ 2º. - Caso aprovado seu desempenho pela Comissão, o mesmo passará à categoria de Juiz efetivo da FOB - OBJO.

§ 3º. - No caso em que a Comissão julgue que o Juiz aspirante não demonstrou condições para sua efetivação, poderá ela propor prolongamento de sua permanência naquela condição por, no máximo, mais dois anos.

§ 4º. - Nenhum candidato, a qualquer título, poderá permanecer como Juiz aspirante por prazo superior a quatro anos.

Art.13º. - Os juízes aspirantes poderão atuar em campeonatos regionais ou locais, bem como atuar como auxiliar nos Campeonatos Brasileiros, restritos aos Juízes efetivos.

Obs. 2:

O Juiz-aluno, candidato a aspirante, não pode atuar em campeonatos locais ou regionais, tendo que, obrigatoriamente acompanhar o seu tutor nos julgamentos, até que passe à categoria de aspirante.

TABELA PARA ANILHAMENTO DE AVES - FOB / OBJO

A medida do anel recomendado para o anilhamento dos filhotes das diversas espécies corresponde ao diâmetro interno em "mm".

CANÁRIOS DE COR

3,0 mm Todos os canários de cor.

CANÁRIOS DE CANTO

3,0 mm Todos os canários de canto

CANÁRIOS DE PORTE

2,7 mm Irish Fancy, Rheinländer, Raça espanhola, Fife Fancy, Hoso Japonês e Gibber Italicus.

3,0 mm Mehringer, Bossu Belga, Scoth Fancy, Muchener, Fiorino, Giboso, Gloster, Topete Alemão, Arlequim Português, Lizard, Bernois, Frisado do Sul, Frisado do Norte, Frisado Suiço, Melado Tenerifenho, Lharguet Espanhol.

3,2 mm Border, Frisado Parisiense, Padovano, Crest, Crest Bred, Lancashire, Yorkshire e Norwich.

3,5 mm AGI.

PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

4,0 mm Periquitos Ondulados Australianos Comum.

4,3 mm Periquitos Ondulados Australianos Padrão Inglês.

EXÓTICOS

2,0 mm Laranjinha, Picotê, Orange, Bico de Lacre, Zoosterops, Pequeno Cantor de Cuba.

2,2 mm Astrilda Perdiz, Amarante, Peito Celeste, Bichenow, Bico de Prata Africano, Bico de Prata Indiano, Cordon Bleu, Cauda de Vinagre e Freirinhas.

2,5 mm Manon, Mandarim, Sparrow, Aurora, Star Finch, Freirão, Twin Spot, Damier, Diamante de Gould, Modesto, Capuchino Cabeça Branca, Capuchino Cabeça Preta, Capuchino Tricolor, Bicolor, Tricolor, Quadricolor, Degolado, Forbes, Phaton, Cuperlê, Peale, Donacole Comum, Donacole Peito Castanho, Grande Cantor de Cuba, Granatina Púrpura, Granatina Violeta, Canário de Moçambique, Bavet Cauda Curta, Bavet Cauda Longa, Bavet Masqué, Peito Celeste de Cabeça Azul, Tarim, Xantogastra.

2,7 mm (*) Manom padrão maior, (*) Mandarim padrão maior, (*) Sparrow padrão maior, Melba, Emblema Picta, Diamante de Gould padrão maior, Bavete de cauda longa padrão maior. (*) Bicolor, Tricolor, Quadricolor e Degolado.

(*) Diâmetro permitido desde que o tamanho da ave esteja compatível, caso contrário a ave será desclassificada.

3,0 mm Amandine, Rouxinol do Japão, Rouxinol Messias, Calafate do Timor.

3,2 mm Calafate, Don Pfaff.

3,5 mm Rolinha Diamante, Rolinha Máscara de Ferro, Cardeal da Virginia, Bulbul, Melro, Melro Shama.

3,7 mm Codorna Chinesa, Melro Monjolo.

4,0 mm Melro Metálico, Melro Ametista, Rolinha Zebrinha, Rolinha Cruziana, Pomba Tamborim.

4,5 mm Pomba Puchellus.

5,0 mm Perdiz da California, Perdiz da Virginia, Galo da Serra, Pica-Paus Médio, Pomba Asa Verde, Pomba Cabeça Branca, Pomba Superbus, Pomba de Cabeça Acinzentada.

5,5 mm Pomba Peruana.

6,0 mm Pomba de Colar, Pomba Orange, Pica-Paus Grande, Pomba Apunhalada.

6,5 mm Pomba Perlatus.

7,0 mm Pomba Holofote, Pomba Tortuga.

7,5 mm Pomba da Guiné.

11 mm Pombos Lahore de Cor

Obs. ANILHAMENTO DOS HÍBRIDOS ENTRE EXÓTICOS:

1 - Cruzamento entre exóticos que utilizam o mesmo diâmetro de anél, prevalece o mesmo diâmetro para o híbrido resultante.

2 - Para cruzamento entre exóticos que utilizam anéis com diâmetro diferentes, será permitido utilizar anéis até o diâmetro maior do cruzamento, desde que o tamanho do híbrido resultante esteja compatível com o tamanho do anel, caso contrário a ave será desclassificada.

PSITACÍDEOS

3,7 mm Neophemas todas, Periquito Aymara, Forpus Sclateri, cyanopygius

4,0 mm Forpus coelestis, conspicillatus, Morceguinhos (Gênero Loriculus)

4,2 mm Multicolor, Red Rumped

4,5 mm Katarina, Kakariki testa vermelha, Rosela Stanley, Blue bonet, Hooded, Swift, Reimascarado, Loriquete, Kakariki testa laranja, Forpus xanthops

5,0 mm Rosela eximius, Loriquetes (Gêneros, lossopsitta, Neopsittacus,Oreopsittacus), Papagaios do Figo (Gêneros Psittaculirostris e Opopsitta), Cabeça de ameixa

5,5 mm Príncipe de Gales, Rosela adscitus, Red capped, Calopsita

6,0 mm Lóris Euteles (Trichoglossus euteles), Rosela Adelaide, Rosela pennant, Barnard, Barraband , Port Lincoln, Loris Stela

6,5 mm Regente, Lóris Massena (Trichoglossus haematodus massena), Lóris Ornatus (Trichoglossus ornatus), Ring Neck, Cloncurry

7,0 mm King parrot, Moustache (psittacula alexandri), Lóris Escarlate (Eos bornea), Lóris Violeta (Eos squamata), Lóris Arco-íris (Trichoglossus haematodus haematodus), Lóris montanha-azul (Trichoglossus haematodus mollucanus), Lóris Capistratus (Trichoglossus haematodus capistratus), Outros Lóris Arco-íris (Gênero Trichoglossus), Lóris Rabudos (Gênero Charmosyna), Lorinho do senegal, Loris Bornéo

7,5 mm Lóris Dusky (Pseudeos fuscata), Lóris Bailarino (Lorius lory), Lóris Amor-amor (Loris garrulus), Lóris de Colar amarelo (Lorius chlorocercus), Lóris negros (Gênero Chalcopsitta), Loris Duyvenbode

8,0 mm Loris Striato, Lóris castanhos (Gênero Pseudeos)

8,5 mm Ararinha da Patagônia, Grande Alexandre.

9,0 mm Ecletus Solomonense (pequeno)

9,5 mm Papagaio Timneh, Cacatua Ducorps, Cacatua Golfin

10,0 mm Cacatuas pequenas

11,0 mm Grande Ecletus, Papagaio do Congo.

12,0 mm Cacatua Galeria, Cacatua Alba.

13,0 mm Cacatua Moluca.

AGAPORNIS

3,5 mm CANA

3,8 mm LILIANAE, NIGRIGENIS

4,0 mm PULLARIA

4,2 mm FISCHERI, PERSONATA, TARANTA

4,5 mm ROSEICOLLIS,

4,8 mm ROSEICOLLIS PADRÃO MAIOR (PENA LONGA) (*)

(*) Diâmetro permitido desde que o tamanho da ave esteja compatível, caso contrário a ave será desclassificada.

Obs.1: - Mudança da bitola para anilhamento das Calopsitas. Atendendo solicitações feitas pelos criadores e presidentes de clubes, foi aprovada pela diretoria da FOB e da OBJO uma vez que a proposta foi submetida aos assessores do segmento, que concordaram com a alteração da bitola para anilhamento das Calopsitas, passando de 5.0 mm para 5.5 mm. Esta importante mudança foi realizada com base nas constatações referentes as lesões que estavam sendo causadas nas patas das Calopsitas anilhadas com 5.0. Uma de nossas principais atribuições é prezar pelo bem estar e saúde das aves, logo devemos realizar as devidas mudanças para garantir que nenhuma ave seja prejudicada. Para os criadores que já anilharam suas Calopsitas com a bitola indicada anteriormente (5.0), as mesmas não perderão validade.

Obs. 2: - Mudança da bitola para anilhamento dos AGAPORNIS TARANTA. Atendendo solicitações feitas pelos criadores, e submetida aos assessores do segmento, foi aprovada pela diretoria da FOB e da OBJO, a alteração da bitola para anilhamento das Tarantas para 4,2, sendo que, para os criadores que já as anilharam com a bitola indicada anteriormente (4.5), as mesmas não perderão validade.

Anilhamento - ‘Passo a Passo’

A anilha é um anel metálico inviolável fornecido pela FOB aos criadores através dos clubes filiados.

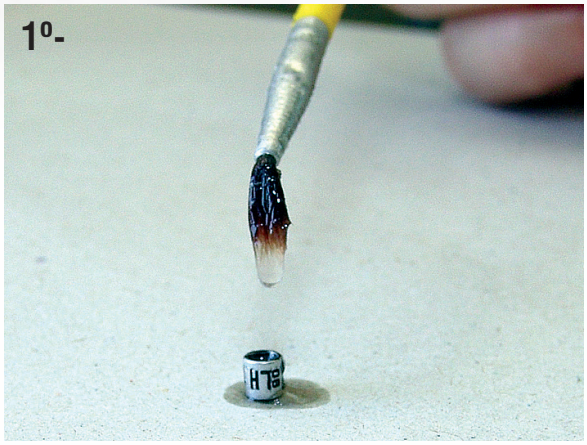
Ela é a identificação da ave e é fornecida mediante rigoroso controle pelos clubes e pela FOB, portanto não pode apresentar qualquer sinal de adulteração. Nela estão gravados: sigla da federação, código do clube, número de registro do criador no clube, número da ave e o ano de seu nascimento.

Para colocação da anilha, segurar a ave com a mão esquerda e com a direita a anilha, deixar o dedo posterior no sentido da perna, a seguir introduzir os dedos dianteiros na anilha, fazendo com que a mesma passe para a perna com leve movimento giratório; após, liberta-se o dedo posterior.

Esta colocação deve ser efetuada entre o 5º e o 10º dia de vida da ave, dependendo do seu desenvolvimento. Apesar de aparentemente simples, recomenda-se o máximo de cuidado para evitar traumatismo à ave.

Lembre-se: O anilhamento, teoricamente deve ser feito entre o 5º e o 10º dia de vida do filhote, mas, é necessária a observação do desenvolvimento, pois, em um mesmo ninho há filhotes que se desenvolvem mais rápido que os seus irmãos.

1º-



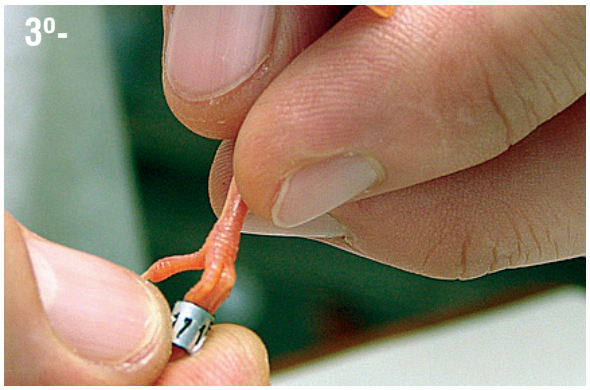
Comece pegando as anilhas, colocando-as de “ponta-cabeça” em uma mesa forrada com papel, pode ser jornal, e lubrifique-as com vaselina líquida.

2º-



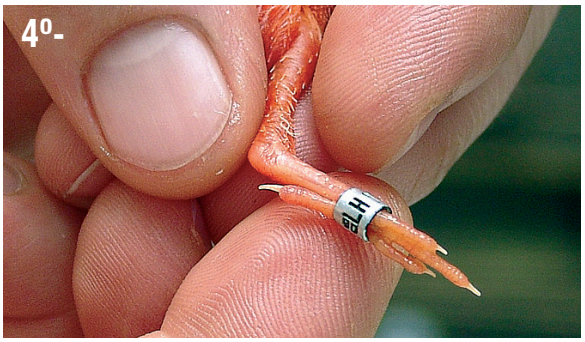
Em seguida, pegue o ninho com os filhotes a serem anilhados e coloque-o ao lado das anilhas já lubrificadas.

3º-



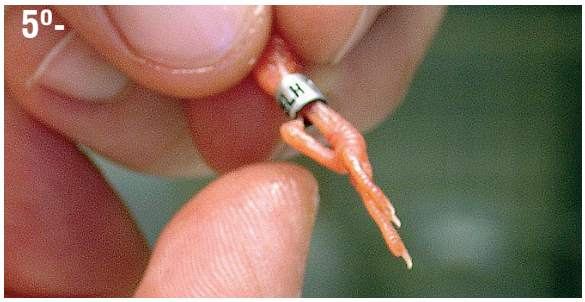
Pegue um dos filhotes na mão e com a outra mão o anel. Passe a anilha pelos três dedos anteriores.

4º-



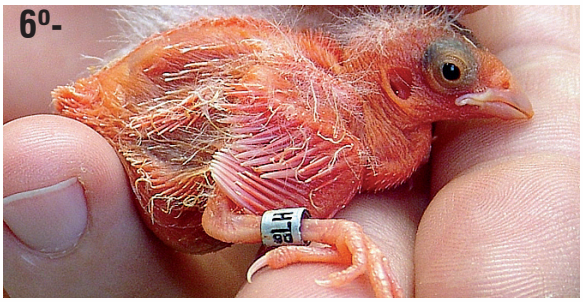
Deslize a anilha até o início da articulação. Segure a ponta desses dedos e desloque a anilha através do dedo posterior, que deve estar no mesmo sentido da perna, fazendo com que o anel passe para a perna.

5º-



Em seguida liberte o dedo posterior, desenganchando-o da anilha. Essa operação pode ser facilitada, untando-se os pés dos filhotes com vaselina ou outro lubrificante neutro.

6º-



Após libertar o dedo posterior, coloque o filhote no ninho e volte o ninho para o mesmo lugar onde estava. Observe mais tarde se está tudo bem com os filhotes anilhados.

Normas para alteração de nomenclatura FOB/OBJO
Válidas para todos os segmentos

As nomenclaturas FOB/OBJO deverão estar, sempre, o mais alinhadas possível com as emanadas pela COM /OMJ.

A alteração de nomenclaturas influencia diretamente o trabalho dos criadores, seus acasalamentos, o direcionamento de suas criações e sua participação em concursos. Com isso, as eventuais alterações devem ser criteriosas e obedecer às normas:

1. Qualquer alteração deve ser precedida de Proposta Técnica apresentada por juiz do respectivo segmento.

2. A Proposta Técnica deve ser publicada nos meios oficiais da FOB/OBJO para conhecimento dos criadores e juízes.

3. Após a publicação, a Proposta Técnica deverá ser aprovada em reunião oficial de juízes do respectivo segmento.

4. Uma Proposta Técnica aprovada, somente terá validade a partir do ano de criação seguinte ao de sua aprovação (para que os criadores possam se preparar e direcionar suas criações com base nessas mudanças).

5. Novas mutações somente serão incluídas após os trâmites normais emanados pela COM/OMJ.

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE COR

Cód.	Cor	Abreviatura
01- LIPOCRÔMICO SEM FATOR		
CC0101	BRANCO	BR
CC0102	BRANCO DOMINANTE	BR DO
CC0103	AMARELO INTENSO	AM IN
CC0104	AMARELO NEVADO	AM NV
CC0105	AMARELO MOSAICO MACHO	AM MS MC
CC0106	AMARELO MOSAICO FÊMEA	AM MS FM
CC0107	AMARELO MARFIM INTENSO	AM MF IN
CC0108	AMARELO MARFIM NEVADO	AM MF NV
CC0109	AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AM MF MS MC
CC0110	AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AM MF MS FM
02 - LIPOCRÔMICO SEM FATOR ASA BRANCA		
CC0201	AMARELO INTENSO ASA BRANCA	AM IN AB
CC0202	AMARELO NEVADO ASA BRANCA	AM NV AB
CC0205	AMARELO MARFIM INTENSO ASA BRANCA	AM MF IN AB
CC0206	AMARELO MARFIM NEVADO ASA BRANCA	AM MF NV AB
03 - INO LIPOCRÔMICO SEM FATOR		
CC0301	ALBINO	AL
CC0302	ALBINO DOMINANTE	AL DO
CC0303	LUTINO INTENSO	LU IN
CC0304	LUTINO NEVADO	LU NV
CC0305	LUTINO MOSAICO MACHO	LU MS MC
CC0306	LUTINO MOSAICO FÊMEA	LU MS FM
CC0307	LUTINO MARFIM INTENSO	LU MF IN
CC0308	LUTINO MARFIM NEVADO	LU MF NV
CC0309	LUTINO MARFIM MOSAICO MACHO	LU MF MS MC
CC0310	LUTINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	LU MF MS FM
05 - LIPOCRÔMICO COM FATOR		
CC0501	VERMELHO INTENSO	VM IN
CC0502	VERMELHO NEVADO	VM NV
CC0503	VERMELHO MOSAICO MACHO	VM MS MC
CC0504	VERMELHO MOSAICO FÊMEA	VM MS FM
CC0505	VERMELHO MARFIM INTENSO	VM MF IN
CC0506	VERMELHO MARFIM NEVADO	VM MF NV
CC0507	VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	VM MF MS MC
CC0508	VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VM MF MS FM
06 - LIPOCRÔMICO COM FATOR ASA BRANCA		
CC0601	VERMELHO INTENSO ASA BRANCA	VM IN AB
CC0602	VERMELHO NEVADO ASA BRANCA	VM NV AB
CC0603	VERMELHO MOSAICO MACHO ASA BRANCA	VM MS MC AB
CC0604	VERMELHO MOSAICO FÊMEA ASA BRANCA	VM MS FM AB
CC0605	VERMELHO MARFIM INTENSO ASA BRANCA	VM MF IN AB
CC0606	VERMELHO MARFIM NEVADO ASA BRANCA	VM MF NV AB
CC0607	VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO ASA BRANCA	VM MF MS MC AB
CC0608	VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA ASA BRANCA	VM MF MS FM AB
07 - INO LIPOCRÔMICO COM FATOR		
CC0701	RUBINO INTENSO	RU IN
CC0702	RUBINO NEVADO	RU NV
CC0703	RUBINO MOSAICO MACHO	RU MS MC
CC0704	RUBINO MOSAICO FÊMEA	RU MS FM
CC0705	RUBINO MARFIM INTENSO	RU MF IN
CC0706	RUBINO MARFIM NEVADO	RU MF NV
CC0707	RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO	RU MF MS MC
CC0708	RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	RU MF MS FM
08 - INO LIPOCRÔMICO COM FATOR ASA BRANCA		
CC0801	RUBINO INTENSO ASA BRANCA	VM IN AB
CC0802	RUBINO NEVADO ASA BRANCA	VM NV AB
CC0803	RUBINO MOSAICO MACHO ASA BRANCA	VM MS MC AB
CC0804	RUBINO MOSAICO FÊMEA ASA BRANCA	VM MS FM AB
CC0805	RUBINO MARFIM INTENSO ASA BRANCA	VM MF IN AB
CC0806	RUBINO MARFIM NEVADO ASA BRANCA	VM MF NV AB
CC0807	RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO ASA BRANCA	VM MF MS MC AB
CC0808	RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA ASA BRANCA	VM MF MS FM AB

Cód.	Cor	Abreviatura
09 - URUCUM		
CC0901	URUCUM VERMELHO INTENSO	UR VM IN
CC0902	URUCUM VERMELHO NEVADO	UR VM NV
CC0903	URUCUM VERMELHO MOSAICO MACHO	UR VM MS MC
CC0904	URUCUM VERMELHO MOSAICO FÊMEA	UR VM MS FM
CC0905	URUCUM VERMELHO MARFIM INTENSO	UR VM MF IN
CC0906	URUCUM VERMELHO MARFIM NEVADO	UR VM MF NV
CC0907	URUCUM VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	UR VM MF MS MC
CC0908	URUCUM VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	UR VM MF MS FM
10 - INO URUCUM		
CC1001	URUCUM RUBINO INTENSO	UR RU IN
CC1002	URUCUM RUBINO NEVADO	UR RU NV
CC1003	URUCUM RUBINO MOSAICO MACHO	UR RU MS MC
CC1004	URUCUM RUBINO MOSAICO FÊMEA	UR RU MS FM
CC1005	URUCUM RUBINO MARFIM INTENSO	UR RU MF IN
CC1006	URUCUM RUBINO MARFIM NEVADO	UR RU MF NV
CC1007	URUCUM RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO	UR RU MF MS MC
CC1008	URUCUM RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	UR RU MF MS FM
11 - NEGRO SEM FATOR		
CC1101	AZUL	AZ
CC1102	AZUL DOMINANTE	AZ DO
CC1103	VERDE INTENSO	VD IN
CC1104	VERDE NEVADO	VD NV
CC1105	VERDE MOSAICO MACHO	VD MS MC
CC1106	VERDE MOSAICO FÊMEA	VD MS FM
CC1107	VERDE MARFIM INTENSO	VD MF IN
CC1108	VERDE MARFIM NEVADO	VD MF NV
CC1109	VERDE MARFIM MOSAICO MACHO	VD MF MS MC
CC1110	VERDE MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD MF MS FM
12 - ÁGATA SEM FATOR		
CC1201	ÁGATA PRATEADO	AG PR
CC1202	ÁGATA PRATEADO DOMINANTE	AG PR DO
CC1203	ÁGATA AMARELO INTENSO	AG AM IN
CC1204	ÁGATA AMARELO NEVADO	AG AM NV
CC1205	ÁGATA AMARELO MOSAICO MACHO	AG AM MS MC
CC1206	ÁGATA AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG AM MS FM
CC1207	ÁGATA AMARELO MARFIM INTENSO	AG AM MF IN
CC1208	ÁGATA AMARELO MARFIM NEVADO	AG AM MF NV
CC1209	ÁGATA AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG AM MF MS MC
CC1210	ÁGATA AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG AM MF MS FM
13 - CANELA SEM FATOR		
CC1301	CANELA PRATEADO	CN PR
CC1302	CANELA PRATEADO DOMINANTE	CN PR DO
CC1303	CANELA AMARELO INTENSO	CN AM IN
CC1304	CANELA AMARELO NEVADO	CN AM NV
CC1305	CANELA AMARELO MOSAICO MACHO	CN AM MS MC
CC1306	CANELA AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN AM MS FM
CC1307	CANELA AMARELO MARFIM INTENSO	CN AM MF IN
CC1308	CANELA AMARELO MARFIM NEVADO	CN AM MF NV
CC1309	CANELA AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN AM MF MS MC
CC1310	CANELA AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN AM MF MS FM
14 - ISABELINO SEM FATOR		
CC1401	ISABELINO PRATEADO	IS PR
CC1402	ISABELINO PRATEADO DOMINANTE	IS PR DO
CC1403	ISABELINO AMARELO INTENSO	IS AM IN
CC1404	ISABELINO AMARELO NEVADO	IS AM NV
CC1405	ISABELINO AMARELO MOSAICO MACHO	IS AM MS MC
CC1406	ISABELINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS AM MS FM
CC1407	ISABELINO AMARELO MARFIM INTENSO	IS AM MF IN
CC1408	ISABELINO AMARELO MARFIM NEVADO	IS AM MF NV
CC1409	ISABELINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS AM MF MS MC
CC1410	ISABELINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS AM MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura

15 - NEGRO COM FATOR

CC1501	COBRE INTENSO	CB IN
CC1502	COBRE NEVADO	CB NV
CC1503	COBRE MOSAICO MACHO	CB MS MC
CC1504	COBRE MOSAICO FÊMEA	CB MS FM
CC1505	COBRE MARFIM INTENSO	CB MF IN
CC1506	COBRE MARFIM NEVADO	CB MF NV
CC1507	COBRE MARFIM MOSAICO MACHO	CB MF MS MC
CC1508	COBRE MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB MF MS FM

16 - ÁGATA COM FATOR

CC1601	ÁGATA VERMELHO INTENSO	AG VM IN
CC1602	ÁGATA VERMELHO NEVADO	AG VM NV
CC1603	ÁGATA VERMELHO MOSAICO MACHO	AG VM MS MC
CC1604	ÁGATA VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG VM MS FM
CC1605	ÁGATA VERMELHO MARFIM INTENSO	AG VM MF IN
CC1606	ÁGATA VERMELHO MARFIM NEVADO	AG VM MF NV
CC1607	ÁGATA VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG VM MF MS MC
CC1608	ÁGATA VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG VM MF MS FM

17 - CANELA COM FATOR

CC1701	CANELA VERMELHO INTENSO	CN VM IN
CC1702	CANELA VERMELHO NEVADO	CN VM NV
CC1703	CANELA VERMELHO MOSAICO MACHO	CN VM MS MC
CC1704	CANELA VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN VM MS FM
CC1705	CANELA VERMELHO MARFIM INTENSO	CN VM MF IN
CC1706	CANELA VERMELHO MARFIM NEVADO	CN VM MF NV
CC1707	CANELA VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN VM MF MS MC
CC1708	CANELA VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN VM MF MS FM

18 - ISABELINO COM FATOR

CC1801	ISABELINO VERMELHO INTENSO	IS VM IN
CC1802	ISABELINO VERMELHO NEVADO	IS VM NV
CC1803	ISABELINO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS VM MS MC
CC1804	ISABELINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS VM MS FM
CC1805	ISABELINO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS VM MF IN
CC1806	ISABELINO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS VM MF NV
CC1807	ISABELINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS VM MF MS MC
CC1808	ISABELINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS VM MF MS FM

19 - NEGRO PASTEL SEM FATOR

CC1901	AZUL PASTEL	AZ PT
CC1902	AZUL PASTEL DOMINANTE	AZ PT DO
CC1903	VERDE PASTEL INTENSO	VD PT IN
CC1904	VERDE PASTEL NEVADO	VD PT NV
CC1905	VERDE PASTEL MOSAICO MACHO	VD PT MS MC
CC1906	VERDE PASTEL MOSAICO FÊMEA	VD PT MS FM
CC1907	VERDE PASTEL MARFIM INTENSO	VD PT MF IN
CC1908	VERDE PASTEL MARFIM NEVADO	VD PT MF NV
CC1909	VERDE PASTEL MARFIM MOSAICO MACHO	VD PT MF MS MC
CC1910	VERDE PASTEL MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD PT MF MS FM

20 - ÁGATA PASTEL SEM FATOR

CC2001	ÁGATA PASTEL PRATEADO	AG PT PR
CC2002	ÁGATA PASTEL PRATEADO DOMINANTE	AG PT PR DO
CC2003	ÁGATA PASTEL AMARELO INTENSO	AG PT AM IN
CC2004	ÁGATA PASTEL AMARELO NEVADO	AG PT AM NV
CC2005	ÁGATA PASTEL AMARELO MOSAICO MACHO	AG PT AM MS MC
CC2006	ÁGATA PASTEL AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG PT AM MS FM
CC2007	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM INTENSO	AG PT AM MF IN
CC2008	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM NEVADO	AG PT AM MF NV
CC2009	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG PT AM MF MS MC
CC2010	ÁGATA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG PT AM MF MS FM

21 - CANELA PASTEL SEM FATOR

CC2101	CANELA PASTEL PRATEADO	CN PT PR
CC2102	CANELA PASTEL PRATEADO DOMINANTE	CN PT PR DO
CC2103	CANELA PASTEL AMARELO INTENSO	CN PT AM IN
CC2104	CANELA PASTEL AMARELO NEVADO	CN PT AM NV
CC2105	CANELA PASTEL AMARELO MOSAICO MACHO	CN PT AM MS MC
CC2106	CANELA PASTEL AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN PT AM MS FM
CC2107	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM INTENSO	CN PT AM MF IN
CC2108	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM NEVADO	CN PT AM MF NV
CC2109	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN PT AM MF MS MC
CC2110	CANELA PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN PT AM MF MS FM

22 - ISABELINO PASTEL SEM FATOR

CC2201	ISABELINO PASTEL PRATEADO	IS PT PR
CC2202	ISABELINO PASTEL PRATEADO DOMINANTE	IS PT PR DO
CC2203	ISABELINO PASTEL AMARELO INTENSO	IS PT AM IN
CC2204	ISABELINO PASTEL AMARELO NEVADO	IS PT AM NV
CC2205	ISABELINO PASTEL AMARELO MOSAICO MACHO	IS PT AM MS MC
CC2206	ISABELINO PASTEL AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS PT AM MS FM
CC2207	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM INTENSO	IS PT AM MF IN
CC2208	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM NEVADO	IS PT AM MF NV
CC2209	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS PT AM MF MS MC
CC2210	ISABELINO PASTEL AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS PT AM MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura

23 - NEGRO PASTEL COM FATOR

CC2301	COBRE PASTEL INTENSO	CB PT IN
CC2302	COBRE PASTEL NEVADO	CB PT NV
CC2303	COBRE PASTEL MOSAICO MACHO	CB PT MS MC
CC2304	COBRE PASTEL MOSAICO FÊMEA	CB PT MS FM
CC2305	COBRE PASTEL MARFIM INTENSO	CB PT MF IN
CC2306	COBRE PASTEL MARFIM NEVADO	CB PT MF NV
CC2307	COBRE PASTEL MARFIM MOSAICO MACHO	CB PT MF MS MC
CC2308	COBRE PASTEL MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB PT MF MS FM

24 - ÁGATA PASTEL COM FATOR

CC2401	ÁGATA PASTEL VERMELHO INTENSO	AG PT VM IN
CC2402	ÁGATA PASTEL VERMELHO NEVADO	AG PT VM NV
CC2403	ÁGATA PASTEL VERMELHO MOSAICO MACHO	AG PT VM MS MC
CC2404	ÁGATA PASTEL VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG PT VM MS FM
CC2405	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM INTENSO	AG PT VM MF IN
CC2406	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM NEVADO	AG PT VM MF NV
CC2407	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG PT VM MF MS MC
CC2408	ÁGATA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG PT VM MF MS FM

25 - CANELA PASTEL COM FATOR

CC2501	CANELA PASTEL VERMELHO INTENSO	CN PT VM IN
CC2502	CANELA PASTEL VERMELHO NEVADO	CN PT VM NV
CC2503	CANELA PASTEL VERMELHO MOSAICO MACHO	CN PT VM MS MC
CC2504	CANELA PASTEL VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN PT VM MS FM
CC2505	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM INTENSO	CN PT VM MF IN
CC2506	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM NEVADO	CN PT VM MF NV
CC2507	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN PT VM MF MS MC
CC2508	CANELA PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN PT VM MF MS FM

26 - ISABELINO PASTEL COM FATOR

CC2601	ISABELINO PASTEL VERMELHO INTENSO	IS PT VM IN
CC2602	ISABELINO PASTEL VERMELHO NEVADO	IS PT VM NV
CC2603	ISABELINO PASTEL VERMELHO MOSAICO MACHO	IS PT VM MS MC
CC2604	ISABELINO PASTEL VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS PT VM MS FM
CC2605	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM INTENSO	IS PT VM MF IN
CC2606	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM NEVADO	IS PT VM MF NV
CC2607	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS PT VM MF MS MC
CC2608	ISABELINO PASTEL VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS PT VM MF MS FM

27 - NEGRO OPALINO SEM FATOR

CC2701	AZUL OPALINO	AZ OP
CC2702	AZUL OPALINO DOMINANTE	AZ OP DO
CC2703	VERDE OPALINO INTENSO	VD OP IN
CC2704	VERDE OPALINO NEVADO	VD OP NV
CC2705	VERDE OPALINO MOSAICO MACHO	VD OP MS MC
CC2706	VERDE OPALINO MOSAICO FÊMEA	VD OP MS FM
CC2707	VERDE OPALINO MARFIM INTENSO	VD OP MF IN
CC2708	VERDE OPALINO MARFIM NEVADO	VD OP MF NV
CC2709	VERDE OPALINO MARFIM MOSAICO MACHO	VD OP MF MS MC
CC2710	VERDE OPALINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD OP MF MS FM

28 - ÁGATA OPALINO SEM FATOR

CC2801	ÁGATA OPALINO PRATEADO	AG OP PR
CC2802	ÁGATA OPALINO PRATEADO DOMINANTE	AG OP PR DO
CC2803	ÁGATA OPALINO AMARELO INTENSO	AG OP AM IN
CC2804	ÁGATA OPALINO AMARELO NEVADO	AG OP AM NV
CC2805	ÁGATA OPALINO AMARELO MOSAICO MACHO	AG OP AM MS MC
CC2806	ÁGATA OPALINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG OP AM MS FM
CC2807	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM INTENSO	AG OP AM MF IN
CC2808	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM NEVADO	AG OP AM MF NV
CC2809	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OP AM MF MS MC
CC2810	ÁGATA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OP AM MF MS FM

29 - CANELA OPALINO SEM FATOR

CC2901	CANELA OPALINO PRATEADO	CN OP PR
CC2902	CANELA OPALINO PRATEADO DOMINANTE	CN OP PR DO
CC2903	CANELA OPALINO AMARELO INTENSO	CN OP AM IN
CC2904	CANELA OPALINO AMARELO NEVADO	CN OP AM NV
CC2905	CANELA OPALINO AMARELO MOSAICO MACHO	CN OP AM MS MC
CC2906	CANELA OPALINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN OP AM MS FM
CC2907	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM INTENSO	CN OP AM MF IN
CC2908	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM NEVADO	CN OP AM MF NV
CC2909	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OP AM MF MS MC
CC2910	CANELA OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OP AM MF MS FM

30 - ISABELINO OPALINO SEM FATOR

CC3001	ISABELINO OPALINO PRATEADO	IS OP PR
CC3002	ISABELINO OPALINO PRATEADO DOMINANTE	IS OP PR DO
CC3003	ISABELINO OPALINO AMARELO INTENSO	IS OP AM IN
CC3004	ISABELINO OPALINO AMARELO NEVADO	IS OP AM NV
CC3005	ISABELINO OPALINO AMARELO MOSAICO MACHO	IS OP AM MS MC
CC3006	ISABELINO OPALINO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS OP AM MS FM
CC3007	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM INTENSO	IS OP AM MF IN
CC3008	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM NEVADO	IS OP AM MF NV
CC3009	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS OP AM MF MS MC
CC3010	ISABELINO OPALINO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS OP AM MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura
31 - NEGRO OPALINO COM FATOR		
CC3101	COBRE OPALINO INTENSO	CB OP IN
CC3102	COBRE OPALINO NEVADO	CB OP NV
CC3103	COBRE OPALINO MOSAICO MACHO	CB OP MS MC
CC3104	COBRE OPALINO MOSAICO FÊMEA	CB OP MS FM
CC3105	COBRE OPALINO MARFIM INTENSO	CB OP MF IN
CC3106	COBRE OPALINO MARFIM NEVADO	CB OP MF NV
CC3107	COBRE OPALINO MARFIM MOSAICO MACHO	CB OP MF MS MC
CC3108	COBRE OPALINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB OP MF MS FM
32 - ÁGATA OPALINO COM FATOR		
CC3201	ÁGATA OPALINO VERMELHO INTENSO	AG OP VM IN
CC3202	ÁGATA OPALINO VERMELHO NEVADO	AG OP VM NV
CC3203	ÁGATA OPALINO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG OP VM MS MC
CC3204	ÁGATA OPALINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG OP VM MS FM
CC3205	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG OP VM MF IN
CC3206	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG OP VM MF NV
CC3207	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OP VM MF MS MC
CC3208	ÁGATA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OP VM MF MS FM
33 - CANELA OPALINO COM FATOR		
CC3301	CANELA OPALINO VERMELHO INTENSO	CN OP VM IN
CC3302	CANELA OPALINO VERMELHO NEVADO	CN OP VM NV
CC3303	CANELA OPALINO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN OP VM MS MC
CC3304	CANELA OPALINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN OP VM MS FM
CC3305	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN OP VM MF IN
CC3306	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN OP VM MF NV
CC3307	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OP VM MF MS MC
CC3308	CANELA OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OP VM MF MS FM
34 - ISABELINO OPALINO COM FATOR		
CC3401	ISABELINO OPALINO VERMELHO INTENSO	IS OP VM IN
CC3402	ISABELINO OPALINO VERMELHO NEVADO	IS OP VM NV
CC3403	ISABELINO OPALINO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS OP VM MS MC
CC3404	ISABELINO OPALINO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS OP VM MS FM
CC3405	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS OP VM MF IN
CC3406	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS OP VM MF NV
CC3407	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS OP VM MF MS MC
CC3408	ISABELINO OPALINO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS OP VM MF MS FM
35 - FEO SEM FATOR		
CC3501	FEO ALBINO MACHO	FE AL MC
CC3502	FEO ALBINO DOMINANTE MACHO	FE AL DO MC
CC3503	FEO LUTINO INTENSO MACHO	FE LU IN MC
CC3504	FEO LUTINO NEVADO MACHO	FE LU NV MC
CC3505	FEO LUTINO MOSAICO MACHO	FE LU MS MC
CC3506	FEO LUTINO MARFIM INTENSO MACHO	FE LU MF IN MC
CC3507	FEO LUTINO MARFIM NEVADO MACHO	FE LU MF NV MC
CC3508	FEO LUTINO MARFIM MOSAICO MACHO	FE LU MF MS MC
CC3509	FEO ALBINO FÊMEA	FE AL FM
CC3510	FEO ALBINO DOMINANTE FÊMEA	FE AL DO FM
CC3511	FEO LUTINO INTENSO FÊMEA	FE LU IN FM
CC3512	FEO LUTINO NEVADO FÊMEA	FE LU NV FM
CC3513	FEO LUTINO MOSAICO FÊMEA	FE LU MS FM
CC3514	FEO LUTINO MARFIM INTENSO FÊMEA	FE LU MF IN FM
CC3515	FEO LUTINO MARFIM NEVADO FÊMEA	FE LU MF NV FM
CC3516	FEO LUTINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	FE LU MF MS FM
36 - FEO COM FATOR		
CC3601	FEO RUBINO INTENSO MACHO	FE RU IN MC
CC3602	FEO RUBINO NEVADO MACHO	FE RU NV MC
CC3603	FEO RUBINO MOSAICO MACHO	FE RU MS MC
CC3604	FEO RUBINO MARFIM INTENSO MACHO	FE RU MF IN MC
CC3605	FEO RUBINO MARFIM NEVADO MACHO	FE RU MF NV MC
CC3606	FEO RUBINO MARFIM MOSAICO MACHO	FE RU MF MS MC
CC3607	FEO RUBINO INTENSO FÊMEA	FE RU IN FM
CC3608	FEO RUBINO NEVADO FÊMEA	FE RU NV FM
CC3609	FEO RUBINO MOSAICO FÊMEA	FE RU MS FM
CC3610	FEO RUBINO MARFIM INTENSO FÊMEA	FE RU MF IN FM
CC3611	FEO RUBINO MARFIM NEVADO FÊMEA	FE RU MF NV FM
CC3612	FEO RUBINO MARFIM MOSAICO FÊMEA	FE RU MF MS FM
37 - ACETINADO SEM FATOR		
CC3701	ACETINADO PRATEADO	AC PR
CC3702	ACETINADO PRATEADO DOMINANTE	AC PR DO
CC3703	ACETINADO AMARELO INTENSO	AC AM IN
CC3704	ACETINADO AMARELO NEVADO	AC AM NV
CC3705	ACETINADO AMARELO MOSAICO MACHO	AC AM MS MC
CC3706	ACETINADO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AC AM MS FM
CC3707	ACETINADO AMARELO MARFIM INTENSO	AC AM MF IN
CC3708	ACETINADO AMARELO MARFIM NEVADO	AC AM MF NV
CC3709	ACETINADO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AC AM MF MS MC
CC3710	ACETINADO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AC AM MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura
38- ACETINADO COM FATOR		
CC3801	ACETINADO VERMELHO INTENSO	AC VM IN
CC3802	ACETINADO VERMELHO NEVADO	AC VM NV
CC3803	ACETINADO VERMELHO MOSAICO MACHO	AC VM MS MC
CC3804	ACETINADO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AC VM MS FM
CC3805	ACETINADO VERMELHO MARFIM INTENSO	AC VM MF IN
CC3806	ACETINADO VERMELHO MARFIM NEVADO	AC VM MF NV
CC3807	ACETINADO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AC VM MF MS MC
CC3808	ACETINADO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AC VM MF MS FM
39 - ASAS CINZA SEM FATOR		
CC3901	ASAS CINZA PRATEADO	AS CZ PR
CC3902	ASAS CINZA PRATEADO DOMINANTE	AS CZ PR DO
CC3903	ASAS CINZA AMARELO INTENSO	AS CZ AM IN
CC3904	ASAS CINZA AMARELO NEVADO	AS CZ AM NV
CC3905	ASAS CINZA AMARELO MOSAICO MACHO	AS CZ AM MS MC
CC3906	ASAS CINZA AMARELO MOSAICO FÊMEA	AS CZ AM MS FM
CC3907	ASAS CINZA AMARELO MARFIM INTENSO	AS CZ AM MF IN
CC3908	ASAS CINZA AMARELO MARFIM NEVADO	AS CZ AM MF NV
CC3909	ASAS CINZA AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AS CZ AM MF MS MC
CC3910	ASAS CINZA AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AS CZ AM MF MS FM
40 - ASAS CINZA COM FATOR		
CC4001	ASAS CINZA VERMELHO INTENSO	AS CZ VM IN
CC4002	ASAS CINZA VERMELHO NEVADO	AS CZ VM NV
CC4003	ASAS CINZA VERMELHO MOSAICO MACHO	AS CZ VM MS MC
CC4004	ASAS CINZA VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AS CZ VM MS FM
CC4005	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM INTENSO	AS CZ VM MF IN
CC4006	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM NEVADO	AS CZ VM MF NV
CC4007	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AS CZ VM MF MS MC
CC4008	ASAS CINZA VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AS CZ VM MF MS FM
41 - NEGRO TOPÁZIO SEM FATOR		
CC4101	AZUL TOPÁZIO	AZ TO
CC4102	AZUL TOPÁZIO DOMINANTE	AZ TO DO
CC4103	VERDE TOPÁZIO INTENSO	VD TO IN
CC4104	VERDE TOPÁZIO NEVADO	VD TO NV
CC4105	VERDE TOPÁZIO MOSAICO MACHO	VD TO MS MC
CC4106	VERDE TOPÁZIO MOSAICO FÊMEA	VD TO MS FM
CC4107	VERDE TOPÁZIO MARFIM INTENSO	VD TO MF IN
CC4108	VERDE TOPÁZIO MARFIM NEVADO	VD TO MF NV
CC4109	VERDE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO MACHO	VD TO MF MS MC
CC4110	VERDE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD TO MF MS FM
42 - ÁGATA TOPÁZIO SEM FATOR		
CC4201	ÁGATA TOPÁZIO PRATEADO	AG TO PR
CC4202	ÁGATA TOPÁZIO PRATEADO DOMINANTE	AG TO PR DO
CC4203	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO INTENSO	AG TO AM IN
CC4204	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO NEVADO	AG TO AM NV
CC4205	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO MACHO	AG TO AM MS MC
CC4206	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG TO AM MS FM
CC4207	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM INTENSO	AG TO AM MF IN
CC4208	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM NEVADO	AG TO AM MF NV
CC4209	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG TO AM MF MS MC
CC4210	ÁGATA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG TO AM MF MS FM
43 - CANELA TOPÁZIO SEM FATOR		
CC4301	CANELA TOPÁZIO PRATEADO	CN TO PR
CC4302	CANELA TOPÁZIO PRATEADO DOMINANTE	CN TO PR DO
CC4303	CANELA TOPÁZIO AMARELO INTENSO	CN TO AM IN
CC4304	CANELA TOPÁZIO AMARELO NEVADO	CN TO AM NV
CC4305	CANELA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO MACHO	CN TO AM MS MC
CC4306	CANELA TOPÁZIO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN TO AM MS FM
CC4307	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM INTENSO	CN TO AM MF IN
CC4308	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM NEVADO	CN TO AM MF NV
CC4309	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN TO AM MF MS MC
CC4310	CANELA TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN TO AM MF MS FM
44- ISABELINO TOPÁZIO SEM FATOR		
CC4401	ISABELINO TOPÁZIO PRATEADO	IS TO PR
CC4402	ISABELINO TOPÁZIO PRATEADO DOMINANTE	IS TO PR DO
CC4403	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO INTENSO	IS TO AM IN
CC4404	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO NEVADO	IS TO AM NV
CC4405	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MOSAICO MACHO	IS TO AM MS MC
CC4406	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS TO AM MS FM
CC4407	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM INTENSO	IS TO AM MF IN
CC4408	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM NEVADO	IS TO AM MF NV
CC4409	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS TO AM MF MS MC
CC4410	ISABELINO TOPÁZIO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS TO AM MF MS FM
45- NEGRO TOPÁZIO COM FATOR		
CC4501	COBRE TOPÁZIO INTENSO	CB TO IN
CC4502	COBRE TOPÁZIO NEVADO	CB TO NV
CC4503	COBRE TOPÁZIO MOSAICO MACHO	CB TO MS MC
CC4504	COBRE TOPÁZIO MOSAICO FÊMEA	CB TO MS FM
CC4505	COBRE TOPÁZIO MARFIM INTENSO	CB TO MF IN
CC4506	COBRE TOPÁZIO MARFIM NEVADO	CB TO MF NV
CC4507	COBRE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO MACHO	CB TO MF MS MC
CC4508	COBRE TOPÁZIO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB TO MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura

46 - ÁGATA TOPÁZIO COM FATOR

CC4601	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO INTENSO	AG TO VM IN
CC4602	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO NEVADO	AG TO VM NV
CC4603	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG TO VM MS MC
CC4604	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG TO VM MS FM
CC4605	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG TO VM MF IN
CC4606	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG TO VM MF NV
CC4607	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG TO VM MF MS MC
CC4608	ÁGATA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG TO VM MF MS FM

47 - CANELA TOPÁZIO COM FATOR

CC4701	CANELA TOPÁZIO VERMELHO INTENSO	CN TO VM IN
CC4702	CANELA TOPÁZIO VERMELHO NEVADO	CN TO VM NV
CC4703	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN TO VM MS MC
CC4704	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN TO VM MS FM
CC4705	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN TO VM MF IN
CC4706	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN TO VM MF NV
CC4707	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN TO VM MF MS MC
CC4708	CANELA TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN TO VM MF MS FM

48- ISABELINO TOPÁZIO COM FATOR

CC4801	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO INTENSO	IS TO VM IN
CC4802	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO NEVADO	IS TO VM NV
CC4803	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS TO VM MS MC
CC4804	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS TO VM MS FM
CC4805	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS TO VM MF IN
CC4806	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS TO VM MF NV
CC4807	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS TO VM MF MS MC
CC4808	ISABELINO TOPÁZIO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS TO VM MF MS FM

49- NEGRO EUMO SEM FATOR

CC4901	AZUL EUMO	AZ EU
CC4902	AZUL EUMO DOMINANTE	AZ EU DO
CC4903	VERDE EUMO INTENSO	VD EU IN
CC4904	VERDE EUMO NEVADO	VD EU NV
CC4905	VERDE EUMO MOSAICO MACHO	VD EU MS MC
CC4906	VERDE EUMO MOSAICO FÊMEA	VD EU MS FM
CC4907	VERDE EUMO MARFIM INTENSO	VD EU MF IN
CC4908	VERDE EUMO MARFIM NEVADO	VD EU MF NV
CC4909	VERDE EUMO MARFIM MOSAICO MACHO	VD EU MF MS MC
CC4910	VERDE EUMO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD EU MF MS FM

50 - ÁGATA EUMO SEM FATOR

CC5001	ÁGATA EUMO PRATEADO	AG EU PR
CC5002	ÁGATA EUMO PRATEADO DOMINANTE	AG EU PR DO
CC5003	ÁGATA EUMO AMARELO INTENSO	AG EU AM IN
CC5004	ÁGATA EUMO AMARELO NEVADO	AG EU AM NV
CC5005	ÁGATA EUMO AMARELO MOSAICO MACHO	AG EU AM MS MC
CC5006	ÁGATA EUMO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG EU AM MS FM
CC5007	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM INTENSO	AG EU AM MF IN
CC5008	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM NEVADO	AG EU AM MF NV
CC5009	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG EU AM MF MS MC
CC5010	ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG EU AM MF MS FM

51 - CANELA EUMO SEM FATOR

CC5101	CANELA EUMO PRATEADO	CN EU PR
CC5102	CANELA EUMO PRATEADO DOMINANTE	CN EU PR DO
CC5103	CANELA EUMO AMARELO INTENSO	CN EU AM IN
CC5104	CANELA EUMO AMARELO NEVADO	CN EU AM NV
CC5105	CANELA EUMO AMARELO MOSAICO MACHO	CN EU AM MS MC
CC5106	CANELA EUMO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN EU AM MS FM
CC5107	CANELA EUMO AMARELO MARFIM INTENSO	CN EU AM MF IN
CC5108	CANELA EUMO AMARELO MARFIM NEVADO	CN EU AM MF NV
CC5109	CANELA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN EU AM MF MS MC
CC5110	CANELA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN EU AM MF MS FM

53- NEGRO EUMO COM FATOR

CC5301	COBRE EUMO INTENSO	CB EU IN
CC5302	COBRE EUMO NEVADO	CB EU NV
CC5303	COBRE EUMO MOSAICO MACHO	CB EU MS MC
CC5304	COBRE EUMO MOSAICO FÊMEA	CB EU MS FM
CC5305	COBRE EUMO MARFIM INTENSO	CB EU MF IN
CC5306	COBRE EUMO MARFIM NEVADO	CB EU MF NV
CC5307	COBRE EUMO MARFIM MOSAICO MACHO	CB EU MF MS MC
CC5308	COBRE EUMO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB EU MF MS FM

54 - ÁGATA EUMO COM FATOR

CC5401	ÁGATA EUMO VERMELHO INTENSO	AG EU VM IN
CC5402	ÁGATA EUMO VERMELHO NEVADO	AG EU VM NV
CC5403	ÁGATA EUMO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG EU VM MS MC
CC5404	ÁGATA EUMO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG EU VM MS FM
CC5405	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG EU VM MF IN
CC5406	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG EU VM MF NV
CC5407	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG EU VM MF MS MC
CC5408	ÁGATA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG EU VM MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura

55 - CANELA EUMO COM FATOR

CC5501	CANELA EUMO VERMELHO INTENSO	CN EU VM IN
CC5502	CANELA EUMO VERMELHO NEVADO	CN EU VM NV
CC5503	CANELA EUMO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN EU VM MS MC
CC5504	CANELA EUMO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN EU VM MS FM
CC5505	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN EU VM MF IN
CC5506	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN EU VM MF NV
CC5507	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN EU VM MF MS MC
CC5508	CANELA EUMO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN EU VM MF MS FM

57 - NEGRO ONIX SEM FATOR

CC5701	AZUL ONIX	AZ OX
CC5702	AZUL ONIX DOMINANTE	AZ OX DO
CC5703	VERDE ONIX INTENSO	VD OX IN
CC5704	VERDE ONIX NEVADO	VD OX NV
CC5705	VERDE ONIX MOSAICO MACHO	VD OX MS MC
CC5706	VERDE ONIX MOSAICO FÊMEA	VD OX MS FM
CC5707	VERDE ONIX MARFIM INTENSO	VD OX MF IN
CC5708	VERDE ONIX MARFIM NEVADO	VD OX MF NV
CC5709	VERDE ONIX MARFIM MOSAICO MACHO	VD OX MF MS MC
CC5710	VERDE ONIX MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD OX MF MS FM

58 - ÁGATA ONIX SEM FATOR

CC5801	ÁGATA ONIX PRATEADO	AG OX PR
CC5802	ÁGATA ONIX PRATEADO DOMINANTE	AG OX PR DO
CC5803	ÁGATA ONIX AMARELO INTENSO	AG OX AM IN
CC5804	ÁGATA ONIX AMARELO NEVADO	AG OX AM NV
CC5805	ÁGATA ONIX AMARELO MOSAICO MACHO	AG OX AM MS MC
CC5806	ÁGATA ONIX AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG OX AM MS FM
CC5807	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM INTENSO	AG OX AM MF IN
CC5808	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM NEVADO	AG OX AM MF NV
CC5809	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OX AM MF MS MC
CC5810	ÁGATA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OX AM MF MS FM

59 - CANELA ONIX SEM FATOR

CC5901	CANELA ONIX PRATEADO	CN OX PR
CC5902	CANELA ONIX PRATEADO DOMINANTE	CN OX PR DO
CC5903	CANELA ONIX AMARELO INTENSO	CN OX AM IN
CC5904	CANELA ONIX AMARELO NEVADO	CN OX AM NV
CC5905	CANELA ONIX AMARELO MOSAICO MACHO	CN OX AM MS MC
CC5906	CANELA ONIX AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN OX AM MS FM
CC5907	CANELA ONIX AMARELO MARFIM INTENSO	CN OX AM MF IN
CC5908	CANELA ONIX AMARELO MARFIM NEVADO	CN OX AM MF NV
CC5909	CANELA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OX AM MF MS MC
CC5910	CANELA ONIX AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OX AM MF MS FM

61 - NEGRO ONIX COM FATOR

CC6101	COBRE ONIX INTENSO	CB OX IN
CC6102	COBRE ONIX NEVADO	CB OX NV
CC6103	COBRE ONIX MOSAICO MACHO	CB OX MS MC
CC6104	COBRE ONIX MOSAICO FÊMEA	CB OX MS FM
CC6105	COBRE ONIX MARFIM INTENSO	CB OX MF IN
CC6106	COBRE ONIX MARFIM NEVADO	CB OX MF NV
CC6107	COBRE ONIX MARFIM MOSAICO MACHO	CB OX MF MS MC
CC6108	COBRE ONIX MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB OX MF MS FM

62 - ÁGATA ONIX COM FATOR

CC6201	ÁGATA ONIX VERMELHO INTENSO	AG OX VM IN
CC6202	ÁGATA ONIX VERMELHO NEVADO	AG OX VM NV
CC6203	ÁGATA ONIX VERMELHO MOSAICO MACHO	AG OX VM MS MC
CC6204	ÁGATA ONIX VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG OX VM MS FM
CC6205	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM INTENSO	AG OX VM MF IN
CC6206	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM NEVADO	AG OX VM MF NV
CC6207	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG OX VM MF MS MC
CC6208	ÁGATA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG OX VM MF MS FM

63 - CANELA ONIX COM FATOR

CC6301	CANELA ONIX VERMELHO INTENSO	CN OX VM IN
CC6302	CANELA ONIX VERMELHO NEVADO	CN OX VM NV
CC6303	CANELA ONIX VERMELHO MOSAICO MACHO	CN OX VM MS MC
CC6304	CANELA ONIX VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN OX VM MS FM
CC6305	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM INTENSO	CN OX VM MF IN
CC6306	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM NEVADO	CN OX VM MF NV
CC6307	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN OX VM MF MS MC
CC6308	CANELA ONIX VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN OX VM MF MS FM

65 - NEGRO COBALTO SEM FATOR

CC6501	AZUL COBALTO	AZ CO
CC6502	AZUL COBALTO DOMINANTE	AZ CO DO
CC6503	VERDE COBALTO INTENSO	VD CO IN
CC6504	VERDE COBALTO NEVADO	VD CO NV
CC6505	VERDE COBALTO MOSAICO MACHO	VD CO MS MC
CC6506	VERDE COBALTO MOSAICO FÊMEA	VD CO MS FM
CC6507	VERDE COBALTO MARFIM INTENSO	VD CO MF IN
CC6508	VERDE COBALTO MARFIM NEVADO	VD CO MF NV
CC6509	VERDE COBALTO MARFIM MOSAICO MACHO	VD CO MF MS MC

Cód.	Cor	Abreviatura
CC6510	VERDE COBALTO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD CO MF MS FM
66 - ÁGATA COBALTO SEM FATOR		
CC6601	ÁGATA COBALTO PRATEADO	AG CO PR
CC6602	ÁGATA COBALTO PRATEADO DOMINANTE	AG CO PR DO
CC6603	ÁGATA COBALTO AMARELO INTENSO	AG CO AM IN
CC6604	ÁGATA COBALTO AMARELO NEVADO	AG CO AM NV
CC6605	ÁGATA COBALTO AMARELO MOSAICO MACHO	AG CO AM MS MC
CC6606	ÁGATA COBALTO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG CO AM MS FM
CC6607	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM INTENSO	AG CO AM MF IN
CC6608	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM NEVADO	AG CO AM MF NV
CC6609	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG CO AM MF MS MC
CC6610	ÁGATA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG CO AM MF MS FM
67 - CANELA COBALTO SEM FATOR		
CC6701	CANELA COBALTO PRATEADO	CN CO PR
CC6702	CANELA COBALTO PRATEADO DOMINANTE	CN CO PR DO
CC6703	CANELA COBALTO AMARELO INTENSO	CN CO AM IN
CC6704	CANELA COBALTO AMARELO NEVADO	CN CO AM NV
CC6705	CANELA COBALTO AMARELO MOSAICO MACHO	CN CO AM MS MC
CC6706	CANELA COBALTO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN CO AM MS FM
CC6707	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM INTENSO	CN CO AM MF IN
CC6708	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM NEVADO	CN CO AM MF NV
CC6709	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN CO AM MF MS MC
CC6710	CANELA COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN CO AM MF MS FM
68 - ISABELINO COBALTO SEM FATOR		
CC6801	ISABELINO COBALTO PRATEADO	IS CO PR
CC6802	ISABELINO COBALTO PRATEADO DOMINANTE	IS CO PR DO
CC6803	ISABELINO COBALTO AMARELO INTENSO	IS CO AM IN
CC6804	ISABELINO COBALTO AMARELO NEVADO	IS CO AM NV
CC6805	ISABELINO COBALTO AMARELO MOSAICO MACHO	IS CO AM MS MC
CC6806	ISABELINO COBALTO AMARELO MOSAICO FÊMEA	IS CO AM MS FM
CC6807	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM INTENSO	IS CO AM MF IN
CC6808	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM NEVADO	IS CO AM MF NV
CC6809	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	IS CO AM MF MS MS
CC6810	ISABELINO COBALTO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS CO AM MF MS FM
69 - NEGRO COBALTO COM FATOR		
CC6901	COBRE COBALTO INTENSO	CB CO IN
CC6902	COBRE COBALTO NEVADO	CB CO NV
CC6903	COBRE COBALTO MOSAICO MACHO	CB CO MS MC
CC6904	COBRE COBALTO MOSAICO FÊMEA	CB CO MS FM
CC6905	COBRE COBALTO MARFIM INTENSO	CB CO MF IN
CC6906	COBRE COBALTO MARFIM NEVADO	CB CO MF NV
CC6907	COBRE COBALTO MARFIM MOSAICO MACHO	CB CO MF MS MC
CC6908	COBRE COBALTO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB CO MF MS FM
70 - ÁGATA COBALTO COM FATOR		
CC7001	ÁGATA COBALTO VERMELHO INTENSO	AG CO VM IN
CC7002	ÁGATA COBALTO VERMELHO NEVADO	AG CO VM NV
CC7003	ÁGATA COBALTO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG CO VM MS MC
CC7004	ÁGATA COBALTO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG CO VM MS FM
CC7005	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG CO VM MF IN
CC7006	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG CO VM MF NV
CC7007	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG CO VM MF MS MC
CC7008	ÁGATA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG CO VM MF MS FM
71 - CANELA COBALTO COM FATOR		
CC7101	CANELA COBALTO VERMELHO INTENSO	CN CO VM IN
CC7102	CANELA COBALTO VERMELHO NEVADO	CN CO VM NV
CC7103	CANELA COBALTO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN CO VM MS MC
CC7104	CANELA COBALTO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN CO VM MS FM
CC7105	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN CO VM MF IN
CC7106	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN CO VM MF NV
CC7107	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN CO VM MF MS MC
CC7108	CANELA COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN CO VM MF MS FM
72 - ISABELINO COBALTO COM FATOR		
CC7201	ISABELINO COBALTO VERMELHO INTENSO	IS CO VM IN
CC7202	ISABELINO COBALTO VERMELHO NEVADO	IS CO VM NV
CC7203	ISABELINO COBALTO VERMELHO MOSAICO MACHO	IS CO VM MS MC
CC7204	ISABELINO COBALTO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	IS CO VM MS FM
CC7205	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM INTENSO	IS CO VM MF IN
CC7206	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM NEVADO	IS CO VM MF NV
CC7207	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	IS CO VM MF MS MC
CC7208	ISABELINO COBALTO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	IS CO VM MF MS FM
73 - NEGRO JASPE SEM FATOR		
CC7301	AZUL JASPE	AZ JP
CC7302	AZUL JASPE DOMINANTE	AZ JP DO
CC7303	VERDE JASPE INTENSO	VD JP IN
CC7304	VERDE JASPE NEVADO	VD JP NV
CC7305	VERDE JASPE MOSAICO MACHO	VD JP MS MC
CC7306	VERDE JASPE MOSAICO FÊMEA	VD JP MS FM
CC7307	VERDE JASPE MARFIM INTENSO	VD JP MF IN
CC7308	VERDE JASPE MARFIM NEVADO	VD JP MF NV
CC7309	VERDE JASPE MARFIM MOSAICO MACHO	VD JP MF MS MC

Cód.	Cor	Abreviatura
CC7310	VERDE JASPE MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD JP MF MS FM
74 - AGATA JASPE SEM FATOR		
CC7401	AGATA JASPE PRATEADO	AG JP PR
CC7402	AGATA JASPE PRATEADO DOMINANTE	AG JP PR DO
CC7403	AGATA JASPE AMARELO INTENSO	AG JP AM IN
CC7404	AGATA JASPE AMARELO NEVADO	AG JP AM NV
CC7405	AGATA JASPE AMARELO MOSAICO MACHO	AG JP AM MS MC
CC7406	AGATA JASPE AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG JP AM MS FM
CC7407	AGATA JASPE AMARELO MARFIM INTENSO	AG JP AM MF IN
CC7408	AGATA JASPE AMARELO MARFIM NEVADO	AG JP AM MF NV
CC7409	AGATA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG JP AM MF MS MC
CC7410	AGATA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG JP AM MF MS FM
75 - CANELA JASPE SEM FATOR		
CC7501	CANELA JASPE PRATEADO	CN JP PR
CC7502	CANELA JASPE PRATEADO DOMINANTE	CN JP PR DO
CC7503	CANELA JASPE AMARELO INTENSO	CN JP AM IN
CC7504	CANELA JASPE AMARELO NEVADO	CN JP AM NV
CC7505	CANELA JASPE AMARELO MOSAICO MACHO	CN JP AM MS MC
CC7506	CANELA JASPE AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN JP AM MC FM
CC7507	CANELA JASPE AMARELO MARFIM INTENSO	CN JP AM MF IN
CC7508	CANELA JASPE AMARELO MARFIM NEVADO	CN JP AM MF NV
CC7509	CANELA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN JP AM MF MS MC
CC7510	CANELA JASPE AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN JP AM MF MS FM
77 - NEGRO JASPE COM FATOR		
CC7701	COBRE JASPE INTENSO	CB JP IN
CC7702	COBRE JASPE NEVADO	CB JP NV
CC7703	COBRE JASPE MOSAICO MACHO	CB JP MS MC
CC7704	COBRE JASPE MOSAICO FÊMEA	CB JP MS FM
CC7705	COBRE JASPE MARFIM INTENSO	CB JP MF IN
CC7706	COBRE JASPE MARFIM NEVADO	CB JP MF NV
CC7707	COBRE JASPE MARFIM MOSAICO MACHO	CB JP MF MS MC
CC7708	COBRE JASPE MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB JP MF MS FM
78 - AGATA JASPE COM FATOR		
CC7801	AGATA JASPE VERMELHO INTENSO	AG JP VM IN
CC7802	AGATA JASPE VERMELHO NEVADO	AG JP VM NV
CC7803	AGATA JASPE VERMELHO MOSAICO MACHO	AG JP VM MS MC
CC7804	AGATA JASPE VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG JP VM MS FM
CC7805	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM INTENSO	AG JP VM MF IN
CC7806	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM NEVADO	AG JP VM MF NV
CC7807	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG JP VM MF MS MC
CC7808	AGATA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG JP VM MF MS FM
79 - CANELA JASPE COM FATOR		
CC7901	CANELA JASPE VERMELHO INTENSO	CN JP VM IN
CC7902	CANELA JASPE VERMELHO NEVADO	CN JP VM NV
CC7903	CANELA JASPE VERMELHO MOSAICO MACHO	CN JP VM MS MC
CC7904	CANELA JASPE VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN JP VM MS FM
CC7905	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM INTENSO	CN JP VM MF IN
CC7906	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM NEVADO	CN JP MF NV
CC7907	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN JP VM MF MS MC
CC7908	CANELA JASPE VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN JP VM MF MS FM
81 - NEGRO MOGNO SEM FATOR		
CC8101	AZUL MOGNO	AZ MO
CC8102	AZUL MOGNO DOMINANTE	AZ MO DO
CC8103	VERDE MOGNO INTENSO	VD MO IN
CC8104	VERDE MOGNO NEVADO	VD MO NV
CC8105	VERDE MOGNO MOSAICO MACHO	VD MO MS MC
CC8106	VERDE MOGNO MOSAICO FÊMEA	VD MO MS FM
CC8107	VERDE MOGNO MARFIM INTENSO	VD MO MF IN
CC8108	VERDE MOGNO MARFIM NEVADO	VD MO MF NV
CC8109	VERDE MOGNO MARFIM MOSAICO MACHO	VD MO MF MS MC
CC8110	VERDE MOGNO MARFIM MOSAICO FÊMEA	VD MO MF MS FM
82 - ÁGATA MOGNO SEM FATOR		
CC8201	ÁGATA MOGNO PRATEADO	AG MO PR
CC8202	ÁGATA MOGNO PRATEADO DOMINANTE	AG MO PR DO
CC8203	ÁGATA MOGNO AMARELO INTENSO	AG MO AM IN
CC8204	ÁGATA MOGNO AMARELO NEVADO	AG MO AM NV
CC8205	ÁGATA MOGNO AMARELO MOSAICO MACHO	AG MO AM MS MC
CC8206	ÁGATA MOGNO AMARELO MOSAICO FÊMEA	AG MO AM MS FM
CC8207	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM INTENSO	AG MO AM MF IN
CC8208	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM NEVADO	AG MO AM MF NV
CC8209	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	AG MO AM MF MS MC
CC8210	ÁGATA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG MO AM MF MS FM

Cód.	Cor	Abreviatura
83 - CANELA MOGNO SEM FATOR		
CC8301	CANELA MOGNO PRATEADO	CN MO PR
CC8302	CANELA MOGNO PRATEADO DOMINANTE	CN MO PR DO
CC8303	CANELA MOGNO AMARELO INTENSO	CN MO AM IN
CC8304	CANELA MOGNO AMARELO NEVADO	CN MO AM NV
CC8305	CANELA MOGNO AMARELO MOSAICO MACHO	CN MO AM MS MC
CC8306	CANELA MOGNO AMARELO MOSAICO FÊMEA	CN MO AM MS FM
CC8307	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM INTENSO	CN MO AM MF IN
CC8308	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM NEVADO	CN MO AM MF NV
CC8309	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO MACHO	CN MO AM MF MS MC
CC8310	CANELA MOGNO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN MO AM MF MS FM
85 - NEGRO MOGNO COM FATOR		
CC8501	COBRE MOGNO INTENSO	CB MO IN
CC8502	COBRE MOGNO NEVADO	CB MO NV
CC8503	COBRE MOGNO MOSAICO MACHO	CB MO MS MC
CC8504	COBRE MOGNO MOSAICO FÊMEA	CB MO MS FM
CC8505	COBRE MOGNO MARFIM INTENSO	CB MO MF IN
CC8506	COBRE MOGNO MARFIM NEVADO	CB MO MF NV
CC8507	COBRE MOGNO MARFIM MOSAICO MACHO	CB MO MF MS MC
CC8508	COBRE MOGNO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CB MO MF MS FM
86 - ÁGATA MOGNO COM FATOR		
CC8601	ÁGATA MOGNO VERMELHO INTENSO	AG MO VM IN
CC8602	ÁGATA MOGNO VERMELHO NEVADO	AG MO VM NV
CC8603	ÁGATA MOGNO VERMELHO MOSAICO MACHO	AG MO VM MS MC
CC8604	ÁGATA MOGNO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	AG MO VM MS FM
CC8605	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM INTENSO	AG MO VM MF IN
CC8606	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM NEVADO	AG MO VM MF NV
CC8607	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	AG MO VM MF MS MC
CC8608	ÁGATA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	AG MO VM MF MS FM
87 - CANELA MOGNO COM FATOR		
CC8701	CANELA MOGNO VERMELHO INTENSO	CN MO VM IN
CC8702	CANELA MOGNO VERMELHO NEVADO	CN MO VM NV
CC8703	CANELA MOGNO VERMELHO MOSAICO MACHO	CN MO VM MS MC
CC8704	CANELA MOGNO VERMELHO MOSAICO FÊMEA	CN MO VM MS FM
CC8705	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM INTENSO	CN MO VM MF IN
CC8706	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM NEVADO	CN MO VM MF NV
CC8707	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO MACHO	CN MO VM MF MS MC
CC8708	CANELA MOGNO VERMELHO MARFIM MOSAICO FÊMEA	CN MO VM MF MS FM

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE PORTE

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 00 10	FRISADO PARISIENSE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR PR BR LI
CP 00 11	FRISADO PARISIENSE BRANCO 100% MELÂNICO	FR PR BR ME
CP 00 12	FRISADO PARISIENSE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR PR BR PI LI
CP 00 13	FRISADO PARISIENSE BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR PR BR PI ME
CP 00 20	FRISADO PARISIENSE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR PR IN LI
CP 00 21	FRISADO PARISIENSE INTENSO 100% MELÂNICO	FR PR IN ME
CP 00 22	FRISADO PARISIENSE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR PR IN PI LI
CP 00 23	FRISADO PARISIENSE INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR PR IN PI ME
CP 00 30	FRISADO PARISIENSE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR PR NV LI
CP 00 31	FRISADO PARISIENSE NEVADO 100% MELÂNICO	FR PR NV ME
CP 00 32	FRISADO PARISIENSE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR PR NV PI LI
CP 00 33	FRISADO PARISIENSE NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR PR NV PI ME
CP 01 10	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR GI IT BR LI
CP 01 11	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO 100% MELÂNICO	FR GI IT BR ME
CP 01 12	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR GI IT BR PI LI
CP 01 13	FRISADO GIGANTE ITALIANO BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR GI IT BR PI ME
CP 01 20	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR GI IT IN LI
CP 01 21	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO 100% MELÂNICO	FR GI IT IN ME
CP 01 22	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR GI IT IN PI LI
CP 01 23	FRISADO GIGANTE ITALIANO INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR GI IT IN PI ME
CP 01 30	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR GI IT NV LI
CP 01 31	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO 100% MELÂNICO	FR GI IT NV ME
CP 01 32	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR GI IT NV PI LI
CP 01 33	FRISADO GIGANTE ITALIANO NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR GI IT NV PI ME
CP 02 10	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	PA ST BR LI
CP 02 11	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	PA ST BR ME
CP 02 12	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA ST BR PI LI
CP 02 13	PADOVANO SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	PA ST BR PI ME
CP 02 20	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	PA ST IN LI
CP 02 21	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	PA ST IN ME
CP 02 22	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA ST IN PI LI
CP 02 23	PADOVANO SEM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	PA ST IN PI ME
CP 02 30	PADOVANO SEM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	PA ST NV LI
CP 02 31	PADOVANO SEM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	PA ST NV ME
CP 02 32	PADOVANO SEM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA ST NV PI LI
CP 02 33	PADOVANO SEM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	PA ST NV PI ME
CP 02 40	PADOVANO COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	PA CT BR LI
CP 02 41	PADOVANO COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	PA CT BR ME
CP 02 42	PADOVANO COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA CT BR PI LI
CP 02 43	PADOVANO COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	PA CT BR PI ME
CP 02 50	PADOVANO COM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	PA CT IN LI
CP 02 51	PADOVANO COM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	PA CT IN ME
CP 02 52	PADOVANO COM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA CT IN PI LI
CP 02 53	PADOVANO COM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	PA CT IN PI ME
CP 02 60	PADOVANO COM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	PA CT NV LI
CP 02 61	PADOVANO COM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	PA CT NV ME
CP 02 62	PADOVANO COM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	PA CT NV PI LI
CP 02 63	PADOVANO COM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	PA CT NV PI ME
CP 03 10	MELADO TENERIFENHO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	ME TE BR LI
CP 03 11	MELADO TENERIFENHO BRANCO 100% MELÂNICO	ME TE BR ME
CP 03 12	MELADO TENERIFENHO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	ME TE BR PI LI
CP 03 13	MELADO TENERIFENHO BRANCO PINTADO MELÂNICO	ME TE BR PI ME
CP 03 20	MELADO TENERIFENHO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	ME TE NV LI
CP 03 21	MELADO TENERIFENHO NEVADO 100% MELÂNICO	ME TE NV ME
CP 03 22	MELADO TENERIFENHO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	ME TE NV PI LI
CP 03 23	MELADO TENERIFENHO NEVADO PINTADO MELÂNICO	ME TE NV PI ME

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 04 10	FRISADO DO NORTE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR NT BR LI
CP 04 11	FRISADO DO NORTE BRANCO 100% MELÂNICO	FR NT BR ME
CP 04 12	FRISADO DO NORTE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR NT BR PI LI
CP 04 13	FRISADO DO NORTE BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR NT BR PI ME
CP 04 20	FRISADO DO NORTE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR NT IN LI
CP 04 21	FRISADO DO NORTE INTENSO 100% MELÂNICO	FR NT IN ME
CP 04 22	FRISADO DO NORTE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR NT IN PI LI
CP 04 23	FRISADO DO NORTE INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR NT IN PI ME
CP 04 30	FRISADO DO NORTE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR NT NV LI
CP 04 31	FRISADO DO NORTE NEVADO 100% MELÂNICO	FR NT NV ME
CP 04 32	FRISADO DO NORTE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR NT NV PI LI
CP 04 33	FRISADO DO NORTE NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR NT NV PI ME
CP 05 10	FRISADO DO SUL BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR SL BR LI
CP 05 11	FRISADO DO SUL BRANCO 100% MELÂNICO	FR SL BR ME
CP 05 12	FRISADO DO SUL BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SL BR PI LI
CP 05 13	FRISADO DO SUL BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR SL BR PI ME
CP 05 20	FRISADO DO SUL INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR SL IN LI
CP 05 21	FRISADO DO SUL INTENSO 100% MELÂNICO	FR SL IN ME
CP 05 22	FRISADO DO SUL INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SL IN PI LI
CP 05 23	FRISADO DO SUL INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR SL IN PI ME
CP 05 30	FRISADO DO SUL NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR SL NV LI
CP 05 31	FRISADO DO SUL NEVADO 100% MELÂNICO	FR SL NV ME
CP 05 32	FRISADO DO SUL NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SL NV PI LI
CP 05 33	FRISADO DO SUL NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR SL NV PI ME
CP 06 10	FRISADO SUÍÇO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FR SU BR LI
CP 06 11	FRISADO SUÍÇO BRANCO 100% MELÂNICO	FR SU BR ME
CP 06 12	FRISADO SUÍÇO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SU BR PI LI
CP 06 13	FRISADO SUÍÇO BRANCO PINTADO MELÂNICO	FR SU BR PI ME
CP 06 20	FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FR SU AM IN LI
CP 06 21	FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	FR SU AM IN ME
CP 06 22	FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SU AM IN PI LI
CP 06 23	FRISADO SUÍÇO AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	FR SU AM IN PI ME
CP 06 30	FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FR SU AM NV LI
CP 06 31	FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	FR SU AM NV ME
CP 06 32	FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FR SU AM NV PI LI
CP 06 33	FRISADO SUÍÇO AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	FR SU AM NV PI ME
CP 07 10	GIBBER ITALICUS BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GI IT BR LI
CP 07 11	GIBBER ITALICUS BRANCO 100% MELÂNICO	GI IT BR ME
CP 07 12	GIBBER ITALICUS BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GI IT BR PI LI
CP 07 13	GIBBER ITALICUS BRANCO PINTADO MELÂNICO	GI IT BR PI ME
CP 07 20	GIBBER ITALICUS INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GI IT IN LI
CP 07 21	GIBBER ITALICUS INTENSO 100% MELÂNICO	GI IT IN ME
CP 07 22	GIBBER ITALICUS INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GI IT IN PI LI
CP 07 23	GIBBER ITALICUS INTENSO PINTADO MELÂNICO	GI IT IN PI ME
CP 07 30	GIBBER ITALICUS NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	GI IT NV LI
CP 07 31	GIBBER ITALICUS NEVADO 100% MELÂNICO	GI IT NV ME
CP 07 32	GIBBER ITALICUS NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	GI IT NV PI LI
CP 07 33	GIBBER ITALICUS NEVADO PINTADO MELÂNICO	GI IT NV PI ME
CP 08 10	GIBOSO ESPANHOL BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GB ES BR LI
CP 08 11	GIBOSO ESPANHOL BRANCO 100% MELÂNICO	GB ES BR ME
CP 08 12	GIBOSO ESPANHOL BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GB ES BR PI LI
CP 08 13	GIBOSO ESPANHOL BRANCO PINTADO MELÂNICO	GB ES BR PI ME
CP 08 20	GIBOSO ESPANHOL INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GB ES IN LI
CP 08 21	GIBOSO ESPANHOL INTENSO 100% MELÂNICO	GB ES IN ME
CP 08 22	GIBOSO ESPANHOL INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GB ES IN PI LI
CP 08 23	GIBOSO ESPANHOL INTENSO PINTADO MELÂNICO	GB ES IN PI ME
CP 09 10	FIORINO SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FI ST BR LI
CP 09 11	FIORINO SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	FI ST BR ME
CP 09 12	FIORINO SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI ST BR PI
CP 09 13	FIORINO SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	FI ST BR PI ME

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 09 20	FIORINO SEM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FI ST IN LI
CP 09 21	FIORINO SEM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	FI ST IN ME
CP 09 22	FIORINO SEM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI ST IN PI LI
CP 09 23	FIORINO SEM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	FI ST IN PI ME
CP 09 30	FIORINO SEM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FI ST NV LI
CP 09 31	FIORINO SEM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	FI ST NV ME
CP 09 32	FIORINO SEM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI ST NV PI LI
CP 09 33	FIORINO SEM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	FI ST NV PI ME
CP 09 40	FIORINO COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FI CT BR LI
CP 09 41	FIORINO COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	FI CT BR ME
CP 09 42	FIORINO COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI CT BR PI LI
CP 09 43	FIORINO COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	FI CT BR PI ME
CP 09 50	FIORINO COM TOPETE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FI CT IN LI
CP 09 51	FIORINO COM TOPETE INTENSO 100% MELÂNICO	FI CT IN ME
CP 09 52	FIORINO COM TOPETE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI CT IN PI LI
CP 09 53	FIORINO COM TOPETE INTENSO PINTADO MELÂNICO	FI CT IN PI ME
CP 09 60	FIORINO COM TOPETE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FI CT NV LI
CP 09 61	FIORINO COM TOPETE NEVADO 100% MELÂNICO	FI CT NV ME
CP 09 62	FIORINO COM TOPETE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI CT NV PI
CP 09 63	FIORINO COM TOPETE NEVADO PINTADO MELÂNICO	FI CT NV PI ME
CP 10 10	MEHRINGER BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	MH BR LI
CP 10 11	MEHRINGER BRANCO 100% MELÂNICO	MH BR ME
CP 10 12	MEHRINGER BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	MH BR PI LI
CP 10 13	MEHRINGER BRANCO PINTADO MELÂNICO	MH BR PI ME
CP 10 20	MEHRINGER INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	MH IN LI
CP 10 21	MEHRINGER INTENSO 100% MELÂNICO	MH IN ME
CP 10 22	MEHRINGER INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	MH IN PI LI
CP 10 23	MEHRINGER INTENSO PINTADO MELÂNICO	MH IN PI ME
CP 10 30	MEHRINGER NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	MH NV LI
CP 10 31	MEHRINGER NEVADO 100% MELÂNICO	MH NV ME
CP 10 32	MEHRINGER NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	MH NV PI LI
CP 10 33	MEHRINGER NEVADO PINTADO MELÂNICO	MH NV PI ME
CP 11 10	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GR SE BR LI
CP 11 11	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO 100% MELÂNICO	GR SE BR ME
CP 11 12	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GR SE BR PI LI
CP 11 13	GIRALDILLO SEVILLANO BRANCO PINTADO MELÂNICO	GR SE BR PI ME
CP 11 20	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GR SE IN LI
CP 11 21	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO 100% MELÂNICO	GR SE IN ME
CP 11 22	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GR SE IN PI LI
CP 11 23	GIRALDILLO SEVILLANO INTENSO PINTADO MELÂNICO	GR SE IN PI ME
CP 20 10	BOSSU BELGA BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	BS BE BR LI
CP 20 11	BOSSU BELGA BRANCO 100% MELÂNICO	BS BE BR ME
CP 20 12	BOSSU BELGA BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	BS BE BR PI LI
CP 20 13	BOSSU BELGA BRANCO PINTADO MELÂNICO	BS BE BR PI ME
CP 20 20	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	BS BE AM IN LI
CP 20 21	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	BS BE AM IN ME
CP 20 22	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	BS BE AM IN PI LI
CP 20 23	BOSSU BELGA AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	BS BE AM IN PI ME
CP 20 30	BOSSU BELGA AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	BS BE AM NV LI
CP 20 31	BOSSU BELGA AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	BS BE AM NV ME
CP 20 32	BOSSU BELGA AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	BS BE AM NV PI LI
CP 20 33	BOSSU BELGA AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	BS BE AM NV PI ME
CP 21 10	SCOTCH FANCY BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	SC FA BR LI
CP 21 11	SCOTCH FANCY BRANCO 100% MELÂNICO	SC FA BR ME
CP 21 12	SCOTCH FANCY BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	SC FA BR PI LI
CP 21 13	SCOTCH FANCY BRANCO PINTADO MELÂNICO	SC FA BR PI ME
CP 21 20	SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	SC FA AM IN LI
CP 21 21	SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	SC FA AM IN ME
CP 21 22	SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	SC FA AM IN PI LI
CP 21 23	SCOTCH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	SC FA AM IN PI ME

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 21 30	SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	SC FA AM NV LI
CP 21 31	SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	SC FA AM NV ME
CP 21 32	SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	SC FA AM NV PI LI
CP 21 33	SCOTCH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	SC FA AM NV PI ME
CP 22 10	MÜNCHENER BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	MU BR LI
CP 22 11	MÜNCHENER BRANCO 100% MELÂNICO	MU BR ME
CP 22 12	MÜNCHENER BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	MU BR PI LI
CP 22 13	MÜNCHENER BRANCO PINTADO MELÂNICO	MU BR PI ME
CP 22 20	MÜNCHENER AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	MU AM IN LI
CP 22 21	MÜNCHENER AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	MU AM IN ME
CP 22 22	MÜNCHENER AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	MU AM IN PI LI
CP 22 23	MÜNCHENER AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	MU AM IN PI ME
CP 22 30	MÜNCHENER AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	MU AM NV LI
CP 22 31	MÜNCHENER AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	MU AM NV ME
CP 22 32	MÜNCHENER AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	MU AM NV PI LI
CP 22 33	MÜNCHENER AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	MU AM NV PI ME
CP 23 10	HOSO JAPONÊS BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	HO JA BR LI
CP 23 11	HOSO JAPONÊS BRANCO 100% MELÂNICO	HO JA BR ME
CP 23 12	HOSO JAPONÊS BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	HO JA BR PI LI
CP 23 13	HOSO JAPONÊS BRANCO PINTADO MELÂNICO	HO JA BR PI ME
CP 23 20	HOSO JAPONÊS INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	HO JA IN LI
CP 23 21	HOSO JAPONÊS INTENSO 100% MELÂNICO	HO JA IN ME
CP 23 22	HOSO JAPONÊS INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	HO JA IN PI LI
CP 23 23	HOSO JAPONÊS INTENSO PINTADO MELÂNICO	HO JA IN PI ME
CP 23 30	HOSO JAPONÊS NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	HO JA NV LI
CP 23 31	HOSO JAPONÊS NEVADO 100% MELÂNICO	HO JA NV ME
CP 23 32	HOSO JAPONÊS NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	HO JA NV PI LI
CP 23 33	HOSO JAPONÊS NEVADO PINTADO MELÂNICO	HO JA NV PI ME
CP 30 10	BORDER BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	BO BR LI
CP 30 11	BORDER BRANCO 100% MELÂNICO	BO BR ME
CP 30 12	BORDER BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	BO BR PI LI
CP 30 13	BORDER BRANCO PINTADO MELÂNICO	BO BR PI ME
CP 30 20	BORDER AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	BO AM IN LI
CP 30 21	BORDER AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	BO AM IN ME
CP 30 22	BORDER AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	BO AM IN PI LI
CP 30 23	BORDER AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	BO AM IN PI ME
CP 30 30	BORDER AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	BO AM NV LI
CP 30 31	BORDER AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	BO AM NV ME
CP 30 32	BORDER AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	BO AM NV PI LI
CP 30 33	BORDER AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	BO AM NV PI ME
CP 31 10	NORWICH BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	NO BR LI
CP 31 11	NORWICH BRANCO 100% MELÂNICO	NO BR ME
CP 31 12	NORWICH BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	NO BR PI LI
CP 31 13	NORWICH BRANCO PINTADO MELÂNICO	NO BR PI ME
CP 31 20	NORWICH INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	NO IN LI
CP 31 21	NORWICH INTENSO 100% MELÂNICO	NO IN ME
CP 31 22	NORWICH INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	NO IN PI LI
CP 31 23	NORWICH INTENSO PINTADO MELÂNICO	NO IN PI ME
CP 31 30	NORWICH NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	NO NV LI
CP 31 31	NORWICH NEVADO 100% MELÂNICO	NO NV ME
CP 31 32	NORWICH NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	NO NV PI LI
CP 31 33	NORWICH NEVADO PINTADO MELÂNICO	NO NV PI ME
CP 32 10	YORKSHIRE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	YO BR LI
CP 32 11	YORKSHIRE BRANCO 100% MELÂNICO	YO BR ME
CP 32 12	YORKSHIRE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	YO BR PI LI
CP 32 13	YORKSHIRE BRANCO PINTADO MELÂNICO	YO BR PI ME
CP 32 20	YORKSHIRE INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	YO IN LI
CP 32 21	YORKSHIRE INTENSO 100% MELÂNICO	YO IN ME
CP 32 22	YORKSHIRE INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	YO IN PI LI
CP 32 23	YORKSHIRE INTENSO PINTADO MELÂNICO	YO IN PI ME

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 32 30	YORKSHIRE NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	YO NV LI
CP 32 31	YORKSHIRE NEVADO 100% MELÂNICO	YO NV ME
CP 32 32	YORKSHIRE NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	YO NV PI LI
CP 32 33	YORKSHIRE NEVADO PINTADO MELÂNICO	YO NV PI ME
CP 33 10	LLARGUET ESPANHOL BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	LL ES BR LI
CP 33 11	LLARGUET ESPANHOL BRANCO 100% MELÂNICO	LL ES BR ME
CP 33 12	LLARGUET ESPANHOL BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	LL ES BR PI LI
CP 33 13	LLARGUET ESPANHOL BRANCO PINTADO MELÂNICO	LL ES BR PI ME
CP 33 20	LLARGUET ESPANHOL INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	LL ES IN LI
CP 33 21	LLARGUET ESPANHOL INTENSO 100% MELÂNICO	LL ES IN ME
CP 33 22	LLARGUET ESPANHOL INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	LL ES IN PI LI
CP 33 23	LLARGUET ESPANHOL INTENSO PINTADO MELÂNICO	LL ES IN PI ME
CP 33 30	LLARGUET ESPANHOL NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	LL ES NV LI
CP 33 31	LLARGUET ESPANHOL NEVADO 100% MELÂNICO	LL ES NV ME
CP 33 32	LLARGUET ESPANHOL NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	LL ES NV PI LI
CP 33 33	LLARGUET ESPANHOL NEVADO PINTADO MELÂNICO	LL ES NV PI ME
CP 34 10	BERNOIS BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	BE BR LI
CP 34 11	BERNOIS BRANCO 100% MELÂNICO	BE BR ME
CP 34 12	BERNOIS BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	BE BR PI LI
CP 34 13	BERNOIS BRANCO PINTADO MELÂNICO	BE BR PI ME
CP 34 20	BERNOIS AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	BE AM IN LI
CP 34 21	BERNOIS AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	BE AM IN ME
CP 34 22	BERNOIS AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	BE AM IN PI LI
CP 34 23	BERNOIS AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	BE AM IN PI ME
CP 34 30	BERNOIS AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	BE AM NV LI
CP 34 31	BERNOIS AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	BE AM NV ME
CP 34 32	BERNOIS AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	BE AM NV PI LI
CP 34 33	BERNOIS AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	BE AM NV PI ME
CP 35 10	FIFE FANCY BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	FI FA BR LI
CP 35 11	FIFE FANCY BRANCO 100% MELÂNICO	FI FA BR ME
CP 35 12	FIFE FANCY BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI FA BR PI LI
CP 35 13	FIFE FANCY BRANCO PINTADO MELÂNICO	FI FA BR PI ME
CP 35 20	FIFE FANCY AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	FI FA AM IN LI
CP 35 21	FIFE FANCY AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	FI FA AM IN ME
CP 35 22	FIFE FANCY AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI FA AM IN PI LI
CP 35 23	FIFE FANCY AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	FI FA AM IN PI ME
CP 35 30	FIFE FANCY AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	FI FA AM NV LI
CP 35 31	FIFE FANCY AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	FI FA AM NV ME
CP 35 32	FIFE FANCY AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	FI FA AM NV PI LI
CP 35 33	FIFE FANCY AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	FI FA AM NV PI ME
CP 36 10	RAÇA ESPANHOLA BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	RA ES BR LI
CP 36 11	RAÇA ESPANHOLA BRANCO 100% MELÂNICO	RA ES BR ME
CP 36 12	RAÇA ESPANHOLA BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	RA ES BR PI LI
CP 36 13	RAÇA ESPANHOLA BRANCO PINTADO MELÂNICO	RA ES BR PI ME
CP 36 20	RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	RA ES AM IN LI
CP 36 21	RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	RA ES AM IN ME
CP 36 22	RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	RA ES AM IN PI LI
CP 36 23	RAÇA ESPANHOLA AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	RA ES AM IN PI ME
CP 36 30	RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	RA ES AM NV LI
CP 36 31	RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	RA ES AM NV ME
CP 36 32	RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	RA ES AM NV PI LI
CP 36 33	RAÇA ESPANHOLA AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	RA ES AM NV PI ME
CP 37 10	IRISH FANCY BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	IR FA BR LI
CP 37 11	IRISH FANCY BRANCO 100% MELÂNICO	IR FA BR ME
CP 37 12	IRISH FANCY BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	IR FA BR PI LI
CP 37 13	IRISH FANCY BRANCO PINTADO MELÂNICO	IR FA BR PI ME
CP 37 20	IRISH FANCY AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	IR FA AM IN LI
CP 37 21	IRISH FANCY AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	IR FA AM IN ME
CP 37 22	IRISH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	IR FA AM IN PI LI
CP 37 23	IRISH FANCY AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	IR FA AM IN PI ME
CP 37 30	IRISH FANCY AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	IR FA AM NV LI

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 37 31	IRISH FANCY AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	IR FA AM NV ME
CP 37 32	IRISH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	IR FA AM NV PI LI
CP 37 33	IRISH FANCY AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	IR FA AM NV PI ME
CP 50 01	LIZARD SEM CÚPULA BRANCO	LZ SC BR
CP 50 02	LIZARD SEM CÚPULA AMARELO INTENSO	LZ SC IN
CP 50 03	LIZARD SEM CÚPULA AMARELO NEVADO	LZ SC NV
CP 50 04	LIZARD SEM CÚPULA VERMELHO INTENSO	LZ SC VM IN
CP 50 05	LIZARD SEM CÚPULA VERMELHO NEVADO	LZ SC VM NV
CP 50 06	LIZARD COM CÚPULA BRANCO	LZ CC BR
CP 50 07	LIZARD COM CÚPULA AMARELO INTENSO	LZ CC AM IN
CP 50 08	LIZARD COM CÚPULA AMARELO NEVADO	LZ CC AM NV
CP 50 09	LIZARD COM CÚPULA VERMELHO INTENSO	LZ CC VM IN
CP 50 10	LIZARD COM CÚPULA VERMELHO NEVADO	LZ CC VM NV
CP 50 11	LIZARD CÚPULA PARTIDA BRANCO	LZ CP BR
CP 50 12	LIZARD CÚPULA PARTIDA AMARELO INTENSO	LZ CP AM IN
CP 50 13	LIZARD CÚPULA PARTIDA AMARELO NEVADO	LZ CP AM NV
CP 50 14	LIZARD CÚPULA PARTIDA VERMELHO INTENSO	LZ CP VM IN
CP 50 15	LIZARD CÚPULA PARTIDA VERMELHO NEVADO	LZ CP VM NV
CP 60 01	TOPETE ALEMÃO BRANCO LIPOCRÔMICO	TO AL BR LI
CP 60 02	TOPETE ALEMÃO BRANCO MELÂNICO	TO AL BR ME
CP 60 03	TOPETE ALEMÃO BRANCO DOMINANTE LIPOCRÔMICO	TO AL BR DO LI
CP 60 04	TOPETE ALEMÃO BRANCO DOMINANTE MELÂNICO	TO AL BR DO ME
CP 60 05	TOPETE ALEMÃO AMARELO INTENSO LIPOCRÔMICO	TO AL AM IN LI
CP 60 06	TOPETE ALEMÃO AMARELO INTENSO MELÂNICO	TO AL AM IN ME
CP 60 07	TOPETE ALEMÃO AMARELO NEVADO LIPOCRÔMICO	TO AL AM NV LI
CP 60 08	TOPETE ALEMÃO AMARELO NEVADO MELÂNICO	TO AL AM NV ME
CP 60 09	TOPETE ALEMÃO VERMELHO INTENSO LIPOCRÔMICO	TO AL VM IN LI
CP 60 10	TOPETE ALEMÃO VERMELHO INTENSO MELÂNICO	TO AL VM IN ME
CP 60 11	TOPETE ALEMÃO VERMELHO NEVADO LIPOCRÔMICO	TO AL VM NV LI
CP 60 12	TOPETE ALEMÃO VERMELHO NEVADO MELÂNICO	TO AL VM NV ME
CP 60 13	TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO MACHO LIPOCRÔMICO	TO AL AM MS MC LI
CP 60 14	TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO FÊMEA LIPOCRÔMICO	TO AL AM MS FM LI
CP 60 15	TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO MACHO LIPOCRÔMICO	TO AL VM MS MC LI
CP 60 16	TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO FÊMEA LIPOCRÔMICO	TO AL VM MS FM LI
CP 60 17	TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO MACHO MELÂNICO	TO AL AM MS MC ME
CP 60 18	TOPETE ALEMÃO AMARELO MOSAICO FÊMEA MELÂNICO	TO AL AM MS FM ME
CP 60 19	TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO MACHO MELÂNICO	TO AL VM MS MC ME
CP 60 20	TOPETE ALEMÃO VERMELHO MOSAICO FÊMEA MELÂNICO	TO AL VM MS FM ME
CP 70 10	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GL ST BR LI
CP 70 11	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	GL ST BR ME
CP 70 12	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCROMICO	GL ST BR PI LI
CP 70 13	GLOSTER SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	GL ST BR PI ME
CP 70 20	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GL ST AM IN LI
CP 70 21	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	GL ST AM IN ME
CP 70 22	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL ST AM IN PI LI
CP 70 23	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	GL ST AM IN PI ME
CP 70 30	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	GL ST AM NV LI
CP 70 31	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	GL ST AM NV ME
CP 70 32	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL ST AM NV PI LI
CP 70 33	GLOSTER SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	GL ST AM NV PI ME
CP 70 40	GLOSTER COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	GL CT BR LI
CP 70 41	GLOSTER COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	GL CT BR ME
CP 70 42	GLOSTER COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL CT BR PI LI
CP 70 43	GLOSTER COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	GL CT BR PI ME
CP 70 50	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	GL CT AM IN LI
CP 70 51	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	GL CT AM IN ME
CP 70 52	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL CT AM IN PI LI
CP 70 53	GLOSTER COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	GL CT AM IN PI ME
CP 70 60	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	GL CT AM NV LI
CP 70 61	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	GL CT AM NV ME
CP 70 62	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	GL CT AM NV PI LI
CP 70 63	GLOSTER COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	GL CT AM NV PI ME

Cód.	Cor	Abreviatura
CP 71 10	LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	LA ST BR LI
CP 71 11	LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	LA ST BR ME
CP 71 12	LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA ST BR PI LI
CP 71 13	LANCASHIRE SEM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	LA ST BR PI ME
CP 71 20	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	LA ST AM IN LI
CP 71 21	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	LA ST AM IN ME
CP 71 22	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA ST AM IN PI LI
CP 71 23	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	LA ST AM IN PI ME
CP 71 30	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	LA ST AM NV LI
CP 71 31	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	LA ST AM NV ME
CP 71 32	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA ST AM NV PI LI
CP 71 33	LANCASHIRE SEM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	LA ST AM NV PI ME
CP 71 40	LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	LA CT BR LI
CP 71 41	LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO 100% MELÂNICO	LA CT BR ME
CP 71 42	LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA CT BR PI LI
CP 71 43	LANCASHIRE COM TOPETE BRANCO PINTADO MELÂNICO	LA CT BR PI ME
CP 71 50	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	LA CT AM IN LI
CP 71 51	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	LA CT AM IN ME
CP 71 52	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA CT AM IN PI LI
CP 71 53	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	LA CT AM IN PI ME
CP 71 60	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	LA CT AM NV LI
CP 71 61	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	LA CT AM NV ME
CP 71 62	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	LA CT AM NV PI LI
CP 71 63	LANCASHIRE COM TOPETE AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	LA CT AM NV PI ME
CP 72 10	CREST-BRED BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	CR BD BR LI
CP 72 11	CREST-BRED BRANCO 100% MELÂNICO	CR BD BR ME
CP 72 12	CREST-BRED BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BD BR PI LI
CP 72 13	CREST-BRED BRANCO PINTADO MELÂNICO	CR BD BR PI ME
CP 72 20	CREST-BRED AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	CR BD AM IN LI
CP 72 21	CREST-BRED AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	CR BD AM IN ME
CP 72 22	CREST-BRED AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BD AM IN PI LI
CP 72 23	CREST-BRED AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	CR BD AM IN PI ME
CP 72 30	CREST-BRED AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	CR BD AM NV LI
CP 72 31	CREST-BRED AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	CR BD AM NV ME
CP 72 32	CREST-BRED AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BD AM NV PI LI
CP 72 33	CREST-BRED AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	CR BD AM NV PI ME
CP 72 40	CRESTED BRANCO 100% LIPOCRÔMICO	CR BR LI
CP 72 41	CRESTED BRANCO 100% MELÂNICO	CR BR ME
CP 72 42	CRESTED BRANCO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR BR PI LI
CP 72 43	CRESTED BRANCO PINTADO MELÂNICO	CR BR PI ME
CP 72 50	CRESTED AMARELO INTENSO 100% LIPOCRÔMICO	CR AM IN LI
CP 72 51	CRESTED AMARELO INTENSO 100% MELÂNICO	CR AM IN ME
CP 72 52	CRESTED AMARELO INTENSO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR AM IN PI LI
CP 72 53	CRESTED AMARELO INTENSO PINTADO MELÂNICO	CR AM IN PI ME
CP 72 60	CRESTED AMARELO NEVADO 100% LIPOCRÔMICO	CR AM NV LI
CP 72 61	CRESTED AMARELO NEVADO 100% MELÂNICO	CR AM NV ME
CP 72 62	CRESTED AMARELO NEVADO PINTADO LIPOCRÔMICO	CR AM NV PI LI
CP 72 63	CRESTED AMARELO NEVADO PINTADO MELÂNICO	CR AM NV PI ME
CP 74 01	RHEINLÄNDER SEM TOPETE BRANCO	RH ST BR
CP 74 02	RHEINLÄNDER SEM TOPETE INTENSO	RH ST IN
CP 74 03	RHEINLÄNDER SEM TOPETE NEVADO	RH ST NV
CP 74 04	RHEINLÄNDER COM TOPETE BRANCO	RH CT BR
CP 74 05	RHEINLÄNDER COM TOPETE INTENSO	RH CT IN
CP 74 06	RHEINLÄNDER COM TOPETE NEVADO	RH CT NV
CP 77 01	ARLEQUIM PORTUGUÊS SEM TOPETE MACHO	AR PT ST MC
CP 77 02	ARLEQUIM PORTUGUÊS SEM TOPETE FÊMEA	AR PT ST FM
CP 77 03	ARLEQUIM PORTUGUÊS COM TOPETE MACHO	AR PT CT MC
CP 77 04	ARLEQUIM PORTUGUÊS COM TOPETE FÊMEA	AR PT CT FM

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE CANTO HARZ-ROLLER

CH 01 01	AMARELOS, VERDES, PINTADOS
CH 01 02	BRANCOS, AZUIS, PINTADOS
CH 01 03	COM TOPETE
CH 01 04	DEMAIS CORES

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE CANTO TIMBRADO ESPANHOL

CH 02 01	ORIGINAIS OU CONTÍNUOS
CH 02 02	FLOREADOS OU DESCONTÍNUOS

NOMENCLATURA PARA CANÁRIOS DE CANTO MALINOIS WATERSLAGERS

CH 03 01	AMARELOS
CH 03 02	DEMAIS CORES



NOMENCLATURA PARA EXÓTICOS

GRUPO EX 01 - MANDARINS (POEPHILA (TAENIOPYGIA) GUTTATA)
9 SUBGRUPOS – 95 CLASSES (CONCORREM POR 2 ANOS)

SUBGRUPO EX 01.01 - LINHA CINZA
EX 010101..... CINZA FÊMEA
EX 010102..... CINZA MACHO
EX 010103..... CINZA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010104..... CINZA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010105..... CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010106..... CINZA MASCARADO MACHO
EX 010107..... CINZA E DORSO PÁLIDO PASTEL FÊMEA (PRATEADO)
EX 010108..... CINZA E DORSO PÁLIDO PASTEL MACHO (PRATEADO)
EX 010109..... CINZA BOCHECHA FÊMEA
EX 010110..... CINZA BOCHECHA MACHO

SUBGRUPO EX 01.02 - LINHA CANELA
EX 010201..... CANELA FÊMEA
EX 010202..... CANELA MACHO
EX 010203..... CANELA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010204..... CANELA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010205..... CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010206..... CANELA MASCARADO MACHO
EX 010207..... CANELA E DORSO PÁLIDO PASTEL FÊMEA (CREME)
EX 010208..... CANELA E DORSO PÁLIDO PASTEL MACHO (CREME)
EX 010209..... CANELA BOCHECHA FÊMEA
EX 010210..... CANELA BOCHECHA MACHO

SUBGRUPO EX 01.03 - PEITO-NEGRO
EX 010301..... PEITO-NEGRO CINZA FÊMEA
EX 010302..... PEITO-NEGRO CINZA MACHO
EX 010303..... PEITO-NEGRO CANELA FÊMEA
EX 010304..... PEITO-NEGRO CANELA MACHO
EX 010305..... PEITO-NEGRO CINZA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010306..... PEITO-NEGRO CINZA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010307..... PEITO-NEGRO CANELA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010308..... PEITO-NEGRO CANELA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010309..... PEITO-NEGRO CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010310..... PEITO-NEGRO CINZA MASCARADO MACHO
EX 010311..... PEITO-NEGRO CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010312..... PEITO-NEGRO CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.04 - BOCHECHA-NEGRA
EX 010401..... BOCHECHA-NEGRA CINZA FÊMEA
EX 010402..... BOCHECHA-NEGRA CINZA MACHO
EX 010403..... BOCHECHA-NEGRA CANELA FÊMEA
EX 010404..... BOCHECHA-NEGRA CANELA MACHO
EX 010405..... BOCHECHA-NEGRA CINZA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010406..... BOCHECHA-NEGRA CINZA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010407..... BOCHECHA-NEGRA CANELA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010408..... BOCHECHA-NEGRA CANELA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010409..... BOCHECHA-NEGRA CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010410..... BOCHECHA-NEGRA CINZA MASCARADO MACHO
EX 010411..... BOCHECHA-NEGRA CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010412..... BOCHECHA-NEGRA CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.05 - FACE-NEGRA
EX 010501..... FACE-NEGRA CINZA FÊMEA
EX 010502..... FACE-NEGRA CINZA MACHO
EX 010503..... FACE-NEGRA CANELA FEMEA
EX 010504..... FACE NEGRA CANELA MACHO
EX 010505..... FACE-NEGRA CINZA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010506..... FACE-NEGRA CINZA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010507..... FACE-NEGRA CANELA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010508..... FACE-NEGRA CANELA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010509..... FACE-NEGRA CINZA MASCARADO FÊMEA
EX 010510..... FACE-NEGRA CINZA MASCARADO MACHO
EX 010511..... FACE-NEGRA CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010512..... FACE-NEGRA CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.06 - PEITO-LARANJA
EX 010601..... PEITO-LARANJA CINZA FÊMEA
EX 010602..... PEITO-LARANJA CINZA MACHO
EX 010603..... PEITO-LARANJA CANELA FÊMEA
EX 010604..... PEITO-LARANJA CANELA MACHO
EX 010605..... PEITO-LARANJA CINZA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010606..... PEITO-LARANJA CINZA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010607..... PEITO-LARANJA CANELA DORSO-PÁLIDO FÊMEA
EX 010608..... PEITO-LARANJA CANELA DORSO-PÁLIDO MACHO
EX 010609..... PEITO-LARANJA CINZA OU CANELA MASCARADO FÊMEA
EX 010710..... PEITO-LARANJA CINZA OU CANELA MASCARADO MACHO

SUBGRUPO EX 01.07 - BRANCO E ARLEQUIM
EX 010701..... BRANCO (FÊMEAS E MACHOS)
EX 010702..... ARLEQUIM E DORSO-SELADO LINHA CINZA FÊMEA
EX 010703..... ARLEQUIM E DORSO SELADO LINHA CINZA MACHO
EX 010704..... ARLEQUIM E DORSO SELADO LINHA CANELA FÊMEA
EX 010705..... ARLEQUIM E DORSO SELADO LINHA CANELA MACHO

SUBGRUPO EX 01.08 – PEITO-BRANCO E ISABEL
EX 010801..... PEITO-BRANCO CINZA FÊMEA
EX 010802..... PEITO-BRANCO CINZA MACHO
EX 010803..... PEITO-BRANCO CANELA FÊMEA
EX 010804..... PEITO-BRANCO CANELA MACHO
EX 010805..... ISABEL FÊMEA
EX 010806..... ISABEL MACHO
EX 010807..... ISABEL PEITO-NEGRO FÊMEA (FÉO)
EX 010808..... ISABEL PEITO-NEGRO MACHO (FÉO)
EX 010809..... ISABEL PEITO-LARANJA FÊMEA
EX 010810..... ISABEL PEITO-LARANJA MACHO
EX 010811..... ISABEL OUTRAS COMBINAÇÕES FEMEA
EX 010812..... ISABEL OUTRAS COMBINAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 01.09 – OUTRAS VARIEDADES E COMBINAÇÕES
EX 010901..... COMBINAÇÕES NA LINHA CINZA FÊMEA
EX 010902..... COMBINAÇÕES NA LINHA CINZA MACHO
EX 010903..... COMBINAÇÕES NA LINHA CANELA FÊMEA
EX 010904..... COMBINAÇÕES NA LINHA CANELA MACHO
EX 010905..... BICO AMARELO FÊMEA (TODOS)
EX 010906..... BICO AMARELO MACHO (TODOS)
EX 010907..... BICO AMARELO BRANCO (FEMEAS E MACHOS)
EX 010908..... TOPETE/FRANJA FÊMEA (TODOS)
EX 010909..... TOPETE/FRANJA MACHO (TODOS)
EX 010910..... TOPETE/FRANJA BRANCO (FEMEAS E MACHOS)
EX 010911..... OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 010912..... OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

GRUPO EX 02 – DIAMANTE DE GOULD (CHLOEBIA GOULDIAE)
5 SUB-GRUPOS - 52 CLASSES (2 ANOS)

SUBGRUPO EX 02.01 - VERDES
EX 020101..... VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020102..... VERDE PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020103..... VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020104..... VERDE PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020105..... VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020106..... VERDE PEITO ROXO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020107..... VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020108..... VERDE PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020109..... VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020110..... VERDE PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020111..... VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020112..... VERDE PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA MACHO

SUBGRUPO EX 02.02 – AMARELOS
EX 020201..... PASTEL VERDE PEITO ROXO MACHO (TODOS)
EX 020202..... AMARELO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020203..... AMARELO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020204..... AMARELO PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020205..... AMARELO PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020206..... AMARELO PEITO ROXO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020207..... AMARELO PEITO ROXO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020208..... PASTEL VERDE PEITO BRANCO MACHO (TODOS)
EX 020209..... AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA FÊMEA
EX 020210..... AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020211..... AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020212..... AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020213..... AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA FÊMEA
EX 020214..... AMARELO PEITO BRANCO CABEÇA LARANJA MACHO

SUBGRUPO EX 02.03 - AZUIS
EX 020301..... AZUL PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA FÊMEA
EX 020302..... AZUL PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA MACHO
EX 020303..... AZUL PEITO ROXO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020304..... AZUL PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020305.....AZUL PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA FÊMEA
EX 020306..... AZUL PEITO BR CABEÇA VERMELHA OU LARANJA MACHO
EX 020307..... AZUL PEITO BRANCO CABEÇA PRETA FÊMEA
EX 020308..... AZUL PEITO BRANCO CABEÇA PRETA MACHO

SUBGRUPO EX 02.04 – BRANCOS
EX 020401..... PASTEL AZUL PEITO ROXO MACHO (TODOS)
EX 020402..... BRANCO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA FEMEA
EX 020403..... BRANCO PEITO ROXO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA MACHO
EX 020404..... BRANCO PEITO ROXO CABEÇA PRETA FEMEA
EX 020405..... BRANCO PEITO ROXO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020406..... PASTEL AZUL PEITO BRANCO MACHO (TODOS)
EX 020407..... BRANCO PEITO BRANCO CABEÇA VERMELHA
..... OU LARANJA (FEMEAS E MACHOS)
EX 020408.....BRANCO PEITO BRANCO CABEÇA PRETA (FEMEAS E MACHOS)

SUBGRUPO EX 02.05 – LUTINOS, ALBINOS E OUTROS
EX 020501..... LUTINO CABEÇA VERMELHA FEMEA
EX 020502..... LUTINO CABEÇA VERMELHA MACHO
EX 020503..... LUTINO CABEÇA PRETA FEMEA
EX 020504..... LUTINO CABEÇA PRETA MACHO
EX 020505..... LUTINO CABEÇA LARANJA FEMEA
EX 020506..... LUTINO CABEÇA LARANJA MACHO
EX 020507..... ALBINO CABEÇA VERMELHA OU LARANJA (FEMEAS E MACHOS)
EX 020508..... ALBINO CABEÇA PRETA (FEMEAS E MACHOS)
EX 020509..... OUTRAS MUTAÇÕES FEMEAS
EX 020510..... OUTRAS MUTAÇÕES MACHOS

GRUPO EX 03 - MANONS (LONCHURA DOMÉSTICA)
1 SUB GRUPO - 22 CLASSES (2 ANOS)

SUBGRUPO EX 3.01 - MANONS
EX 030101..... NEGRO-MARRON
EX 030102..... MOKA
EX 030103..... CANELA
EX 030104..... NEGRO-CINZA
EX 030105..... MOKA-CINZA
EX 030106..... CANELA-CINZA
EX 030107..... MOKA PASTEL
EX 030108..... CANELA PASTEL
EX 030109..... MOKA-CINZA PASTEL
EX 030110..... CANELA-CINZA PASTEL
EX 030111..... FULVO
EX 030112..... FULVO-CINZA
EX 030113..... BRANCO
EX 030114..... ALBINO
EX 030115..... ARLEQUIM LINHA NEGRO-MARRON OU MOKA
EX 030116..... ARLEQUIM LINHA CANELA
EX 030117 .....ARLEQUIM LINHA NEGRO-CINZA OU MOKA-CINZA OU CANELA-CINZA
EX 030118..... TOPETE E FRANJA (TODOS)
EX 030119..... PÉROLA NEGRO-MARRON
EX 030120..... PÉROLA NEGRO-CINZA
EX 030121..... ASAS CLARAS
EX 030122..... OUTRAS MUTAÇÕES

GRUPO EX 04- CALAFATES (PADDA ORYZIVORA)
1SUB GRUPO - 17 CLASSES.

SUBGRUPO EX 04.01 - CALAFATES
EX 040101: CINZA
EX 040102: CANELA.
EX 040103: ISABEL
EX 040104: ACETINADO
EX 040105: BRANCO(OLHOS PRETOS OU AVERMELHADOS)
EX 040106: ALBINO
EX 040107: PRATEADO (OPAL) CINZA.
EX 040108: PRATEADO (OPAL) CANELA.
EX 040109: ARLEQUIM LINHA CINZA.
EX 040110: ARLEQUIM LINHA CANELA.
EX 040111: PASTEL CINZA.
EX 040112: PASTEL CANELA.
EX 040113: PASTEL PRATEADO.
EX 040114: ÁGATA.
EX 040115: COMBINAÇÕES LINHA CINZA.
EX 040116: COMBINAÇÕES LINHA CANELA.
EX 040117: OUTRAS MUTAÇÕES.

GRUPO EX 05 - BAVETES:
1 SUBGRUPO - 16 CLASSES

SUBGRUPO EX 05.01 - BAVETES DIVERSOS:
EX 050101: CAUDA CURTA ANCESTRAL(POEPHILA CINCTA)
EX 050102: CAUDA CURTA CANELA.
EX 050103: CAUDA CURTA ISABEL.
EX 050104: CAUDA CURTA ACETINADO.
EX 050105: CAUDA CURTA OUTRAS MUTAÇÕES E COMBINAÇÕES.
EX 050120: CAUDA LONGA ANCESTRAL (POEPHILA ACUTICAUDA HECK)
EX 050121: CAUDA LONGA CANELA.
EX 050122: CAUDA LONGA ISABEL.
EX 050123: CAUDA LONGA ACETINADO.
EX 050124: CAUDA LONGA ALBINO.
EX 050125: CAUDA LONGA PRATEADO.
EX 050126: CAUDA LONGA CANELA PRATEADO.
EX 050127: CAUDA LONGA BICO AMARELO TODOS(POEPHILA ACUTICAUDA)
EX 050128: CAUDA LONGA OUTRAS MUTAÇÕES E COMBINAÇÕES.
EX 050140: MASCARADO (POEPHILA PERSONATA)
EX 050141: MASCARADO OUTRAS MUTAÇÕES.

GRUPO EX 06 - EXÓTICOS DIVERSOS:
6 SUB GRUPOS - 65 CLASSES

SUBGRUPO EX 06.01 - MUNIAS - 18 CLASSES
EX 060101..... BICO DE PRATA (LONCHURA CANTANS)
EX 060102..... BICO DE PRATA CHOCOLATE
EX 060103..... BICO DE PRATA OUTRAS MUTAÇOES
EX 060104..... BICO DE CHUMBO (LONCHURA MALABARICA)
EX 060105..... BICO DE CHUMBO OUTRAS MUTAÇÕES
EX 060106..... FREIRINHA DE OMBROS VERDES (LONCHURA CUCULLATA)
EX 060107..... FREIRINHA BICOLOR (LONCHURA BICOLOR POENSIS)
EX 060108..... FREIRINHA DE COSTAS CASTANHA (LONCHURA BICOLOR NIGRICEPS)
EX 060109..... FREIRÃO (LONCHURA FRINGILLOIDES)
EX 060110..... CAPUCHINHO CABEÇA BRANCA (LONCHURA MAJA)
EX 060111..... CAPUCHINHO CABEÇA PRETA (LONCHURA MALACCA ATRICAPILLA)
EX 060112..... CAPUCHINHO TRICOLOR (LONCHURA MALACCA)
EX 060113..... DONACOLES (LONCHURA CASTANEOTHORAX E LONCHURA PECTORALIS)
EX 060114..... DAMIER (LONCHURA PUNCTULATA)
EX 060115..... COUPERLÉ (LONCHURA GRISEICAPILLA)
EX 060116..... CALAFATE DO TIMOR (PADDA FUSCATA)
EX 060117..... OUTRAS MUNIAS
EX 060118..... OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 06.02 - DEGOLADOS E AMANDINES - 12 CLASSES
EX 060201: DEGOLADO FÊMEA (AMANDINA FASCIATA)
EX 060202: DEGOLADO MACHO
EX 060203: DEGOLADO FÊMEA CANELA
EX 060204: DEGOLADO MACHO CANELA
EX 060205: DEGOLADO FÊMEA ALBINO
EX 060506: DEGOLADO MACHO ALBINO
EX 060507: DEGOLADO OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060508: DEGOLADO OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
EX 060220: AMANDINE FÊMEA (AMADINA ERYTHROCEPHALA)
EX 060221: AMANDINE MACHO
EX 060222: AMANDINE MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060223: AMANDINE MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 06.03 - SPARROWS (EMBLEMA GUTTATA) - 7 CLASSES
EX 060301..... CINZA UROPÍGIO VERMELHO
EX 060302..... CINZA UROPÍGIO LARANJA
EX 060303..... ISABEL UROPÍGIO VERMELHO
EX 060304..... ISABEL UROPÍGIO LARANJA
EX 060305..... PRATEADO UROPÍGIO VERMELHO (OPAL)
EX 060306..... PRATEADO UROPÍGIO LARANJA (OPAL)
EX 060307..... OUTRAS MUTAÇOES

SUBGRUPO EX 06.04 - STAR FINCH (NEOCHMIA RUFICAUDA) 16 CLASSES
EX 060401..... VERDE FACE VERMELHA FÊMEA
EX 060402..... VERDE FACE VERMELHA MACHO
EX 060403..... VERDE FACE LARANJA FÊMEA
EX 060404..... VERDE FACE LARANJA MACHO
EX 060405..... CANELA OU PASTEL FACE VERMELHA FÊMEA
EX 060406..... CANELA OU PASTEL FACE VERMELHA MACHO
EX 060407..... CANELA OU PASTEL FACE LARANJA FÊMEA
EX 060408..... CANELA OU PASTEL FACE LARANJA MACHO
EX 060409..... AMARELO FACE VERMALHA FÊMEA
EX 060410..... AMARELO FACE VERMELHA MACHO
EX 060411..... AMARELO FACE LARANJA FÊMEA
EX 060412..... AMARELO FACE LARANJA MACHO
EX 060413..... ARLEQUIM FÊMEA (TODAS AS CORES)
EX 060414..... ARLEQUIM MACHO (TODAS AS CORES)
EX 060415..... OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 060416..... OUTRAS MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 06.05 - OUTROS DIAMANTES - 09 CLASSES
EX 060501..... MODESTO FÊMEA (AIDEMOSYNE MODESTA)
EX 060502..... MODESTO MACHO
EX 060503..... MODESTO ÁGATA FÊMEA (ANTIGO ISABEL)
EX 060504..... MODESTO ÁGATA MACHO (ANTIGO ISABEL)
EX 060505..... MODESTO OUTRAS MUTAÇÕES FEMEA
EX 060506..... MODESTO OUTRAS MUTAÇÕES MACHO
EX 060520..... BICHENOW (POEPHILA BICHENOVII)
EX 060521..... BICHENOW CANELA
EX 060522..... BICHENOW OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 06.06 - HÍBRIDOS - 3 CLASSES
EX 060601..... HÍBRIDO DIMÓRFICO FÊMEA
EX 060602..... HÍBRIDO DIMÓRFICO MACHO
EX 060603..... HÍBRIDO NÃO DIMÓRFICO

GRUPO EX 07 – EXÓTICOS RAROS
6 SUBGRUPOS - 13 CLASSES - (2 ANOS)

SUBGRUPO EX 07.01 - ERYTHRURAS - 13 CLASSES
EX 070101..... BICOLOR (ERYTHRURA PSITTACEA)
EX 070102..... BICOLOR FACE LARANJA
EX 070103..... BICOLOR ARLEQUIM (TODOS)
EX 070104..... BICOLOR LUTINO
EX 070105..... TRICOLOR (ERYTHRURA TRICHROA)
EX 070106..... TRICOLOR LUTINO
EX 070107..... QUADRICOLOR (ERYTHRURA PRASINA)
EX 070108..... PEALE (ERYTHRURA CYANEOVIRENS PEALII)
EX 070109..... COLORIA (ERYTHRURA COLORIA)
EX 070110..... BAMBU (ERYTHRURA HYPERYTHRA)
EX 070111..... FORBES (ERYTHRURA TRICOLOR)
EX 070112..... OUTRAS ERITRURAS
EX 070113..... OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 07.02 - GRANATINAS - 12 CLASSES
EX 070201..... GRANATINA VIOLETA FÊMEA (URAEGINTHUS GRANATINA)
EX 070202..... GRANATINA VIOLETA MACHO
EX 070203..... GRANATINA PÚRPURA FÊMEA
..... (URAEGINTHUS IANTHINOGASTER)
EX 070204..... GRANATINA PÚRPURA MACHO
EX 070205..... PEITO CELESTE FÊMEA (URAEGINTHUS ANGOLENSIS)
EX 070206..... PEITO CELESTE MACHO
EX 070207..... PEITO CELESTE DE BOCH. VERM. FÊMEA
..... (URAEGINTHUS BENGALUS)
EX 070208..... PEITO CELESTE DE BOCHECHA VERMELHA MACHO
EX 070209..... PEITO CEL. DE CABEÇA AZUL FÊMEA
..... (URAEGINTHUS CYANOCEPHALUS)
EX 070210..... PEITO CELESTE DE CABEÇA AZUL MACHO
EX 070211..... MUTAÇÕES FÊMEA
EX 070212..... MUTAÇÕES MACHO

SUBGRUPO EX 07.03 - OUTROS EXÓTICOS RAROS - 21 CLASSES
EX 070301..... AMARANTE FÊMEA (LAGONOSTICTA SENEGALA)
EX 070302..... AMARANTE MACHO
EX 070303..... PICOTÊ FÊMEA (AMANDAVA AMANDAVA)
EX 070304..... PICOTÊ MACHO
EX 070305..... LARANJINHA FÊMEA (AMANDAVA SUBFLAVA)
EX 070306..... LARANJINHA MACHO
EX 070307..... PEQUENAS ESTRIDAS:ORANJE (ESTRILDA MELPODA),
..... LAVANDER (ESTRILDA CAERULESCENS), ETC.
EX 070308..... MELBA FÊMEA (PYTILIA MELBA)
EX 070309..... MELBA MACHO
EX 070310..... AURORAS FÊMEA (PYTILIA PHOENICOPTERA,
..... PHYPOGRAMMICA, P.AFRA)
EX 070311..... AURORAS MACHO
EX 070312..... TWIN-SPOTS FÊMEA (HYPARGOS NIVEOGUTTATUS,
..... MANDINGO, ANITIDULA, ETC.)
EX 070313..... TWIN-SPOTS MACHO
EX 070314..... EMBLEMA PICTA FEMEA (EMBLEMA PICTA)
EX 070315..... EMBLEMA PICTA MACHO
EX 070316..... PHAETON FÊMEA (NEOCHMIA PHAETON)
EX 070317..... PHAETON MACHO
EX 070318..... PHAETON AMARELO FEMEA
EX 070319..... PHAETON AMARELO MACHO
EX 070320..... OUTROS EXÓTICOS RAROS
EX 070321..... MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 07.04 - GRANÍVOROS AMERICANOS - 21 CLASSES
EX 070401..... TARIM ANCESTRAL FÊMEA (CARDUELIS CUCULLATA)
EX 070402..... TARIM ANCESTRAL MACHO
EX 070403..... TARIM DILUIDO FÊMEA
EX 070404..... TARIM DILUIDO MACHO
EX 070405..... TARIM DUPLA DILUIÇÃO FÊMEA
EX 070406..... TARIN DUPLA DILUIÇÃO MACHO
EX 070407..... TARIN CANELA FEMEA
EX 070408..... TARIN CANELA MACHO
EX 070409..... TARIN ISABEL FEMEA
EX 070410..... TARIN ISABEL MACHO
EX 070411..... TARIN TOPÁZIO FEMEA
EX 070412..... TARIN TOPÁZIO MACHO
EX 070413..... TARIM OUTRAS MUTAÇÕES FÊMEA
EX 070414..... TARIM OUTRAS MUTAÇÃO MACHO
EX 070415..... OUTROS CARDUELLIS FÊMEA (C. XANTHOGASTRA, C.
..... PSALTRIA, C. ATRATA, ETC.)
EX 070416..... OUTROS CARDUELLIS MACHO
EX 070417..... OUTROS CARDUELLIS MUTAÇÃO FÊMEA
EX 070418..... OUTROS CARDUELLIS MUTAÇÃO MACHO
EX 070419.....OUTROS DE PORTE ATÉ 15 CM (CANTORES DE CUBA -TIARIS,
.....PAPAS – PASSERINAS, ETC)
EX 070420.....OUTROS DE PORTE ACIMA DE 15 CM
..... (CARDEAL DA VIRGINIA - CARDINALIS CARDINALIS, ETC)
EX 070421..... MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 07.05 - DEMAIS GRANÍVOROS - 13 CLASSES
EX 070501..... TODOS DO GÊNERO SERINUS
EX 070502..... TODOS DO GÊNERO LOXIA
EX 070503..... TODOS DO GÊNERO CARDUELIS
EX 070504..... TODOS DO GÊNERO CARPODACUS
EX 070505..... TODOS DO GENERO PYRRUHLA FEMEA (DON FAFE)
EX 070506..... TODOS DO GENERO PYRRUHLA MACHO
EX 070507..... TODOS DO GENERO PYRRUHLA MUTAÇÕES FEMEA
EX 070508..... TODOS DO GENERO PYRRUHLA MUTAÇÕES MACHO
EX 070509..... TECELÕES
EX 070510..... VIÚVAS
EX 070511..... OUTROS DE PORTE ATÉ 14 CM
EX 070512..... TODOS DE PORTE ACIMA DE 14 CM
EX 070513..... MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 07.06 - FRUGÍVOROS, INSETÍVOROS E NECTARÍDEOS
4 CLASSES
EX 070601..... TODOS DE PORTE ATÉ 15 CM
..... (ZOOSTEROPS, SUNBIRDS, ROUXINOL, YUHINAS, ETC.) (ETC.)
EX 070603..... TODOS DE PORTE ACIMA DE 15 CM (VERDIN, ASA DE CERA,
..... GAIOS, MAINAS, MELRO PORTUGUÊS, MELRO METÁLICO, ETC.)
EX 070604..... MUTAÇÕES

GRUPO EX 08 - COLUMBÍDEOS
7 SUBGRUPOS - 84 CLASSES (2 ANOS)

SUBGRUPO EX 08.01 - POMBA DIAMANTE (GEOPELIA CUNEATA)
13 CLASSES
EX 080101..... CINZA
EX 080102..... CANELA
EX 080103..... PRATEADA
EX 080104..... PRATEADA CANELA
EX 080105..... PASTEL CINZA
EX 080106..... PASTEL CANELA
EX 080107..... ISABEL
EX 080108..... CAUDA BRANCA LINHA CINZA
EX 080109..... CAUDA BRANCA LINHA CANELA
EX 080110..... ARLEQUIM LINHA CINZA
EX 080111..... ARLEQUIM LINHA CANELA
EX 080112..... BRANCA
EX 080113..... OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 08.02 - POMBA DE COLAR (STREPTOPELIA RISORIA)
13 CLASSES
EX 080201..... CINZA
EX 080202..... CANELA
EX 080203..... ROSADA CINZA
EX 080204..... ROSADA CANELA
EX 080205..... FÉO E FÉO RENDADA CINZA
EX 080206..... FÉO E FÉO RENDADA CANELA
EX 080207..... ARLEQUIM LINHA CINZA
EX 080208..... ARLEQUIM LINHA CANELA
EX 080209..... PEITO BRANCO LINHA CINZA
EX 080210..... PEITO BRANCO LINHA CANELA
EX 080211..... ACETINADA (BRANCAS DE OLHOS AVERMELHADOS)
EX 880212..... BRANCA (OLHOS PRETOS)
EX 880213..... OUTRAS MUTAÇÕES

SUBGRUPO EX 08.03 - POMBAS GRANÍVORAS DE PEQUENO PORTE
11 CLASSES
EX 080301..... MÁSCARA DE FERRO FÊMEA (OENA CAMPENSIS)
EX 080302..... MÁSCARA DE FERRO MACHO
EX 080303..... BICO AMARELO FÊMEA (COLUMBINA CRUZIANA)
EX 080304..... BICO AMARELO MACHO
EX 080305..... TAMBORIM FÊMEA (TURTUR TYMPANISTRA)
EX 080306..... TAMBORIM MACHO
EX 080307..... VIETNÃ FÊMEA (STREPTOPELIA TRANQUEBARICA)
EX 080308..... VIETNÃ MACHO
EX 080309..... ZEBRINHAS (GEOPELIA STRIATA E G.S.MAUGEI)
EX 080310..... SENEGAL (STREPTOPELIA SENEGALENSIS)
EX 080311..... OUTRAS

SUBGRUPO EX 08.04 - POMBAS GRANÍVORAS DE MÉDIO PORTE
11 CLASSES
EX 080401..... ASA-VERDE DO CEILÀO FÊMEA (CHALCOPHAPS INDICA)
EX 080402..... ASA-VERDE DO CEILÃO MACHO
EX 080403..... ASA-VERDE STEFANI FÊMEA (CHALCOPHAPS STEFANI)
EX 080404..... ASA-VERDE STEFANI MACHO
EX 080405..... APUNHALADA (GALLICOLUMBA LUZONICA)
EX 080406..... APUNHALADA DE BARTLETT (GALLICOLUMBA CRININGER)
EX 080407..... APUNHALADA AMARELA (GALLICOLUMBA RUFIGULA)
EX 080408..... TIGRINA (STREPTOPELIA CHINENSIS)
EX 080409..... HUMERALIS (GEOPELIA HUMERALIS)
EX 080410..... LOPHOTES (OCYPHAPS LOPHOTES)
EX 080411..... OUTRAS

SUBGRUPO EX 08.05 - POMBAS GRANÍVORAS DE GRANDE PORTE
6 CLASSES
EX 080501..... NICOBAR (CALOENAS NICOBARICA)
EX 080502..... GUINÉ (COLUMBA GUINEA)
EX 080503..... ASA DE BRONZE (PHAPS CHALCOPTERA)
EX 080504..... WONGA (LEUCOSARCIA MELANOLEUCA)
EX 080505..... PALUMBUS (COLUMBA PALUMBUS)
EX 080506..... OUTRAS

SUBGRUPO EX 08.06 - POMBAS FRUGÍVORAS (2 ANOS) - 22 CLASSES
EX 080601..... MELANOSPILA FÊMEA (PTILINOPUS MELANOSPILA)
EX 080602..... MELANOSPILA MACHO
EX 080603..... SUPERBUS FÊMEA ((PTILINOPUS SUPERBUS)
EX 080604..... SUPERBUS MACHO
EX 080605..... JAMBU FÊMEA (PTILINOPUS JAMBU)
EX 080606..... JAMBU MACHO
EX 080607..... PORFIRIUS FÊMEA (PTILINOPUS PORPHYREUS)
EX 080608..... PORFIRIUS MACHO
EX 080609..... PULCHELUS (PTILINOPUS PULCHELLUS)
EX 080610..... WOMPOO (PTILINOPUS MAGNIFICUS)
EX 080611..... ORANGE (PTILINOPUS AURANTIIFRONS)
EX 080612..... IOZONUS (PTILINOPUS IOZONUS)
EX 080613..... PERLATUS (PTILINOPUS PERLATUS)
EX 080614..... CURVIROSTRA FÊMEA (TRERON CURVIROSTRA)
EX 080615..... CURVIROSTRA MACHO
EX 080616..... WALIA (TRERON WALIA)
EX 080617..... BICINCTA (TRERON BICINCTA)
EX 080618..... BICOLOR (DUCULA BICOLOR)
EX 080619..... PACIFICA (DUCULA PACIFICA)
EX 080620..... CHALCONOTA (DUCULA CHALCONOTA)
EX 080621..... AENEA (DUCULA AENEA)
EX 080622..... OUTRAS

SUB-GRUPO EX 08.07 - POMBOS DOMÉSTICOS(COLUMBA LIVIA) 8 CLASSES
EX 080701.....POMBOS DE CÔR - (LAHORE, CHITA, ANDORINHA, DAMACENO, ETC.)
EX 080702.....POMBOS DE VÔO
.....(CAMBALHOTA, ALTO VÔO DE VIENA, ALTO VÔO TRIPLE, ETC.)
EX 080703.....POMBOS CORREIO - (ESPORTIVO, STANDER)
EX 080704.....POMBOS DE GRANDE PORTE - (ROMANO, KING, MONDAINE, ETC.)
EX 080705.....POMBOS COM CARÚNCULA
.....(CARRIER, DRAGÃO, SHOW HOMER, BAGADÊS)
EX 080706.....POMBOS PAPUDOS
.....(PAPOS DE VENTO: INGLÊS, FRANCÊS, AMERICANO,
.....POMERÂNIA, ETC.)
EX 080707.....POMBOS DE ESTRUTURA E FORMA - (FREIRINHA, TAMBOR,
.....ENCARACOLADO, LEQUE, CAPUCHINHOS, ETC.)
EX 080708.....OUTROS

GRUPO EX 09 – MUTAÇÕES EM ESTUDO
1 SUBGRUPO - 3 CLASSES (2 ANOS)

SUBGRUPO EX 09.01 - DIVERSAS - 3 CLASSES
EX 090101..... MUTAÇÃO EM ESTUDO DIMÓRFICO FÊMEA
EX 090102..... MUTAÇÃO EM ESTUDO DIMÓRFICO MACHO
EX 090103..... MUTAÇÃO EM ESTUDO NÃO DIMÓRFICO

OBS.: NESTE GRUPO DEVEM SER INSCRITAS AS NOVAS MUTAÇÕES AINDA NÃO RECONHECIDAS PELOS JUÍZES FOB/OBJO, PARA SEREM ANALISADAS. NÃO CONTARÃO PONTOS E NÃO HAVERÁ PREMIAÇÃO.

NOMENCLATURA PARA AGAPORNIS

GRUPO AG 01 – AGAPORNIS ROSEICOLLIS (2 ANOS – ANILHA 4,5 mm)
TOTAL GRUPO = 103 CLASSES | SUBGRUPO AG 01.01 – Roseicollis Linha Verde - Cara Vermelha (Exceto Opalinos) – 22 CLASSES

AG 01.01.01 – Roseicollis Cara Vermelha - Verde (Standard - Padrão)
AG 01.01.02 – Roseicollis Cara Vermelha - Verde "Escuros" (Todos)
AG 01.01.03 – Roseicollis Cara Vermelha - Verde Violetas Visuais (Todos)
AG 01.01.04 – Roseicollis Cara Vermelha - Verde Oliva (Todos)
AG 01.01.05 – Roseicollis Cara Vermelha - Golden Japonês (Todos)
AG 01.01.06 – Roseicollis Cara Vermelha - Golden Cherry e Asa Cinza - Verde
AG 01.01.07 – Roseicollis Cara Vermelha - Golden Cherry e Asa Cinza - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.01.08 – Roseicollis Cara Vermelha - Golden Cherry e Asa Cinza - Verde Oliva (Todos)
AG 01.01.09 – Roseicollis Cara Vermelha - Canela Americano - Verde
AG 01.01.10 – Roseicollis Cara Vermelha - Canela Americano - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.01.11 – Roseicollis Cara Vermelha - Canela Americano - Verde Oliva (Todos)
AG 01.01.12 – Roseicollis Cara Vermelha - Canela Australiano - Verde
AG 01.01.13 – Roseicollis Cara Vermelha - Canela Australiano - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.01.14 – Roseicollis Cara Vermelha - Canela Australiano - Verde Oliva (Todos)
AG 01.01.15 – Roseicollis Cara Vermelha - Fulvo Ocidental (Todos)
AG 01.01.16 – Roseicollis Cara Vermelha - Fulvo Oriental - Verde
AG 01.01.17 – Roseicollis Cara Vermelha - Fulvo Oriental - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.01.18 – Roseicollis Cara Vermelha - Fulvo Oriental - Verde Oliva (Todos)
AG 01.01.19 – Rosecollis Cara Vermelha - Arlequim Dominante (Todos)
AG 01.01.20 – Roseicollis Cara Vermelha - Arlequim Recessivo - (Amarelo Australiano) (Todos)
AG 01.01.21 – Roseicollis Cara Vermelha - Lutino (Todos)
AG 01.01.99 – Roseicollis Cara Vermelha - Todos os Outros

SUBGRUPO AG 01.02 – Roseicollis Linha Verde - Cara Laranja (Exceto Opalinos) – 22 CLASSES

AG 01.02.01 – Roseicollis Cara Laranja - Verde
AG 01.02.02 – Roseicollis Cara Laranja - Verde "Escuros" (Todos)
AG 01.02.03 – Roseicollis Cara Laranja - Verde Violeta Visuais (Todos)
AG 01.02.04 – Roseicollis Cara Laranja - Verde Oliva (Todos)
AG 01.02.05 – Roseicollis Cara Laranja - Golden Japonês (Todos)
AG 01.02.06 – Roseicollis Cara Laranja - Golden Cherry e Asa Cinza - Verde
AG 01.02.07 – Roseicollis Cara Laranja - Golden Cherry e Asa Cinza - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.02.08 – Roseicollis Cara Laranja - Golden Cherry e Asa Cinza - Verde Oliva (Todos)
AG 01.02.09 – Roseicollis Cara Laranja - Canela Americano – Verde
AG 01.02.10 – Roseicollis Cara Laranja - Canela Americano - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.02.11 – Roseicollis Cara Laranja - Canela Americano - Verde Oliva (Todos)
AG 01.02.12 – Roseicollis Cara Laranja - Canela Australiano - Verde
AG 01.02.13 – Roseicollis Cara Laranja - Canela Australiano - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.02.14 – Roseicollis Cara Laranja - Canela Australiano - Verde Oliva (Todos)
AG 01.02.15 – Roseicollis Cara Laranja - Fulvo Ocidental (Todos)
AG 01.02.16 – Roseicollis Cara Laranja - Fulvo Oriental – Verde
AG 01.02.17 – Roseicollis Cara Laranja - Fulvo Oriental - Verde Violeta FS e FD / Verde Jade / Verde Jade Violeta FS e FD
AG 01.02.18 – Roseicollis Cara Laranja - Fulvo Oriental - Verde Oliva (Todos)
AG 01.02.19 – Rosecollis Cara Laranja - Arlequim Dominante (Todos)
AG 01.02.20 – Roseicollis Cara Laranja - Arlequim Recessivo - (Amarelo Australiano) (Todos)
AG 01.02.21 – Roseicollis Cara Laranja - Lutino (Todos)
AG 01.02.99 – Roseicollis Cara Laranja - Todos os Outros

SUBGRUPO AG 01.03
Roseicollis Linha Azul – Pastel (Exceto Opalinos) – 22 CLASSES

AG 01.03.01 – Roseicollis Pastel - Azul
AG 01.03.02 – Roseicollis Pastel - "Escuros" (Todos)
AG 01.03.03 – Roseicollis Pastel - Violetas Visuais (Todos)
AG 01.03.04 – Roseicollis Pastel - Malva (Todos)
AG 01.03.05 – Roseicollis Pastel - Silver Japonês (Todos)
AG 01.03.06 – Roseicollis Pastel - Silver Cherry e Asa Cinza - Azul
AG 01.03.07 – Roseicollis Pastel - Silver Cherry e Asa Cinza - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.03.08 – Roseicollis Pastel - Silver Cherry e Asa Cinza - Malva (Todos)
AG 01.03.09 – Roseicollis Pastel - Canela Americano - Azul
AG 01.03.10 – Roseicollis Pastel - Canela Americano - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.03.11 – Roseicollis Pastel - Canela Americano - Malva (Todos)
AG 01.03.12 – Roseicollis Pastel - Canela Australiano - Azul
AG 01.03.13 – Roseicollis Pastel - Canela Australiano - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.03.14 – Roseicollis Pastel - Canela Australiano - Malva (Todos)
AG 01.03.15 – Roseicollis Pastel - Fulvo Ocidental (Todos)
AG 01.03.16 – Roseicollis Pastel - Fulvo Oriental - Azul
AG 01.03.17 – Roseicollis Pastel - Fulvo Oriental - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.03.18 – Roseicollis Pastel - Fulvo Oriental - Malva (Todos)
AG 01.03.19 – Rosecollis Pastel - Arlequim Dominante (Todos)
AG 01.03.20 – Roseicollis Pastel - Arlequim Recessivo (Branco Australiano) (Todos)
AG 01.03.21 – Roseicollis Pastel - Cremino (Todos)
AG 01.03.99 – Roseicollis Pastel - Todos os Outros

SUBGRUPO AG 01.04
Roseicollis Linha Azul - Cara Branca/Turquesa (Exceto Opalinos) 22 CLASSES

AG 01.04.01 – Roseicollis Cara Branca - Azul
AG 01.04.02 – Roseicollis Cara Branca - "Escuros" (Todos)
AG 01.04.03 – Roseicollis Cara Branca - Violetas Visuais (Todos)
AG 01.04.04 – Roseicollis Cara Branca - Malva (Todos)
AG 01.04.05 – Roseicollis Cara Branca - Silver Japonês (Todos)
AG 01.04.06 – Roseicollis Cara Branca - Silver Cherry e Asa Cinza - Azul
AG 01.04.07 – Roseicollis Cara Branca - Silver Cherry e Asa Cinza - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.04.08 – Roseicollis Cara Branca - Silver Cherry e Asa Cinza - Malva (Todos)
AG 01.04.09 – Roseicollis Cara Branca - Canela Americano - Azul
AG 01.04.10 – Roseicollis Cara Branca - Canela Americano - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.04.11 – Roseicollis Cara Branca - Canela Americano - Malva (Todos)
AG 01.04.12 – Roseicollis Cara Branca - Canela Australiano - Azul
AG 01.04.13 – Roseicollis Cara Branca - Canela Australiano - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.04.14 – Roseicollis Cara Branca - Canela Australiano - Malva (Todos)
AG 01.04.15 – Roseicollis Cara Branca - Fulvo Ocidental (Todos)
AG 01.04.16 – Roseicollis Cara Branca - Fulvo Oriental - Azul
AG 01.04.17 – Roseicollis Cara Branca - Fulvo Oriental - Azul Violeta FS e FD / Cobalto / Cobalto Violeta FS e FD
AG 01.04.18 – Roseicollis Cara Branca - Fulvo Oriental - Malva (Todos)
AG 01.04.19 – Roseicollis Cara Branca - Arlequim Dominante (Todos)
AG 01.04.20 – Roseicollis Cara Branca - Arlequim Recessivo - (Branco Australiano) (Todos)
AG 01.04.21 – Roseicollis Cara Branca - Cremino (Todos)
AG 01.04.99 – Roseicollis Cara Branca - Todos os Outros

subgrupo AG.01.05- Roseicollis Opalino

AG.01.05.01 – Roseicollis Opalino Verde Cara Vermelha
AG.01.05.02 – Roseicollis Opalino Verde Cara Vermelha (com fator escuro ou fator violeta)
AG.01.05.03 – Roseicollis Opalino Verde Cara Laranja
AG.01.05.04 – Roseicollis Opalino Verde Cara Laranja (com fator escuro ou fator violeta)
AG.01.05.05 – Roseicollis Opalino Pastel
AG.01.05.06 – Roseicollis Opalino Pastel (com fator escuro ou fator violeta)
AG.01.05.07 – Roseicollis Opalino Cara Branca
AG.01.05.08 – Roseicollis Opalino Cara Branca (com fator escuro ou fator violeta)
AG.01.05.09 – Roseicollis Opalino Cara Vermelha Golden Japonês (todos)
AG.01.05.10 – Roseicollis Opalino Cara Laranja Golden Japonês (todos)
AG.01.05.11 – Roseicollis Opalino Pastel Silver Japonês (todos)
AG.01.05.12 – Roseicollis Opalino Cara Branca Silver Japonês (todos)
AG.01.05.13 – Roseicollis Opalino Cara Vermelha Golden Cherry – Asa Cinza (todos))
AG.01.05.14 – Roseicollis Opalino Cara Laranja (Golden Cherry – Asa Cinza (todos))
AG.01.05.15 – Roseicollis Opalino Pastel (Silver Cherry – Asa Cinza (todos))
AG.01.05.16 – Roseicollis Opalino Cara Branca (Silver Cherry – Asa Cinza (todos))
AG.01.05.17 – Roseicollis Opalino Cara Vermelha Canela Americano (todos)
AG.01.05.18 – Roseicollis Opalino Cara Laranja Canela Americano (todos)
AG.01.05.19 – Roseicollis Opalino Pastel Canela Americano (todos)
AG.01.05.20 – Roseicollis Opalino Cara Branca Canela Americano (todos)
AG.01.05.21 – Roseicollis Opalino Cara Vermelha Canela Australiano (todos)
AG.01.05.22 – Roseicollis Opalino Cara Laranja Canela Australiano (todos)
AG.01.05.23 – Roseicollis Opalino Pastel Canela Australiano (todos)
AG.01.05.24 – Roseicollis Opalino Cara Branca Canela Australiano (todos)
AG.01.05.25 – Roseicollis Opalino Cara Vermelha Fulvo Ocidental (todos)
AG.01.05.26 – Roseicollis Opalino Cara Laranja Fulvo Ocidental (todos)
AG.01.05.27 – Roseicollis Opalino Pastel Fulvo Ocidental (todos)
AG.01.05.28 - Roseicollis Opalino Cara Branca Fulvo Ocidental (todos)
AG.01.05.29 - Roseicollis Opalino Cara Vermelha Fulvo Oriental (todos)
AG.01.05.30 - Roseicollis Opalino Cara Laranja Fulvo Oriental (todos)
AG.01.05.31 - Roseicollis Opalino Pastel Fulvo Oriental (todos)
AG.01.05.32 - Roseicollis Opalino Cara Branca Fulvo Oriental (todos)
AG.01.05.33 - Roseicollis Opalino Cara Vermelha Arlequim Dominante (todos)
AG.01.05.34 - Roseicollis Opalino Cara Laranja Arlequim Dominante (todos)
AG.01.05.35 - Roseicollis Opalino Pastel Arlequim Dominante (todos)
AG.01.05.36 - Roseicollis Opalino Cara Branca Arlequim Dominante (todos)
AG.01.05.37 - Roseicollis Opalino Cara Vermelha Arlequim Recessivo (Amarelo Australiano) (todos)
AG.01.05.38 - Roseicollis Opalino Cara Laranja Arlequim Recessivo (Amarelo Australiano) (todos)
AG.01.05.39 - Roseicollis Opalino Pastel Arlequim Recessivo (Branco Australiano) (todos)
AG.01.05.40 - Roseicollis Opalino Cara Branca Arlequim Recessivo (Branco Australiano) (todos)
AG.01.05.41 - Roseicollis Opalino Cara Vermelha Lutino (todos)
AG.01.05.42 - Roseicollis Opalino Cara Laranja Lutino (todos)
AG.01.05.43 - Roseicollis Opalino Pastel Cremino (todos)
AG.01.05.44 - Roseicollis Opalino Cara Branca Cremino (todos)
AG.01.05.99 - Roseicollis Opalino – todos os outros

Grupo AG 02 – Personata
(2 ANOS – ANILHA 4,2 mm) – 34 CLASSES
SUBGRUPO AG 02.01
Personata - Linha Verde – 18 CLASSES

AG 02.01.01 – Personata Verde (Standard - Padrão)
AG 02.01.02 – Personata Verde - "Escuros" (Todos)
AG 02.01.03 – Personata Verde - Violetas Visuais (Todos)
AG 02.01.04 – Personata Verde - Oliva (Todos)
AG 02.01.05 – Personata Verde - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.01.06 – Personata Verde - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.01.07 – Personata Verde - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.01.08 – Personata Verde - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.01.09 – Personata Verde - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.01.10 – Personata Verde - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.01.11 – Personata Verde - Golden (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.01.12 – Personata Verde - Golden (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.01.13 – Personata Verde - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.01.14 – Personata Verde - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.01.15 – Personata Verde - Lutino (Todos)
AG 02.01.16 – Personata Verde - Amarelo de Olhos Pretos (Todos)
AG 02.01.98 – Personata Verde - Todos - Combinações
AG 02.01.99 – Personata Verde - Todos - Outros

SUBGRUPO AG 02.02
Personata - Linha Azul – 18 CLASSES

AG 02.02.01 – Personata Azul
AG 02.02.02 – Personata Azul - "Escuros" (Todos)
AG 02.02.03 – Personata Azul - Violetas Visuais (Todos)
AG 02.02.04 – Personata Azul - Malva (Todos)
AG 02.02.05 – Personata Azul - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.02.06 – Personata Azul - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.02.07 – Personata Azul - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.02.08 – Personata Azul - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.02.09 – Personata Azul - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.02.10 – Personata Azul - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.02.11 – Personata Azul - Silver (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.02.12 – Personata Azul - Silver (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 02.02.13 – Personata Azul - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 02.02.14 – Personata Azul - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG.02.02.15 – Personata Branco de Olhos Pretos
AG.02.02.16 – Personata Albino
AG 02.02.98 – Personata Azul - Todos – Combinações
AG 02.02.99 – Personata Azul - Todos - Outros (Exceto Inos e Brancos)

Grupo AG 03 – Fischer
(2 ANOS – ANILHA 4,2 mm) – 34 CLASSES
SUBGRUPO AG 03.01 – Fischer - Linha Verde – 18 CLASSES

AG 03.01.01 – Fischer Verde (Standard - Padrão)
AG 03.01.02 – Fischer Verde - "Escuros" (Todos)
AG 03.01.03 – Fischer Verde - Violetas Visuais (Todos)
AG 03.01.04 – Fischer Verde - Oliva (Todos)
AG 03.01.05 – Fischer Verde - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.01.06 – Fischer Verde - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.01.07 – Fischer Verde - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.01.08 – Fischer Verde - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.01.09 – Fischer Verde - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.01.10 – Fischer Verde - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.01.11 – Fischer Verde - Golden (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.01.12 – Fischer Verde - Golden (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.01.13 – Fischer Verde - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.01.14 – Fischer Verde - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.01.15 – Fischer Verde - Lutino (Todos)
AG 03.01.16 – Fischer Verde - Amarelo de Olhos Pretos (Todos)
AG 03.01.98 – Fischer Verde - Todos – Combinações
AG 03.01.99 – Fischer Verde - Todos - Outros

SUBGRUPO AG 03.02 – Fischer
Linha Azul – 18 CLASSES

AG 03.02.01 – Fischer Azul
AG 03.02.02 – Fischer Azul - "Escuros" (Todos)
AG 03.02.03 – Fischer Azul - Violetas Visuais (Todos)
AG 03.02.04 – Fischer Azul - Malva (Todos)
AG 03.02.05 – Fischer Azul - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.02.06 – Fischer Azul - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.02.07 – Fischer Azul - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.02.08 – Fischer Azul - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.02.09 – Fischer Azul - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)

AG 03.02.10 – Fischer Azul - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.02.11 – Fischer Azul - Silver (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.02.12 – Fischer Azul - Silver (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 03.02.13 – Fischer Azul - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 03.02.14 – Fischer Azul - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG.03.02.15 – Fischer Branco de Olhos Pretos
AG.03.02.16 – Fischer Albino
AG 03.02.98 – Fischer Azul - Todos – Combinações
AG 03.02.99 – Fischer Azul - Todos - Outros (Exceto Inos e Brancos)

Grupo AG 04 – Nigrigenis
(2 ANOS – ANILHA 3,8 mm) – 34 CLASSES
SUBGRUPO AG 04.01 – Nigrigenis
Linha Verde – 18 CLASSES
AG 04.01.01 – Nigrigenis Verde (Standard - Padrão)
AG 04.01.02 – Nigrigenis Verde - "Escuros" (Todos)
AG 04.01.03 – Nigrigenis Verde - Violetas Visuais (Todos)
AG 04.01.04 – Nigrigenis Verde - Oliva (Todos)
AG 04.01.05 – Nigrigenis Verde - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.01.06 – Nigrigenis Verde - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.01.07 – Nigrigenis Verde - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.01.08 – Nigrigenis Verde - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.01.09 – Nigrigenis Verde - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.01.10 – Nigrigenis Verde - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.01.11 – Nigrigenis Verde - Golden (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.01.12 – Nigrigenis Verde - Golden (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.01.13 – Nigrigenis Verde - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.01.14 – Nigrigenis Verde - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.01.15 – Nigrigenis Verde - Lutino (Todos)
AG 04.01.16 – Nigrigenis Verde - Amarelo de Olhos Pretos (Todos)
AG 04.01.98 – Nigrigenis Verde - Todos - Combinações
AG 04.01.99 – Nigrigenis Verde - Todos - Outros

SUBGRUPO AG 04.02 – Nigrigenis
Linha Azul – 18 CLASSES
AG 04.02.01 – Nigrigenis Azul
AG 04.02.02 – Nigrigenis Azul - "Escuros" (Todos)
AG 04.02.03 – Nigrigenis Azul - Violetas Visuais (Todos)
AG 04.02.04 – Nigrigenis Azul - Malva (Todos)
AG 04.02.05 – Nigrigenis Azul - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.02.06 – Nigrigenis Azul - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.02.07 – Nigrigenis Azul - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.02.08 – Nigrigenis Azul - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.02.09 – Nigrigenis Azul - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.02.10 – Nigrigenis Azul - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.02.11 – Nigrigenis Azul - Silver (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.02.12 – Nigrigenis Azul - Silver (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 04.02.13 – Nigrigenis Azul - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 04.02.14 – Nigrigenis Azul - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG.04.02.15 – Nigrigenis Branco de Olhos Pretos
AG.04.02.16 – Nigrigenis Albino
AG 04.02.98 – Nigrigenis Azul - Todos – Combinações
AG 04.02.99 – Nigrigenis Azul - Todos - Outros (Exceto Inos e Brancos)

Grupo AG 05 – Lilianae
(2 ANOS – ANILHA 3,8 mm) – 34 CLASSES
SUBGRUPO AG 05.01 – Lilianae
Linha Verde – 18 CLASSES
AG 05.01.01 – Lilianae Verde (Standard - Padrão)
AG 05.01.02 – Lilianae Verde - "Escuros" (Todos)
AG 05.01.03 – Lilianae Verde - Violetas Visuais (Todos)
AG 05.01.04 – Lilianae Verde - Oliva (Todos)
AG 05.01.05 – Lilianae Verde - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.01.06 – Lilianae Verde - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.01.07 – Lilianae Verde - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.01.08 – Lilianae Verde - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.01.09 – Lilianae Verde - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.01.10 – Lilianae Verde - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.01.11 – Lilianae Verde - Golden (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.01.12 – Lilianae Verde - Golden (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.01.13 – Lilianae Verde - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.01.14 – Lilianae Verde - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.01.15 – Lilianae Verde - Lutino (Todos)
AG 05.01.16 – Lilianae Verde - Amarelo de Olhos Pretos (Todos)
AG 05.01.98 – Lilianae Verde - Todos - Combinações
AG 05.01.99 – Lilianae Verde - Todos - Outros

SUBGRUPO AG 05.02 – Lilianae
Linha Azul – 18 CLASSES
AG 05.02.01 – Lilianae Azul
AG 05.02.02 – Lilianae Azul - "Escuros" (Todos)
AG 05.02.03 – Lilianae Azul - Violetas Visuais (Todos)
AG 05.02.04 – Lilianae Azul - Malva (Todos)
AG 05.02.05 – Lilianae Azul - Pastéis (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.02.06 – Lilianae Azul - Pastéis (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.02.07 – Lilianae Azul - Diluídos (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.02.08 – Lilianae Azul - Diluídos (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.02.09 – Lilianae Azul - Arlequim (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.02.10 – Lilianae Azul - Arlequim (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.02.11 – Lilianae Azul - Silver (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.02.12 – Lilianae Azul - Silver (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG 05.02.13 – Lilianae Azul - Slate/Ardósia (Sem Qualquer Fator Adicional)
AG 05.02.14 – Lilianae Azul - Slate/Ardósia (Com Fator Escuro e/ou Violeta)
AG.05.02.15 - Liliane Branco de Olhos Pretos
AG.03.02.16 – Liliane Albino
AG 05.02.98 – Lilianae Azul - Todos – Combinações
AG 05.02.99 – Lilianae Azul - Todos – Outros (Exceto Inos e Brancos)

Grupo AG 06 – AGAPORNIS RAROS
(3 ANOS) – 12 CLASSES
SUBGRUPO AG 06.01
Agapornis Taranta (ANILHA 4,5 mm)
AG 06.01.01 – Taranta - Verde Macho
AG 06.01.02 – Taranta - Verde Fêmea
AG 06.01.03 – Taranta - Verde Macho – "Escuros" (Todos)
AG 06.01.04 – Taranta - Verde Fêmea – "Escuros" (Todos)
AG 06.01.05 – Taranta - Verde Macho – Misty/Esfumaçado (Todos)
AG 06.01.06 – Taranta - Verde Fêmea – Misty/Esfumaçado (Todos)
AG 06.01.98 – Taranta – Outros - Macho
AG 06.01.99 – Taranta – Outros - Fêmea

SUBGRUPO AG 06.02 – Agapornis Pullarius (ANILHA 4,0 mm)
AG 06.02.01 – Pullarius – Verde Macho
AG 06.02.02 – Pullarius – Verde Fêmea

SUBGRUPO AG 06.03 – Agapornis Canus (ANILHA 3,5 mm)
AG 06.03.01 – Canus - Verde Macho
AG 06.03.02 – Canus - Verde Fêmea

Legenda: FS – Violeta 1 Fator (Simples) / FD – Violeta 2 Fatores (Duplo)

NOMENCLATURA PARA PSITACÍDEOS

GRUPO 1 – NEOPHEMAS E NEOPSEPHOTUS (2 anos)
Sub-grupo 01.01 – BOURKI
Neopsephotus bourkii
PS 01.01-01 - Bourki (ancestral)
PS 01.01-02 - Bourki canela
PS 01.01-03 - Bourki fulvo (não combinado com rosa)
PS 01.01-04 - Bourki perolado (spangle, edged)
PS 01.01-05 - Bourki lutino
PS 01.01-06 - Bourki opalino (rosa)
PS 01.01-30 - Bourki outras mutações (arlequim, violeta, opalino verde, etc.)
PS 01.01-50 - Bourki rubino (combinação opalino+lutino)
PS 01.01-80 - Bourki outras combinações
(opalino+fulvo, opalino+canela, canela+ino, etc.)

Sub-grupo 01.02 – TURQUOISINE
Neophema pulchella
LINHA FRENTE AMARELA
Penalizar frente com manchas vermelhas
PS 01.02-01 - Turquoisine fêmea verde (ancestral)
PS 01.02-02 - Turquoisine macho verde
PS 01.02-03 - Turquoisine diluído verde fêmea (amarelo)
PS 01.02-04 - Turquoisine diluído verde macho (amarelo)
PS 01.02-05 - Turquoisine canela verde fêmea
PS 01.02-06 - Turquoisine canela verde macho
PS 01.02-07 - Turquoisine cinza verde fêmea
PS 01.02-08 - Turquoisine cinza verde macho
PS 01.02-09 - Turquoisine 1 fator escuro (verde-jade) fêmea
PS 01.02-10 - Turquoisine 1 fator escuro (verde-jade) macho
PS 01.02-11 - Turquoisine 2 fatores escuros (verde-oliva) fêmea
PS 01.02-12 - Turquoisine 2 fatores escuros (verde-oliva) macho
PS 01.02-13 - Turquoisine opalino verde fêmea
PS 01.02-14 - Turquoisine opalino verde macho
PS 01.02-30 - Turquoisine outras mutações linha verde fêmea
PS 01.02-31 - Turquoisine outras mutações linha verde macho
PS 01.02-50 - Turquoisine combinações sem fator opalino linha verde fêmea
PS 01.02-51 - Turquoisine combinações sem fator opalino linha verde macho
PS 01.02-52 - Turquoisine combinações com fator opalino linha verde fêmea
PS 01.02-53 - Turquoisine combinações com fator opalino linha verde macho

Sub-grupo 01.03 – TURQUOISINE
Neophema pulchella
LINHA FRENTE VERMELHA
Sufusão vermelha
PS 01.03-01 - Turquoisine frente-vermelha fêmea (barriga vermelha)
PS 01.03-02 - Turquoisine frente-vermelha macho (peito e barriga vermelho)
PS 01.03-03 - Turquoisine frente-vermelha diluída fêmea (amarelo)
PS 01.03-04 - Turquoisine frente-vermelha diluído macho (amarelo)
PS 01.03-05 - Turquoisine frente-vermelha canela fêmea
PS 01.03-06 - Turquoisine frente-vermelha canela macho
PS 01.03-07 - Turquoisine frente-vermelha cinza verde fêmea
PS 01.03-08 - Turquoisine frente-vermelha cinza verde macho
PS 01.03-09 - Turquoisine frente-vermelha 1 fator escuro (verde-jade) fêmea
PS 01.03-10 - Turquoisine frente-vermelha 1 fator escuro (verde-jade) macho
PS 01.03-11 - Turquoisine frente-vermelha 2 fatores escuros (verde-oliva) fêmea
PS 01.03-12 - Turquoisine frente-vermelha 2 fatores escuros (verde-oliva) macho
PS 01.03-13 - Turquoisine frente-vermelha opalino fêmea
PS 01.03-14 - Turquoisine frente-vermelha opalino macho
PS 01.03-30 - Turquoisine frente-vermelha outras mutações fêmea
PS 01.03-31 - Turquoisine frente-vermelha outras mutações macho
PS 01.03-50 - Turquoisine frente-vermelha combinações sem fator opalino fêmea
PS 01.03-51 - Turquoisine frente-vermelha combinações sem fator opalino macho
PS 01.03-60 - Turquoisine frente-vermelha combinações com fator opalino fêmea
PS 01.03-61 - Turquoisine frente-vermelha combinações com fator opalino macho

Sub-grupo 01.04 - ESPLENDIDO
Neophema splendida
LINHA VERDE (fundo amarelo)
PS 01.04-01 - Esplendido verde fêmea (ancestral)
PS 01.04-02 - Esplendido verde macho
PS 01.04-03 - Esplendido diluido verde fêmea
PS 01.04-04 - Esplendido diluido verde macho
PS 01.04-05 - Esplendido canela verde fêmea
PS 01.04-06 - Esplendido canela verde macho
PS 01.04-07 - Esplendido fulvo verde fêmea
PS 01.04-08 - Esplendido fulvo verde macho
PS 01.04-09 - Esplendido lutino fêmea
PS 01.04-10 - Esplendido lutino macho
PS 01.04-11 - Esplendido cinza verde fêmea
PS 01.04-12 - Esplendido cinza verde macho
PS 01.04-13 - Esplendido opalino verde fêmea
PS 01.04-14 - Esplendido opalino verde macho
PS 01.04-15 - Esplendido violeta verde fêmea
PS 01.04-16 - Esplendido violeta verde macho
PS 01.04-30 - Esplendido outras mutações linha verde fêmea
PS 01.04-31 - Esplendido outras mutações linha verde macho
PS 01.04-50 - Esplendido combinações linha verde sem fator opalino fêmea
PS 01.04-51 - Esplendido combinações linha verde sem fator opalino macho
PS 01.04-60 - Esplendido combinações linha verde com fator opalino fêmea
PS 01.04-61 - Espendido combinações linha verde com fator opalino macho

Sub-grupo 01.05 - ESPLENDIDO
Neophema splendida
LINHA AZUL (fundo branco)
PS 01.05-01 - Esplendido azul fêmea (peito-branco)
PS 01.05-02 - Esplendido azul macho (peito-branco)
PS 01.05-03 - Esplendido diluido azul fêmea
PS 01.05-04 - Esplendido diluido azul macho
PS 01.05-05 - Esplendido canela azul fêmea
PS 01.05-06 - Esplendido canela azul macho
PS 01.05-07 - Esplendido fulvo azul fêmea
PS 01.05-08 - Esplendido fulvo azul macho
PS 01.05-09 - Esplendido albino (fêmea e macho)
PS 01.05-10 - Esplendido cinza azul fêmea
PS 01.05-11 - Esplendido cinza azul macho
PS 01.05-12 - Esplendido opalino azul fêmea
PS 01.05-13 - Esplendido opalino azul macho
PS 01.05-14 - Esplendido violeta azul fêmea
PS 01.05-15 - Esplendido violeta azul macho
PS 01.05-30 - Esplendido outras mutações linha azul fêmea
PS 01.05-31 - Esplendido outras mutações linha azul macho
PS 01.05-50 - Esplendido combinações linha azul sem fator opalino fêmea
PS 01.05-51 - Esplendido combinações linha azul sem fator opalino macho
PS 01.05-60 - Esplendido combinações linha azul com fator opalino fêmea
PS 01.05-61 - Esplendido combinações linha azul com fator opalino macho

Sub-grupo 01.06 – ESPLENDIDO
Neophema splendida
LINHA TURQUESA (fundo amarelo diluído)
PS 01.06-01 - Esplendido aqua e turquesa fêmea (verde-mar e azul-pastel)
PS 01.06-02 - Esplendido aqua e turquesa macho
PS 01.06-03 - Esplendido diluido aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-04 - Esplendido diluido aqua e turquesa macho
PS 01.06-05 - Esplendido canela aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-06 - Esplendido canela aqua e turquesa macho
PS 01.06-07 - Esplendido fulvo aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-08 - Esplendido fulvo aqua e turquesa macho
PS 01.06-09 - Esplendido cremino aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-10 - Esplendido cremino aqua e turquesa macho
PS 01.06-11 - Esplendido cinza aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-12 - Esplendido cinza aqua e turquesa macho
PS 01.06-13 - Esplendido opalino aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-14 - Esplendido opalino aqua e turquesa macho
PS 01.06-15 - Esplendido violeta aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-16 - Esplendido violeta aqua e turquesa macho
PS 01.06-30 - Esplendido outras mutações linha aqua e turquesa fêmea
PS 01.06-31 - Esplendido outras mutações linha aqua e turquesa macho
PS 01.06-50 - Esplendido combinações linha aqua e turquesa s/ fator opalino fêmea
PS 01.06-51 - Esplendido combinações linha aqua e turquesa s/fator opalino macho
PS 01.06-60 - Esplendido combinações linha aqua e turquesa c/ fator opalino fêmea
PS 01.06-61 - Espendido combinações linha aqua e turquesa c/ fator opalino macho

Sub-grupo 01.07 – OUTRAS NEOPHEMAS
PS 01.07-01 - Elegante (Neophema elegans)
PS 01.07-02 - Elegante lutino
PS 01.07-10 - Outras mutações de Elegante
PS 01.07-20 - Combinaçoes de Elegante
PS 01.07-30 - Outras neophemas

GRUPO 2 – PSEPHOTUS, POLYTELIS E KAKARIKIS
Sub-grupo 02.01 – PSEPHOTUS (3 anos)
PS 02.01-01 - Multicolor fêmea (Psephotus varius)
PS 02.01-02 - Multicolor macho
PS 02.01-10 - Mutações de Multicolor fêmea
PS 02.01-11 - Mutações de Multicolor macho
PS 02.01-20 - Blue-Bonnet (Psephotus haematogaster, Psephotus h. haematorrhous e Psephotus haematogaster naretha)

PS 02.01-30 - Mutações de Blue-Bonnet
PS 02.01-40 - Hooded fêmea (Psephotus chrysopterigius)
PS 02.01-41 - Hooded macho
PS 02.01-50 - Mutações de Hooded fêmea
PS 02.01-51 - Mutações de Hooded macho

Sub-grupo 02.02 – POLYTELIS (3 anos)
PS 02.02-01 - Barraband fêmea (Polytelis swaisonii)
PS 02.02-02 - Barraband macho
PS 02.02-10 - Mutações de Barraband fêmea
PS 02.02-11 - Mutações de Barraband macho
PS 02.02-30 - Principe de Gales (Polytelis alexandrae)
PS 02.02-31 - Principe de Gales azul
PS 02.02-32 - Principe de Gales Lutino
PS 02.02-33 - Principe de Gales albino
PS 02.02-40 - Outras mutações de Príncipe de Galles
PS 02.02-50 - Regente fêmea (Polytelis anthopeplus)
PS 02.02-51 - Regente macho
PS 02.02-60 - Mutações de Regente fêmea
PS 02.02-61 - Mutações de Regente macho

Sub-grupo 02.03 - KAKARIKIS (3 anos)
PS 02.03-01 - Kakariki verde (Cyanoramphus novaezelandiae)
PS 02.03-02 - Kakariki canela verde
PS 02.03-03 - Kakariki arlequim verde (padrão 50%)
PS 02.03-04 - Kakariki arlequim canela verde (padrão 50%)
PS 02.03-05 - Kakariki amarelo
PS 02.03-06 - kakariki fulvo verde
PS 02.03-10 - Kakariki linha verde outras mutações
PS 02.03-40 - Kakariki turquesa
PS 02.03-41 - Kakariki canela turquesa
PS 02.03-42 - Kakariki arlequim turquesa (padrão 50%)
PS 02.03-43 - Kakariki arlequim canela turquesa (padrão 50%)
PS 02.03-44 - Kakariki creme
PS 02.03-45 - kakariki fulvo turquesa
PS 02.03-50 - Kakariki linha turquesa outras mutações
PS 02.03-60 - Outras espécies de Kakarikis
PS 02.03-61 - Outras espécies de Kakarikis mutações

GRUPO 3 – RED RUMPED (2 anos)
Psephotus haematonotus
3 TIPOS BÁSICOS
Normais = Verde ou azul ou laranja tipo ancestral
Escuros = Cinza e ardósia
Claros = Canela e diluido e platinun e fulvo
Sub-grupo 03.01 – RED RUMPED
LINHA VERDE (fundo amarelo)
PS 03.01-01 - Red Rumped normal verde fêmea (ancestral)
PS 03.01-02 - Red Rumped normal verde macho
PS 03.01-03 - Red Rumped diluido verde fêmea (palid)
PS 03.01-04 - Red Rumped diluido verde macho
PS 03.01-05 - Red Rumped canela verde fêmea
PS 03.01-06 - Red Rumped canela verde macho
PS 03.01-07 - Red Rumped cinza verde fêmea
PS 03.01-08 - Red Rumped cinza verde macho
PS 03.01-09 - Red Rumped ardósia verde fêmea (turquesa)
PS 03.01-10 - Red Rumped ardósia verde macho
PS 03.01-11 - Red Rumped fulvo verde fêmea
PS 03.01-12 - Red Rumped fulvo verde macho
PS 03.01-13 - Red Rumped platinum verde fêmea
PS 03.01-14 - Red Rumped platinum verde macho
PS 03.01-15 - Red Rumped opalino verde sem sufusão vermelha fêmea
PS 03.01-16 - Red Rumped opalino verde sem sufusão vermelha macho
PS 03.01-17 - Red Rumped Opalino verde com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) fêmea
PS 03.01-18 - Red Rumped Opalino verde com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) macho
PS 03.01-19 - Red Rumped opalino escuros linha verde sem sufusão vermelha fêmea
PS 03.01-20 - Red Rumped opalino escuros linha verde sem sufusão vermelha macho
PS 03.01-21 - Red Rumped Opalino escuros linha verde com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) fêmea
PS 03.01-22 - Red Rumped Opalino escuros linha verde com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) macho
PS 03.01-23 - Red Rumped opalino claros linha verde s/ sufusão vermelha fêmea
PS 03.01-24 - Red Rumped opalino claros linha verde sem sufusão vermelha macho
PS 03.01-25 - Red Rumped Opalino claros linha verde com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) fêmea
PS 03.01-26 - Red Rumped Opalino claros linha verde com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) macho
PS 03.01-27 - Red Rumped lutino fêmea
PS 03.01-28 - Red Rumped lutino macho
PS 03.01-29 - Red Rumped arlequim normal e escuros linha verde (inclusive opalinos)
PS 03.01-30 - Red Rumped arlequim claros linha verde (inclusive opalinos)
PS 03.01-40 - Red Rumped outras mutações linha verde fêmea
PS 03.01-41 - Red Rumped outras mutações linha verde macho
PS 03.01-50 - Red Rumped rubino (combinação com opalino+lutino) com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) fêmea
PS 03.01-51 - Red Rumped rubino (combinação com opalino+lutino) com sufusão vermelha costas e nuca (peito e face amarelos) macho
PS 03.01-80 - Red Rumped outras combinações linha verde fêmea
PS 03.01-81 - Red Rumped outras combinações linha verde macho

Sub-grupo 03.02 – RED RUMPED
LINHA AZUL (fundo branco)
PS 03.02-01 - Red Rumped normal azul fêmea
PS 03.02-02 - Red Rumped normal azul macho
PS 03.02-03 - Red Rumped diluido azul fêmea
PS 03.02-04 - Red Rumped diluido azul macho
PS 03.02-05 - Red Rumped canela azul fêmea
PS 03.02-06 - Red Rumped canela azul macho
PS 03.02-07 - Red Rumped cinza azul fêmea
PS 03.02.08 - Red Rumped cinza azul macho
PS 03.02.09 - Red Rumped ardósia azul fêmea (turquesa)
PS 03.02-10 - Red Rumped ardósia azul macho
PS 03.02-11 - Red Rumped fulvo azul fêmea
PS 03.02-12 - Red Rumped fulvo azul macho
PS 03.02-13 - Red Rumped platinum azul fêmea
PS 03.02-14 - Red Rumped platinum azul macho
PS 03.02-15 - Red Rumped opalino azul fêmea
PS 03.02-16 - Red Rumped opalino azul macho
PS 03.02-17 - Red Rumped opalino escuros linha azul fêmea
PS 03.02-18 - Red Rumped opalino escuros linha azul macho
PS 03.02-19 - Red Rumped opalino claros linha azul fêmea
PS 03.02-20 - Red Rumped opalino claros linha azul macho
PS 03.02-21 - Red Rumped albino (fêmea e macho)
PS 03.02-22 - Red Rumped arlequim normal e escuros linha azul (inclusive opalinos)
PS 03.02-23 - Red Rumped arlequim claros linha azul (inclusive opalinos)
PS 03.02-40 - Red Rumped outras mutações linha azul fêmea
PS 03.02-41 - Red Rumped outras mutações linha azul macho
PS 03.02-80 - Red Rumped outras combinações linha azul fêmea
PS 03.02-81 - Red Rumped outras combinações linha azul macho

Sub-grupo 03.03 – RED RUMPED
LINHA LARANJA (fundo laranja)
PS 03.03-01 - Red Rumped normal laranja fêmea
PS 03.03-02 - Red Rumped normal laranja macho
PS 03.03-03 - Red Rumped diluido laranja fêmea (palid)
PS 03.03-04 - Red Rumped diluido laranja macho
PS 03.03-05 - Red Rumped canela laranja fêmea
PS 03.03-06 - Red Rumped canela laranja macho
PS 03.03-07 - Red Rumped cinza laranja fêmea
PS 03.03-08 - Red Rumped cinza laranja macho
PS 03.03-09 - Red Rumped ardósia laranja fêmea (turquesa)
PS 03.03-10 - Red Rumped ardósia laranja macho
PS 03.03-11 - Red Rumped fulvo laranja fêmea
PS 03.03-12 - Red Rumped fulvo laranja macho
PS 03.03-13 - Red Rumped platinum laranja fêmea
PS 03.03-14 - Red Rumped platinum laranja macho
PS 03.03-15 - Red Rumped opalino laranja sufusão vermelha fêmea
PS 03.03-16 - Red Rumped opalino laranja sufusão vermelha macho
PS 03.03-17 - Red Rumped opalino escuros linha laranja sufusão vermelha fêmea
PS 03.03-18 - Red Rumped opalino escuros linha laranja sufusão vermelha macho
PS 03.03-19 - Red Rumped opalino claros linha laranja sufusão vermelha fêmea
PS 03.03-20 - Red Rumped opalino claros linha laranja sufusão vermelha macho
PS 03.03-21 - Red Rumped lutino laranja fêmea
PS 03.03-22 - Red Rumped lutino laranja macho
PS 03.03-23 - Red Rumped arlequim normal e escuros linha laranja (inclusive opalinos)
PS 03.03-24 - Red Rumped arlequim claros linha laranja (inclusive opalinos)
PS 03.03-40 - Red Rumped outras mutações linha laranja fêmea
PS 03.03-41 - Red Rumped outras mutações linha laranja macho
PS 03.03-50 - Red Rumped rubino (combinação com opalino+lutino) laranja fêmea
PS 03.03-51 - Red Rumped rubino (combinação com opalino+lutino) laranja macho
PS 03.03-80 - Red Rumped outras combinações linha laranja fêmea
PS 03.03-81 - Red Rumped outras combinações linha laranja macho

GRUPO 4 - ROSELLAS (3 anos)
Sub-grupo 04.01 – ROSELLA PENNANT
Platycercus elegans
3 TIPOS BÁSICOS
Vermelha = Fundo amarelo
Laranja = Fundo amarelo diluido
Azul = Fundo branco

PS 04.01-01 - Pennant vermelha normal (ancestral)
PS 04.01-02 - Pennant laranja
PS 04.01-03 - Pennant azul
PS 04.01-04 - Pennant canela (3 tipos basicos)
PS 04.01-05 - Pennant diluídos (3 tipos basicos)
PS 04.01-06 - Pennant sufusão (3 tipos basicos)
PS 04.01-07 - Pennant arlequim (3 tipos basicos)
PS 04.01-08 - Pennant lutino e albino
PS 04.01-30 - Pennant outras

Sub-grupo 04.02 – ROSELLA EXIMIUS
Platycercus eximius
PS 04.02-01 - Eximius (ancestral)
PS 04.02-02 - Eximius canela
PS 04.02-03 - Eximius opalino (vermelha)
PS 04.02-04 - Eximius lutino
PS 04.02-05 - Eximius diluído (pastel)
PS 04.02-06 - Eximius negra (black)
PS 04.02-07 - Eximius azul
PS 04.02-08 - Eximius asa-branca (cintilante)
PS 04.02-30 - Eximius outras mutações
PS 04.02-40 - Eximius combinação canela-opalino (canela vermelha)
PS 04.02-41 - Eximius combinação lutino-opalino (rubino)
PS 04.02-42 - Eximius combinação diluído-opalino (diluído vermelha)
PS 04.02-43 - Eximius combinação azul-lutino (albino)
PS 04.02-44 - Eximius combinação negra-canela
PS 04.02-45 - Eximius combinação negra-opalino
PS 04.02-46 - Eximius combinação negra-canela-opalino
PS 04.02-50 - Eximius outras combinações sem azul
PS 04.02-51 - Eximius outras combinações com azul

Sub-grupo 04.03 – OUTRAS ROSELLAS
PS 04.03-01 - Adscitus (Platycercus adscitus - ancestral)
PS 04.03-02 - Adscitus canela
PS 04.03-03 - Adscitus arlequim
PS 04.03-04 - Adscitus lutino
PS 04.03-05 - Adscitus outras
PS 04.03-20 - Stanley normal verde (Platycercus icterotis - ancestral)
PS 04.03-21 - Stanley canela
PS 04.03-22 - Stanley opalino
PS 04.03-23 - Stanley lutino
PS 04.03-24 - Stanley azul
PS 04.03-25 - Stanley canela azul
PS 04.03-26 - Stanley albino
PS 04.03-27 - Stanley outras
PS 04.03-40 - Adelaide (Platycercus Adelaide - ancestral)
PS 04.03-41 - Adelaide outras
PS 04.03-50 - Flaveolus (Platycercus flaveolus - ancestral)
PS 04.03-51 - Flaveolus arlequim
PS 04.03-52 - Flaveolus outras
PS 04.03-60 - Caledonicus (Platycercus caledonicus - ancestral)
PS 04.03-61 - Caledonicus outras
PS 04.03-70 - Venustus (Platycercus venustus - ancestral)
PS 04.03-71 - Venustus outras

GRUPO 5 – FORPUS (2 ANOS)
Forpus coelestis
Sub-grupo 05.01
FORPUS LINHA VERDE (fundo amarelo)
PS 05.01-01 - Coelestis verde fêmea (ancestral)
PS 05.01-02 - Coelestis verde macho
PS 05.01-03 - Coelestis cinza verde fêmea
PS 05.01-04 - Coelestis cinza verde macho
PS 05.01-05 - Coelestis 1 fator escuro verde (jade) fêmea
PS 05.01-06 - Coelestis 1 fator escuro verde (jade) macho
PS 05.01-07 - Coelestis 2 fatores escuros verde (oliva) fêmea
PS 05.01-08 - Coelestis 2 fatores escuros verde (oliva) macho
PS 05.01-09 - Coelestis canela verde fêmea
PS 05.01-10 - Coelestis canela verde macho
PS 05.01-11 - Coelestis isabel verde fêmea (faded)
PS 05.01-12 - Coelestis isabel verde macho
PS 05.01-13 - Coelestis pastel verde fêmea (edged - pastel europeu)
PS 05.01-14 - Coelestis pastel verde macho
PS 05.01-15 - Coelestis pálido verde fêmea (amarelo americano)
PS 05.01-16 - Coelestis pálido verde macho
PS 05.01-17 - Coelestis fulvo verde fêmea
PS 05.01-18 - Coelestis fulvo verde macho
PS 05.01-19 - Coelestis arlequim linha verde fêmea (todos)
PS 05.01-20 - Coelestis arlequim linha verde macho (todos)
PS 05.01-21 - Coelestis lutino fêmea
PS 05.01-22 - Coelestis lutino macho
PS 05.01-23 - Coelestis turquesa fêmea
PS 05.01-24 - Coelestis turquesa macho
PS 05.01-30 - Coelestis outras mutações linha verde fêmea
PS 05.01-31 - Coelestis outras mutações linha verde macho
PS 05.01-50 - Coelestis combinações linha verde fêmea
PS 05.01-51 - Coelestis combinações linha verde macho

Sub-grupo 05.02
FORPUS LINHA AZUL (fundo branco)
PS 05.02-01 - Coelestis azul fêmea
PS 05.02-02 - Coelestis azul macho
PS 05.02-03 - Coelestis cinza azul fêmea
PS 05.02-04 - Coelestis cinza azul macho
PS 05.02-05 - Coelestis 1 fator escuro azul (cobalto) fêmea
PS 05.02-06 - Coelestis 1 fator escuro azul (cobalto) macho
PS 05.02-07 - Coelestis 2 fatores escuros azul (malva) fêmea
PS 05.02-08 - Coelestis 2 fatores escuros azul (malva) macho
PS 05.02-09 - Coelestis canela azul fêmea
PS 05.02-10 - Coelestis canela azul macho
PS 05.02-11 - Coelestis isabel azul fêmea (faded)
PS 05.02-12 - Coelestis isabel azul macho
PS 05.02-13 - Coelestis pastel azul fêmea (edged - pastel europeu)
PS 05.02-14 - Coelestis pastel azul macho
PS 05.02-15 - Coelestis pálido azul fêmea (branco americano)
PS 05.02-16 - Coelestis pálido azul macho
PS 05.02-17 - Coelestis fulvo azul fêmea
PS 05.02-18 - Coelestis fulvo azul macho
PS 05.02-19 - Coelestis arlequim linha azul fêmea (todos)
PS 05.02-20 - Coelestis arlequim linha azul macho
PS 05.02-21 - Coelestis albino (fêmea e macho)
PS 05.02-30 - Coelestis outras mutações linha azul fêmea
PS 05.02-31 - Coelastis outras mutações linha azul macho
PS 05.02-50 - Coelestis combinações linha azul fêmea
PS 05.02-51 - Coelestis combinações linha azul macho

Sub-grupo 05.03 – OUTROS FORPUS
PS 05.03-01 - Outros forpus fêmea
PS 05.03-02 - Outros forpus macho
PS 05.03-30 - Outros forpus mutação fêmea
PS 05.03-31 - Outros forpus mutação macho

GRUPO 6 - RING NECKED (4 anos)
Psittacula krameri
5 TIPOS BÁSICOS:
Classe 01 = Normal
Classe 02 = Fator cinza
Classe 03 = 1 Fator escuro
Classe 04 = 2 Fatores escuros
Classe 05 = Violeta visual

Sub-grupo 06.01
RING NECKED LINHA VERDE (fundo amarelo)
PS 06.01-01 - Ring Necked verde fêmea (ancestral)
PS 06.01-02 - Ring Necked verde macho
PS 06.01-03 - Ring Necked cinza verde fêmea
PS 06.01-04 - Ring Necked cinza verde macho
PS 06.01-05 - Ring Necked verde 1 fator escuro fêmea (jade)
PS 06.01-06 - Ring Necked verde 1 fator escuro macho (jade)
PS 06.01-07 - Ring Necked verde 2 fatores escuros fêmea (oliva)
PS 06.01-08 - Ring Necked verde 2 fatores escuros macho (oliva)
PS 06.01-09 - Ring Necked verde violeta visual fêmea
PS 06.01-10 - Ring Necked verde violeta visual macho
PS 06.01-11 - Ring Necked canela verde fêmea (5 tipos básicos)
PS 06.01-12 - Ring Necked canela verde macho (5 tipos básicos)
PS 06.01-13 - Ring Necked pálido verde fêmea (5 tipos básicos)
PS 06.01-14 - Ring Necked pálido verde macho (5 tipos básicos)
PS 06.01-15 - Ring Necked pálido-ino verde macho (5 tipos básicos)
PS 06.01-16 - Ring Necked lutino fêmea
PS 06.01-17 - Ring Necked lutino macho
PS 06.01-18 - Ring Necked cauda-clara verde fêmea (cleartail – 5 tipos básicos)

PS 06.01-19 - Ring Necked cauda-clara verde macho (cleartail – 5 tipos básicos)
PS 06.01-20 - Ring Necked fulvos verde fêmea (buttercup – 5 tipos básicos)
PS 06.01-21 - Ring Necked fulvos verde macho (buttercup – 5 tipos básicos)
PS 06.01-22 - Ring Necked opalino verde fêmea (5 tipos básicos)
PS 06.01-23 - Ring Necked opalino verde macho (5 tipos básicos)
PS 06.01-24 - Ring Necked diluido verde fêmea (5 tipos básicos)
PS 06.01-25 - Ring Necked diluido verde macho (5 tipos básicos)
PS 06.01-26 - Ring Necked arlequim linha verde fêmeas e machos (todos)
PS 06.01-40 - Ring Necked outras mutações linha verde fêmea
PS 06.01-41 - Ring Necked outras mutações linha verde macho
PS 06.01-50 - Ring Necked outras combinações linha verde fêmea
PS 06.01-51 - Ring Necked outras combinações linha verde macho

Sub-grupo 06.02
RING NECKED LINHA AZUL (fundo branco)
PS 06.02-01 - Ring Necked azul fêmea
PS 06.02-02 - Ring Necked azul macho
PS 06.02-03 - Ring Necked cinza azul fêmea
PS 06.02-04 - Ring Necked cinza azul macho
PS 06.02-05 - Ring Necked azul 1 fator escuro fêmea (cobalto)
PS 06.02-06 - Ring Necked azul 1 fator escuro macho (cobalto)
PS 06.02-07 - Ring Necked azul 2 fatores escuros fêmea (malva)
PS 06.02-08 - Ring Necked azul 2 fatores escuros macho (malva)
PS 06.02-09 - Ring Necked azul violeta visual fêmea
PS 06.02-10 - Ring Necked azul violeta visual macho
PS 06.02-11 - Ring Necked canela azul fêmea (5 tipos)
PS 06.02-12 - Ring Necked canela azul macho (5 tipos)
PS 06.02-13 - Ring Necked pálido azul fêmea (5 tipos)
PS 06.02-14 - Ring Necked pálido azul macho (5 tipos))
PS 06.02-15 - Ring Necked pálido-ino azul macho (5 tipos)
PS 06.02-16 - Ring Necked albino (machos e fêmeas)
PS 06.02-17 - Ring Necked cauda-clara azul fêmea (5 tipos)
PS 06.02-18 - Ring Necked cauda-clara azul macho (5 tipos)
PS 06.02-19 - Ring Necked fulvos azul fêmea (5 tipos)
PS 06.02-20 - Ring Necked fulvos azul macho (5 tipos)
PS 06.02-21 - Ring Necked opalino azul fêmea (5 tipos)
PS 06.02-22 - Ring Necked opalino azul macho (5 tipos)
PS 06.02-23 - Ring Necked diluido azul fêmea (5 tipos)
PS 06.02-24 - Ring Necked diluido azul macho (5 tipos)
PS 06.02-25 - Ring Necked arlequim linha azul fêmeas e machos (todos)
PS 06.02-40 - Ring Necked outras mutações linha azul fêmea
PS 06.02-41 - Ring Necked outras mutações linha azul macho
PS 06.02-50 - Ring Necked outras combinações linha azul fêmea
PS 06.02-51 - Ring Necked outras combinações linha azul macho

Sub-grupo 06.03
RING NECKED LINHA TURQUESA (fundo amarelo diluído)
PS 06.03-01 - Ring Necked turquesa fêmea
PS 06.03-02 - Ring Necked turquesa macho
PS 06.03-03 - Ring Necked cinza turquesa fêmea
PS 06.03-04 - Ring Necked cinza turquesa macho
PS 06.03-05 - Ring Necked turquesa 1 fator escuro fêmea (cobalto turquesa)
PS 06.03-06 - Ring Necked turquesa 1 fator escuro macho (cobalto turquesa)
PS 06.03-07 - Ring Necked turquesa 2 fatores escuros fêmea (malva turquesa)
PS 06.03-08 - Ring Necked turquesa 2 fatores escuros macho (malva turquesa)
PS 06.03-09 - Ring Necked turquesa violeta visual fêmea
PS 06.03-10 - Ring Necked turquesa violeta visual macho
PS 06.03-11 - Ring Necked canela turquesa fêmea (5 tipos)
PS 06.03-12 - Ring Necked canela turquesa macho (5 tipos)
PS 06.03-13 - Ring Necked pálido turquesa fêmea (5 tipos)
PS 06.03-14 - Ring Necked pálido turquesa macho (5 tipos)
PS 06.03-15 - Ring Necked pálido-ino turquesa macho (5 tipos)
PS 06.03-16 - Ring Necked cremino fêmea
PS 06.03-17 - Ring Necked cremino macho
PS 06.03-18 - Ring Necked cauda-clara turquesa fêmea (5 tipos)
PS 06.03-19 - Ring Necked cauda-clara turquesa macho (5 tipos)
PS 06.03-20 - Ring Necked fulvos turquesa fêmea (5 tipos)
PS 06.03-21 - Ring Necked fulvos turquesa macho (5 tipos)
PS 06.03-22 - Ring Necked opalino turquesa fêmea (5 tipos)
PS 06.03-23 - Ring Necked opalino turquesa macho (5 tipos))
PS 06.03-24 - Ring Necked diluido turquesa fêmea (5 tipos)
PS 06.03-25 - Ring Necked diluido turquesa macho (5 tipos)
PS 06.03-26 - Ring Necked arlequim linha turquesa fêmea e machos (todos)
PS 06.03-40 - Ring Necked outras mutações linha turquesa fêmea
PS 06.03-41 - Ring Necked outras mutações linha turquesa macho
PS 06.03-50 - Ring Necked outras combinações linha turquesa fêmea
PS 06.03-51 - Ring Necked outras combinações linha turquesa macho

GRUPO 7 - CALOPSITAS (2 anos)
Nymphicus hollandicus
Sub-grupo 07.01
CALOPSITA LINHA CARA AMARELA (fundo amarelo)
PS 07.01-01 - Calopsita cinza fêmea
PS 07.01-02 - Calopsita cinza macho
PS 07.01-03 - Calopsita canela fêmea
PS 07.01-04 - Calopsita canela macho
PS 07.01-05 - Calopsita lutino
PS 07.01-06 - Calopsita fulvo
PS 07.01-07 - Calopsita pérola cinza
PS 07.01-08 - Calopsita pérola canela
PS 07.01-09 - Calopsita pérola lutino
PS 07.01-10 - Calopsita pérola fulvo
PS 07.01-30 - Calopsita outras mutações fundo amarelo
PS 07.01-31 - Calopsita outras combinações fundo amarelo

Sub-grupo 07.02
CALOPSITA LINHA CARA-BRANCA (fundo branco)
PS 07.02-01 - Calopsita cara-branca cinza fêmea
PS 07.02-02 - Calopsita cara-branca cinza macho
PS 07.02-03 - Calopsita cara-branca canela fêmea
PS 07.02-04 - Calopsita cara-branca canela macho
PS 07.02-05 - Calopsita cara-branca albino
PS 07.02-06 - Calopsita cara-branca fulvo
PS 07.02-07 - Calopsita cara-branca pérola cinza
PS 07.02-08 - Calopsita cara-branca pérola canela
PS 07.02-09 - Calopsita cara-branca pérola fulvo
PS 07.02-30 - Calopsita cara-branca outras mutações fundo branco
PS 07.02-31 - Calopsita cara-branca outras combinações fundo branco

Sub-grupo 07.03
CALOPSITA LINHA ARLEQUIM (fundo amarelo e branco)
PS 07.03-01 - Calopsita arlequim cinza (padrão 50%)
PS 07.03-02 - Calopsita arlequim canela (padrão 50%)
PS 07.03-03 - Calopsita pérola arlequim cinza (padrão 50%)
PS 07.03-04 - Calopsita pérola arlequim canela (padrão 50%)
PS 07.03-05 - Calopsita arlequim e pérola arlequim cinza (padrão reverso)
PS 07.03-06 - Calopsita arlequim e pérola arlequim canela (padrão reverso)
PS 07.03-07 - Calopsita cara-branca arlequim cinza (padrão 50%)
PS 07.03-08 - Calopsita cara-branca arlequim canela (padrão 50%)
PS 07.03-09 - Calopsita cara-branca arlequim pérola cinza (padrão 50%)
PS 07.03-10 - Calopsita cara-branca arlequim pérola canela (padrão 50%)
PS 07.03-11 - Calopsita cara-branca arlequim e pérola arlequim cinza (padrão reverso)
PS 07.03-12 - Calopsita cara-branca arlequim e pérola arlequim canela (padrão reverso)
PS 07.03-30 - Calopsita arlequim outras mutações

GRUPO 8 – KATARINAS (2 anos)
Bolborhyncus lineola
Sub-grupo 08.01
KATARINA LINHA VERDE (fundo amarelo)
PS 08.01-01 - Katarina verde (ancestral)
PS 08.01-02 - Katarina verde 1 fator escuro (jade)
PS 08.01-03 - Katarina verde 2 fatores escuros (oliva)
PS 08.01-04 - Katarina lutino
PS 08.01-05 - Katarina asa-cinza verde *

PS 08.01-06 - Katarina asa-cinza verde jade *
PS 08.01-07 - Katarina asa-cinza verde oliva *
PS 08.01-08 - Katarina asa-cinza lutino
PS 08.01-09 - Katarina fulvo linha verde
PS 08.01-10 - Katarina arlequim linha verde
PS 08.01-30 - Katarina outras mutações linha verde
*Nas classes asa-cinza só concorre a mutação bem visual: as fêmeas; e machos com 2 fatores asa-cinza. Os machos fator simples não concorrem.

Sub-grupo 08.02
KATARINA LINHA TURQUESA (fundo amarelo diluido)
PS 08.02-01 - Katarina turquesa azul
PS 08.02-02 - Katarina turquesa 1 fator escuro (turquesa cobalto)
PS 08.02-03 - Katarina turquesa 2 fatores escuros (turquesa malva)
PS 08.02-04 - Katarina cremino
PS 08.02-05 - Katarina asa-cinza turqueza azul*
PS 08.02-06 - Katarina asa-cinza turquesa cobalto *
PS 08.02-07 - Katarina asa-cinza turquesa malva *
PS 08.02-08 - Katarina asa-cinza cremino
PS 08.02-09 - Katarina fulvo linha turquesa
PS 08.02-10 - Katarina arlequim linha turquesa
PS 08.02-30 - Katarina outras mutações linha turquesa
* Nas classes asa-cinza só concorre a mutação bem visual: as fêmeas; e machos com 2 fatores asa-cinza. Os machos fator simples não concorrem.

GRUPO 9 - LÓRIS (3 anos)
Sub-grupo 09.01
PS 09.01-01 - Lóris castanhos (Chalcopsitta duivenbodei)
PS 09.01-02 - Lóris negros (Chalcopsitta atra)
PS 09.01-03 - Lóris Dusky (Pseudeos fuscata)
PS 09.01-04 - Lóris Borneu (Eos bornea)
PS 09.01-05 - Lóris Squamata (Eos squamata)
PS 09.01-06 - Outros lóris vermelhos (Gênero Eos)
PS 09.01-07 - Lóris Arco-íris (Trichoglossus haematodus haematodus)
PS 09.01-08 - Lóris Molucanus (Trichoglossus haematodus molucannus)
PS 09.01-09 - Lóris Capistratus (Trichoglossus haematodus capistratus)
PS 09.01-10 - Lóris Massena (Trichiglossus haematodus massena)
PS 09.01-11 - Lóris Euteles (Trichoglossus euteles)
PS 09.01-12 - Lóris Ornatus (Trichoglossus ornatus)
PS 09.01-13 - Outros Lóris Arco-íris (Genero Trichoglossus)
PS 09.01-14 - Lóris Bailarino (Lorius lory)
PS 09.01-15 - Lóris Amor-amor (Lorius garrulus)
PS 09.01-16 - Lóris de Colar amarelo (Lorius chlorocercus)
PS 09.01-17 - Lóris Rabudos (Gênero Charmosyna)
PS 09.01-18 - Loriquetes
(Gêneros Glossopssita, Neopsittacus, Oreopsittacus)
PS 09.01-19 - Papagaios do Figo (Gêneros Psittaculirostris e Opopsitta)
PS 09.01-20 - Morceguinhos (Gênero Loriculus)
PS 09.01-50 - Outros Lóris
PS 09.01-90 - Lóris mutações

GRUPO 10 - PSITTACULAS (4 anos)
Sub-grupo 10.01
PS 10.01-01 - Moustache fêmea (Psittacula alexandri – ancestral)
PS 10.01-02 - Moustache macho
PS 10.01-03 - Moustache lutino (fêmeas e machos)
PS 10.01-04 - Moustache arlequim (fêmeas e machos)
PS 10.01-05 - Moustache outras mutações (fêmeas e machos)
PS 10.01-10 - Cabeça de ameixa fêmea (Psittacula cyanocephala - ancestral)
PS 10.01-11 - Cabeça de ameixa macho
PS 10.01-12 - Cabeça de ameixa cinza verde fêmea
PS 10.01-13 - Cabeça de ameixa cinza verde macho
PS 10.01-14 - Cabeça de ameixa canela fêmea
PS 10.01-15 - Cabeça de ameixa canela macho
PS 10.01-16 - Cabeça de ameixa opalino fêmea
PS 10.01-17 - Cabeça de ameixa opalino macho
PS 10.01-18 - Cabeça de ameixa diluído fêmea (amarelo)
PS 10.01-19 - Cabeça de ameixa diluído macho
PS 10.01-20 - Cabeça de ameixa lutino fêmea
PS 10.01-21 - Cabeça de ameixa lutino macho
PS 10.01-22 - Cabeça de ameixa outras mutações fêmea
PS 10.01-23 - Cabeça de ameixa outras mutações macho
PS 10.01-24 - Cabeça de ameixa combinações fêmea
PS 10.01-25 - Cabeça de ameixa combinações macho
PS 10.01-30 - Cabeça cinza fêmea (Psittacula himalaiana - ancestral)
PS 10.01-31 - Cabeça cinza macho
PS 10.01-32 - Cabeça cinza mutações
PS 10.01-40 - Grande Alexandre fêmea (Psittacula eupatria - ancestral)
PS 10.01-41 - Grande Alexandre macho
PS 10.01-42 - Grande Alexandre mutações
PS 10.01-50 - Derbyano fêmea (Psitaculla derbyana)
PS 10.01-51 - Derbyano macho
PS 10.01-52 - Derbyano mutações
PS 10.01-60 - Moustache Cauda longa fêmea (Psittacula longicauda)
PS 10.01-61 - Moustache Cauda longa macho
PS 10.01-62 - Moustache Cauda longa mutações
PS 10.01-70 - Malabar fêmea (Psitaculla colomboides)
PS 10.01-71 - Malabar macho
PS 10.01-72 - Malabar mutação
PS 10.01-80 - Outros Psitacullas
PS 10.01-81 - Outras mutações de psittaculas

GRUPO 11 - OUTROS PSITACÍDEOS DE CAUDA LONGA (4 anos)
Sub-grupo 11.01
PS 11.01-01 - Swift (Lathamus discolor)
PS 11.01-02 - Barnard (Barnardius barnardi)
PS 11.01-03 - Barnard mutações
PS 11.01-04 - Cloncurry (Barnardius Macgillivrayi)
PS 11.01-05 - Cloncurry mutações
PS 11.01-06 - Port Lincoln
PS 11.01-07 - Port Lincoln mutações
PS 11.01-08 - Twenty-eight (Barnadius zonarius)
PS 11.01-09 - Twenty-eight mutações
PS 11.01-10 - Red Caped fêmea (Pophirocephalus spurius)
PS 11.01-11 - Red Caped macho
PS 11.01-12 - King-Parrot fêmea (Alisterus sp.)
PS 11.01-13 - King-Parrot macho
PS 11.01-14 - King-Parrot mutações fêmea
PS 11.01-15 - King-Parrot mutações macho
PS 11.01-16 - Red-Winged fêmea (Apromictus sp.)
PS 11.01-17 - Red-Winged macho
PS 11.01-50 - Outros psitacídeos e outras mutações de cauda longa

GRUPO 12 - CACATUAS E OUTROS PSITACIDEOS DE CAUDA CURTA (4 anos)
Sub-grupo 12.01
PS 12.01-01 - Cacatua Alba (Cacatua alba)
PS 12.01-02 - Cacatua Moluca (Cacatua moluccensis)
PS 12.01-03 - Cacatua Galerita (Cacatua galerita)
PS 12.01-04 - Cacatua Sulfurea (Cacatua sulphurea)
PS 12.01-05 - Outras Cacatuas Brancas (Gênero Cacatua)
PS 12.01-06 - Cacatua Gahla (Eolophus roseicapilla)
PS 12.01-07 - Outras Cacatuas
PS 12.01-08 - Cacatuas mutações
PS 12.01-20 - Ecletus Fêmea (Ecletus roratus e subespécies)
PS 12.01-21 - Ecletus Macho
PS 12.01-22 - Papagaio do Congo (Psittacus erithacus)
PS 12.01-23 - Papagaio Thimmeh (Psittacus erithacus thimmeh)
PS 12.01-24 - Lorinho do Senegal (Poicephalus senegalus)
PS 12.01-25 - Lorinho Meyeri (Poicephalus meyeri)
PS 12.01-26 - Lorinho Jardine (Poicephalus gulielmi)
PS 12.01-50 - Outras psitacídeos e outras mutações de cauda curta

NOMENCLATURA PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

SÉRIES DE CONCURSO



01 Normais verde claro
02 Normais verde escuro e oliva
03 Normais verde cinza
04 Normais celeste
05 Normais cobalto, malva e violeta
06 Normais cinza
07 Normais asa clara e cinza
08 Normais asa canela
09 Opalinos verde claro
10 Opalinos verde escuro e oliva
11 Opalinos verde cinza
12 Opalinos celeste
13 Opalinos cobalto, malva e violeta
14 Opalinos cinza
15 Opalinos asa clara e cinza
16 Opalinos asa canela
17 Faces amarelas e douradas
18 Amarelos e esbranquiçados
19 Lutinos
20 Albinos
21 Claros de olhos pretos
22 Rendados
23 Arlequíneos recessivos
24 Arlequíneos dominantes
25 Arlequíneos dominantes australianos (ADA)
26 Cintilantes
27 Corpos claros (CPCL)
28 Fulvos
50 Topetudos
95 Diversos

NOTAS:

CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO DA SÉRIE DE CONCURSO

1 - Na série FACE AMARELA e DOURADA somente concorrerão os FA normais, FA normais asas, FA opalinos e FA opalinos asas;

2 - Exceto para exemplar da série 95 - Diversos, os demais que apresentarem duas ou mais mutações correspondentes a séries diversas de concursos, serão julgados na série de número mais elevado das mutações que possuírem. Além disto serão clasificados (genericamente) como "outros"

3 - Igualmente serão classificados em "outros" os mutantes homozigotos (duplo fator) das mutações onde haja dimorfismo sexual entre os exemplares homo e heterozigoto.

EXEMPLOS DE "SÉRIES DE CONCURSO"

- Um exemplar que for simultaneamente FULVO e AD será julgado na Série 28 - FUL
- Um exemplar que for simultaneamente FA, CINT, TOP, será julgado na Série 50 - TOP
- Um exemplar que for simultaneamente AM e REN, será julgado na Série 22 - REN

SÉRIES RARAS

São consideradas séries raras: Asas claras, Asas cinzas, Amarelos e Esbranquiçados, Claros de Olhos Pretos, Rendados, Arlequíneos Recessivos, Arlequíneos Dominantes, Fulvos, Topetudos e Diversos.

Abreviaturas

ALB .....ALBINO
AM.....AMARELO
AD .....ARLEQUÍNEO DOMINANTE
ADA.....ARLEQUÍNEO DOMINANTE AUSTRALIANO
AR .....ARLEQUÍNEO RECESSIVO
AZ.....AZUL
BR .....BRANCO
CAM .....CAMELO
CN .....CANELA
CEL.....CELESTE
CINT .....CINTILANTE
CZ.....CINZA
CL.....CLARO (A)
COP.....CLARO DE OLHOS PRETOS
COB.....COBALTO
CPCL .....CORPO CLARO
DIV .....DIVERSOS
ESB .....ESBRANQUIÇADO
ESC.....ESCURO
FA .....FACE AMARELA
FUL .....FULVO
FD .....FACE DOURADA
LUT.....LUTINO
MAL.....MALVA
N .....NORMAL
OLV .....OLIVA
OP .....OPALINO
REN .....RENDADO
TOP .....TOPETUDO
VD .....VERDE
VIO .....VIOLETA

Nomenclatura Abreviada

P001 - NORMAIS VERDE CLARO
P002 - NORMAIS VERDE ESCURO E OLIVA
P003 - NORMAIS VERDE CINZA
P004 - NORMAIS CELESTE
P005 - NORMAIS COBALTO, MALVA E VIOLETA
P006 - NORMAIS CINZA
P007 - NORMAIS ASA CLARA E CINZA
P008 - NORMAIS ASA CANELA
P009 - OPALINOS VERDE CLARO
P010 - OPALINOS VERDE ESCURO E OLIVA
P011 - OPALINOS VERDE CINZA
P012 - OPALINOS CELESTE
P013 - OPALINOS COBALTO, MALVA E VIOLETA
P014 - OPALINOS CINZA
P015 - OPALINOS ASA CLARA E CINZA
P016 - OPALINOS ASA CANELA
P017 - FACES AMARELAS E DOURADAS
P018 - AMARELOS E ESBRANQUIÇADOS
P019 - LUTINOS
P020 - ALBINOS
P021 - CLAROS DE OLHOS PRETOS
P022 - RENDADOS
P023 - ARLEQUÍNEOS RECESSIVOS
P024 - ARLEQUÍNEOS DOMINANTES
P025 - ARLEQUÍNEOS DOMINANTES AUSTRALIANOS
P026 - CINTILANTES
P027 - CORPOS CLAROS
P028 - FULVOS
P050 - TOPETUDOS
P095 - DIVERSOS

Manuais de Julgamento

ATUALIZADOS | FOTOS COLORIDAS | CAPA DURA
DESENHOS TÉCNICOS STANDARDS | COMENTÁRIOS | RESUMOS

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL • FOB

OBJO





Criador adquira já o seu.
Pedidos diretamente à FOB/OBJO
11 4524 4403

federacaoob@uol.com.br

QUADRO DE JUÍZES OBJO 2019



Ademir München
ademirmunchen@hotmail.com
Estrada Feliz Linha Nova, 618 - Caixa Postal 94
São Roque - Feliz/RS - CEP: 95770-000
Tel: (51) 3631-5099/3631-5048/99957-8479

Segmento (s): Exóticos
Ano admissão: 2015



Adriano Bartolomeo Colombo
criadourocolombo@uol.com.br
R: Antonia Cruz da Silva, 160 – Pq São Gabriel
Itatiba/SP – CEP 13255-761
Tel: (11) 4534-5253 / 99994-1753

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2000



Alessandro D´Angieri
dangieri@terra.com.br
R: Barão do Rio Banco, 253 – Vila Arens
Jundiaí/SP – CEP 13201-670
Tel: (11) 4586-3083 / 99989-6808

Segmento (s): Agapornis Psitacídeos
Ano admissão: 1998



Alexandre Assis Pereira
lexassis@homail.com lexassis@ig.com.br
Rua Catulo da Paixão Cearense, 426 casa 1
Vl. Da Saúde – São Paulo/SP - CEP: 04145-011
Tel: (11) 5077-1216 / 5565-6775 / 96821-5024

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2006



Alexandre Dopke
alexandredopke@gmail.com
avistuscriadouro@gmail.com
Rua João Ramalho, 370 - Boehmerwald - Joinville - SC
CEP 89232-370 - Tel (47) 99660-1913/3433-8822

Segmento (s): Agapornis
Ano admissão: 2008



Alvaro Luis Blasina Cartelle
atendimento@blasina.com.br
Cond. Santa Teresa, R.3 casa 30
Ubatiba - Maricá/RJ - CEP: 24908-690
Tel: (21) 96432-0162 / 2714-3193

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1984



Álvaro Luiz Pinho Lima
alvarolplima@gmail.com
Rua Montes Claros, 322 – Carmo
Belo Horizonte/MG - CEP 30.310-370
Tel (31) 99311-5954

Segmento (s): Exóticos
Ano admissão: 2015



Amauri Jorge de Carvalho
amaurijorge@yahoo.com.br
Praça Cel. Fernando Prestes, 45 sl 81
Sorocaba/SP CEP 18010-120
Tel: (15) 3224-4017 / 99721-4416

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 1999



Anderson Nogueira Luz
anderson008gb@hotmail.com
Rua Rosangela Santos Stecca, 50 Res. Pq. Imperador - Varginha/MG – CEP 37031-053
Tel: (35) 3067-3910 / 98882-9712

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1998



Aníbal Schmidt Rolim
anibal.rolim@terra.com.br
R: Duque de Caxias 1668 sl 703 Centro
Santa Maria/RS CEP 97015-190
Tel: (55) 3212-4552 / 3221-3964 / 99971-4254

Segmento (s): Agapornis, Exóticos, Psitacídeos
Ano admissão: 1994



Antonio Carlos Lemo
carlito@copygraph.com.br
Caixa Postal 03
Monte Azul Paulista – CEP 14730-000
Tel: (17) 99155-6283

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 1998



Antonio Celso Ramalho
celsoramalho@terra.com.br
R: Ana Frata de Paula, 580 – Cx Postal 2048
Sousas – Campinas/SP – CEP 13106-970
Tel: (19) 3258-1046 / 99798-1788

Segmento (s): Cor Porte
Ano admissão: 1981



Antonio David Costa Junior
davidjr25@hotmail.com
R. Domingos Teruz, 253 – Jd. Zulmira
Sorocaba/SP – CEP 18061-060
Tel: (15) 3222-4566 /99604-8366

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 2007



Antonio Valdemir de Lucca
antoniodelucca@ig.com.br
R: São Paulo, 128 – Vila Freida
Carapicuiba/SP – CEP 06380-110
Tel: (11) 4187- 7352 / 99918-5229

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2005



Artur Gustavo Blom Oliveira
arturgbo@gmail.com
R: Itapemirim, 359 – Serra
Belo Horizonte/MG CEP 30240-000
Tel: (31) 3227-5212 / 99968-8127

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1998



Boris Cicuto Dias
boriscicuto@uol.com.br
R: Costa Aguiar, 875 apto 42 – Ipiranga
São Paulo/SP – CEP 04204-000
Te: (11) 2914-3790 / 99541-2081

Segmento (s): Cor Porte
Ano admissão: 1981



Carlos Alberto Monezi Oliveira
carlosmonezi@gmail.com
Av. Padre Pereira de Andrade, 702 – Boaçava
São Paulo/SP – CEP 05469-000
Tel: (11) 3022-4144 / 97212-3214

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2005



Carlos Eduardo Scarelli Cava
cava@cava.com.br
R: Guerino Lubiani, 201 – Vila Verde
Piracicaba/SP – CEP 13420-823
(19) 99782-1065

Segmento (s): Agapornis
Ano admissão: 2007



Carlos Henrique Guedes Nogueira
chgn4567@gmail.com
R: Fausto Cabral, 448 - Papicu
Fortaleza/CE – CEP 60175-415
Tel: (85) 3262-4128 / 99982-1686

Segmento (s): Exóticos
Ano admissão: 1994



Carlos Roberto Foschiera
Rua Maestro Antonio João Ramos, 200 – ap 302
Bairro Predial - Torres/RS
EP 95560-000
Tel: (51) 2111-7478
99972-6346 / 99993-8986

Segmento (s): Agapornis,Exóticos, Periquitos Ondulados, Psitacídeos
Ano admissão: 1984/1986



Carlos Roberto Setonye de Campos
tabelionatocampos@gmail.com
R: Rubião Junior, 1142 – Centro
Bebedouro/SP – CEP 14701-400
Tel: (17) 3342-1881 / 3342-5822

Segmento (s): Canto Clássico
Ano admissão: 1977



César Lima Vaz
cesar.vaz@bol.com.br
R: Itatiba, 1757 - Jardim Novo Campos Elíseos
Campinas, SP. CEP: 13.050-545
Tel: (19) 2121-5216 / 99595-0599

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2012



Cesar Garcia Capel Wenceslau
cesargcw@hotmail.com
Av. Thereza Ana Cecon Breda, 1801 - Apto 1001
Bloco 03 - Resid. Portal dos Rubis
Cep: 13183-250 - Hortolândia / SP
Tel. (11) 98732-6521

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 2012



Charles de Almeida Ferreira
chprojetos.arquitetura@hotmail.com
Rua Major Propício, 205
Bairro Soares - Cachoeira do Sul-RS
CEP - 96501-420
Tel: (51) 99525-2032

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 2013



Claudio Gonçalves
claudiotec@ig.com.br
Rua José da Rocha Mendes Filho, 380
Vila Santo Estéfano - São Paulo/SP
CEP: 04153-090 - Tel: (11) 5073-7828
5073-2313 / (12) 99168-1567

Segmento (s): Canto Clássico
Ano admissão: 2000



Claudionor Bigattão
bigattão@sercomtel.com.br
R: Javari, 107 – Vila. Nova
Londrina/PR – CEP 86025-500
Tel: (43) 3329-1157/99994-1157

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 2009



Cláudio Renato Fernandes
claudio.renato.ferna@terra.com.br
Al. das Cotovias, 320 – Cond. Mosteiro de Itaici
Recanto dos Pássaros – Casa 2 - Indaiatuba/SP
CEP 13341-230 - Tel: (19) 98222-1281 / 99806-5848

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2005



Domingos Perestrelo Neto
domingos.neto10@gmail.com
Rua Jorge Beretta, 500 – Pq Erasmo Assunção
Santo André/SP cep 09271-400
TEL: 11-2947-5310/ 94774-2222

Segmento (s): Psitacídeos

Ano admissão: 2015



Edson Luis da Rocha
criadourorocha2014@gmail.com
Rua XV de Novembro, 6904 – Vila Nova
Joinville/SC - CEP:89237-000
(47) 3439-2329 (47) 99937-0514

Segmento (s): Agapornis

Ano admissão: 2016



Eduardo R .Mota
e.mota@canariodecanto.com.br
R. Enótria, 27 –VilaMazzei
São Paulo/SP - CEP: 02309-100
(11) 2149-4500 -(11) 97517-7137

Segmento (s): Canto Clássico

Ano admissão: 2016



Eduardo Martins
eduardueduardu@gmail.com
Rua Ken Sugaya, 465
Itaquera- São Paulo/SP - CEP: 08210-100
Tel: (11) 2074-1343 / 94715-9871

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1998



Eliane Seixas
elianesseixas@globo.com
R. Desembargador Cesínio Paiva, 15
São Francisco- Niterói/RJ
CEP: 24360-530 - (21) 98501-1577

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1992 – 2017



Emerson Juliano Prates
ejprates@yahoo.com.br
Av. São João, 161. Sobuski. Santo Angelo/RS.
CEP 98801-400
Tel: (48) 98462-4407

Segmento (s): Periquitos Ondulados

Ano admissão: 2002



Esleibe Ghion
R: José Pedro Dias de Godoy, 340
Vila Pinheiro
Pirassununga/SP CEP 13630-380
Tel: (19) 3561-1097

Segmento (s): Agapornis

Ano admissão: 1994



Fábio Rodrigues dos Santos
fabiorodrigues1@uol.com.br
Rua das Espatódeas, 61- Chácara Sta Isabel
Residencial Santo Mônica – Araras/SP
CEP 13.604-432
Tel.:((19) 3542-4367– 98179-7939

Segmento Cor

Ano admissão: 2000



Fernando Antonio Bretas Viana
fbretas@vet.ufmg.br fernandobretas@gmail.com
R: Sen. Modestino Gonçalves, 115 Centro
Lagoa Santa/MG CEP 33400-000
Tel: (31) 3681-2932 / 99972-7304

Segmento (s): Porte

Ano admissão: 1996



Fernando Fernandes Teixeira
canário@onda.com.br
Rua das Gaivotas, 1060
Alphaville Graciosa - Pinhais/PR CEP 83327-155
Tel: (41) 3551-1429/99967-9755

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1997



Fulvio Lucietto
pllucietto@yahoo.com.br
R: Amleto Ricciarelli, 111 Centro
Caieiras/SP CEP 07700-690
Tel: (11) 4605-3419 / 4605-2352 / 97223-7843

Segmento (s): Periquitos Ondulados

Ano admissão: 2005



Francisco Manhas Neto
criamanhas@hotmail.com
R. Itaperima, 381 Vl. Graciosa- São Paulo/SP
CEP: 03160-110
Tel: (11)4896-2052/2216-5871/94241-2489

Juiz Aspirante: Cor

Ano admissão: 2011



Gilberto Antonio Ramos Lopes
gilbertoarlopes@ig.com.br
Avenida das Nações nº 2747 – Pq Capuava
Santo André/SP – CEP 09270-260
Tel: (11) 4472-3865 / 4472-3144 / 96218-9090

Segmento (s): Exóticos

Ano admissão: 1994



Giovanni Mura
ecanários.duebambini@gmail.com
escritorioideal@gmail.com
Av. Brasil, 4172 – Caixa Postal 825
Umuarama/PR CEP 87501-000
Tel: (44) 99977-2195 / 3623-2003

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 2011



Helio Edson Fernandes
canarilfernandes@hotmail.com
Av. Guedner, 73 Aeroporto
Maringa/PR CEP 87050-390
Tel: (44) 3028-4727/99962-1057

Segmento (s): Porte

Ano admissão: 2012



Hernando Noronha Salles
noronhasalles@terra.com.br hts.eng@uol.com.br
Av. Paul Harris, 210 – Jd. Das Colinas
São José dos Campos/SP CEP 12242-170
Tel: (12) 3921-3714 / 99134-8912

Segmento (s): Cor / Porte

Ano admissão: 1976



Jacobus Hammer
koosbrazil@gmail.com
Rua Verona, 45- Giardino de Italia
Itatiba/SP - CEP: 13256-232
Tel: (11) 4487-7271 / 96842-6195

Segmento (s): Agapornis Psitacídeos

Ano admissão: 2012



João Batista Rocha
joaorochams@terra.com.br
R: Prof. Landim, 175 Amambaí
Campo Grande/MS CEP 79005-550
Tel: (67) 3383-3317 / 98118-4434

Segmento (s): Cor / Porte

Ano admissão: 1998



João Ernesto Araripe Filho
ernesto.ford@hotmail.com
R. Edgard dos Santos Veras , 180- São Judas Tadeu
Parnaíba/PI- CEP: 64206-140
Tel (86) 99987-6859 / 99409-4857

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1992



João Francisco Basile da Silva
joaobasile@uol.com.br
Caixa Postal 176 – Fazenda Santana Baguaçu
Pirassununga/SP CEP 13630-970
Tel. (19) 3561-5508/ 3671-4626 /98122-9790

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1988



João Paulo Brenelli
eletricabrenelli@terra.com.br
Av. Prof. Francisco Morato, 1338 – Morumbi
São Paulo/SP CEP 05512-100
Tel: (11) 3676-0165/3812-4982/99797-2190

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1988



João Sérgio Ramalho Sé
pisciculturaornamental@yahoo.com.br
R: José Francisco de Carvalho, 521
Estância Jockei Club
São José do Rio Preto/SP CEP 15081-522
Tel: (17) 3238-2020 / 99109-4896

Segmento (s): Porte

Ano admissão: 2000



Jorge Luiz Froes C. de Pina
jorgedepina@oi.com.br
R: Comendador Francisco Leal , 31 – Itanhangá
Rio de Janeiro/RJ CEP 22641-180
Tel: (21) 2493-7096 / 2493-0980 / 99986-9878

Segmento (s): Periquitos Ondulados

Ano admissão: 1980

José Augusto de Mattos Berlinck
R: Robillard de Marigny, 360 apto 401 Itaguá
Ubatuba/SP CEP 11680-000
Tel: (12) 3832-1180
(11) 5549-7300 / 99606-0794

Segmento (s): Cor, Porte, Agapornis, Exóticos e Psitacídeos

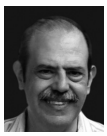
Ano admissão: 1983



José Chapulla
j.chapulla@hotmail.com
R: Rio Guaporé, 300 , cs 7 - Bairro Alto
Curitiba/PR – CEP 82840-320
Tel: (41) 99967-5870/3308-5623

Segmento (s): Cor

Ano admissão: 1997



José Giordano Penteado
jgiordanopenteado@gmail.com
R: Gonçalves Cezar, 25 – Jd. Guanabara
Campinas/SP CEP 13073-230
Tel: (19) 3242-4504 / 99772-7415

Segmento (s): Cor, Porte, Agapornis, Exóticos e Psitacídeos

Ano admissão: 1976/1979



José Luis Rego de Oliveira
jluis.deoliveira@hotmail.com
R: Manoel Correia, 198 – Freguesia do Ó
São Paulo/SP – CEP 02728-050
Tel: (11) 3931-0423 / 99313-5893

Segmento (s): Porte

Ano admissão: 1995



José Luiz de Castro e Silva
gen.csilva@yahoo.com.br
R: Eng. Gama Lobo, 141 Vila Isabel
Rio de Janeiro/RJ CEP 20551-100
Tel: (21) 2264-4579

Segmento (s): Porte

Ano admissão: 1985



José Roberto do Vale
canaril.jrv@hotmail.com
QNA 37 casa 27 – Taguatinga Norte
Brasília/DF CEP 72110-370
Tel: (61) 3526-9871 - (61) 99272-0262

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 2004



José Rogério de Souza Diniz
rogeriosdiniz@yahoo.com.br
R: Cel. Mendes 1687
Vila Julieta- Resende/RJ
CEP: 27521-130
Tel: (24) 3354-4989 / 97403-5251

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1994



Juvenal Ferreira Perestrello
advocaciaperestrelo@aasp.org.br
Rua Filipino Lippi, 24 – Bairro Saúde
São Paulo/SP - CEP 04297-010
Tel: (11) 2946-7541 / 97464-0314

Segmento (s): Psitacídeos
Ano admissão: 1999



Leonardo Antonio P. Monteiro
leoabc@globo.com
Rua Fenícia , 717 , apartamento 064 - Santo André - São Paulo- CEP : 09260-230
Tel. (11)2774 7001/99870-8153

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1994



Ley Hamilton da Silva Filho
leycurio@hotmail.com
R: Santos Saraiva, 2126 – Estreito
Florianópolis/SC CEP 88070-101
Tel: (48) 3348-2166 / 98453-1837

Segmento (s): Agapornis, Periq. Ondulados
Ano admissão: 1996

Luiz Cláudio de Carvalho da Gama e Silva
Caixa Postal 27
Lima Duarte/MG CEP 36140-970
Tel: (32) 3281-1092

Segmento (s): Cor, Porte
Ano admissão: 1969



Maércio Serpa Laranjo
maerciolala@gmail.com
R: Dona Pequetita, 73 Jd. Brasília II
Resende/RJ CEP 27515-080
Tel: (24) 3354-3716 / 98133-2259

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2005



Manuel Ramón Sanz Jimenez
gilpe@hotmail.es
+34 955 845 054
+34 627 573 750

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1988



Marcelo Castellano de Almeida
marcelocastellanodealmeida@hotmail.com
R: Juruá, 127 – Jd. São Pedro
Porto Alegre/RS CEP 91040-220
Tel. (51) 98147-1650/3407-1543

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2005



Marcelo Henrique F. Maluf
marcelomaluf@terra.com.br
R: Catumbi, 33- Caiçaras
Belo Horizonte/MG CEP 31230-070
Tel: (31) 3411-6886/ 3411-7544 / 99984-3883

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1996



Marcelo Villanova Martins
mvillanovamartins@gmail.com
R: Nunes Machado, 277 – CJ 202 Azenha
Porto Alegre/RS CEP 90130-080
Tel (51) 3223-6506/3228-0569/99985-0949

Segmento (s): Cor Porte
Ano admissão: 1986



Marcio Fernandes
marciofernandes@br.inter.net
R: Domingos Ferreira, 106 apto 1002 Copacabana
Rio de Janeiro/RJ CEP 22050-012
Tel (21) 2236-5405/99307-2560/ 2644-6625

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1995



Marcio M. da Silva
marcio.marcos.silva@gmail.com
R. Graciliano Ramos, 08 - CEP: 09780-370
Santa Terezinha-São Bernardo do Campo/SP
Tel: (11) 99364-7774 / 4127-3777

Segmento (s): Psitacídeos Exóticos
Ano admissão: 2012/2015



Marco Túlio de Barros Junior
mtbjunior@hotmail.com
Alameda Príncipe de Mônaco, 99- Lundicéia
Lagoa Santa/MG CEP 33400-000
Tel: (31) 99982-6583

Segmento (s): Cor
Ano admissão: **2000**



Marcos César Alvarez
mcesar.alvarez@gmail.com
R: André A. Macedo, 47 – Parque Jatibaia
Campinas/SP CEP 13104-002
Tel: (19) 98234-5883 / 3258-7363

Segmento (s): Porte
Ano admissão: 2006



Mario Henrique Simões
mhsimões@fortiseng.com.br
R: Freire de Andrade, 67 apto 13 – Vila Regente Feijó - São Paulo/SP CEP 03334-010
Tel (11) 2076-0366 / 99989-5764

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2006



Mauro de Queiroz Garcia
mqgarcia@terra.com.br
R: Bernardo Guimarães, 1160 apto 501
Funcionários - Belo Horizonte/MG CEP 30140-081
Tel: (31) 99757-2288/3224-8511

Segmento (s): Cor, Porte, Exóticos, Psitacídeos
Ano admissão: 1977



Mauro Heineck
maurohei@terra.com.br
R: Udo de Czekus, 38 - Asilo
Blumenau/SC CEP 89037-553
Tel (47) 3327-0011/99191-2570

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 1995



Nelson Barg
hobbynelson@netuno.com.br
R: Frederico Curt Alberto Vasel, 441 Barra do Rio Molha - Jaraguá do Sul/SC CEP 89259-560
Tel: (47) 3370-2353 / 99975-1767

Segmento (s): Cor, Porte
Ano admissão: 1980



Nilton Rodrigues da Silva
Rua Professor Edmundo Vasconcelos, 243
Villa. Jupiter – São Bernardo do Campo/SP
CEP:09890-420
Tel. (11) 976943582/ 4341-6100

Segmento (s): Psitacídeos
Ano admissão: 2012



Odair Rodrigues
odairkekao@hotmail.com
R: Belmont 1601- Centro - Birigui/SP CEP 16200-280
Tel: (18) 99705-3722

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2011



Osvaldo Vitorino de Oliveira
oliveiraov@yahoo.com.br
R: Esteves Junior 120 apto 202 Centro
Florianópolis/SC CEP 88015-130
Tel: (48) 99972-0585

Segmento (s): Cor / Porte
Ano admissão: 1977



Otávio Augusto Gambarini Zen
8zen@uol.com.br
R: Joaquim Ferreira, 147 apto 83 C Ed. Sumaré
São Paulo/SP CEP 05033-080
Tel: (11) 97612-8880

Segmento (s): Cor / Porte
Ano admissão: 1982



Paul Richard Wolfensberg
paulwolf@terra.com.br
Rua Amélia Bueno, 218 - Bairro Taquaral
CEP . 13076.050 - Campinas (SP)
Tel: (19) 3254-7720/ (19) 98276-3534

Segmento (s): Agapornis, Exóticos, Psitacídeos
Ano admissão: 1988/89/90



Paulo A. Meneghel Filho
pameneghelfilho@yahoo.com.br
R: Maria Turim Moretti, 342 – Vila Maria
Bandeirantes/PR CEP 86360-000
Tel:(43) 3542-1631/3542-5266/99977-0432

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2001



Paulo Cesar Löf
vermelhos@hotmail.com
Avenida Maua, 532 - Centro
Carazinho/RS CEP 99500-000
Tel (54) 99983-9960

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2001



Paulo Vilela de Carvalho Filho
pvcfilho@uol.com.br
R: Bandeirantes, 1293 apto 152 – Jd. Sumaré
Araçatuba/SP CEP 16015-250
Tel: (18) 3621-1455 / 3608-5722/99783-4686

Segmento (s): Cor
Ano admissão: 2007

Pedro Paulo Peixoto
ppppeixoto@hotmail.com
R: Marechal Taumaturgo, 220 - Teresópolis/RJ
CEP 25964-350
Tel: (21) 2642-2891/99567-6537

Segmento (s): Periq. Ondulados
Ano admissão: 1973



Rafael de O. Alexandre
rrafaoalexandre@gmail.com
Travessa Batista Rigo 62 - Noiva da Colina
Piracicaba ,SP
Cep. 13420-695
Tel. (14) 99194-2333 /3232-3486

Segmento:
Cor

Ano admissão:
2011



Renato Azevedo Uchoa
clinicacvg@gmail.com
R: Tiradentes, 936 Vl Mendonça
Araçatuba/SP 16015-020
Tel: (18) 3622-7448/99783-0968

Segmento (s):
Periquitos Ondulados
Ano admissão:
1984



Rodrigo Folster Saldanha
rofolster@hotmail.com
Rua Presciliana Soares 226 AP 91
Cambuí – Campinas/SP - CEP: 13025-080
Tel.(19) 99230-9704

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
1999



Rolli Bruch
rolli@netuno.com.br
R: 25 de Julho 1400 – Vila Nova
Jaragua do Sul/SC 89259-000
Tel: (47) 3371-0353/3371-2899/98824-8036

Segmento (s):
Agapornis

Ano admissão:
2006



Roque Rafael de Moraes
roquermoraes@yahoo.com.br
Av Monsenhor Seckler 1150 Vila América
Porto Feliz/SP 18540-000
Tel: (15) 3262-2080

Segmento (s):
Exóticos Psitacídeos
Ano admissão:
1990/98



Rudimar Luiz Thomé
rudimar.thome@hotmail.com
R: Rua Coronel Chicuta 433 / Apto 03 - Centro
Passo Fundo/RS 99010-051
Tel: (54) 99975-8269

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
1992



Saulo Manoel de Souza
saulocontabil@ig.com.br
R: Alvorada, 300 – Manoel Valinhas
Divinópolis/MG 35500-288
Tel: (37) 3212-4345 / 99112:9084

Segmento (s):
Porte

Ano admissão:
2007



Sergio Ricardo Nicolau Martins
sergioricardonicolau@gmail.com
Avenida Voluntários da Pátria, 888, apto 508
Londrina – PR CEP: 86061-120
Tel: (17) 3322-9020/99722-9688

Segmento (s):
Cor

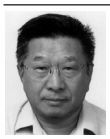
Ano admissão:
2012



Severino José Simões
severino@fortiseng.com.br
R: Francisco de Mello Palheta, 190 – Jd. São Caetano - São Caetano do Sul/SP 09581-700
Tel. (11) 4232-8033/99993-5026/3565-6058

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
1991



Takatsugu Kobayashi
kobayashii2003@yahoo.com.br
R: Santa Ernestina, 610 Jd. Guarani
Campinas/SP CEP 13100-202
Tel: (19) 3252-1513

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
1994



Ubiratan Gross Alencastro
bira.alencastro@hotmail.com
R: dos Andradas, 537 Bairro Dido
Santo Angelo/RS 98803-430
Tel : (55) 3313-2167 / 98117-3535

Segmento (s):
Cor / Porte

Ano admissão:
1992/1994



Vagner V. Bigliardi
vagnerbigliardi@hotmail.com
Rua Evaristo da Veiga, 469-Bl B Ap 403
Fragata- Pelotas/RS
CEP: 96040-680 - Tel: (53) 98463-5650

Segmento:
Cor

Ano admissão
2011



Vagner Neiva
marvado777@uol.com.br
R: Desembargador Theodomiro Dias, 204 Butantã
São Paulo/SP 05540-080
Tel: (11) 3727-1493 / 97130-0777

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
1988



Vicente Silvio Lemo
silviolemo@terra.com.br
R Coronel João Manoel, 75 – Centro
Monte Azul Paulista/SP 14730-000
Tel : (17) 3361-1853 / 99207-2969

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
2001



Wagner Canhaci
wagner.canhaci@amtektekfor.com
Al das Paineiras, 990 Cond. Pq da Fazenda
Itatiba/SP 13255-885
Tel. (11) 4524-7269 / 97589-7767

Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
2005



Wladimir da Silva
wladimir2003@hotmail.com
Rua Florentino Alexandrino de Oliveira, 2-20
Jardim Vitória/ Ipiranga – Bauru/S - 17056-493
Tel: (14) 3237-5474 / 99732-8736

Segmento (s)
Porte

Ano admissão
2013

Juízes Aspirantes:



Alexandre Tonet
xande_tonet@hotmail.com
Rua Ivo Badziak, 78
Centro – Laurentino/SC - CEP: 89170-000
(47) 3546-1686/(47) 99615-4860

Juiz Aspirante
Porte

Ano admissão
2015



Armando dos Santos Bocchino
armando.jdias@hotmail.com
Rua Santana do Araguaia 59 - casa 25
Jd. Independência - São Paulo/SP - CEP: 03222-030
11-97120-0932 / 11-2291-4265

Juiz Aspirante
Cor

Ano admissão
2015



Davi Coutinho
pr.davicoutinho@terra.com.br
R. Felipe Laborde Auras, 78 – Pq. Dorotéia
São Paulo/SP - CEP: 04474-320
(11) 98572-7549 - (11) 5672-6799

Juiz Aspirante
Segmento (s):
Canto Clássico

Ano admissão:
2017



Dijon Henrique Salomé de Campos
canarilbotucatu@gmail.com
Avenida Manuel Pinheiro Ribeiro, 129
Chac. Dos Pinheiros
Botucatu/SP CEP 18610-100
(14) 99795-7218

Juiz Aspirante
Cor

Ano admissão
2014



Douglas Fernando Hackbarth
dode.hackbarth@gmail.com
Rua JulioWollick, 46
Centro - Pomerode/SC - CEP: 89107-000
(47)3306-6597/99983-7922

Juiz Aspirante
Porte

Ano admissão
2015



Edgar Crippa
edcrippa@yahoo.com.br
R. Raineri Petrini, 177
Volta Grande – Farroupilha/RS
CEP: 95180-050
(54) 3268-1943 /(54) 99978-3018

Juiz Aspirante
Cor

Ano admissão
2015



Júlio César Lopes Torres
belasaves1@hotmail.com
Rua Antonio Escorsin, 901 - 08 – Santa Felicidade
Curitiba/PR – CEP 82015-000
Tel.: (41) 99905-8588

Juiz Aspirante
Psitacídeo



Virgílio Balduino Scheid Filho
virgiliosf@hotmail.com
Rua Capitão Antoninho Soares, 173- Areal
Pelotas/RS - CEP: 96085-370
(53) 3224-4606 / 98118-3439

Juiz Aspirante
Segmento (s):
Exóticos

Ano admissão:
2017

Alunos:



André Marco da Silva Caldas
amcaldas@gmail.com
Rua Maença, 207 – Pechincha –casa 03
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22740-310
(21) 96408-3610

Juiz Aluno
Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
2018



Cairo F. Rodrigues da Cunha
cairofrozzi@gmail.com
Marechal Deodoro, 1098 Ap 101
Centro Norte - Cuiabá/MT
CEP: 78005-100 - (65) 98446-3599

Juiz Aluno
Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
2017



Cleber David L. Penna Junior
criadouropenna@gmail.com
R. Simões Magro , 56 – Pq. Jabaquara
São Paulo/SP - CEP: 04342-100
(11) 95329-2554

Juiz Aluno
Segmento (s):
Porte

Ano admissão:
2017



Daniel Ubriaco de Carvalho
Rua Cuiabá, 195 - Apto 64 - Mooca
São Paulo-SP - 03183-000
Fone: (11) 99658-7286
lechem@ig.com.br

Juiz Aluno
Psitacídeos

Ano admissão
2016



Danilo Gonsales de Faria
danilobird@yahoo.com.br
Rua Amerupe Benetti, 346 – Caixa D'Agua
Vinhedo/SP - CEP: 13280-000
(19) 98124-5068

Juiz Aluno
Segmento (s):
Agapornis

Ano admissão:
2017



Danilo Fernandes Martin
dafema@hotmail.com
R. Francisco Gigliote , 77 apt 21 – São Manoel
São José do Rio Preto/SP
CEP: 15091-280
(17) 98123-2880

Juiz Aluno
Segmento (s):
Porte

Ano admissão:
2017



Fred Cavalheiro
fredcavalheiro@terra.com.br
Rua Marina Jacomini , 60 – apto 93 – Santa Paula
São Caetano do Sul – SP - CEP: 09541360
(11) 99951-0135

Juiz Aluno
Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
2017



Matheus da Cruz S. Ramos
canarilexodo@hotmail.com
QNP 15 Conj. U Casa 47 – Ceilândia Norte
Brasilia/DF - CEP: 72241-621
(61) 98446-3599 (61) 98500-9082

Juiz Aluno
Segmento (s):
Porte

Ano admissão:
2017



Rafael Zorzetti Pereira
rafaelzorzetti@gmail.com
Rua da Mooca, 4913 – Mooca
São Paulo/SP
CEP: 03165-003
(11) 96055-3062/ 2276-7945

Juiz Aluno
Segmento (s):
Cor

Ano admissão:
2017



Rodrigo H. de Souza Botelho
criadouro.botelho.rc@gmail.com
Rua 7 , 34 – Jardim Village – Rio Claro/SP
CEP: 13506-109
(19) 99779-4325

Juiz Aluno
Segmento (s):
Porte

Ano admissão:
2018

Prezados Juízes
Conservem seus dados constantemente atualizados. Envie email para:
objo@uol.com.br (11) 4524-4403

NORMAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2019

FINALIDADE - Estas normas têm por objetivos:

1) assegurar condições mínimas para que o Campeonato Brasileiro seja realizado dentro de padrões corretos de organização
2) estimular os criadores a participar e, em conseqüência, preservar e promover a imagem do Clube promotor e da FOB
3) proteger com garantias o patrimônio da FOB e dos Clubes

Como organismo de auxilio à diretoria do clube promotor, o presidente da FOB nomeia a Comissão de Assessoramento para cada Campeonato Brasileiro que será composta de pelo menos 5 elementos, sendo 1 indicado pelo presidente da OBJO. Caberá aos membros da comissão a escolha de seu presidente.

COMPETÊNCIA:

À Comissão de Assessoramento cabe verificar o fiel cumprimento destas Normas, relatando ao Presidente e à diretoria da FOB o resultado de seu trabalho nas datas fixadas pela diretoria, convocando reuniões eventuais quando a natureza do assunto justificar e tomando as providências que se fizerem necessárias para que o desenrolar dos trabalhos de instalação do Campeonato Brasileiro ocorram na mais perfeita ordem.

A Comissão de Assessoramento será o elo de ligação Clube/FOB cabendo a ela acompanhar todos os procedimentos estruturais, econômicos e financeiros relacionados com o evento em parceria com o promotor, recomendando alterações na programação, buscando soluções e agilizando providências.

Além da fiscalização das obrigações a cargo do clube promotor capituladas a seguir, compete à Comissão de Assessoramento exercer um trabalho de acompanhamento das despesas e receitas programadas, podendo redimensionar valores buscando o necessário equilíbrio financeiro do evento.

A COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO TEM SOB SUA RESPONSABILIDADE AS SEGUINTES ATRIBUIÇÕES:

1. Vistoriar e acompanhar, referendando ou não todas as providências tomadas pelo Clube promotor no cumprimento das obrigações assumidas pelo mesmo junto à Assembléia de Representantes.
2. Encaminhar relatórios à diretoria da FOB a cada período sobre o desenvolvimento dos trabalhos já realizados ou programados pelo clube promotor.
3. Sugerir à diretoria o cancelamento ou transferência de local do Campeonato Brasileiro sempre que no seu entendimento o Clube promotor não esteja honrando compromissos assumidos, colocando em risco a realização do evento em nível desejado.
4. Recomendar a exclusão do clube que não reunir as condições exigidas à realização do Campeonato Brasileiro. No caso o direito do mesmo passará ao segundo clube postulante aprovado pela Assembléia de Representantes ou, na sua falta ou declinação à própria FOB ou outro clube indicado pela mesma.
5. Vistoriar os locais indicados para a realização dos eventos, detalhando as condições que oferecerem para cumprimento do estabelecido nestas Normas, oferecendo à diretoria parecer conclusivo.

OS CLUBES PROMOTORES SE OBRIGAM A FORNECER À COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO:

1. Relação dos membros da diretoria com mandato em curso até data posterior à realização do Campeonato.
2. Cópia da ata de reunião da diretoria que aprovou a promoção do Campeonato Brasileiro e, em caso de "pool" cópia do termo de adesão e obrigações dos clubes pretendentes à realização do evento.
3. Até 60 (sessenta) dias após a realização da Assembléia de Representantes os clubes devem indicar um ou mais locais que comportem a montagem do Campeonato Brasileiro.
4. Cópia do documento de concessão do local proposto, onde deverá constar metragem, período do campeonato acrescido de mais uma semana antes do início e outra depois de finalizado o evento para desmontagem, arrumação e devolução do material FOB, horário de funcionamento acertado e preço do aluguel combinado.
5. Nos 3 meses que antecedem a data do campeonato, com intervalo de 30 dias serão encaminhadas para exame da Comissão de Assessoramento planilhas detalhando despesas realizadas e despesas programadas; receitas apropriadas e receitas presumidas para análise e avaliação do custo final do evento.

CAPÍTULO I

1º - Comunicação aos Clubes

O(s) clube(s) promotor(es) deverá(ão) enviar correspondência aos demais filiados com no mínimo 90 dias de antecedência da data do evento, contendo informações sobre o Campeonato tais como: local do evento, área utilizável, cronograma do evento, relação de hotéis contatados e recomendados (oferecendo pelo menos quatro opções), meios de transporte e outras informações de interesse dos participantes.

O contrato de cessão ou locação de um local preenchendo os requisitos mínimos para montagem do Campeonato Brasileiro, deverá estar à disposição da Comissão de Assessoramento até 31 de dezembro do ano anterior ao evento.

Com antecedência de no mínimo 30(trinta) dias antes do Campeonato Brasileiro será encaminhado aos clubes filiados questionário sobre:

a - manifestação do interesse em participar do Campeonato Brasileiro;

b - número estimado de aves, da forma mais detalhada possível, inclusive por causa dos diferentes tipos de gaiolas (exemplo: canários de porte desdobrados por raças, canários de canto e outros segmentos).

2º - Recepção e Translado

Caberá ao(s) clube(s) promotor(es) coordenar a recepção e o translado dos pontos de chegada à cidade até os hotéis e destes ao local do Campeonato, assim como adotar medidas necessárias para facilitar o retorno dos participantes.

O(s) clube(s) promotor(es) deve(m) se responsabilizar pela cessão de 06(seis) apartamentos para o uso da diretoria FOB no hotel como sede do evento, sendo sugerida a permuta por publicidade e/ou descontos, de forma que não haja ônus para o(s) clube(s) promotor(es).

CAPÍTULO II

DO LOCAL E INSTALAÇÃO

3º - Luz e Aeração

Tratando-se do Campeonato Brasileiro é indispensável que o local tenha luminosidade adequada à exposição de aves e permita a realização dos julgamentos em boas condições de iluminação natural. Assim é necessário como luminosidade:

- geral: maior de 200 lux
- área de julgamento: mínimo de 250 lux (natural)

A presença de milhares de aves em um recinto fechado exige ventilação adequada, de maneira a evitar, dentro do possível, o "stress" e a eventual propagação de doenças. Assim é necessário que o local disponha de boa ventilação, sem a presença indesejável de correntes de ar.

Considera-se "boa ventilação" a renovação de 3.5 vezes o volume de ar ambiental por hora. O cálculo deverá ser feito em função da área de janelas ou dos meios de ventilação forçada existentes.

4º - Água e Sanitários

O local deve possuir pelo menos 4 (quatro) pontos (torneiras de no mínimo ½ polegada) de água potável, de fácil acesso, de maneira a permitir o bom desenvolvimento dos trabalhos de alimentação das aves.

Um exame laboratorial dessa água, com data de duas semanas anteriores à chegada das aves, será exigido.

O local deve possuir em suas instalações, sanitários masculinos e femininos franqueados ao uso (exclusivo) dos participantes e visitantes do Campeonato.

5º - Assistência Médica, Veterinária e Quarentena

Haverá no recinto do Campeonato dependência reservada e devidamente equipada para atendimento a pessoas acometidas de distúrbios de saúde.

Para atendimento imediato haverá de plantão durante o evento, Técnico(a) de enfermagem ou enfermeira(o) habilitada(o) a prestar os primeiros socorros.

Enfermaria com material necessário para atendimento as aves enfermas, será destinada a(o) Médica(o)Veterinária(o) contratada(o) para dar assistência diária as aves durante o período do Campeonato.

No local da gaiola removida para a enfermaria com o pássaro doente, será colocada etiqueta com a indicação "Enfermaria" e no caso de óbito, a ave com a gaiola será entregue na administração.

Deverá ser elaborado Registro de todos os pássaros encaminhados para a Enfermaria, contendo:

Número da Gaiola; Data e Hora da Entrada; Data e Hora de Saída/Óbito; Causas Prováveis; Tratamento Adotado.

Cópia deste Registro deverá ser encaminhada à FOB após o encerramento do Campeonato.

6º - Local de Julgamento

- Mesas de julgamento (2,60 x 0,80 x 0,80 m);
- Mesas de secretaria (tamanho normal);
- Cadeiras (3 para cada mesa);
- Carrinhos para transporte de gaiolas;
- Carrinhos para alimentação das aves;
- Blocos de julgamento;
- Canetas esferográficas;
- Cordas, painéis ou equivalentes (para separação da área de julgamento);
- Plaquetas de classificação (1º ao 10º lugares e campeões);
- Caixas depósito e arame para fixação das plaquetas de classificação nas gaiolas;
- Placas imantadas para cobertura da etiqueta de identificação dos pássaros encaminhados às mesas de julgamento.

A quantidade dos materiais acima depende da quantidade e diversidade dos pássaros esperados para o Campeonato Brasileiro. Estes números deverão ser definidos pela Comissão de Assessoramento e fornecidos ao(s) clube(s) promotor(es).

O processamento dos resultados deverá ser feito através de informática, utilizando os padrões estabelecidos no Regulamento Geral do Campeonato Brasileiro. Em local de fácil acesso deverá haver parede livre ou painéis para afixação dos resultados parciais/finais.

No recinto do Campeonato Brasileiro deverá ser instalado telefone público, sistema de som com alto-falantes e microfone para comunicações rápidas. Dadas as dimensões do local necessário para a realização deste evento, é desejável a contratação de rádio-comunicadores ("walk-talk") para agilizar a comunicação entre os Promotores e os Diretores da FOB responsáveis pelo evento.

CAPÍTULO III

DO MATERIAL NECESSÁRIO

7º - Material cedido pela FOB

A FOB poderá, por solicitação do(s) clube(s) promotor(es), ceder material para a realização do Campeonato, estando aí compreendidos gaiolas, estantes, bebedouros e comedouros, mesas para julgamento, viveiros, mesas de apoio para clubes, cadeiras, carrinhos para alimento e transporte de gaiolas, etc.

Fica explícito que as despesas de transporte desses materiais são de inteira responsabilidade do(s) clube(s) promotor(es), tanto na ida quanto na volta, assim como a guarda e conservação do mesmo.

A apanha do material deverá ser comunicada com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas. A devolução deverá ser feita ao depósito da FOB no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término do Campeonato. Tanto a apanha como a devolução somente poderão ser programadas para os dias úteis da semana, em horário comercial. A pessoa encarregada pelo(s) clube(s) promotor(es) de apanhar/devolver o material deverá levar tantos ajudantes quantos forem necessários para faze-lo, ou, na falta, autorizar a contratação de pessoal suficiente por sua conta e risco, cabendo à FOB apenas supervisionar e orientar a operação.

A cessão do material deverá ser solicitada por escrito com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência, sendo firmado contrato específico sobre o assunto.

O material carregado do depósito da FOB deve ser examinado por preposto do(s) clube(s) promotor(es), não sendo reconhecida qualquer citação de defeito ou dano após a saída do depósito.

O embarque do material só será permitido com a apresentação de apólice de seguro da carga em favor da FOB, com valor estipulado pela FOB. No retorno, o mesmo procedimento deverá ser tomado pelo clube com relação à segurança da carga.

Recomenda-se para o resguardo do material, que o mesmo seja transportado em caminhão-baú.

O usuário do material é responsável pela devolução do mesmo em perfeitas condições, cabendo indenização à FOB pelas faltas ou peças danificadas, como garantia fica retido a verba de apoio financeiro dado pela FOB (cap. IV).

8º - Gaiolas

O tipo de gaiola adequada a cada segmento ornitológico e raça de pássaros será estabelecido pela FOB com auxílio de seus diretores de segmentos.

Um dia antes do início da chegada das aves, todas as gaiolas, de acordo com o tipo de pássaro que irão receber, deverão estar limpas e higienizadas, ordenadas nas estantes com numeração em ordem crescente, com comedouros e bebedouros abastecidos, chapa de fundo forrada de papel jornal padronizado e os poleiros nas posições corretas para cada tipo de pássaro.

Entre as estantes é necessário um corredor de no mínimo 1,50 m para livre trânsito de carros de serviço.

Essas providências são indispensáveis para que o alojamento das aves que chegam seja feito com a maior rapidez e conforto possíveis.

9º - Fechamento de Gaiolas

As gaiolas deverão ser lacradas pelos representantes dos Clubes participantes, que receberão do(s) promotor(es) quantidade de fechos plásticos, de acordo com a quantidade de aves inscritas.

10º - Pessoal de Apoio

O número mínimo de empregados para atendimento dos serviços de limpeza do local, troca de papel das gaiolas, de sementes e água, higienização dos banheiros e transporte de gaiolas para o local de julgamento e retorno às estantes, deverá ser na proporção de 1 (hum) empregado para cada 400(quatrocentas) gaiolas.

Os empregados de serviço deverão ser uniformizados com camisa ou jaqueta padrão, de cor não branca, com sigla da FOB, ou do(s) clube(s) promotor(es), ou de patrocinador, a fim de diferencia-los do público visitante.

11º - Suporte, alimentação e manejo das aves

Deverá ser colocado a disposição de cada clube participante junto a sua estante de pássaros, uma mesa de apoio medindo, mais ou menos 60 x 60 cm. e duas cadeiras para preparação/banho das aves.

A alimentação das aves, sob inteira responsabilidade do(s) clube(s) promotor(es), deverá obedecer composição de mistura de grãos estabelecida pela FOB e suas diretorias, para cada segmento ornitológico.

Toda e qualquer alimentação fornecida deverá ser de primeira qualidade, armazenada em local adequado, a ser vistoriado pela Comissão de Assessoramento.

A água das gaiolas será trocada diariamente. A mistura de grãos deverá também ser trocada diariamente.

O papel de fundo das gaiolas (quando for o caso) será trocado a cada 2 (dois) dias.

Os serviços de tratamento das aves e limpeza do recinto não poderão ultrapassar das 19 (dezenove) horas, quando as luzes serão apagadas.

12º - Alimentação do pessoal

O(s) clube(s) promotor(es) deve(m) providenciar também alimentação adequada e suficiente para as pessoas envolvidas na organização e no processamento dos julgamentos, de maneira que estas não necessitem deixar o local dos trabalhos. Os horários serão previamente estabelecidos pelo Coordenador do Julgamento na véspera de cada dia.

CAPÍTULO IV

DO APOIO FINANCEIRO

13º - Distribuição da receita

Conforme decisão da Assembléia de Representantes, o(s) clube(s) promotor(es) do Campeonato Brasileiro terá(ao) direito a ajuda financeira, até o montante acumulado no fundo destinado para tal, obedecidos os critérios de proporcionalidade entre os segmentos ornitológicos.

A verba total do citado fundo corresponde a 10% (dez por cento) da receita bruta obtida com o fornecimento de anéis aos Clubes filiados no ano anterior ao Campeonato.

A liberação da verba será feita após a devolução do material emprestado e prestação de contas aprovada pelo orgão financeiro da Federação.

O(s) clube(s) promotor(es) é responsavel pelo pagamento de ajuda de custo aos juizes que trabalharem no campeonato e a equipe de apoio formada por 10 integrantes assim distribuidos: conferencia de aneis-4 pessoas, coordenadores de entrada de gaiolas – 3 pessoas e coordenadores de mesa – 3 pessoas.

O valor dessa ajuda de custo deve ser aprovada entre o clube promotor e a federação.

À Comissão de Assessoramento da FOB compete acompanhar o cumprimento destas Normas.

CAPÍTULO V

DA ORGANIZAÇÃO

14º - Da publicidade do evento

No dia fixado para inauguração do Campeonato Brasileiro o(s) clube(s) promotor(es) usará os meios de comunicação necessários para anúncio do evento e convidará autoridades e pessoas proeminentes do local para maior brilhantismo da abertura.

15º - Da ordenação das gaiolas

A ordenação das gaiolas nas estantes no recinto do Campeonato será por Clube participante nos segmentos canários de cor e porte, podendo ser os outros segmentos ordenados de acordo com a quantidade de aves inscritas e conveniências do(s) promotor(es).

Os canários frisados parisienses terão arrumação diferenciada, sempre na parte superior das estantes.

16º - Afixação de cartazes indicativos

Nas cabeceiras de cada jogo de estantes que formam os corredores deverão ser afixados cartazes indicando nome do Clube concorrente, e a numeração das gaiolas. A inclusão de publicidade nos cartazes indicativos é conveniente para diminuir custos para o Clube promotor.

17º - Instalação para FOB/OBJO e INFORMÁTICA

No recinto do Campeonato deverá ter locais reservados para a instalação da diretoria da FOB/OBJO e PROCESSAMENTO DE DADOS com mobiliário necessário.

As despesas com Informática serão de responsabilidade do(s) Clube(s) promotor(es).

18º - Identificação das gaiolas e seus respectivos ocupantes

As gaiolas das aves encaminhadas à julgamento devem ter, na entrada do recinto dos juizes, a identificação coberta com placa imantada de tamanho suficiente para cobrir a etiqueta.

Tratando-se de um Campeonato Brasileiro é obrigatória a identificação das aves expostas assim como seus respectivos criadores, cabendo ao(s) clube(s) promotor(es) o fornecimento das etiquetas com as características das aves, de acordo com as relações entregues antecipadamente pelos clubes participantes. A colocação das etiquetas é de responsabilidade dos clubes participantes e será feita após o julgamento.

19º - Divulgação de classificação

As aves classificadas deverão ser identificadas com plaquetas de identificação de 1º a 5º e ou 1º e 10º lugares, devendo o(s) promotor(es) para tanto providenciar com antecedência a confecção dos indicativos no padrão fornecido pela FOB, que deverão ser afixados nas gaiolas ao final do ato de julgamento dos pássaros. Os pássaros campeões serão identificados com rosetas.

20º - Publicações sobre o Campeonato

Todo e qualquer material publicado durante o Campeonato Brasileiro, e de maneira especial a Revista do Campeonato e as matérias nela contidas, deverão ser submetidas previamente à apreciação e aprovação da FOB.

À FOB serão destinados espaços para editoriais, matérias de cunho técnico e assuntos da ornitologia, sem ônus para as referidas entidades.

Na impossibilidade de ser editada revista alusiva ao Campeonato, o(s) promotor(es) fica(m) obrigado(s) a organizar um catálogo com o resultado completo do evento e distribuí-lo aos clubes e expositores até o dia do encerramento. Na falta do catálogo a FOB fará a publicação descontando o montante gasto do valor a receber pelo clube relativo aos 10% sobre os anéis.

21º - Credenciais

O(s) clube(s) promotor(es) fornecerá(ao) credenciais (crachás) aos clubes participantes para distribuição aos seus representantes e expositores, não permitindo que pessoas estranhas ao evento transitem nas dependências do mesmo antes da abertura ao público, salvo com autorização expressa da FOB.

Para os diretores da FOB e os juizes da OBJO serão criados crachás personalizados fornecidos pelas próprias entidades.

22º - Segurança

No recinto do Campeonato Brasileiro o(s) clube(s) promotor(es) colocará(ão) tantos guardas de segurança quantos forem necessários à completa proteção das dependências, pássaros e materiais, 24 horas por dia, no decorrer do evento.

Os guardas de segurança deverão estar efetivamente habilitados, identificados e orientados para o serviço.

23º - Comunicação das inscrições

Em virtude do Campeonato Brasileiro de 2019 estar sendo realizado pela FOB, o pagamento das referidas inscrições deverá ser feito exclusivamente por boleto bancário.

Somente o clube é que poderá efetuar o referido pagamento. A FOB não aceitará depósito bancário em conta corrente.

A entrega das aves deverá ser obrigatoriamente feita pelo clube, munido do comprovante de pagamento das inscrições e da GTA.

O não cumprimento dessas exigências implicará na não participação no evento.

Data limite para as inscrições

27/06/2019

24º - Premiação

A FOB como entidade congregacional da ornitologia, e o(s) clube(s) promotor(es), premiarão os expositores, as aves participantes e os clubes, de acordo com a sua classificação, e segundo os critérios de premiação previstos no Regulamento Geral do Campeonato.

O tipo de premiação (qualidade dos troféus, etc.) deverá ser submetida à aprovação da FOB.

As despesas com a referida premiação (troféus, medalhas e diplomas) será(ão) de responsabilidade do(s) Clube(s) Promotor(es).

25º - Seção de vendas

O(s) clube(s) promotor(es) poderá(ão) a seu critério montar seção para venda de aves não participantes do Campeonato, sendo obrigatória a total separação do local destinado a tal fim do restante do recinto do evento, de forma a coibir furtos e outros incidentes.

26º - Conhecimento destas Normas

O(s) clube(s) candidato(s) à promoção do Campeonato Brasileiro deverá(ão) firmar, antecipadamente à Assembléia de representantes que decidirá sobre o campeonato, declaração de que conhece(m) as "Normas Para Realização do Campeonato Brasileiro" aprovadas pela diretoria, sem o qual a candidatura é invalida.

27º - Encerramento e retirada das aves

O(s) clube(s) promotor(es) tomará(ão) as providências para que a retirada das aves seja feita sem tumultos ou precipitação.

A retirada das aves não poderá ocorrer simultaneamente à visitação pública, de forma a se garantir tranqüilidade e segurança aos expositores.

O(s) clube(s) promotor(es) deverá(ão) estabelecer as datas e horários para o término da visitação e início da retirada das aves em seus cronogramas oficiais, sujeitos à aprovação da Comissão de Assessoramento.

O(s) clube(s) deve(m) anunciar durante o Campeonato o dia e horário que os expositores podem trocar, entregar ou vender seus pássaros, desde que não estejam classificados para o Campeonato Mundial.

Para o dia da retirada, o(s) clube(s) promotor(es) deve(m) formalizar critério para devolução das aves e previamente anunciá-lo para que cada qual organize o seu retorno.

28º - Do respeito às "NORMAS"

O não cumprimento de quaisquer das obrigações relatadas nestas normas dá à FOB o direito de mudar o clube promotor através de nova assembléia convocada para tal fim ou de realizar ela própria o Campeonato ou indicar outro clube conforme o artigo 4.

29º - Casos omissos

Itens não previstos ou tratados nestas Normas deverão ser solucionados pela Comissão de Assessoramento ou, em última instância pelo presidente da FOB.

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL

REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO - 2019

CAPÍTULO I
DO CAMPEONATO

Art. 1 - Anualmente, segundo cronograma estabelecido e aprovado pela FOB, será realizado o Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora, facultativo de participação pelas entidades filiadas, que terá como principal objetivo a escolha dos melhores exemplares da criação brasileira, em cada segmento ornitológico.

Art. 2 - No Campeonato Brasileiro haverá concursos nos seguintes segmentos ornitológicos:

1) Canários de Cor;
2) Canários de Porte;
3) Canários de Canto;
4) Periquitos Ondulados Australianos;
5) Exóticos;
6) Psitacídeos;
7) Agapornis.

Parágrafo 1º - Exemplares inscritos no concurso individual não poderão participar no concurso de quartetos e/ou duetos e vice-versa, em todos os segmentos ornitológicos.

Parágrafo 2º - Para participar do Campeonato Brasileiro os clubes filiados deverão cumprir o Estatuto da FOB e implicitamente a aceitação de todos os Regulamentos e determinações da Diretoria e das decisões das Comissões relativos ao evento.

Art.3 - Os julgamentos serão executados de acordo com as normas da OBJO, em vigência por ocasião do Campeonato.

Art.4 - As divisões dos diversos segmentos ornitológicos estarão de acordo com a nomenclatura oficial vigente e aprovada pela OBJO.

Art.5 - Como regra geral, as aves só poderão participar com anel do próprio criador, e do ano anterior ao da realização do Campeonato, excetuados os casos expressamente previstos neste Regulamento.

Não serão somados os pontos dos criadores que concorrerem por clubes diversos, em hipótese alguma.

Parágrafo 1º - A exatidão dos dados dos anéis das aves inscritas (numeração, diâmetro, siglas, ano) é de responsabilidade do clube que faz as inscrições, através do FOB.NET.

Parágrafo 2º - Os anéis de todas as aves estarão sujeitos a conferência pelos organizadores, FOB/OBJO, por uma COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO nomeada pelo Presidente da FOB, na forma do Art. 64.

ART.6 – Toda ave inscrita no Campeonato Brasileiro ficará à disposição da FOB.

Parágrafo 1° - A FOB poderá, a titulo de investigação de não conformidades coletar amostras da plumagem das aves, tal coleta será efetuada por Juiz OBJO com orientação de veterinário, preservando assim, a saúde e bem estar do animal.

Parágrafo 2° - A FOB poderá a título de arquivo, divulgação e ou comercialização, fotografar e veicular nos meios de comunicação as fotos das aves inscritas.

Art.7 - Tendo em vista os fins a que se destina a FOB, especialmente o art. 4º - ultima parte - dos Estatutos, considerando ainda, a importância ornitológica, a estrutura, segurança e conforto, fica proibida em qualquer dependência da Federação, a prática de banhos por imersão, uso de estufas, secadoras e equipamentos ou qualquer meio que possa impor sofrimento às aves.

Paragrafo 1º - Fica automaticamente autorizado por todos os participantes, que sejam feitos todos os procedimentos para tratamento médico veterinário, e análise em laboratorio interno ou externo, estando ciente e de acordo com os possiveis riscos de vida inerente, inclusive em caso de óbito da ave.

Paragrafo 2º - É proibida a substituição ou acréscimo de qualquer produto na água disponível nas gaiolas durante o campeonato brasileiro.

Será permitido ao criador substituir a mistura de sementes por ração extrusada sem pigmentos. Fica a cargo do criador as reposições decorrentes do consumo.

CAPÍTULO II
DOS CONCURSOS

SEÇÃO 1 - Canários de Cor

Art.8 - Nos concursos de canários de cor poderão no máximo 2 (dois) exemplares na categoria individual e 1 (um) quarteto por clube filiado por cor, mais os canários e/ou quartetos campeões em torneios abertos que atendam as condições abaixo :

1 – Ter no mínimo de 10 clubes filiados à FOB inscritos.
2 – Ter no mínimo de 50 criadores inscritos.
3 – Ter no mínimo de 700 canários inscritos.
4 – Ser aberto ao público por ao menos 2 dias.
5 – A gestão do campeonato será feita obrigatoriamente pelo FOB.Net.

Parágrafo 1º - Poderão ser inscritos os exemplares 1º e ou 2º classificados no concurso individual e o 1º ou o 2º quarteto classificado no respectivo clube.

Parágrafo 2º - A pontuação mínima exigida para que o 1º e/ou 2º lugares do clube filiado possam ser inscritos no Campeonato Brasileiro é de 88 (oitenta e oito) pontos no concurso individual e de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) pontos no concurso de quartetos. No caso de impedimento por qualquer motivo e à critério do clube participante, qualquer dos canários mencionados no parágrafo anterior poderá ser substituído por outro da mesma cor e do mesmo criador que obteve a respectiva classificação. A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **12/07/2019 às 23h59.**

Parágrafo 3º - Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento.

Parágrafo 4º - O criador poderá inscrever o reserva do quarteto. Ele permanecerá no recinto de exposições e será enviado para julgamento somente em substituição por acidente/doença ou óbito de outro integrante do conjunto.

Art.9 - Os canários de cor serão classificados individualmente ou em quartetos até o 5º lugar em cada item da nomenclatura. Essa classificação

será estendida até o 10º lugar no individual, não se computando pontos para o criador a partir da 6ª colocação.

Art.10 - Para efeito da premiação e classificação para séries, eficiência de criadores e classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

INDIVIDUAIS

CLASSIFICAÇÃO	***PONTUAÇÃO DO PÁSSARO*** ***PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL***	
	≥ 90 PONTOS	**< 90 PONTOS**
1º LUGAR	24	12
2º LUGAR	16	08
3º LUGAR	10	05
4º LUGAR	06	03
5º LUGAR	04	02

QUARTETOS

CLASSIFICAÇÃO	***PONTUAÇÃO DO QUARTETO*** ***PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL***	
	≥ 360 PONTOS	**< 360 PONTOS**
1º LUGAR	36	18 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	16	08 PONTOS
4º LUGAR	10	05 PONTOS
5º LUGAR	06	03 PONTOS

Nota: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

SEÇÃO 2 - CANÁRIOS DE PORTE

Art. 11 - Nos concursos de canários de porte poderão no máximo 2 (dois) exemplares na categoria individual e 1 (um) quarteto por clube filiado por cor, mais os canários e/ou quartetos campeões em torneios abertos que atendam as condições abaixo :

1 – Ter no mínimo de 10 clubes filiados à FOB inscritos.

2 – Ter no mínimo de 50 criadores inscritos.

3 – Ter no mínimo de 700 canários inscritos.

4 – Ser aberto ao público por ao menos 2 dias.

5 – A gestão do campeonato será feita obrigatoriamente pelo FOB.Net.

Parágrafo 1º - A pontuação mínima exigida para que os pássaros possam ser inscritos no Campeonato Brasileiro é de 88 (oitenta e oito) pontos no concurso individual e de 355 (trezentos e cinquenta e cinco) pontos no concurso de quartetos.

Parágrafo 2º - No caso de impedimento por qualquer motivo e à critério do clube participante, qualquer dos canários mencionados no parágrafo anterior poderá ser substituído por outro da mesma raça e classe e do mesmo criador que obteve a respectiva classificação. A substituição das aves (**ANILHA**) será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **12/07/2019 às 23h59.**

Parágrafo 3º - Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento.

Parágrafo 4º - O criador poderá inscrever o reserva do quarteto. Ele permanecerá no recinto de exposições e será enviado para julgamento somente em substituição por acidente/doença/óbito de outro integrante do conjunto.

Art.12- Os canários de porte serão classificados individualmente ou em quartetos até o 5º lugar em cada item da nomenclatura. Essa classificação será estendida até o 10º lugar no individual, não se computando pontos para o criador a partir da 6ª colocação.

Art.13 - Para efeito da premiação e classificação para séries, eficiência de criadores e classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

INDIVIDUAIS

CLASSIFICAÇÃO	***PONTUAÇÃO DO PÁSSARO*** ***PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL***	
	≥ 90 PONTOS	**< 90 PONTOS**
1º LUGAR	24	12
2º LUGAR	16	08
3º LUGAR	10	05
4º LUGAR	06	03
5º LUGAR	04	02

QUARTETOS

CLASSIFICAÇÃO	***PONTUAÇÃO DO QUARTETO*** ***PONTOS PARA CLASSIFICADOS GERAL***	
	≥360 PONTOS	**< 360 PONTOS**
1º LUGAR	36	18 PONTOS
2º LUGAR	24	12 PONTOS
3º LUGAR	16	08 PONTOS
4º LUGAR	10	05 PONTOS
5º LUGAR	06	03 PONTOS

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

SEÇÃO 3 - CANÁRIOS DE CANTO CLÁSSICO

Art.14 - Os canários de canto clássico serão divididos em três raças distintas, as quais serão julgadas e premiadas separadamente em conformidade com critérios, particularidades e características especificas do canto de cada uma delas, a saber:
Canários Harz Roller;
Canários Timbrados Espanhóis;
Canários Malinois Waterslagers.

Parágrafo 1º - O concurso poderá ser entre quartetos, duplas (duetos) e individuais, por classe ou categoria, porém respeitando-se os critérios específicos de cada raça;
Parágrafo 2º - Não haverá concurso de pássaros adultos, somente concorrerão pássaros com anel FOB do ano anterior ao concurso;
Parágrafo 3º - Não haverá classificação geral para criador campeão no segmento.
Art.15 - Os clubes que não realizarem Campeonato Regional poderão inscrever os canários de canto diretamente no Campeonato Brasileiro.
Art.16 - Os quartetos, duetos e individuais de qualquer raça, em que um ou mais pássaros não cantarem durante o julgamento, serão automaticamente desclassificados e não constarão na publicação geral dos resultados. Observar, no entanto, que para efeito de premiação individual como melhor canário do campeonato (Canário Campeão), os pássaros que vierem a cantar desses conjuntos (duetos ou quartetos), deverão ser considerados aptos a concorrerem a essa avaliação, conforme critérios de cada raça.
Art.17 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **12/07/2019 às 23h59.** Será obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.
Art. 18 – A inscrição das aves, deverá ser feita em estrita obediência às características de cada classe ou categoria existente para a raça. A inscrição de aves em classes/categorias diferentes daquelas em que seriam enquadradas, resultará na sua desclassificação individual ou do conjunto onde estiverem inscritas.

SEÇÃO 3.1 - CANÁRIOS DE CANTO HARZ ROLLER

Art.19 - No concurso de canários de canto Harz Roller serão aceitos quartetos, duetos e individuais, em 4 (quatro) categorias ou classes, a saber:
CLASSE 1 - Amarelos, verdes e pintados nessas cores;
CLASSE 2 - Brancos, azuis e pintados nessas cores;
CLASSE 3 - Com topete de qualquer cor;
CLASSE 4 - Demais cores.
Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até 3 (três) canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão sempre julgados ao mesmo tempo (juntos) e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.
Parágrafo 2º - Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.
Parágrafo 3º - Será aceita a inscrição por classe de até 6 (seis) quartetos do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.
Art.20 - Os canários de canto clássico Harz Roller serão classificados em individuais, duetos e em quartetos, em cada uma das classes previstas no artigo 19.
Parágrafo 1º- A pontuação mínima exigida para a premiação e contagem de pontos na classificação geral será de 300 pontos para os quartetos e de 140 pontos para os duetos e de 75 pontos para individual.
Nota: Serão classificados os quartetos com maior pontuação em hohlrollen, knorren, hohlklingeln e pfeifen, porém, sem qualquer premiação.
Art.21 - Os quartetos, duetos e individuais com a pontuação mais alta em cada classe, serão os primeiros colocados, classificando na sequência os 10 primeiros quartetos e os 5 primeiros duetos e individuais que serão pontuados conforme a tabela abaixo:

Pontuação para classificação geral:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS
01º lugar	10 Pontos	5 Pontos	5 Pontos
02º lugar	09 Pontos	4 Pontos	4 Pontos
03º lugar	08 Pontos	3 Pontos	3 Pontos
04º lugar	07 Pontos	2 Pontos	2 Pontos
05º lugar	06 Pontos	1 Ponto	1 Ponto
06º lugar	05 Pontos	-	-
07º lugar	04 Pontos	-	-
08º lugar	03 Pontos	-	-
09º lugar	02 Pontos	-	-
10º lugar	01 Ponto	-	-

Parágrafo Único – Quartetos, Duetos e Individuais - Caso durante o julgamento ocorra empate entre conjuntos, deverá ser observada a aplicação de forma sequenciada abaixo estipulada, até que ocorra o desempate entre os conjuntos:
1 - A soma das notas de Hohlrollen que apresentar o maior valor absoluto;
2 - A soma das notas de Knorren que apresentar o maior valor absoluto;

3 - A soma das notas de Hohlklingeln que apresentar o maior valor absoluto;
4 - A soma das notas de Pfeifen que apresentar o maior valor absoluto;
5 - Atendendo à soma dos pontos negativos que apresentar o menor valor absoluto;
6 - A soma das notas de impressão geral que apresentar o menor valor absoluto;
7 - Atendendo aos pontos de harmonia que apresentar o maior valor absoluto;
8 - No caso de persistir o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.
Melhor canário do campeonato (Canário campeão) - Para que seja obtido o canário campeão, aplicam-se os itens de "1" a "5" acima, considerando como análise comparativa, a pontuação individual de cada canário e não a do conjunto.

SEÇÃO 3.2 - CANÁRIOS DE CANTO TIMBRADO ESPANHOL

Art.22 - O concurso de canários de canto Timbrado Espanhol será sempre entre quartetos, duetos ou individuais, em 2 (duas) categorias ou classes, a saber:
CLASSE 1 – Originais ou contínuos;
CLASSE 2 – Floreados ou descontínuos.
Parágrafo 1º- Será aceita a inscrição de até 3 (três) canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão sempre julgados ao mesmo tempo (juntos) e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.
Parágrafo 2º- Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.
Parágrafo 3º- Será aceita a inscrição de até 6 (seis) quartetos do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.
Art.23 - Os canários de canto clássico Timbrado Espanhol serão classificados em individuais, duetos e em quartetos, em cada uma das classes previstas no artigo 22.
Art.24 - Os quartetos e individuais com a pontuação mais alta, serão os primeiros colocados, classificando na sequencia os 10 primeiros quartetos e os 5 primeiros individuais que serão pontuados.
Pontuação para classificação geral:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS
01º lugar	10 Pontos	5 Pontos	5 Pontos
02º lugar	09 Pontos	4 Pontos	4 Pontos
03º lugar	08 Pontos	3 Pontos	3 Pontos
04º lugar	07 Pontos	2 Pontos	2 Pontos
05º lugar	06 Pontos	1 Ponto	1 Ponto
06º lugar	05 Pontos	-	-
07º lugar	04 Pontos	-	-
08º lugar	03 Pontos	-	-
09º lugar	02 Pontos	-	-
10º lugar	01 Ponto	-	-

Parágrafo Único - Quartetos e Individuais - Caso durante o julgamento ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverá ser observada a aplicação de forma sequenciada abaixo estipulada, até que ocorra o desempate:
A - Critérios de desempate de individuais:
1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
2 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 9 pontos (27);
3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 6 pontos (18);
4 - No caso de persistir o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

B - Critérios de desempate de conjuntos (quartetos):
1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
2 - Atendendo aos pontos de harmonia;
3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 9 pontos (27);
4 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 6 pontos (18);
5 - No caso de persistir o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Art.25 – Quanto ao fenótipo, não sendo o canário de canto Timbrado Espanhol nem de cor nem de porte, fica ao critério do criador de ajustar os caracteres fenotípicos de seus exemplares segundo a evolução do canário silvestre, porém não sendo admitido o fator vermelho nem a presença de penas eriçadas (frisadas) que ponham em evidência um possível cruzamento com canários de postura frisada ou outros de porte.

Parágrafo Único – No que tange exclusivamente ao fenótipo, para efeito de julgamento, os conjuntos ou os individuais de canários de canto Timbrado Espanhol, serão julgados sem distinção de classes ou categorias, podendo em um mesmo conjunto e, desde que respeitadas as condições de desclassificação quanto ao fenótipo, ser inseridas aves de diversas cores e/ou com topete.

SEÇÃO 3.3 - CANÁRIOS DE CANTO MALINOIS WATERSLAGERS

Art.26 - O concurso de canários de canto Malinois Waterslagers será sempre entre quartetos, duetos ou individuais em duas categorias ou classes, a saber:

- CLASSE 1 – Amarelos e pintados de verde, desde que a cor preponderante seja amarela (não deve possuir manchas em mais de 25% de sua plumagem).
- CLASSE 2 - Demais cores, com exceção das que contenham fator vermelho.

Parágrafo 1º - Será aceita a inscrição de até 3 (três) canários individuais do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão sempre julgados ao mesmo tempo (juntos) e obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.

Parágrafo 2º - Os canários individuais deverão obrigatoriamente cantar pelo menos, um dos três tours de água (Klokende; Bollende ou Rollende), senão serão desclassificados.

Parágrafo 3º- Será aceita a inscrição de até 2 (dois) duetos do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora.

Parágrafo 4º- Será aceita a inscrição por classe de até 6 (seis) quartetos do mesmo criador, por classe ou categoria, sendo que os mesmos serão julgados obedecendo ordem de julgamento conforme sorteio prévio a ser efetuado pela equipe fiscalizadora**.**

Art.27 - Os quartetos, duetos e individuais com a pontuação mais alta, serão os primeiros colocados, classificando na sequência os 10 primeiros quartetos e os 5 primeiros duetos individuais que serão pontuados.

Pontuação para classificação geral:

CLASSIFICAÇÃO	QUARTETOS	DUETOS	INDIVIDUAIS
01º lugar	10 Pontos	5 Pontos	5 Pontos
02º lugar	09 Pontos	4 Pontos	4 Pontos
03º lugar	08 Pontos	3 Pontos	3 Pontos
04º lugar	07 Pontos	2 Pontos	2 Pontos
05º lugar	06 Pontos	1 Ponto	1 Ponto
06º lugar	05 Pontos	-	-
07º lugar	04 Pontos	-	-
08º lugar	03 Pontos	-	-
09º lugar	02 Pontos	-	-
10º lugar	01 Ponto	-	-

Parágrafo Único – Quartetos, duetos e Individuais - Caso durante o julgamento ocorra empate entre conjuntos ou individuais, deverá ser observada a aplicação de forma sequenciada abaixo estipulada, até que ocorra o desempate:

A - Critérios de desempate de individuais:

1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
2 - Atendendo à pontuação do giro (tour) de 12 pontos (36);
3 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 9 pontos (27);
4 - Atendendo à soma das pontuações dos giros (tours) de 6 pontos (18);
5 - No caso de persistir o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

B - Critérios de desempate de conjuntos (quartetos):

1 - Atendendo à soma dos pontos negativos;
2 - Atendendo aos pontos de harmonia;
3 - Atendendo à soma das pontuações do giro de 12 pontos (36);
4 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 9 pontos (27);
5 - Atendendo à soma das pontuações dos giros de 6 pontos (18);
6 - No caso de persistir o empate, fica ao critério do juiz promover o desempate.

Art.28 – Quanto ao fenótipo, fica ao critério do criador de ajustar os caracteres fenotípicos de seus exemplares, porém não sendo admitidos canários com olhos vermelhos nem a presença de penas eriçadas (frisadas) que ponham em evidência um possível cruzamento com canários de postura frisada ou outros de porte.

SEÇÃO 4 - PERIQUITOS ONDULADOS AUSTRALIANOS

Art.29 - No Campeonato Brasileiro somente poderão participar POAs com anel FOB, nas seguintes categorias de concurso:

FLFM - FILHOTE FÊMEA (individual)
FLMC - FILHOTE MACHO (individual)
QIFM - QUALQUER IDADE FÊMEA (individual)
QIMC - QUALQUER IDADE MACHO (individual)
FLQT - FILHOTE QUARTETO

Art.30 - Entende-se por filhote o exemplar com anel FOB do ano anterior ao ano do concurso;
Art.31 - Entende-se por quarteto o conjunto de 4 (quatro) filhotes, da mesma série e cor, independente de sexo. O quarteto poderá ser formado por 4 POAs do mesmo sexo, por 2 de um sexo e 2 do outro sexo, ou por 3 de um sexo e 1 do outro sexo;
Art.32 - Para o ano de 2019, nos concursos das categorias de "Qualquer Idade", poderá ser inscrito exemplar que portar anel de qualquer ano, inclusive de 2018.
Art.33 - O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no quarteto.
Parágrafo único: As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.
Art.34 - Um mesmo exemplar não poderá participar, simultaneamente, em concursos de categorias diferentes, e um criador somente poderá participar com exemplar por ele criado e anilhado.
Art.35 - No Campeonato Brasileiro será observada a nomenclatura da FOB/OBJO, devendo ser ressaltado:
I – em uma mutação onde os exemplares homozigotos (duplo fator) e heterozigotos (simples fator) sejam fenoticamente diferentes, eles concorrerão na mesma série (exemplos: ADA duplo fator concorre na série dos ADA's; Cintilante duplo fator concorre na série dos Cintilantes).
II - um exemplar que possuir duas ou mais mutações que envolvam séries diferentes de concurso concorrerá na série de número mais elevado (exemplo: exemplar que for Topetudo e Cintilante concorrerá na série dos Topetudos).
Art.36 - Na categoria de quartetos (FLQT), não haverá classificação por série de concurso. Todos os quartetos concorrerão em conjunto, sendo escolhidos e classificados os 10 (dez) melhores quartetos. Aquele que obtiver o 1º lugar será designado "Quarteto Campeão".
Art.37 – Nas categorias individuais (FLFM, FLMC, QIFM, QIMC) serão classificados os exemplares até o 5º lugar, nas diversas séries de concurso.
Art.38 – Após o julgamento nas séries de concurso, escolher-se-ão:
I - o melhor em cor, nos seguintes GRUPOS DE COR:
I.a - Melhor Normal Verde
I.b - Melhor Normal Verde Cinza
I.c - Melhor Normal Azul
I.d - Melhor Normal Cinza
I.e - Melhor Normal Asa Canela
I.f - Melhor Opalino Verde
I.g - Melhor Opalino Verde Cinza
I.h - Melhor Opalino Azul
I.i - Melhor Opalino Cinza
I.j - Melhor Opalino Asa Canela
I.k - Melhor Face Amarela
I.l - Melhor Ino (Lutinos e Albinos)
I.m - Melhor ADA
I.n - Melhor Cintilante
II - as 10 (dez) melhores aves de cada categoria individual, ou seja:
II.1 - as dez melhores fêmeas que concorreram na categoria de filhotes
II.2 - os dez melhores machos que concorreram na categoria filhotes
II.3 - as dez melhores fêmeas que concorreram na categoria QIFM
II.4 - os dez melhores machos que concorreram na categoria QIMC
OBS: exemplar que não foi 1º colocado na série poderá estar entre os dez melhores de sua categoria, e, certamente, várias aves que foram 1º lugar, nas suas respectivas séries, poderão não estar entre os dez melhores da categoria. Exemplo: Um exemplar corpo claro macho, filhote, foi 1º colocado na série P27; poderá não estar entre os dez melhores filhotes machos;
III - melhor série rara (escolhido entre fêmeas e machos, das quatro categorias de concurso individual);
IV - entre os primeiros lugares de II.1 e II.2 escolher-se-á o MELHOR FILHOTE. O segundo será designado "MELHOR FILHOTE SEXO OPOSTO".
V - entre os primeiros lugares de II.3 e II.4 escolher-se-á o MELHOR QUALQUER IDADE, o segundo será designado "MELHOR QUALQUER IDADE SEXO OPOSTO".
VI - entre o melhor filhote e o melhor qualquer idade será escolhido o MELHOR PERIQUITO DA EXPOSIÇÃO
VII - entre os 3 (três) restantes, observado o sexo, será escolhido o MELHOR SEXO OPOSTO DA EXPOSIÇÃO.
Art.39 - São consideradas séries raras: Asas Claras, Asas Cinzas, Amarelos, Esbranquiçados, Claros de Olhos Pretos, Rendados, Fulvos, Arlequins Recessivos, Arlequins Dominantes, Corpos Claros, Topetudos e exemplares da série Diversos;
Art.40 - Para efeito de classificação geral de clubes, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

:

CLASSE INDIVIDUAL
1º LUGAR.....24 PONTOS
2º LUGAR.....16 PONTOS
3º LUGAR.....10 PONTOS
4º LUGAR.....06 PONTOS
5º LUGAR.....04 PONTOS

CLASSE QUARTETOS
1º LUGAR.....36 PONTOS
2º LUGAR.....24 PONTOS
3º LUGAR.....16 PONTOS
4º LUGAR.....10 PONTOS
5º LUGAR.....06 PONTOS

Para fins de premiação do criador, será adotada a seguinte pontuação:

- 40.1 - nas séries:

1º lugar - 05 pontos
2º lugar - 04 pontos
3º lugar - 03 pontos
4º lugar - 02 pontos
5º lugar - 01 ponto

- 40.2 - aos melhores de cor serão atribuídos 30 pontos;

- 40.3 - aos dez melhores de cada categoria:

1º lugar - 58 pontos
2º lugar - 46 pontos
3º lugar - 38 pontos
4º lugar - 30 pontos
5º lugar - 22 pontos
6º lugar - 16 pontos
7º lugar - 12 pontos
8º lugar - 08 pontos
9º lugar - 04 pontos
10º lugar - 02 pontos

- 40.4 - aos dez melhores quartetos:

1º lugar - 10 pontos
2º lugar - 09 pontos
3º lugar - 08 pontos
4º lugar - 07 pontos
5º lugar - 06 pontos
6º lugar - 05 pontos
7º lugar - 04 pontos
8º lugar - 03 pontos
9º lugar - 02 pontos
10º lugar - 01 ponto

- 40.5 - nos melhores periquitos da exposição:

40.5.1 - Melhor série rara - 20 pontos
40.5.2 - Melhor filhote e melhor qualquer idade - 50 pontos
40.5.3 - Melhor filhote sexo oposto e melhor qualquer idade sexo oposto - 30 pontos
40.5.4 - Melhor periquito da exposição - 80 pontos
40.5.5 - Melhor sexo oposto da exposição - 40 pontos

Art.41 - A pontuação do criador será a soma dos pontos obtidos nos concursos individuais e quartetos;

Art.42 - Os pontos obtidos por um exemplar são cumulativos (exemplo 1: o melhor periquito da exposição terá a seguinte pontuação - 80 pontos como melhor da exposição, 50 pontos como melhor filhote ou melhor qualquer idade, 30 pontos como melhor na sua cor, 58 pontos como melhor na sua categoria e 05 pontos na série, perfazendo 223 pontos; exemplo 2: o exemplar que foi melhor em cor, quarto entre os dez melhores da sua categoria e primeiro na série, terá a pontuação total de 65 pontos).

Art.43 - A premiação oferecida aos vencedores nos segmentos será tratada no capítulo específico;

Paragrafo 1º- Haverá uma classificação geral por pontos para os clubes, que definirá o Clube Campeão.

Parágrafo 2º - Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento.

Parágrafo 3º - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **16/07/2019 às 23h59.** É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

Art.44 - O criador que anilhar suas aves por mais de um clube, na disputa de qualquer dos prêmios, não terá seus pontos somados, sendo os pontos assim obtidos computados separadamente.

SEÇÃO 5 – EXÓTICOS

Art.45 - O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no quarteto.

Parágrafo 1º - As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.

Parágrafo 2º - Poderão participar do campeonato brasileiro exemplares com anéis FOB de até 2 (dois) anos anteriores ao campeonato para todos os grupos.

Art.46 - Haverá uma classificação de criadores por pontos, nos concursos individual e quarteto, em cada grupo de concurso da nomenclatura oficial vigente do segmento, que definirá o Criador Campeão de cada grupo, computando-se:

INDIVIDUAIS

CLASSIFICAÇÃO	**PONTUAÇÃO DA AVE**	
	>= 90 PONTOS	**< 90 PONTOS**
	PONTOS	**PONTOS**
1º LUGAR	24	12
2º LUGAR	16	08
3º LUGAR	10	05
4º LUGAR	06	03
5º LUGAR	04	02

QUARTETOS

CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO DO QUARTETO	
	>= 360 PONTOS	< 360 PONTOS
	PONTOS	PONTOS
1º LUGAR	36	18
2º LUGAR	24	12
3º LUGAR	16	08
4º LUGAR	10	05
5º LUGAR	06	03

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

46.1 - Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento, a classificação será por grupo.

46.2 - Haverá uma classificação geral para a apuração do Criador Campeão Eficiência do segmento, calculada pela soma dos pontos obtidos pelo criador no segmento, este total deverá ser dividido pelo número de aves inscritas no segmento.

Art. 46.3 – Estarão aptos para concorrer ao índice de eficiência os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais conjuntos no concurso.

46.4 - Haverá uma classificação geral por pontos para os clubes, que definirá o Clube Campeão.

46.5 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **14/07/2019 às 23h59.** É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.

46.6 – Em cada grupo de pássaros exóticos será escolhido entre os classificados em 1º lugar de cada cor, os cinco melhores pássaros do grupo que serão classificados de 1º a 5º lugar, tanto na categoria individual quanto nos quartetos. Essa classificação não gera pontuação alguma para o campeonato, somente para fins de publicação.

46.7 – Dentre os exóticos campeões dos grupos da nomenclatura oficial no concurso individual, os mesmos serão classificados de **1º ao 10º lugar** e o melhor será consagrado como "**BEST IN SHOW**" do campeonato, sendo o mesmo premiado com um troféu. Esta premiação não gera pontuação alguma para o campeonato, somente para fins de publicação.

SEÇÃO 6 – PSITACÍDEOS

Art.47 - O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no de quarteto.

Parágrafo único: As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.

Art.48 - Os psitacídeos serão classificados até o 5º lugar no concurso individual e de quartetos, de cada classe.

Art.49 - Poderão participar do Campeonato Brasileiro exemplares com anéis FOB da seguinte forma:

-De até dois anos anteriores – Calopsitas, Katarinas, Forpus, Neophemas e Red Rumped.

-De até três anos anteriores – Pseophotus & Polytelis, Roselas, Kakarikis, Loris.

-De até quatro anos anteriores – Ring Necked, Psittaculas, Outros Psitacídeos de Cauda Longa, Cacatuas e Outros Psitacídeos de Cauda Curta.

Art.50 - Haverá uma classificação de criadores por pontos, nos concursos individual e quarteto, em cada grupo de concurso da nomenclatura oficial vigente do segmento, que definirá o Criador Campeão de cada grupo, computando-se:

INDIVIDUAIS

INDIVIDUAIS

CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO DA AVE	
	>= 90 PONTOS	< 90 PONTOS
	PONTOS	PONTOS
1º LUGAR	24	12
2º LUGAR	16	08
3º LUGAR	10	05
4º LUGAR	06	03
5º LUGAR	04	02

QUARTETOS

CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO DO QUARTETO	
	>= 360 PONTOS	< 360 PONTOS
	PONTOS	PONTOS
1º LUGAR	36	18
2º LUGAR	24	12
3º LUGAR	16	08
4º LUGAR	10	05
5º LUGAR	06	03

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e de quartetos.

50.1 - Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos no segmento, a classificação será por grupo.

50.2 - Em cada grupo será apurado um índice de eficiência, considerando-se a soma total de pontos obtidos, dividido pelo número total de aves inscritas pelo criador no grupo.

50.3 - Para a obtenção da premiação do Criador Campeão de Eficiência do segmento, o criador deverá indicar durante a inscrição para o Campeonato, 20 aves dentre o total de suas inscrições, as quais participarão desta premiação. O índice de eficiência será obtido dividindo-se o somatório da pontuação das aves previamente indicadas por 20 (vinte).

50.4 - Haverá uma classificação geral, por pontos para os clubes, que definirá o Clube Campeão.

50.5 - A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **15/07/2019 às 23h59. É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.**
50.6 – O julgamento dos psitacídeos pelos juízes do segmento devem seguir obrigatoriamente o manual de julgamento.
50.7 – Após o julgamento das aves em cada sub-grupo, obter-se-a o campeão dos sub-grupos, pontuando do 1º ao 5º colocado, sendo que o campeão terá direito a uma roseta e um trofeu.
50.8 -Dentre os psitacídeos campeões dos grupos da nomenclatura oficial no concurso individual, os mesmos serão classificados de 1° ao 10° lugar e o melhor será consagrado como ¨Best in Show¨do grupo, sendo o mesmo premiado com um troféu. Esta premiação não gera pontuação alguma para o campeonato, somente para fins de premiação.
50.9 – Visto que os criadores comerciais estão impedidos por ordem e notificação de órgãos ambientais de usar dupla identificação, em caráter experimental não será obrigatório o uso do anel FOB para este grupo particular de criadores no Campeonato Brasileiro, porém é mandatório que estes criadores sejam associados a um clube filiado à Federação Ornitológica do Brasil e que as anilhas tenham bitola compatível com as anilhas oferecidas pela FOB de acordo com as diferentes espécies.

SEÇÃO 7 – AGAPORNIS
Art.51 –O criador poderá inscrever até 5 aves por classe no individual e 1 conjunto por classe no de quarteto.
Parágrafo único: As inscrições serão feitas pelo clube, que será responsável pelo pagamento das mesmas.
Art.52 – Os Agapornis machos e fêmeas, devidamente anilhados com anéis FOB de até 2 (dois) anos anteriores ao campeonato, para os grupos roseicollis, personata, fisheri, lilianae e nigrigenis e para os grupos raros por até 3 (três) anos anteriores, concorrerão juntos com suas respectivas classes.
Parágrafo único: Os agapornis serão classificados individualmente ou em quartetos até o 5º lugar de cada classe (cor).
Art.53 – Haverá uma classificação de criadores por pontos, no concurso individual e quarteto, em cada grupo da nomenclatura oficial vigente do segmento, que definirá o Criador Campeão de cada grupo, para tanto, será utilizada a tabela de pontuação abaixo:

INDIVIDUAIS

CLASSIFICAÇÃO	**PONTUAÇÃO DA AVE**	
	>= 90 PONTOS PONTOS	**< 90 PONTOS PONTOS**
1º LUGAR	24	12
2º LUGAR	16	08
3º LUGAR	10	05
4º LUGAR	06	03
5º LUGAR	04	02

QUARTETOS

CLASSIFICAÇÃO	**PONTUAÇÃO DO QUARTETO**	
	>= 360 PONTOS PONTOS	**< 360 PONTOS PONTOS**
1º LUGAR	36	18
2º LUGAR	24	12
3º LUGAR	16	08
4º LUGAR	10	05
5º LUGAR	06	03

NOTA: Serão somados os pontos obtidos por cada criador nos dois tipos de concurso, individual e quartetos.

53-1 - Não haverá classificação geral para criador campeão por pontos do segmento, a classificação será por grupo da nomenclatura.
53.2 – Campeonato Eficiência de criadores.
53.2.1 – Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais conjuntos no concurso.
53.2.2 - Em cada grupo será apurado um índice de eficiência, considerando-se a soma total de pontos obtidos dividido pelo numero total de aves inscritas pelo criador no grupo. Este índice servirá para classificação dentro do grupo, para publicação.
53.2.3 – Haverá uma classificação geral para apuração do Criador Campeão de Eficiência do segmento, obtendo-se o índice de eficiência geral pela soma dos índices de eficiência obtidos pelo criador em cada grupo da nomenclatura oficial, dividido pelo número de grupos oficiais (6 – seis).
53.3 – A substituição das aves será efetuada exclusivamente pelo administrador do clube cadastrado no FOB.NET até o dia **16/07/2019 às 23h59.** É obrigatória a alteração da anilha para efeito de fiscalização.
Art.54 – Os criadores classificados em primeiro lugar nos grupos, de acordo com a nomenclatura oficial vigente, serão premiados com troféu.
54.1 – Haverá uma classificação geral por pontos para os clubes, que definirá o Clube Campeão.
54.2 – O criador com a maior quantidade de aves campeãs será premiado com uma medalha.
54.3 – A melhor ave standard (padrão selvagem) que seja campeão em cada grupo será premiada com uma medalha. Não haverá pontuação extra nem para o criador e nem para o clube.
54.4 – No concurso individual, para cada subgrupo e grupo da nomenclatura oficial, serão obtidos os 5 (cinco) melhores, classificando os mesmos de 1º a 5º lugar. Somente publicação, sem premiação ou pontuação. Os primeiros lugares dos subgrupos receberão uma roseta. No caso dos grupos os primeiros lugares receberão uma roseta e uma medalha.
54.5 – Dentre os agapornis campeões dos grupos da nomenclatura oficial no concurso individual, os mesmos serão classificados e o melhor será consagrado como “BEST IN SHOW” do campeonato, sendo o mesmo premiado com um troféu. Esta premiação não gera pontuação alguma para o campeonato, somente para fins de publicação.

CAPÍTULO III
DAS INSCRIÇÕES

Art.55 - As aves serão inscritas no Campeonato Brasileiro através do FOB.NET e será de inteira responsabilidade e exclusividade dos clubes participantes, conforme os prazos estabelecidos e as instruções contidas no calendário específico.
As inscrições para os segmentos Exóticos, Agapornis, Psitacídeos, Periquitos Ondulados Australianos e Canários de Canto serão livres, independente da classificação nos concursos regionais, obedecendo as quantidades por segmento definidas nos artigos 19, 22, 26, 33, 45, 47 e 51 deste regulamento.
Parágrafo 1º - CAMPEONATOS ABERTOS ESPECIALIZADOS DE PORTE
Nos concursos especializados das raças de porte os canários classificados em 1º lugar com 90 pontos ou mais no individual e 360 pontos ou mais nos quartetos terão vaga assegurada no brasileiro cuja inscrição deverá ser realizada pelo clube, desde que os abertos atendam as seguintes exigências.
1 – Ter inscrito um mínimo de 20 criadores.
2 – Ter inscrito um mínimo de 200 aves.
3 – Ser julgado por Juiz OBJO ou COM.
4 – Ser um concurso aberto aos criadores da raça.
Parágrafo 2º - Caso haja dúvida com relação à inscrição de algum exemplar, o número do anel deverá ser conferido através do FOB.NET.
Parágrafo 3º - Os canários de cor e porte classificados com 90 pontos ou mais no individual e 360 pontos ou mais nos quartetos, nos **CAMPEONATOS ABERTOS**, terão vaga assegurada no campeonato brasileiro cuja inscrição deverá ser realizada pelo clube, desde que os campeonatos abertos atendam as seguintes exigências:
1 – Ter inscrito um mínimo de 10 clubes filiados a FOB;
2 – Ter inscrito um mínimo de 50 criadores;
3 – Ter inscrito um mínimo de 700 canários;
4 – Ser aberto ao público no minimo por 2 dias;
5 – Ter a gestão do campeonato feita obrigatoriamente pelo FOB.NET.
Art.56 - Cada ave concorrente ao Campeonato Brasileiro pagará a taxa de inscrição a ser estipulada pela FOB e pelo clube promotor. Em virtude do Campeonato Brasileiro estar sendo realizado pela FOB, o pagamento das referidas inscrições deverá ser feito através de boleto bancário, a ser emitido pelo clube através do FOB.NET. O não cumprimento de qualquer dessas exigências, implicará na não participação no evento.
Art.57 Caso o clube filiado opte pela não participação no Campeonato Brasileiro, e, mediante autorização do próprio clube e da FOB, qualquer sócio deste clube poderá inscrever suas aves premiadas no concurso interno do clube, e que constem do FOB.NET, de acordo com o determinado nas regras para cada segmento, pagando a taxa normal de inscrição.

CAPÍTULO IV
DA ENTREGA DOS EXEMPLARES

Art.58 - As aves, acompanhadas do extrato das inscrições, serão colocadas nas gaiolas a elas destinadas pelo comitê organizador do Campeonato Brasileiro, exclusivamente pelo representante do clube filiado.

CAPÍTULO V
DOS JULGAMENTOS

Art.59 - No Campeonato Brasileiro será adotada ficha padrão de julgamento para todos os segmentos ornitológicos, conforme modelo estabelecido pela OBJO e aprovado pela FOB.
Parágrafo 1º - A FOB/OBJO poderá eventualmente utilizar ficha de julgamento eletrônica.

Art.60 - A ficha de julgamento será preenchida em uma única via. Depois de concluído o preenchimento pelos juízes, será destacada e entregue à organização do Campeonato, para que seja processada a contagem de pontos e oficializado o resultado.
Parágrafo 1º - Caso seja adotado o uso da ficha de julgamento eletrônica, será preenchida uma ficha simplificada para arquivo e contrôle.

CAPÍTULO VI
DA VENDA DAS AVES

Art.61 - Com a finalidade de incentivar o desenvolvimento da ornitologia e obter receita para custeio da montagem do Campeonato Brasileiro, o promotor do evento poderá organizar sistema de venda de aves dos expositores, em local separado do evento principal, cabendo elaborar o regulamento específico, que será oferecido aos clubes filiados depois de aprovado pela Comissão de Assessoramento designada pela FOB.

CAPÍTULO VII
DAS INFRAÇÕES - PROCEDIMENTO E PENALIDADES

Art.62 - DAS INFRAÇÕES - Infração é considerada qualquer ação ou omissão, ainda que em caráter culposo, que tenha a finalidade de ludibriar a boa fé dos juízes e os resultados no julgamento no Campeonato Brasileiro, compreendendo desde irregularidades nas anilhas das aves, utilização de produtos ou de quaisquer meios que tenham o efeito de alterar o fenótipo natural da ave, além de atos de desobediência aos Estatutos, aos regulamentos e disposições da FOB, ou que atentem contra a integridade fisica ou moral ou ofensa à dignidade, honra e ética de qualquer membro da FOB e dos membros componentes das COMISSÕES designadas para o Evento.
Parágrafo 1º: O Clube Filiado, nos limites estatutários, como sociedade civil constituída, responde diretamente à FOB pelas infrações praticadas na forma do artigo anterior, tanto por seus dirigentes, diretores, como pelos seus associados, prepostos, gestores, procuradores ou representantes.

Parágrafo 2º: O clube deverá manter durante a realização do campeonato brasileiro de ornitologia um representante para atender solicitação de esclarecimento junto da diretoria da FOB ou indicar um endereço eletrônico (e-mail) para contato entre a FOB e o clube associado.
Parágrafo 3º: Nos casos previstos no ART.62 o sócio em questão ou seu representante ficam à disposição da FOB para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.
Art.63 - Cabe ao Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomear a "COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADE".
Parágrafo 1º: A comissão será composta de juízes e técnicos para avaliação de alterações pelos meios técnicos, por analise em laboratório interno ou externo para verificação da condição do fenótipo natural das aves ou quaisquer outras não conformidades (anilhamento da ave, dados da anilha, bitola da anilha, ano, clube, sócio, etc). O Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomeará o Vice-Presidente Técnico ou outro membro da diretoria para supervisão dos trabalhos e para a aplicação da pena determinada por esta comissão, em relação às ocorrencias de "não conformidade".
Parágrafo 2º: Composta de criadores para conferência de anéis, o Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomeará o Vice-Presidente Administrativo ou outro membro da diretoria para supervisão dos trabalhos.
Parágrafo 3º: É vedado a qualquer membro da DIRETORIA e integrante das COMISSÕES emitir opiniões diretamente ao investigado ou fora dos julgamentos da comissão (sigilo obrigatório). Quem se sentir impedido por qualquer motivo deve PEDIR AFASTAMENTO das COMISSÕES, mantendo, ainda, obrigatóriedade do SIGILO de qualquer informação sobre os casos que lhe forem submetidos à apreciação.

Art.64 - O Presidente da Federação Ornitológica do Brasil nomeará uma "COMISSÃO DISCIPLINAR".
Parágrafo 1º: Serão escolhidos e nomeados pelo Presidente da Federação Ornitológica do Brasil 5 integrantes para compor a "comissão disciplinar" mais 2 suplentes, entre os Presidentes de clubes ou seus representantes legais.
Parágrafo 2º: Qualquer notícia de ocorrência de infração verificada durante o Campeonato Brasileiro de Ornitologia ou em evento que a FOB seja representada, será levada ao conhecimento do representante nomeado pelo presidente da FOB que se reunirá com os outros membros da "comissão disciplinar" para avaliação e parecer circunstanciado sobre o ocorrido.
Parágrafo 3º: Esta "COMISSÃO DISCIPLINAR" que trata o ART.64 apreciará os casos encaminhados pelas demais comissões de verificação de não conformidade estabelecidas nos parágrafos 1º e 2º e, uma vez constatada a fraude pela "COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADE", a "COMISSÃO DISCIPLINAR" determinará a instauração de procedimento sumario, na forma do ART.66 e seguintes, e após a ampla defesa e o contraditório, decidirá na forma do ART.68 e em seguida encaminhará ao membro da diretoria nomeado pelo Presidente da Federação Ornitológica do Brasil para que seja cumprida a determinação ao Clube infrator, mediante qualquer forma de comunicação que confirme o recebimento, valendo como inicio de prazo para eventual recurso.

DO PROCEDIMENTO SUMÁRIO

Art.65 - O procedimento sumário administrativo da FOB relativo à Infração noticiada, envolvendo os seus Clubes Filiados, respeitando os princípios do contraditório, fundamentação dos atos e ampla defesa, visa dar celeridade à decisão administrativa e prosseguimento do Campeonato Brasileiro ou ao evento realizado, com autonomia própria, independente da apuração de responsabilidade na esfera civil ou criminal diretamente contra o(s) infrator(es).
Art.66 - Instaurado o procedimento sumário, de imediato, será feita a notificação ao Clube Filiado, comunicando-lhe especificamente os fatos ocorridos e as provas colhidas pela Comissão, para que apresente, em até 08 (oito) horas do recebimento, a defesa que entender de seu interesse.
Art.67 - O prazo de defesa é contínuo e peremptório, não se interrompendo por qualquer motivo, encerrando-se na hora marcada, devendo ser entregue, por escrito à diretoria da FOB ou ao seu representante nomeado.
Parágrafo 1º - Se apresentada a Defesa pelo Clube infrator, os seus associados envolvidos na Infração noticiada, poderão, no mesmo prazo do ART. 66, apresentar sua defesa, em caráter subsidiário, como interessado.
Parágrafo 2º - Vedada a apresentação de qualquer Defesa ou Recurso que não seja do Clube filiado à FOB, salvo o disposto no parágrafo anterior e ART.68, parágrafo único, parte final.
Parágrafo 3º - A ausência de defesa pelo Clube Infrator gera a aplicação da pena de confissão e revelia quanto à Infração denunciada, presumindo-se verdadeiros os fatos apontados na notificação, implicando no poder-dever de punição da FOB ao clube infrator, para coibir e evitar que tais fatos não se repitam.
Art.68 - Apresentada a defesa pelo Clube filiado, a "COMISSÃO DISCIPLINAR", formará a sua opinião sobre os fatos e emitirá a sua DECISÃO com suas consequências e seu alcance, que será comunicada pelo membro da Diretoria nomeado pelo Presidente, por escrito, ao Clube Filiado ou a qualquer representante do mesmo, na forma do ART.64 paragrafo 3º, com a eficácia dos efeitos aplicáveis a partir da data considerada como do cometimento da infração.
Parágrafo único: A "COMISSÃO DISCIPLINAR", antes de sua decisão, poderá efetuar quaisquer diligências que entender necessárias, inclusive solicitar depoimento de pessoas, pareceres técnicos e o parecer do Diretor-Jurídico da FOB. Emitida a decisão pela Comissão Disciplinar, salvo eventual recurso, a mesma terá efeito de irretratabilidade e irrevogabilidade.

DAS PUNIÇÕES AO CLUBE INFRATOR

Art.69 - São circunstâncias agravantes:
a) a reincidência;
b) a acumulação de infrações no mesmo campeonato ou em campeonatos realizados em anos diferentes;
c) ser o infrator Juiz ou aspirante a Juiz ou Diretor da FOB;
d) praticar a infração em país estrangeiro;
e) ofensas físicas ou morais contra juízes ou diretores da FOB ou qualquer representante das Comissões constituidas;
f) utilizar, como defesa ou recurso, de expressões difamatórias, caluniosas ou injuriosas;
g) alterar intencionalmente a verdade dos fatos.
Art.70 - São circunstâncias atenuantes:
a) a confissão espontânea da infração, até o prazo da defesa.

b) não ter antecedentes de envolvimento em infrações anteriores;
Art.71 - A "COMISSÃO DISCIPLINAR", em sua decisão, no caso de infração, aplicará as seguintes medidas, sem prejuízo de outras que se fizerem necessárias em qualquer esfera.
a) desclassificação simples do pássaro
b) desclassificação dos pássaros inscritos na série
c) desclassificação de todos os pássaros inscritos
d) impedimento de participação no Campeonato Brasileiro de Ornitologia de um ou dois anos.
e) exclusão de participação do Campeonato Brasileiro de Ornitologia.
Parágrafo único: Ao Artigo anterior poderão ser somadas penas pecuniárias no valor de 2 a 5 salários mínimos vigentes. Estes valores serão exigíveis dos Clubes até a data de pagamento da próxima anuidade.
Art.72 - Nos casos de reincidência, já tendo sido aplicadas as penas do ART.71 letras c, d, o clube infrator estará sujeito a instauração de processo administrativo para sua exclusão dos quadros da FOB, por procedimento especifico contido no Art 51 do Estatuto da FOB.
Art.73 - A Comissão Disciplinar poderá, também, além do disposto anterior, fixar a aplicação de pagamento de pena pecuniária no valor de 2 (dois) a 5 (cinco) salários-mínimos, na proporção da gravidade da culpa na infração, cujos valores serão exigíveis até a data de pagamento da próxima anuidade, corrigidos na mesma proporção do salário-mínimo vigente e o não pagamento sujeito à aplicação do Art. 41-II-a, do Estatuto da FOB.
Art.74 - Caberá ao Clube infrator tomar as providências cabíveis (administrativas, cíveis ou criminais) diretamente contra todos os seus associados que tenham cometido ou contribuído para o cometimento da infração.
Art.75 - Os associados do Clube Infrator que vierem a ser punidos, e que tenham participado da infração que veio a gerar a punição, independentemente da exclusão de suas aves no Campeonato em andamento e das medidas disciplinares dos seus clubes, também não poderão participar do Campeonato Brasileiro para o ano seguinte ou, se reincidente, nos anos seguintes, pelo período que vier a ser fixado pela Comissão, seja na condição de associado, representante, procurador, gestor, preposto ou qualquer cargo do clube punido ou de qualquer outra associação, reservando-se a FOB o direito de não permitir a presença dos mesmos em suas dependências.

DOS RECURSOS - SEM EFEITO SUSPENSIVO

Art.76 - Da decisão prevista no ART.71, poderá o Clube Infrator interpor recurso, que não terá efeito suspensivo, para a "COMISSÃO DISCIPLINAR" do Campeonato Brasileiro, até 08 (oito) horas após a entrega da comunicação por escrito.
Parágrafo 1º: Interposto o recurso pelo Clube Infrator, no mesmo prazo, poderão os seus associados envolvidos na Infração, participarem do recurso apenas como assistentes.
Parágrafo 2º: Em caso de interposição de recurso que venha apresentar em sua defesa matéria de interpretação jurídica, participará do julgamento, como assistente da FOB, o diretor jurídico, podendo emitir pareceres para a comissão disciplinar.
Art.77 - A "COMISSÃO DISCIPLINAR" decidirá o recurso interposto, no prazo de 08 (oito) horas após a entrega da comunicação por escrito, comunicando ao Clube Infrator quando se encerra a esfera administrativa.
Parágrafo 1º: O clube infrator que estiver com ação contra a FOB em qualquer esfera, NÃO poderá participar do Campeonato Brasileiro enquanto a ação estiver em curso.

DA PRESCRIÇÃO

Art.78 - Prescreve em 1(um) ano, contado da data da infração praticada, o prazo para instauração do procedimento disciplinar descrito no presente capítulo.

CAPÍTULO VIII
DA PREMIAÇÃO

Art.79 - No Campeonato Brasileiro os clubes serão premiados até o 5º lugar em todos os segmentos inscritos ou seja:
Canários de Cor – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;
Canários de Porte – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;
Canários de Canto – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;
Exóticos – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;
Agapornis – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;
Psitacideos – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;
Periquitos Ondulados Australianos – 1º ao 5º colocado na soma dos pontos do segmento;

Parágrafo único - No segmento de Canário de Cor e Canário de Porte, os clubes serão premiados até o 5º lugar, sendo limitada apenas aos clubes que estejam representados por no mínimo 10 associados participantes.
Art.80 - No segmento de canários de Canto serão concedidos os seguintes prêmios, respeitadas as condições estabelecidas no ART.79.
Clubes - classificação geral
Criadores – Raças e classes
Até 5 quartetos na mesma raça ou classe: Premiação somente para o primeiro colocado na soma de pontos de cada classe.
Mais de 5 quartetos na mesma raça ou classe: O primeiro e o segundo colocados na soma de pontos de cada classe.
Criadores - Eficiência: O 1º e o 2º colocados, limitando a participação para os criadores que inscrevam no mínimo 20 aves de cada raça no concurso, não sendo considerados os pássaros que concorrerão de forma experimental. Neste segmento cada pássaro será considerado individualmente, ou seja um conjunto não representa uma única ave.
Criadores - melhor quarteto: o quarteto melhor pontuado entre todos dentre todas as classes ou raças receberá um troféu.
Criadores - medalha de 90 pontos: Será concedida uma medalha de 90 pontos somente para os melhores pássaros (90 pontos) de cada raça

dentre todos os inscritos.
Art.81 - Serão premiadas as aves campeãs com 90 ou mais pontos, obedecidos os critérios de pontuação de cada segmento. Os prêmios poderão ser agrupados, por ordem de significação, nos casos de criadores que apresentem mais de uma ave campeã.
Parágrafo único - Quando dentro da mesma cor ou classe, a ave classificada em primeiro lugar for pontuada com mais de 90 pontos, haverá pontuação das demais até atingir um mínimo de 90 pontos.
As medalhas serão diferenciadas 1º lugar – ouro, 2º lugar – prata, 3º lugar – bronze e para o 4º e 5º medalha de honra.
Exemplo :
1º lugar 95 pontos
2º lugar 94 pontos
3º lugar 93 pontos
4º lugar 92 pontos
5º lugar 91 pontos
Art.82 - Serão premiados os criadores classificados em primeiro lugar nas séries, grupos ou raças, de acordo com a nomenclatura de cada segmento.
Art.83 - Haverá um concurso por eficiência para criadores, sendo oferecidos prêmios até o quinto colocado, conforme o critério abaixo:
· **Eficiência Criadores -** Estarão aptos a participar e concorrer nesta categoria os criadores que inscreverem 20 (vinte) ou mais aves no concurso de Exóticos, Periquitos Ondulados Australianos, Psitacídeos, Agapornis, Canários de Cor, Canários de Porte e Canários de Canto. O índice de eficiência será apurado, dividindo-se o total de pontos obtidos pelos criadores com as aves inscritas no concurso pela quantidade das mesmas, exceto para o segmento de Exóticos, Psitacídeos e Agapornis, que está tratado nos ART. 46.2, 46.3, 50.2, 50.3, 53.2, 53.2.1, 53.2.2, 53.2.3.· **NÃO É PERMITIDA QUALQUER EXCLUSÃO APÓS A INSCRIÇÃO.**
Cada quarteto inscrito contará como uma única ave apenas para efeito de cálculo do índice de eficiência.
·**Art.84 -** Em caso de empate serão considerados como critério para o desempate os seguintes fatores, na ordem em que estão listados: quantidade de pássaros campeões, quantidade de primeiros, segundos, terceiros, quartos e quintos colocados, maior quantidade de pássaros inscritos pelo criador ou clube, maior idade do criador ou tempo de filiação do clube à FOB.

CAPÍTULO IX
DA RETIRADA DOS EXEMPLARES

Art.85 – Após o alojamento das aves no recinto do Campeonato Brasileiro, conforme lavrado no extrato das inscrições, os exemplares ficarão sob a responsabilidade do comitê organizador e da FOB.
Parágrafo único - A FOB e o clube promotor não se responsabilizarão por furtos, fugas, extravios, doença ou morte dos exemplares e regularidade das inscrições das aves, devendo, no entanto, envidar os esforços necessários para que tais problemas não aconteçam.
Art.86 - Os exemplares inscritos somente serão retirados conforme cronograma do Campeonato ou quando apresentarem sintomas de doença atestada pela(o) Médica(o) Veterinária(o) responsável, e com autorização da FOB.
Parágrafo único - O processo de devolução das aves aos clubes filiados deve obedecer às recomendações contidas nas Normas Para a Realização do Campeonato Brasileiro.

CAPÍTULO X
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.87 - O clube filiado participante do Campeonato Brasileiro será o responsável pelo envio das aves para a sede do certame, segundo cronograma aprovado pelo comitê organizador, acompanhadas por representantes credenciados, a quem caberá a entrega e a retirada das mesmas, após o encerramento do Campeonato.
Art.88 - O comitê organizador do Campeonato Brasileiro será responsável pelo encaminhamento dos exemplares inscritos para o julgamento e para a fiscalização eventualmente requerida.
Parágrafo único - Não cabe, no entanto, ao comitê nenhuma responsabilidade quanto à correção da nomenclatura ou categoria em que tenham sido inscritos os exemplares.
Art.89 - Para todos os efeitos, a autoridade máxima durante todo o Campeonato Brasileiro será o Presidente da FOB ou seus substitutos legais.
Art.90- Os casos omissos não previstos neste Regulamento serão analisados pela Diretoria da FOB.

PROJETO CAMPEONATO BRASILEIRO 2019 - ITATIBA, SP

Comissão Organizadora

Mario Henrique Simões	(Coordenador Geral)
Wagner Canhaci	(Administrador do Campeonato)
João Francisco Basile da Silva	(Coordenador Técnico)
Antonio Carlos Lemo	
Antonio Celso Ramalho	
Antonio Roberto Massareto	
Ayr David Gadret	
Eduardo Zeronhian	
Fernando Teixeira	
Ivo Prado	
Jorge Luiz Froes C. Pina	
Leonardo Monteiro	
Otávio Machado Barbosa	
Takatsugu Kobayashi	
Ubiratan Gross Alencastro	

Equipe I - Realizadora

Mario Henrique Simões e Wagner Canhaci

Equipe II - Técnica

João Francisco Basile da Silva e Otavio Machado Barbosa

Equipe III - Divulgação

Maria Paula V. Arroyo Lemo e Antonio Carlos Lemo

Equipe IV - Apoio

Ivo Prado e Antonio R. Massaretto

Federação Ornitológica do Brasil
Concurso de Revistas - Regras 2019

O concurso tem como objetivo principal incentivar a produção de artigos técnicos inéditos sobre os segmentos ornitológicos difundidos pela FOB, promovendo orientação e informação a todos os criadores e leigos.

Os artigos devem servir para iniciar, esclarecer e motivar os criadores.

O concurso é realizado anualmente por ocasião do Campeonato Brasileiro de Ornitologia.

A Comissão Julgadora é composta por 3 a 5 pessoas nomeadas, anualmente, pela FOB e deverá ter em sua composição, no mínimo, um juiz OBJO, um diretor da FOB e um criador associado à clube filiado à FOB há pelo menos três anos.

INSCRIÇÃO

A inscrição deve ser feita, impreterivelmente, até o último dia da entrega dos pássaros, de acordo com o cronograma anual de cada campeonato, ao diretor de Comunicação da FOB, mediante apresentação de carta de inscrição assinada pelo presidente do clube, ou seu representante, juntamente com 12 exemplares da revista e 1 mídia digital (CD, DVD, Pen drive ou outro) com arquivo original dos artigos inéditos, contendo texto e fotos, para reprodução na revista Brasil Ornitológico.

Em nenhuma hipótese serão aceitas inscrições após o prazo ou sem a carta de inscrição, a mídia digital e os 12 exemplares da revista.

REGRAS TÉCNICAS

FORMATO

210 x 280 mm. (Não serão aceitas revistas de outras medidas).

ÍNDICE

O índice deve discriminar os artigos inéditos, os transcritos e todos os demais assuntos constantes da revista.

EXPEDIENTE

Trazer o clube, presidente e diretor responsável, editor e responsáveis pela publicação, a empresa editora, indicação de tiragem, data, endereço e contato.

CONCURSO DO CLUBE

É obrigatória a publicação dos resultados dos concursos realizados no clube no último ano. Será considerada a qualidade da apresentação dos dados.

ITENS PARA PONTUAÇÃO

ARTIGOS – DEVEM SER INÉDITOS

A PUBLICAÇÃO DE ARTIGO TRANSCRITO É FACULTATIVA E NÃO CONTARÁ PONTOS

INÉDITOS

a) Número: no mínimo 4.

a.1) Obrigatoriedade: um dos artigos deve ter tema e conteúdo direcionado ao criador iniciante.

b) Caráter: exclusivo, não publicado em nenhum outro meio de comunicação existente ou que venha a surgir, ou em qualquer outra revista, anuário ou periódico durante o mesmo campeonato.

c) Tema: abordar aspectos técnicos da ornitologia nos segmentos difundidos pela FOB, como manejo, acasalamento, genética, mutações, etc.

d) Identificação: constar, em destaque, a palavra INÉDITO e o tema ou tag a que se refere o artigo, como: Acasalamento, Alimentação, Anilhamento, Genética, Manejo, Mutações, Padrão, Reconhecimento de cores, Sexo, Veterinário, outros.

e) Autor: constar nome e qualificação do autor ou autores.

f) Pontos: máximo **70 pontos**, se atender todos os itens anteriores e proporcional ao interesse, qualidade de texto e apresentação, número de páginas, fotos, ilustrações e outros.

CAPA

Será avaliada a criatividade, originalidade, qualidade de apresentação e impressão.

Pontos:15.

MIOLO

Na parte interna será avaliado o layout, disposição e distribuição dos artigos, fotos e anúncios, número de páginas destinadas a artigos e outros assuntos. Qualidade gráfica, impressão preta e branca, colorida, qualidade das fotos e ilustrações.

Pontos: 15.

PREMIAÇÃO

A classificação e a premiação contemplarão as 3 melhores revistas com:

- campeã: troféu, isenção de anuidade para o ano seguinte e 1 mil anilhas.
- 2º lugar: troféu, isenção de anuidade para o ano seguinte e 700 anilhas.
- 3º lugar: troféu, isenção de anuidade para o ano seguinte e 500 anilhas.

Entre as 3 revistas melhores classificadas será escolhido o melhor artigo e o seu autor receberá uma medalha de ouro no jantar de entrega de Prêmios.

** A FOB terá o direito de reproduzir e publicar, sem ônus, os artigos de qualquer revista inscrita no Concurso nas edições da Brasil Ornitológico, no site institucional ou qualquer meio de comunicação da própria Federação.*



FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL · FOB

OBJO

Itatiba 2019

DE 10 A 21 DE JULHO

Aberto ao público todos os dias, de 8 às 17 horas.

Entrada e estacionamento grátis.

www.brasileirofob.net.br

Cronograma

10/07 Quarta-feira	08h00 as 17h00	recepção e preparação dos pássaros
11/07 Quinta-feira	08h00 as 17h00	recepção e preparação dos pássaros
12/07 Sexta-feira	08h00 as 17h00	recepção e preparação dos pássaros
	08h00 as 17h00	último dia de inscrição no Concurso de Revistas
	17h00	reunião de juízes Cor e Porte
13/07 Sábado	08h00 as 17h00	início do julgamento de canários
	08h00 as 17h00	recepção e preparação de agapornis, exóticos, psitacídeos e POAs
	18h00	apresentação de dupla sertaneja na praça dos food truck
14/07 Domingo	08h00 as 17h00	julgamento de canários
	08h00 as 17h00	recepção e preparação de agapornis, exóticos, psitacídeos e POAs
	15h00	amiga invisível
	17h00	assembleia de juízes OBJO
	19h00	porco no rolete (ingressos à venda no local)
15/07 Segunda-feira	08h00 as 17h00	julgamento de canários e exóticos
	08h00 as 17h00	recepção e preparação de agapornis, psitacídeos e POAs
	15h00	chá das mulheres
	18h30	assembleia de representantes
16/07 Terça-feira	08h00 as 17h00	julgamento de canários, exóticos e psitacídeos
	08h00 as 17h00	recepção e preparação de agapornis e POAs
	18h00	bingo beneficente
17/07 Quarta-feira	08h00 as 17h00	julgamentos
	18h00	festa julina
18/07 Quinta-feira	08h00 as 17h00	exposição das aves premiadas
	14h00	prova teórica para candidato a juiz aluno OBJO
19/07 Sexta-feira	08h00 as 17h00	exposição das aves premiadas
	09h00	prova prática para candidato a juiz aluno OBJO
	20h00	festa de entrega de prêmios
20/07 Sábado	08h00 as 17h00	exposição das aves premiadas
21/07 Domingo	07h00 as 12h00	fechado ao público- retirada das aves

Inscrições: De acordo com o regulamento geral do Campeonato Brasileiro 2019.

As inscrições serão feitas pelo próprio clube até o dia 27/06/2019.

Taxa de inscrição por ave: R$ 15,00 (quinze reais). Para assegurar que cada criador participante receba o seu Catálogo de Resultados, será cobrado juntamente com a inscrição o valor de R$ 15,00 (quinze reais) por criador inscrito.

O pagamento será feito através de boleto bancário, de acordo com o regulamento. A FOB não receberá documentos de inscrição no ato da entrega das aves no Centro de Eventos.

GTA OBRIGATÓRIA: Guia de Transporte Animal, aves sem GTA não serão admitidas no pavilhão da FOB, mesmo com inscrição no concurso.

Guia de Transito Animal: Será obrigatória a apresentação da GTA (Guia de Transito Animal) na entrega das aves, pois a mesma é indispensável para retirada da guia de retorno.

Retirada ANTECIPADA e venda de aves inscritas no campeonato: Para retirada antecipada **PARCIAL** de ave a partir das 13h00 de quinta-feira (18), será cobrada comissão de R$ 10,00 (dez reais) por ave vendida e ou retirada do recinto de exposições. **Para o criador que desejar retirar TODAS as suas aves à partir de sexta-feira (19), será cobrada comissão de R$ 5,00 (cinco reais) por ave.**

Retirada das Aves: das 07:00 às 12:00 h do dia 21/07/2019 conforme senha retirada no dia anterior.

Catálogo de resultados: Serão disponibilizados espaços no catálogo de resultados. Arte em CMYK com 220 dpi, arquivo fechado em CDR (curvas) ou JPG, que deverão ser agendados com antecedência através do telefone (11) 4524-4403 no Centro de Eventos.
Local do Evento: Centro de Eventos da FOB - Av. Luciano Consoline, 1500 - Itatiba-SP - 4,8 km da rodovia D.Pedro I - Tel (11) 4524-4403

A comissão se reserva o direito de promover alterações em casos de extrema necessidade, visando o melhor andamento do evento.

É PROIBIDA A PERMANÊNCIA DE AVES FORA DO RECINTO DE EXPOSIÇÕES.

Informações Gerais:

Mario Henrique Simões ..... (11) 99989-5764
Ubiratan Gross Alencastro..... (55) 98117-3535
Wagner Canhaci..... (11) 97589-7767
Adriana Machado ..... (11) 4524-4403
Ivo Prado ..... (11) 97204-1411
Antonio R. Massaretto..... (11) 99908-1440
.....

João Francisco Basile da Silva ..... (19) 98122-9790 C. Cor
Andrey Naves ..... (11) 97532-0721 Psitacídeos
Danilo Gonsales de Faria..... (11) 98124-5068 Agapornis
Cleiton Giovani Benetti ..... (54) 99956-4265 Exóticos
Davi Coutinho..... (11)98576-7549 C. Canto
Antonio C. Lemo..... (17) 99155-6283 C. Porte
Ley H. Silva Filho ..... (48) 98453-1837 Poas

Local do Evento: Centro de Eventos da FOB- Av. Luciano Consoline, 1500 - Itatiba-SP - 4,8 km da rodovia D.Pedro I - Tel: (11) 4524-4403

Hotelaria:

01 - Hotel Ibis Itatiba ..... Itatiba - Tel (11) 4856-0080
02 - Hotel Villa Dangelo..... - Rodovia Engº Const. Cintra – Km 81,5 ..... Itatiba - Tel (11) 4524-7838
03 - Itatiba Colonial Hotel ..... - Rua Dr. Jorge Tibiriçá 91 ..... Itatiba - Tel (11) 4538-1210
04 - Alegro Hotel..... - ..... Jarinú - Tel (11) 3182-0500
05 - Hotel Pit Stop Itatiba ..... - Av. Marechal Castelo Branco, 342 ..... Itatiba - Tel (11) 4538-5828
06 - Hotel Fazenda Nosso Sonho..... - Rodovia Itatiba - Jundiaí km 80 ..... Itatiba - Tel (11) 4524-3347 - 4538-4483
07 - Lazuli Hotel..... - Rodovia D. Pedro I, km 95,5 ..... Itatiba - Tel (11) 4538-7209 - 9541-3282
08 - Pousada Canto do Jatobá ..... - Estr. Mun. Gilberto Vaz - Faz. São Sebastião ..... Itatiba - Tel (11) 4487-8338 - 7891-9028
09 - Grande Hotel..... ..... Jundiaí - Tel (11) 4521-5753
10 - Grafitti Hotel..... ..... Jundiaí - Tel (11) 4521-0133
11 - Ibis Hotel .... Campinas - Tel (19) 3731-2300
12 - Comfort Suítes .... Campinas - Tel (19) 2137-9000
13 - Sleep Inn Galeria..... ..... Campinas - Tel (19) 2137-2200

REGULAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE AVES ORNAMENTAIS NO BRASIL

"A criação da fauna em ambiente doméstico possui relevante importância ambiental, social e cultural, além de atender aos objetivos fundamentais da sustentabilidade, do equilíbrio ambiental, do bem estar animal e da proteção e conservação dos ecossistemas."

"Animal de estimação, companhia ou ornamentação: proveniente de espécies da fauna nativa, exótica ou doméstica, produzido em criadouro legalmente estabelecido, adquirido por pessoa física ou jurídica para ser mantido em ambiente domiciliar. Destina-se também a terapia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades específicas, esportes, ornamentação, conservação, preservação, criação, melhoramento genético e trabalhos especiais."

CRIAÇÃO DE AVES DOMÉSTICAS – As aves domésticas são aquelas definidas e constantes da Portaria IBAMA nº 93/1998. Não existe legislação a nível nacional regulamentando a criação.
https://www.ibama.gov.br/phocadownload/fauna/faunasilvestre/1998_ibama_portaria_93_1998_importacao_exportacao_fauna_silvestre__lista_fauna_domestica.pdf

CRIAÇÃO DE AVES NATIVAS/SILVESTRES – É regulamentada em todo o território nacional pelo IBAMA e CONAMA, segundo as seguintes portarias, instruções normativas e resoluções:

-RESOLUÇÃO CONAMA n. 489 de 26/10/2018 - Define as categorias de atividades ou empreendimentos e estabelece critérios gerais para a autorização de uso e manejo, em cativeiro, da fauna silvestre;

-Não se aplica à criação amadorista de passeriformes da fauna silvestre;

-Não se aplica à criação doméstica;

-Define animal de estimação como sendo um espécime proveniente de espécie da fauna silvestre ou fauna exótica adquirido em criadouros ou empreendimentos comerciais legalmente autorizados, ou mediante importação autorizada, com finalidade de companhia;

-Todo animal de estimação (cfe. definição anterior) deverá ser cadastrado na Plataforma Nacional de Compartilhamento e Integração;

-O proprietário de animal de estimação não poderá usá-lo para reprodução. Caso aconteça a reprodução não intencional deverá o proprietário fazer o registro na Plataforma Nacional.

-A criação amadorista de passeriformes da fauna silvestre ficou definida como: atividades de manutenção em cativeiro, sem finalidade econômica ou comercial, de indivíduo das espécies de aves nativas da Ordem Passeriformes, objeto de regulamentação específica;

-Disciplina a venda e o transporte, informando os procedimentos e documentos necessários;

-Disciplina a venda através de veículos de mídias.

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/47542644/do1-2018-10-29-resolucao-n-489-de-26-de-outubro-de-2018-47542603

CRIAÇÃO DE AVES EXÓTICAS - Se enquadram nesta categoria todas as aves que não ocorrem naturalmente em território nacional, exceto aquelas consideradas domésticas segundo Portaria IBAMA nº 93/1998:
https://www.ibama.gov.br/phocadownload/fauna/faunasilvestre/1998_ibama_portaria_93_1998_importacao_exportacao_fauna_silvestre__lista_fauna_domestica.pdf

-IN 03/2011 IBAMA – Regula a criação amadora e comercial de aves exóticas. Entretanto, o cadastro de criadores amadores de aves exóticas no Sistema Informatizado do Ibama está suspenso por tempo indeterminado. Segundo o IBAMA, esta suspensão tem por objetivo reavaliar a gestão da categoria. Por consequência, ficam suspensas a cobrança e a aplicação de penalidades decorrentes do não-cadastramento exigido nas Instruções Normativas 03/2011 e 18/2011.

Os demais comandos destas instruções normativas continuam vigentes.
https://www.ibama.gov.br/phocadownload/fauna/fauna_exotica/2011_ibama_in_03_2011_e_alteracoes_criacao_de_fauna_exotica_amadora.pdf
http://www.normasbrasil.com.br/norma/instrucao-normativa-18-2011_78586.html

CRIMES AMBIENTAIS - LEI Nº 9.605/1998 – CRIMES AMBIENTAIS - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
https://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/ALeiCrimesAmbientais.pdf

LEGISLAÇÕES ESTADUAIS

PARANÁ

-Portaria IAP 174/2015 – Regulamenta a criação amadora de nativos no Estado do Paraná.
http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Servicos/SISPASS/174_2015.pdf

-Portaria IAP 246/2015- Regula a criação comercial de aves exóticas e nativas no Estado do Paraná.
http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Fauna/Portaria2462015.pdf

-Lei nº 19.745/2018 - Dispõe sobre a política de gestão e as atividades de manejo e uso sustentável das espécies de passeriformes da fauna nativa de origem silvestre desenvolvidas por criadores amadoristas e criadores comerciais, e estabelece outras providências.

http://portal.alep.pr.gov.br/modules/mod_legislativo_arquivo/mod_legislativo_arquivo.php?leiCod=51664&tipo=L&tplei=0

SANTA CATARINA

-Lei Estadual 17.491/2018 - Regula a criação amadora e comercial de aves nativas e exóticas no Estado de Santa Catarina.

http://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-17491-2018-santa-catarina-institui-a-politica-de-gestao-de-passaros-nativos-da-fauna-brasileira-e-exotica-no-ambito-do-estado-de-santa-catarina-e-estabelece-outras-providencias?q=CONSELHO+MUNICIPAL+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O

RIO GRANDE DO SUL

-IN SEMA N. 1/2017 – Estabelece normas para criação comercial de aves exóticas no Estado do Rio Grande do Sul.

https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=352172

RIO DE JANEIRO

-Resolução INEA Nº 157 de 19/10/2018 - Regulamenta a criação comercial de aves silvestres, nativas e exóticas no Estado do Rio de Janeiro.

https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=368616

-Lei 6.908/2014 - Regulamenta a criação amadora de passeriformes nativos.

https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/146771304/lei-6908-14-rio-de-janeiro-rj

-Lei 7.845/2018 – Altera a Lei 6.908/2014 (criação amadora pássaros nativos).

https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/535364509/lei-7845-18-rio-de-janeiro-rj

ALAGOAS

-Lei 7.841/2016 – Regulamenta a criação amadora de passeriformes nativos e a criação comercial de passeriformes das faunas nativa e exótica.

https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=332586

ATENÇÃO – documento produzido com Legislação vigente em dezembro de 2018, links acessados em 21/12/2018.

Fernando Fernandes Teixeira - Diretor Jurídico da Federação Ornitológica do Brasil

COMUNICADO IMPORTANTE ATENÇÃO

Caro Presidente de Clube,

Informamos que é muito importante o acompanhamento a nível municipal, através do site da Câmara de Vereadores, dos Projetos de Lei que estejam em tramitação.

A FOB recomenda, a cada 60 dias, entrar no site da Câmara Municipal de sua cidade a fim de efetuar a pesquisa.

Sugerimos nessa busca colocar as palavras chaves: CRIAÇÃO, ANIMAIS, AVES, CÃES, pois, caso tenha algum Projeto em tramitação que restrinja a nossa atividade, é mais fácil fazer um trabalho para reverter a situação antes que seja votado e aprovado.

A FOB também coloca o seu departamento jurídico à disposição dos clubes para qualquer orientação a respeito de leis, normativos e projetos de lei que envolvam o seguimento ornitológico.

Contato: Fernando F. Teixeira, diretor Jurídico
ffteixeira@onda.com.br

ATAS

Fevereiro de 2018 a Dezembro 2018

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL · FOB

FOB
Federação Ornitológica do Brasil

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL 09/12/2017

No dia 09 de dezembro de 2017, no Centro de Eventos "Luiz Fernando Fachini Beraldi", localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os diretores da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), devidamente convocados. As ausências foram justificadas. A reunião teve início às 9h00min de acordo com a seguinte ordem do dia: 1 – Abertura pelo presidente; 2 – Leitura e aprovação da ata anterior; 3 – Avaliação das atividades de 2017; 4 – Posicionamento da diretoria com relação às atividades de 2018; 5 – Avaliação das questões relativas aos Patrocínios e site da FOB; 6 – Assuntos da Diretoria Administrativa; 7 - Assuntos da Diretoria Técnica; 8 - Assuntos de interesse geral.

Iniciando com o 1° item da ordem do dia, a reunião foi aberta pelo presidente da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), o Sr. Antonio Fernando Burani que agradeceu a presença de todos e solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Marco Aurélio Granzoto, tradicional criador de canários de canto e por vários anos diretor da FOB no segmento.

Iniciou-se o 2° item da ordem do dia – Leitura e aprovação da ata anterior. Após a realização da leitura, o Sr. Burani solicitou a todos que se caso tivessem algum comentário que se manifestassem. A ata foi aprovada sem observações.

Seguiu-se para o 3° item – Avaliação das atividades de 2017, o Sr. Burani comentou que o campeonato brasileiro de 2017 foi um evento imponente, agradeceu o esforço de todos que colaboraram para o sucesso do evento. O Sr. Guido apresentou os investimentos realizados no ano de 2017. O Sr. Burani convidou a todos no engajamento às medidas de contenção de gastos para os anos seguintes, enfatizou que a fase do pais é critica e que a FOB em meio a crise consegue se planejar financeiramente ao contrário de muitas empresas. O Sr. Antonio de Lucca informou que o diretor regional e gerentes do banco Bradesco visitaram a sede da FOB e ficaram deslumbrados com a infraestrutura da federação, foi realizada uma reunião e o limite de crédito aumentado pela confiabilidade.

Seguiu-se para o 4° item - Posicionamento da diretoria com relação às atividades de 2018, o Sr. Burani, com base na sua apresentação "Tempo de Crescimento", enfatizou os itens que seriam prioridade para 2018, sendo eles a implantação de um novo site o qual já foi autorizado, aquisição de uma nova máquina a laser para a confecção das anilhas, concentrar esforços na divulgação do Centro de Eventos para locação em períodos ociosos, trabalhar junto aos clubes para fomento da ornitologia amadora, continuar o ótimo trabalho político que vem sendo feito junto aos órgãos do governo e instalar circuito fechado de câmeras no edifícios dos estandes.

Em relação ao 5° item - Avaliação das questões relativas aos Patrocínios e site da FOB, o Sr. Guido informou que os responsáveis pelo novo site da FOB serão o Sr. Marco Migliati com o apoio de conteúdo da Sra. Maria Paula Lemo e o Sr. Antonio Carlos Lemo. Em relação aos patrocínios, a Sra. Maria Paula apresentou um plano comercial preliminar com a ideia de quotas. O Sr. Burani aproveitou para apresentar o novo vídeo de divulgação institucional da federação, a diretoria elogiou o conteúdo.

Seguindo para o 6° item – Assuntos da Diretoria Administrativa, o Sr. Guido informou que o sistema FOB.NET estará indisponível do dia 17/12/2017 até 05/01/2018 e que a FOB estará em recesso a partir do dia 22/12/2017. O Sr. Burani parabenizou a COPA BRASIL SOCO DE ORNITOLOGIA, promovida pela Sociedade Oeste Catarinense de Ornitologia em Chapecó-SC, comentou que é um exemplo a ser seguido.

Em relação ao 7° item - Assuntos da diretoria técnica, o Sr. João Basile informou que foi finalizada a redação do manual de julgamento de canários de cor, agradeceu o apoio da sua equipe na revisão. O Sr. Claudio Gonçalves informou que o regulamento do concurso de canto livre foi concluído, complementa que o canto livre trará muitos benefícios a federação, atraindo novos sócios. O Sr. Luciano Camargo questionou sobre o intercâmbio de juízes, por exemplo, para o julgamento dos tarins. O Sr. João informou que existe um grupo elaborando o critério de julgamento para os tarins e que o julgamento terá a presença de um juiz especialista possivelmente da Argentina. O Sr. Wilson Baggio compartilhou sua ideia da OBJO escalar os juízes para os julgamentos e não mais os clubes convocarem os mesmos. O Sr. Antonio de Lucca doou para OBJO 50 (cinquenta) botons.

Finalizado com o 8° item – Assuntos de interesse geral, o Sr. Burani divulgou a publicação da instrução normativa SEMA (Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) de N° 1 do estado do Rio Grande do Sul, a qual estabelece normas e procedimentos referentes à categoria de uso e manejo de criadores comerciais de aves exóticas no estado do Rio Grande do Sul. As autorizações para a atividade de criação comercial de aves exóticas, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, serão de competência da SEMA. O Sr. Luciano comentou que a maioria dos criadores no estado são amadores e que a após a instrução normativa todos estão em desacordo com a instrução, informou que alguns criadores estão entrando com processos individuais contra a instrução normativa. O Sr. Burani comentou que uma postura jurídica não é a mais adequada e que poderá haver retaliação, uma estratégia política seria mais eficiente. O Sr. Juvenal Perestrelo concordou que a melhor alternativa é a politica e que a FOB não tem competência jurídica para intervir e que está limitada ao município de Itatiba – SP. Politicamente a FOB pode colaborar para um acordo. O Sr. Guido sugeriu primeiramente uma reunião entre a Federação Ornitológica Gaúcha (FOB) e criadores para alinhamento inicial, posteriormente reunir-se com os responsáveis da SEMA. O Sr. Burani está disposto a colaborar nessa reunião. O Sr. Ayr Gadret informou que a FOB através de votação na câmara PET assumiu a posição de efetiva, antes estava como convidada.

Nada mais havendo a tratar depois de discutidos todos os itens da pauta, o Sr. Burani agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião.

Itatiba, 09 de dezembro de 2017.

Rafael Zorzetti Pereira – Secretário

Antônio Fernando Burani – Presidente

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL 03/02/2018

No dia 03 de fevereiro de 2018, no Centro de Eventos "Luiz Fernando Fachini Beraldi", localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os diretores da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), devidamente convocados. As ausências foram justificadas. A reunião teve início às 9h00min de acordo com a seguinte ordem do dia: 1 – Abertura pelo presidente; 2 – Leitura e aprovação da ata anterior; 3 – Campeonato Brasileiro 2018; 4 – Novos sites para FOB e OBJO; 5 – Assuntos da Diretoria Administrativa; 6 – Assuntos da Diretoria Técnica; 7 - Assuntos de interesse geral.

Iniciando com o 1° item da ordem do dia, a reunião foi aberta pelo presidente da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), o Sr. Antonio Fernando Burani que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância da pauta da reunião.

Iniciou-se o 2° item da ordem do dia – Leitura e aprovação da ata do dia 09/12/2017. Após a realização da leitura, o Sr. Burani solicitou a todos que se caso tivessem algum comentário que se manifestassem. A ata foi aprovada sem observações.

Seguiu-se para o 3° item – Campeonato Brasileiro 2018, O Sr. Burani informou que já foi iniciado o planejamento do campeonato brasileiro 2018 e a expectativa é organizar um evento que supere ao do ano anterior. A Sra. Maria Paula apresentou o plano comercial para os patrocínios do campeonato destacando a importância em conseguir os patrocínios exclusivos. O Sr. Guido informou que no planejamento do campeonato, está considerando postergar ao máximo os faturamentos para favorecimento do fluxo de caixa do evento. O Sr. Mario Simões sugeriu criar um patrocínio "master", incluindo logomarca do patrocinador junto ao da FOB nos rodapés, resultados, fotografias de canários, etc. O Sr. Guido apresentou os tipos de "food trucks" que estarão presentes no evento, buscou-se uma melhoria da diversidade e boa relação de custo e benefício. Como uma necessidade importante para a o atendimento no Campeonato, discutiu-se a forma de se implantar melhores acessos aos banheiros femininos, tendo sido consideradas duas alternativas, ambas abrangendo uma reforma na instalação. A melhor e com menor custo é a reforma do banheiro inferior. Em relação ao jantar de premiação, o mesmo será realizado na sede da FOB, no andar do estacionamento, com mais espaço, não haverá problema com som alto, financeiramente apresenta aproximadamente o mesmo custo, mas evita todos os riscos que anteriormente existiam e não é necessário alvará. Na próxima reunião com pauta campeonato brasileiro 2018, serão discutidos mais detalhes, inclusive se devemos fazer um coquetel ou jantar. O Sr. Claudio Gonçalves solicitou, para o próximo campeonato, a implantação de armários fixos para julgamento dos canários de canto. Solicitando a compreensão, a diretoria decidiu postergar o investimento, que é contornável, em face da necessidade de recomposição dos recursos. No caso do intercâmbio de juízes de canto, o Sr. Mario informou que o custo é significativo, mas que é um investimento, que se traduz em experiência e conhecimento. O Sr. Guido solicitou consultar alternativas, por exemplo, juízes mais próximos e não europeus. O Sr. Ayr Gadret sugeriu que seja aproveitado esse intercâmbio para a formação de juízes brasileiros. Para os tarins o julgamento será presenciado por um juiz argentino, o Sr. Guido complementou que o manual de tarins está em andamento e que o juiz OBJO Alexandre Assis Pereira é o responsável técnico. Foi abordada uma questão relativa ao último Campeonato que é a falta de carrinhos para a puxada das aves. Entende o Sr. Guido, gestor do Campeonato, que se adquirirmos mais dez unidades e acompanharmos melhor as suas utilizações o problema estará resolvido fato reiterado pelo Sr. Marco Migliati acrescentando que também é preciso melhorar a coordenação nas puxadas para otimização das informações e processamento dos dados. No que diz respeito ao apoio para a alimentação das mesas de julgamento, o Sr. Guido solicitou que seja avaliada a necessidade, o Sr. Severino Simões informou que haverá um aumento do número de cores para julgamento, o Sr. Ayr complementou que o apoio é importante, porém é preciso a presença de criadores que entendam para ajudar. O Sr. Guido solicitou que OBJO avalie manter ou não a equipe de apoio. O Sr. Guido compartilhou a solicitação feita para que a FOB informe a quantidade de aves as quais participarão do campeonato mundial do Uruguai. Definiu-se que os custos de envio das aves serão de responsabilidade dos criadores que se habilitarem a participar do evento, através de rateio. A Sra. Maria Paula complementou que será feito um boletim sobre o campeonato mundial e deixará compreensível que a FOB apenas agirá como facilitadora.

Seguiu-se para o 4° item - Novos sites para FOB e OBJO, o Sr. Marco Migliati está trabalhando nos dois sites, informou que poucos clubes enviaram as informações solicitadas. O Sr. Burani sugeriu que se reiterassem as solicitações. O Sr. Marco sugeriu utilizar os sites e os e-mails para propagandas, o Sr. Burani comentou que a ideia é boa, porém principalmente no caso dos e-mails deverá ser avaliada uma maneira de que os associados possam autorizar a abertura dos seus endereços.

Em relação ao 5° item - Assuntos da Diretoria Administrativa, o Sr. Guido informou a aprovação do clube ACOCC – Associação dos Criadores Ornitológicos do Cariri Cearense, anel ET, presidente Rogério Feitosa Dias, Barbalha – CE. O curso de canaricultura será realizado na sede do clube SOAT – Sociedade Ornitológica do Alto Taquari, Santa Cruz do Sul – RS, solicitou que o Srs. Mario Simões e Antonio Carlos Lemo verificassem quais os juízes serão os responsáveis. Foram analisados os destinatários internacionais das revistas "Brasil Ornitológico", alguns envios foram revistos. O Sr. Ivo Prado sugeriu criar uma assinatura internacional.

Seguindo para o 6° item – Assuntos da Diretoria Técnica, o Sr. Severino informou que mesmo com o aumento da quantidade de cores, não será necessário o aumento de infraestrutura para o julgamento. O assunto da COM-HS (Confederação Ornitológica Mundial do Hemisfério Sul) foi debatido entre os diretores. O Sr. Antonio Carlos Lemo informou que conforme estatuto o representante do hemisfério sul junto a COM deveria ser escolhido pela COM-HS, complementou que as federações que fazem parte da COM-HS deveriam questionar a decisão de nomeação do Sr. Bernardo Williamson Braga do Uruguai como representante do hemisfério sul,

pois foi feita de forma unilateral e sem diálogo com a COM-HS. A diretoria reiterou total apoio ao Sr. Antonio Carlos Lemo para o encaminhamento dos assuntos pertinentes à COM-HS. O Sr. Luciano Camargo informou que está prevista uma reunião para o dia 23 de fevereiro 2018 com os responsáveis da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) acerca da instrução normativa de N° 1. O Sr. Burani auxiliou na aproximação com os responsáveis através de empresários do RS. Foi criada uma equipe representada por criadores e pela FOG (Federação Ornitológica Gaúcha). O Sr. Luciano será o representante da FOB na reunião.

Finalizando com o 7° item – Assuntos de interesse geral, o Sr. Burani apresentou a proposta de uma taxa provisória com o acréscimo de R$ 1,00 no valor da anilha como uma taxa especial, justificando, juntamente com o Sr. Guido, a necessidade de se atenuar a utilização da Conta Corrente Garantida no Bradesco, que embora tenha sido utilizada exclusivamente para investimentos, onera sensivelmente o nosso dia a dia. Destacou ainda, que todos os gastos e necessidades haviam sido amplamente discutidos com os Srs. Diretores, revelando total transparência dentro do princípio de seriedade com que é conduzida a administração da Federação. O Sr. Jorge de Pina, através do Sr Guido, também apresentou uma proposta parecida com a do Sr. Burani com a diferença de que no futuro esse valor de R$ 1,00 fosse devolvida para o clube através de anilhas. O Sr. Mario Simões propôs que ao invés dessa taxa fossem buscadas outras alternativas, citando a venda de mesas na área de stands, venda por mais um ano dos stands normais. O Sr. Burani submeteu a votação tendo tido manifestação favorável dos diretores presentes a taxa de R$ 1,00 e apenas duas manifestações a favor da proposta do Sr. Jorge de Pina contrária, a qual respeitamos. Também se chegou ao consenso de que deveria ser implantada imediatamente a referida taxa.

Nada mais havendo a tratar depois de discutidos todos os itens da pauta, o Sr. Burani agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião.

Itatiba, 03 de fevereiro de 2018.

Rafael Zorzetti Pereira – Secretário

Antônio Fernando Burani – Presidente

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL 17/02/2018

No dia 17 de fevereiro de 2018, no Centro de Eventos "Luiz Fernando Fachini Beraldi", localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os diretores da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), devidamente convocados. As ausências foram justificadas. A reunião teve início às 9h00min de acordo com a seguinte ordem do dia: 1 – Assuntos de interesse da Federação Ornitológica do Brasil (FOB).

Iniciando com o 1° item da ordem do dia, a reunião foi aberta pelo presidente da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), o Sr. Antonio Fernando Burani que agradeceu a presença e o esforço de todos frente aos recentes acontecimentos. Destacou, em especial, a presença como convidado do Sr. Antonio Celso Ramalho, Presidente do Conselho Deliberativo.

O Sr. Burani informou que o objetivo da reunião é discutir a resposta à carta enviada por alguns presidentes, questionando a implantação da Taxa Provisória ao que relembrou que a proposta foi discutida e aprovada democraticamente na reunião de diretoria do dia 03 de fevereiro de 2018. Lamentou pelos fatos, sobretudo porque houveram ataques a sua pessoa e aos membros da diretoria, os quais trabalham incansavelmente para o sucesso da federação e da ornitologia brasileira. Enfatizou que os balanços de 2015 e 2016 foram aprovados pelo Conselho Fiscal e posteriormente ratificados em assembleia pelos representantes de clubes, demonstrando assim, total transparência às nossas atividades.

O Sr. Antonio Celso Ramalho agradeceu a recepção dos amigos da diretoria e do conselho, compartilhou suas experiências da época em que foi presidente da federação, e ponderou que encontrem um caminho de diálogo entre a federação e os presidentes dos clubes e que se permita a verificação dos documentos da federação, já que não há nada a esconder.

O Sr. Burani reforçou que a federação possui um déficit momentâneo de caixa, decorrente exclusivamente de investimentos, os quais foram essenciais para a finalização dos projetos. Um sonho que todos tinham no passado foi concretizado, um patrimônio que traz orgulho a todos os membros da federação, complementou.

A diretoria decidiu, em consenso, permitir que os presidentes de todos os clubes afiliados a federação analisem os documentos contábeis e que seja criada uma comissão de no máximo cinco representantes para participação de uma reunião extraordinária com a diretoria da FOB, oportunidade em que serão feitos os comentários sobre os números de 2017 e 2018 de forma a esclarecer os aspectos inerentes ao pleito em questão.

O Sr. Juvenal Perestrelo, reforçou a função do Conselho Fiscal, o qual é responsável pelo parecer dos documentos, livros, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras da entidade, em conformidade com o estatuto.

Em relação à Taxa Provisória, a diretoria decidiu que a mesma está suspensa até a reunião do dia 03 de março de 2018.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião, depois de discutidos todos os itens da pauta, o Sr. Burani solicitou que a diretoria continue engajada em seus objetivos e que se esforcem para estarem presentes na próxima reunião, cuja convocação será feita oportunamente.

Itatiba, 17 de fevereiro de 2018.

Rafael Zorzetti Pereira – Secretário

Antônio Fernando Burani – Presidente

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL 20/10/2018

No dia 20 de outubro de 2018, no Centro de Eventos "Luiz Fernando Fachini Beraldi", localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os diretores da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), devidamente convocados. As ausências foram justificadas. A reunião teve início às 9h00min de acordo com a seguinte ordem do dia: 1 – Abertura pelo presidente; 2 – Apresentação e plano de atuação da diretoria triênio 2018-2021; 3 – Assuntos da diretoria administrativa; 4 – Assuntos da diretoria técnica; 5 – Campeonato brasileiro 2019 – Regulamento e cronograma; 6 – Assuntos de interesse geral.

Iniciando com o 1° item da ordem do dia, a reunião foi aberta pelo presidente da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), o Sr. Mário Simões que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do trabalho em equipe da nova diretoria, independente de cargo e posição, e o compartilhamento de experiências entre os membros. Informou que o Sr. Wagner Canhaci foi contratado como assessor da nova diretoria executiva como pessoa jurídica.

Iniciou-se o 2° item da ordem do dia – Apresentação e plano de atuação da diretoria triênio 2018-2021. O Sr. João Basile solicitou que a apresentação dos diretores e suas ideias seja de forma sucinta, ressaltou a importância da união entre FOB e OBJO para a ornitologia e demonstrou felicidade com o resultado das eleições, trabalhará com vivacidade. O Sr. Mário Simões convidou o Sr. Antonio Celso Ramalho para assessorar a presidência, tal convite foi recebido com muita felicidade pelo mesmo. As apresentações foram iniciadas pelo Sr. Ayr Gadret, diretor de relações públicas e diretor financeiro, possui grande experiência em diretorias anteriores da FOB e pretende compartilhar sua experiência com os colegas. O Sr. Leonardo Monteiro, diretor de canários de cor, possui vários projetos a serem implementados, os quais foram propostos em campanha. O Sr. Danilo Gonsales, diretor de agapornis, possui bastantes ideias para fortalecer o segmento, pretende trabalhar unido aos demais para a ascensão do segmento. A Sra. Maria Paula, diretora de comunicação, informou que foi elaborado um conteúdo para apresentações institucionais da federação, está a disposição para colaborar com projetos, tais como, entrevistas para divulgação dos clubes localmente. O Sr. Antonio Carlos Lemo, diretor de canários de porte, possui vários projetos a serem implementados ao segmento, sugeriu a utilização da folha projeto para registro e acompanhamento dos projetos. O Sr. Renato Lucena, conselheiro fiscal, ressaltou a importância de uma federação forte em conjunto com os clubes e os criadores. O Sr. Otavio Machado Barbosa, diretor veterinário, pretende profissionalizar a federação no âmbito da medicina veterinária, possui vários projetos, tais como, divulgar a federação e a ornitologia em faculdades, palestras, reuniões e eventos. Trabalhará no protocolo sanitário para o campeonato brasileiro e na criação de um protocolo de nutrição das aves durante o campeonato. O Sr. Ivo Prado, vice diretor financeiro, é residente de Itatiba e apoiará também com o relacionamento da federação com a cidade. O Sr. Roberto Kobayashi, presidente do conselho fiscal, atua como coordenador em julgamentos de canários de cor, compartilhará sua experiência com a nova diretoria. A Sra. Maria Stella, assessora social, possui vários projetos em seu planejamento, ressaltou a importância do trabalho em conjunto. O Sr. Charles, conselheiro deliberativo, está a disposição em ajudar a todos. O Sr. Andrey Naves, diretor de psitacídeos, pretende fortalecer e profissionalizar o segmento. O Sr. Jorge de Pina, diretor de periquitos ondulados, parabenizou a todos pela vitória, agora é trabalhar com visão no futuro, enfatizou. O Sr. Paulo Viana, conselheiro fiscal, agradeceu o convite e está a disposição para apoiar a todos. O Sr. Luiz Fernando, conselheiro deliberativo, agradeceu o convite para compor a diretoria e está motivado desempenhar um bom trabalho. O Sr. Eduardo Zeronhian, conselheiro deliberativo, dispôs-se a contribuir na área jurídica também. O Sr. Davi Coutinho, diretor de canários de canto, ressaltou os desafios no canto clássico, apresenta crescimento lento, pretende formar uma equipe forte para apoia-lo no desenvolvimento do segmento e agregar mais criadores que atualmente não fazem parte. O Sr. João Rocha, conselheiro deliberativo, parabenizou o Sr. Mário Simões e toda diretoria, manifestou alegria pela equipe formada. O Sr. Cleiton Benetti, diretor de exóticos, possui vários projetos para o segmento, o qual tem muito potencial. O Sr. Eduardo Martins, diretor de canários de cor da ordem brasileira de juízes de ornitologia (OBJO), agradeceu pelo convite e pretende realizar um bom trabalho. O Sr. Antonio Celso Ramalho, assessor da presidência, agradeceu o convite e ficou feliz pelos novos rumos da federação. O Sr. Mário Simões informou que o contrato de informática foi renovado com o Sr. Marco Migliati, que será o responsável pelo desenvolvimento e suporte dos sistemas, apresentou para a diretoria o novo sistema FOB.NET, o qual foi elogiado por todos. O Sr. Mário Simões solicitou que os diretores enviassem os planos de atuação com os projetos, foi sugerido pelo Sr. Antonio Carlos Lemo a utilização de ficha projeto para registro e acompanhamento dos projetos.

Seguiu-se para o 3° item – Assuntos da Diretoria Administrativa, o Sr. Mário Simões informou a todos a contratação do Sr. Wagner Canhaci para gerenciar a diretoria executiva da federação. O Sr. Wagner Canhaci atuou como executivo de multinacional por muitos anos e agradeceu o convite. O Sr. Wagner Canhaci manifestou a dificuldade atual no controle da conta Bradesco da federação, pois além de necessitar da ata da posse o contrato da conta garantida estava vencido. O assunto foi discutido por toda a diretoria e a conclusão foi que o foco será no registro da ata e posterior renovação do contrato da conta garantida. O Sr. Wagner Canhaci informou que a federação foi convidada para um workshop em Cananeia pela equipe do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), ressaltou a importância desses eventos para aproximação, parcerias e trabalhar em conjunto nos processos de importação de aves. Em relação a Câmara PET, o Sr. Ayr Gadret informou que também foram convocados para uma reunião no dia 8 de novembro de 2018, a federação será representada pelo Sr. Ayr Gadret e o Sr. Luiz Fernando Albuquerque. O Sr. Wagner Canhaci informou que a federação foi convidada para uma reunião na secretaria da agricultura do estado de São Paulo, será representada pelos Srs. Mário Simões, Ayr Gadret e Wagner Canhaci.

Em relação ao 5° item - Campeonato

brasileiro 2019, pelo pouco tempo disponível para revisão do regulamento, ficou decidido alterar o mínimo possível o regulamento do campeonato. O Sr. Mário Simões solicitou que os diretores de segmento enviassem as observações pertinentes para revisão. Foi acordado dentre os membros da diretoria que o campeonato brasileiro de ornitologia amadora será de 10 a 21 de julho de 2019. As datas das inscrições serão decididas posteriormente, pois houve manifestos para aumentar o tempo de inscrição, porém com esse aumento o tempo de organização das gaiolas fica comprometido. A Sra. Maria Paula apresentou a logomarca e o layout dos troféus a serem entregues no campeonato, a arte foi bastante elogiada pela diretoria. Em relação ao aluguel das gaiolas para os concursos regionais, ficou decidido o valor de R$ 3,50 por gaiola para utilização da infraestrutura da federação.

Seguindo para o 6° item – Assuntos da Diretoria Técnica, o Sr. João Basile saudou os colegas da diretoria e ao presidente eleito, pediu para todos esquecerem os ressentimentos do passado e trabalharem com foco no presente e no futuro, com disposição e alegria. Informou que os manuais estão em constante atualização, destacou o manual de agapornis, o qual necessita de uma atualização para adequação. Destacou a importância dos cursos dos segmentos e a importância do canto livre no segmento canários de canto. As reuniões feitas no grupo de "Whatsapp" da OBJO passarão a ser oficiais para as decisões da ordem.

Finalizando com o 7° item – Assuntos de interesse geral, o Sr. Leonardo Monteiro sugeriu antecipar as anuidades dos clubes como forma de ajuda, a proposição foi bem aceita por todos. O Sr. Mário Simões sugeriu a federação assumir o controle nas vendas das bebidas durante o campeonato. Como medidas iniciais a serem adotadas para incremento de receita e redução de custos, será implementada a antecipação da anuidade dos clubes 2019, a compra de pacote de 500 anilhas e divulgação do anuário de forma digital.

Nada mais havendo a tratar depois de discutidos todos os itens da pauta, o Sr. Mário Simões informou que serão realizadas reuniões especificas para definições do campeonato brasileiro, agendou a próxima reunião da diretoria para o dia 19 de janeiro de 2019 e agradeceu a presença de todos, a reunião foi encerrada.

Itatiba, 20 de outubro de 2018.

Rafael Zorzetti Pereira – Secretário

Mário Henrique Simões – Presidente



ATA PARA ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO TRIÊNIO 2018/2021

No dia vinte e nove de setembro de dois mil e dezoito, reuniram-se no Centro de Eventos Luiz Fernando Fachini Beraldi, os senhores Presidentes de clubes ou seus representantes, filiados à Federação Ornitológica do Brasil, devidamente convocados através de carta de convocação para esta Assembleia, na data de dez de setembro de dois mil e dezoito.A reunião teve início em primeira convocação às 10:00hs com a presença de maioria absoluta**. O senhor Presidente da Federação Ornitológica do Brasil, Sr. Antonio Fernando Burani, abriu os trabalhos agradecendo** a presença de todos e convocou a indicação do Presidente da Assembleia, assim como Secretário os quais foram indicados pela aclamação o **Sr. João Batista da Rocha,** como Presidente da Assembleia, e **Wilson Baggio Junior,**como Secretário, os quais aceitaram a incumbência.Fez-se a leitura do Edital de Convocação da Assembleia e da composição das chapas oficialmente inscritas e ordem do dia pelo Presidente Assembleia Geral Eleitoral, que concedeu a palavra aos dois candidatos que usaram a mesma e agradeceram a todos pela presença e conclamaram a união entre as duas chapas,não havendo impugnação de nenhuma das concorrentes. Na sequencia o Presidente da Assembleia Geral iniciou a votação chamando nominalmente a sigla de cada um dos clubes presentes que receberam a cédula para votação.Ato continuo o Dr. Juvenal Ferreira Perestrelo mostroua urna vazia a todos os presentes, comprovando assim a lisura da eleição.O Presidente da Assembleia Geral Eleitoral chamou entre os presentes se havia alguém que não havia votado e não houve manifestação dando então como encerrada a votação.Imediatamente convidou um representante de cada chapa para conferir os votos e proceder à contagem dos mesmos. Dr. Juvenal Ferreira Perestrelo procedeu a contagem dos votos – 2 (dois) nulos e 1 (um) em branco – 3 (três) abstenções – chapa 1 - 36 (trinta e seis) votos – chapa 2 – 127 (cento e vinte e sete) votos. Foram conferidos e não houve nenhuma impugnação por qualquer dos presentes nem pelos candidatos, sendo vencedora a chapa 2 (dois) cujos membros são: **PRESIDENTE** - Mario Henrique Simões **VICE PRESIDENTE ADMINISTRATIVO** - Ubiratan Gross Alencastro **VICE PRESIDENTE TÉCNICO:** João Francisco Basile da Silva **DIRETOR SECRETÁRIO** o senhor Rafael Zorzetti Pereira **VICE DIRETOR SECRETÁRIO** Charles de Almeida Ferreira **DIRETOR FINANCEIRO** o senhor Ayr David Gadret **VICE DIRETOR FINANCEIRO,** senhor Ivo Prado**DIRETOR DE PATRIMÔNIO** senhor Antonio Roberto Massaretto **DIRETORA DE COMUNICAÇÃO** senhora Maria Paula Viana Arroyo Lemo **DIRETOR DE DIVULGAÇÃO** o senhor Ayr David Gadret, **DIRETOR JURÍDICO** o senhor Fernando Fernandes Teixeira**DIRETOR DE INFORMÁTICA** senhor Marco Antonio Migliati Souza Ribeiro **DIRETOR DE CANÁRIO DE COR** senhor Leonardo Antonio Pereira Monteiro **DIRETOR DE CANÁRIO DE PORTE** senhor Antonio Carlos Lemo **DIRETOR DE CANÁRIO DE CANTO** senhor Davi Coutinho **DIRETOR DE PERIQUITO ONDULADO AUSTRALIANO** o senhor Ley Hamilton Da Silva Filho **DIRETOR DE PSITACIDEOS** o senhor Andrey Naves, brasileiro **DIRETOR DE EXÓTICOS** o senhor Cleiton Giovani Beneti **DIRETOR DE AGAPORNIS** o senhor Danilo Gonsales de Faria **DIRETOR TÉNICO DE CONTROLES** o senhor Dijon Henrique Salomé De Campos **DIRETORIA TÉCNICA VETERINÁRIA** o senhor Otávio Machado Barbosa.

CONSELHO DELIBERATIVO: PRESIDENTE - João Batista da Rocha,Charles Haertel Eduardo Zeronhian, Jorge Luis Fróes Cardozo de Pina, Julio Cesar Moreira, Luiz Fernando R. Albuquerque **CONSELHO FISCAL EFETIVO - PRESIDENTE** - Takatsugu Kobayashi, Paulo Cesar Martins Viana, Renato Lucena **CONSELHO FISCAL – SUPLENTES -** Elton Hideki Miyazawa, Helio Edson Fernandes, Lenilson Lemos da Silveira Santos.O Presidente da Assembleia Geral Eleitoral então fez uso da palavra, agradeceu a todos pelo espirito ornitológico desta Assembleia e deu posse ao eleito Presidente da Federação Ornitológica do Brasil, Sr. Mario Henrique Simões e à nova Diretoria. Em seguida, o Sr. Mario Henrique Simões indicou e nomeou os cargos para compor da Diretoria de sua gestão, sendo; e o para**. O mandato é de três anos, a partir deste 30/09/2018 até 25/09/2021.** Nada mais havendo para tratar o Presidente da Assembleia Geral Eleitoral declarou encerrada a Assembleia e eu Secretário ad'oc lavrei a presente ata que vai assinar por mim e pelo Presidente da Assembleia Geral Eleitoral.

Itatiba, 29 de setembro de 2018.

Wilson Baggio Junior
Secretário

João Batista da Rocha
Presidente da Assembleia

Antonio Fernando Burani
Presidente

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA PARA ELEGER E EMPOSSAR OS MEMBROS DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2018/2021

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, reuniram-se no Centro de Eventos "Luiz Fernando Fachini Beraldi", devidamente convocados pelo Presidente, da Federação Ornitológica do Brasil, para reunião de posse da diretoria. Os trabalhos iniciaram-se à 9h00min de acordo a ordem do dia: 1 – Posse da Diretoria Triênio 2018-2021; 2- Assuntos de interesse geral. A reunião foi aberta pelo Presidente da Federação Ornitológica do Brasil, Sr. Mario Henrique Simões, eleito em vinte e nove de setembro de dois mil e dezoito, convidando a mim Wagner José Canhaci para secretariá-lo.Continuando, agradeceu a presença de todos para esse momento tão importante para a instituição e também o apoio durante o período que antecederam as eleições. No primeiro item do dia: Posse da Diretoria Triênio 2018-2021. Conforme determina o artigo 26 do Estatuto da Federação Ornitológica do Brasil, a mesma será dirigida por uma Diretoria, cujas indicações foram feitas anteriormente pelo Sr.Presidente, Vice-Presidentes, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, sendo que todos aceitaram a incumbência relativos aos cargos e declarados empossados para o triênio 2018-2021. Assim sendo, a Diretoria tem a seguinte composição: **PRESIDENTE** - Mario Henrique Simões. **VICE PRESIDENTE ADMINISTRATIVO** - Ubiratan Gross Alencastro **VICE PRESIDENTE TÉCNICO:** João Francisco Basile da Silva. **DIRETOR SECRETÁRIO** o senhor Rafael Zorzetti Pereira. **VICE DIRETOR SECRETÁRIO** Charles de Almeida Ferreira. **DIRETOR FINANCEIRO** o senhor Ayr David Gadret. **VICE DIRETOR FINANCEIRO,** senhor Ivo Prado. **DIRETOR DE PATRIMÔNIO** senhor Antonio Roberto Massaretto **DIRETORA DE COMUNICAÇÃO** senhora Maria Paula Viana Arroyo Lemo. **DIRETOR DE DIVULGAÇÃO** o senhor Ayr David Gadret **DIRETOR JURÍDICO** o senhor Fernando Fernandes Teixeira **DIRETOR DE INFORMÁTICA** senhor Marco Antonio Migliati **DIRETOR DE CANÁRIO DE COR** senhor Leonardo Antonio Pereira Monteiro **DIRETOR DE CANÁRIO DE PORTE** senhor Antonio Carlos Lemo **DIRETOR DE CANÁRIO DE CANTO** senhor Davi CoutinhoDIRETOR DE PERIQUITO ONDULADO **AUSTRALIANO** o senhor Ley Hamilton Da Silva Filho**DIRETOR DE PSITACIDEOS** o senhor Andrey Naves.**DIRETOR DE EXÓTICOS** o senhor Cleiton Giovani Beneti**DIRETOR DE AGAPORNIS** o senhor Danilo Gonsales de Faria Amarupe Benatti **DIRETOR TÉNICO DE CONTROLES** o senhor Dijon Henrique Salomé De Campos **DIRETORIA TÉCNICA VETERINÁRIA** o senhor Otávio Machado Barbosa.Os nomeados agradeceram a confiança depositada aos cargos. Partindo para o segundo item do dia, Assuntos de Interesse geral: Nenhum assunto foi colocado em pauta. Nada mais havendo para tratar o Presidente da FOB declarou encerrada a reunião e eu Secretário lavrei a presente ata que vai assinar por mim e pelo Presidente da FOB.

Itatiba, 06 de outubro de 2018.

Wagner José Canhaci
Secretário

Mário Henrique Simões
Presidente da FOB

ATAS

Julho 2018
a
Setembro 2018



OBJO
Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia

Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia
Ata da Reunião Técnica de Juízes de Canários de Porte - 18/07/2018

Aos dezoito dias do mês de julho de 2018, às doze horas e dez minutos, teve início a Reunião Técnica dos Juízes do segmento de Canários de Porte na sala de julgamentos do Centro de Eventos da Federação Ornitológica do Brasil – FOB, Itatiba, São Paulo. Estavam presentes os juízes FOB/OBJO senhores Alexandre Tonet, Amauri Jorge de Carvalho, Antônio Carlos Lemo, Antônio David Costa Júnior, Bóris Cicuto Dias, Cesar Wenceslau, Claudionor Bigattão, Douglas Hackbarth, Fernando Antônio Bretas Viana, Hélio Edson Fernandes, José Roberto do Vale, Saulo Manoel de Souza, Ubiratan Gross Alencastro e Wladimir da Silva. Também compareceram os juízes alunos Cleber Penna, Danilo Martin e Matheus Cruz. O senhor Antonio Carlos Lemo, Diretor do Segmento de Canários de Porte, convidou-me para secretariar a reunião. Agradeceu a todos pela participação no 67º Campeonato Brasileiro de Ornitologia, parabenizando pelo bom andamento dos julgamentos e pela conduta dos juízes que fez com que tudo transcorresse sem problemas de ordem técnica. Primeiro assunto: o senhor Claudionor Bigattão levou para discussão a situação de aves de concurso da raça Hoso Japonês, onde vários exemplares apresentavam-se com as coxas desnudas, fato este que não é esperado para a raça, sendo reforçado a todos que a plumagem para aves desta raça é compacta e sem áreas implumes. Segundo assunto: o senhor Saulo Manoel de Souza reforçou a questão do padrão de julgamento para os canários Raça Espanhola, com ênfase nos itens Cabeça e Pescoço, referiu também a apresentação de aves com pernas alongadas e pés grandes, características estas que devem ser penalizadas quando se trata de padrão de julgamento da raça. Terceiro assunto: o senhor Fernando Antônio Bretas Viana colocou para a assembléia a questão dos pássaros com a presença de lipocromo e melanina em proporções iguais (50% 50%), sendo que tais pássaros ora apareciam inscritos como Pintado Lipocrômico ora como Pintado Melânico, após discussão entre os juízes presentes, ficou definido que a ave nessa circunstância será julgada na classe onde ela foi inscrita. Quarto Assunto: o senhor Saulo Manoel de Souza colocou para discussão dos presentes, a constante apresentação de aves de categoria Mosaico ou amosaicados juntamente com os Nevados, dando como exemplo o Raça Espanhola. Após amplo debate entre os juízes, ficou definido que os canários apresentados nessa situação (mosaicos/amosaicados) serão julgados na categoria Nevado, com exceção às raças onde se considera a Categoria para efeito de julgamento, sendo enfatizado que "a distribuição não uniforme de lipocromo será avaliada no item Cor". Quinto assunto: o senhor Antonio Carlos Lemo informou aos juízes que enviou consulta à COM/OMJ sobre como proceder nos julgamentos dos Canários de Porte quando se apresentarem aves de cores/mutações diferentes das habituais, como por exemplo os Jaspes, os Feos etc., e que está aguardando um pronunciamento oficial da entidade, e que até obter essa devolutiva, as aves deverão ser inscritas de acordo com o seu fenótipo (visual), ou seja, se as aves apresentarem áreas despigmentadas deverão ser inscritas na classe de "Pintados". Informou ainda que no caso dos pássaros 100% melânicos, a dispersão da melanina só é admitida na região da cloaca e em proporções muito reduzidas embaixo do bico, pois como é orientação aos juízes que evitem ao máximo pegar os pássaros na mão, se este tiver metade de uma pena da asa despigmentada, por exemplo, será considerado pintado. Acrescentou também a questão da raça Yorkshire, onde está cada vez mais frequente a presença de aves carotenadas, e que na classe dos Brancos, estes não devem se apresentar com cantaxantina, sendo motivo desclassificatório. Outro ponto importante destacado pelo senhor Carlito, diz respeito à raça Topete Alemão, onde ele relembrou a todos o que havia sido orientado na reunião prévia aos julgamentos do Campeonato Brasileiro, sobre as várias mutações que estão sendo expostas pelos criadores (Feos, Jaspes, Onix, etc.), e que em caso de empate entre duas aves a preferência será sempre para os "clássicos". O senhor Antonio Carlos Lemo agradeceu a presença de todos, e não havendo mais assuntos, deu por encerrada a reunião.

Wladimir da Silva
Secretário da Reunião

Antonio Carlos Lemo
Presidente da Reunião

ATA DO EXAME PARA JUIZ NACIONAL PERUANO - CANÁRIOS DE PORTE
66º CAMPEONATO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA

Aos Dezenove (19) de julho do ano de dois mil e dezoito (2018) no Centro de Eventos Luiz.F.F.Beraldi, Itatiba, São Paulo, Brasil, durante o 66º CAMPEONATO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA a pedido da Ordem Peruana de Juízes de Ornitologia em correspondência enviada em 25 de junho de 2018 assinada pelos senhores Mario Palao Berastain-presidente e José Antonio Chaves Angeles- vice-presidente. O exame foi realizado conforme Regimento vigente da Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia o qual transcrevemos os artigos:

Art.10º. – A Comissão de Julgamento será composta por três membros, sendo um o Presidente da OBJO ou seu indicado, e os outros dois escolhidos entre os Diretores de especialidade na FOB, e na Assessoria Técnica da OBJO, e entre os juízes mais experientes da OBJO na especialidade em questão.

Art.11º. – O concurso será constituído de duas provas: teórica e prática.

§ 1º. – Será considerado habilitado como juiz aluno o candidato que obtiver média superior a 70% e 90% nas provas teórica e prática, respectivamente.

§ 2º. – A prova prática será constituída de 3 fases, à saber:

a. Identificação de exemplares do segmento (eliminatória)

b. Julgamentos (eliminatória)

c. Estágio (eliminatória)

Art.12º. – Aos habilitados no concurso, a OBJO concederá o título de Juiz aluno.

§ 1º. – O candidato aprovado nas duas primeiras fases, passará por um período de estágio de até 2 anos. Para isso a OBJO designará um Juiz Tutor que deverá ser acompanhado pelo candidato nos seus julgamentos e demais atividades. Ao final de cada ano, por ocasião do Campeonato Brasileiro, o candidato será avaliado por uma comissão designada pela OBJO da qual fará parte obrigatoriamente o Juiz Tutor. O candidato que for aprovado nessa fase será designado finalmente como Juiz Aspirante.

§ 2º. – No caso em que a Comissão

julgue que o Juiz Aluno não demonstrou condições para sua promoção à Juiz Aspirante, poderá ela propor cancelamento da condição de juiz aluno, sendo que o candidato deverá se submeter novamente ao concurso da OBJO caso tenha intenção de se tornar um membro da entidade.

§ 3º. – Na condição de juiz aspirante, seu desempenho será avaliado pela Comissão por um período mínimo de dois anos e caso aprovado, o mesmo passará à categoria de Juiz efetivo da OBJO.

§ 4º. – No caso em que a Comissão julgue que o Juiz aspirante não demonstrou condições para sua efetivação, poderá ela propor prolongamento de sua permanência naquela condição por, no máximo, mais dois anos.

§ 5º. – Nenhum candidato, a qualquer título, poderá exceder o limite de quatro anos sem efetivar-se.

§ 6º. – Os juízes aspirantes poderão atuar em campeonatos regionais ou locais, bem como atuar como auxiliar nos Campeonatos Brasileiros, restrito aos Juízes efetivos.

Realizaram-se exames teórico e prático para o candidato a juiz NACIONAL PERUANO no segmento de Canários de Forma e Postura, Sr. Nelson Lau Alemán, o qual foi aprovado com boas notas em ambos os exames. Os exames foram organizados, acompanhados e corrigidos em conjunto pelos juízes OMJ COM Boris Cicuto Dias e Antonio Carlos Lemo, diretor do segmento, o qual redigiu e assinou junto com o presidente da OBJO, João Francisco Basile da Silva a presente ATA.

João Francisco Basile da Silva
Presidente

Antonio Carlos Lemo - Diretor

ATA DA REUNIÃO PARA APROVAÇÃO DE JUÍZES DE CANÁRIOS DE COR E PORTE 20/07/18

Itatiba, 20 de julho de 2018

Reunimo-nos eu, Leonardo Monteiro, Eduardo Martins, Roberto Kobayshi, Rodrigo Saldanha, João Basile, na área de julgamentos do Centro de Eventos Luiz F. F. Beraldi para aplicação da prova prática para juízes de canários de cor. A prova foi dividida em 2 etapas, a primeira, reconhecimento de cores, a segunda, simulação prática de 5 julgamentos. Após essas etapas foi aprovado o Sr. André Caldas como juiz aluno de canários de cor.

Além da prova algumas deliberações administrativas foram tomadas. Os Srs. Djon Campos e Fábio Rodrigues foram promovidos de juízes aspirantes para juízes titulares. A Sra. Eliane Seixas e os Srs. Armando dos Santos Bochino, Edgar Crippa passaram para o segundo ano como juízes aspirantes. Já os Srs. André Caldas, Cairo Frossard, Fred Cavalheiro e Rafael Pereira permanecem como juízes alunos, também foram estabelecidos seus tutores para o ano de 2019.

- André Caldas - Roberto Kobayashi
- Cairo Frossard - Eduardo Martins e Leonardo Monteiro
- Fred Cavalheiro - Adriano Colombo
- Rafael Pereira - Severino José Simões

Para o segmento de canários de porte, o sr. Antonio Carlos Lemo, diretor do segmento, comunicou a aprovação do sr Rodrigo Henrique S. Botelho em avaliação aplicada pelos juízes Boris Cicuto Dias, Wladimir silva, Cesar Wenceslau e Hélio Edson, passando-o então para a categoria de juiz-aluno 2019 e nomeando seu tutor: Wladimir Silva.

Nada mais havendo a discutir o Sr. João Francisco Basile da Silva deu por encerrada a reunião.

Leonardo Monteiro - Secretário

João Francisco Basile da Silva
Presidente

Ata da Reunião Técnica da OBJO – Segmento de Canários de Cor 20/07/18

No dia 20 de julho de 2018, após o término dos julgamentos classificatórios do Campeonato Brasileiro do corrente ano, no Salão Nobre do Centro de Eventos Luiz F. F. Beraldi, reuniram-se os juízes membros da Ordem Brasileira de Juízes de Ornitologia. A reunião foi aberta pelo Presidente da OBJO, Sr. João Francisco Basile da Silva, que agradeceu os trabalhos durante os julgamentos dos juízes envolvidos, convidando a mim, Mario Henrique Simões, para secretariar a mesma. O sr. Basile complementou agradecendo a presença dos juízes da Argentina que atuaram nos segmentos de canários de cor, porte e exóticos e que é de grande importância o intercâmbio de ideias e conhecimentos.

O primeiro item em discussão foi referente à tonalidade dos ágatas opalinos. Foram levados para discussão canários de diferentes tonalidades de melanina, ficando definido que a tonalidade ideal é a cinza azulado (em detrimento do cinza chumbo).

Em seguida o sr. Basile comentou sobre o procedimento de julgamento dos ágata prateados, lembrando que conforme manual de julgamento, deve-se priorizar aqueles exemplares com desenho com característica de desenho de intensos ou nevados e que já é consenso de não se premiar como campeão aqueles canários que apresentem características de desenho de mosaicos. No caso dos quartetos formados por canários com características de desenho de mosaico o sr Basile ponderou que o quarteto pode receber premiação de campeão, mesmo que os componentes não o sejam.

Foram levados a reunião canários nevados da linha clara com intuito do debate sobre a categoria dos mesmos. Foi consenso que deve-se aplicar rigorosamente as orientações descritas no manual de julgamento, sendo que o canário ideal deve ter um nevadismo curto, uniforme e evidente e distribuído por toda

plumagem. O sr Paulo Lof sugeriu que se faça uma publicação futura com o resultado da reunião técnica, inclusive com fotos, para orientação aos criadores.

O assunto seguinte discutido foi a dominância nos canários negros. Foi comentado sobre a dificuldade de visualização da dominância nesses canários e foi decidido pela elaboração de um direcionamento de julgamento baseado nas informações do manual.

O sr. Basile apresentou canários Vermelho Urucum intenso e nevado, lembrando que o grande diferencial destes canários é a deposição de lipocromo nas partes córneas, assim em sua avaliação deve-se buscar o melhor conjunto "cor da plumagem + partes córneas", conforme descrito no manual de julgamento.

Seguindo, foram apresentados amarelos marfins com tonalidade de lipocromo que poderiam causar dúvidas se realmente eram marfins. Ficou definido que caso exista dúvida sobre ser ou não marfim, deve-se penalizar o pássaro no item variedade.

Como último item a ser discutido, foram trazidos para discussão canários ágatas que apresentavam diferentes expressões da melanina, sendo que os de menor expressão apresentavam fundo mais limpo. Foi decidido que, conforme manual de julgamentos, canários com pouca expressão de melanina, mesmo com fundo mais limpo, devem ser enquadrados como fraco em tipo.

Ao final da discussão o sr. Norberto Nadal (Argentina) apresentou aos juízes um estudo realizado por ele com aparelho de colorimetria para discussão futura sobre o comportamento dos canários chamados da mutação "mulatos". Em seguida o sr. Álvaro Blasina apresentou seu trabalho para inserção da mutação Urucum nos vermelhos mosaicos e nos vermelhos marfins . O sr. Blasina discorreu sobre como realizou este trabalho e apresentou alguns exemplares em desenvolvimento das características típicas. O sr. Basile agradeceu o esforço e dedicação do sr. Blasina e solicitou que fosse criado um standard para ser apresentado para homologação da cor.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. João Francisco Basile da Silva agradeceu a presença de todos os participantes , encerrando a reunião.

Itatiba, 20 de julho de 2018.

João Francisco Basile da Silva
Presidente OBJO

Mario Henrique Simões
Secretário OBJO

ATA DA REUNIÃO PARA APROVAÇÃO DE JUÍZES DO SEGMENTO DE AGAPORNIS E PSITACIDEOS - 20/07/18

Reunimo-nos eu, Juvenal Ferreira Perestrelo e Nilton Rodrigues Silva, na área de julgamentos do Centro de Eventos Luiz F. F. Beraldi para aplicação de avaliações aos candidatos à juízes do segmento de agapornis e psitacídeos. Devido ao afastamento do Assessor Técnico de Agapornis, Sr. Carlos Eduardo Cava, até que seja escolhido outro assessor, foram feitas, por mim e Nilton Rodrigues Silva, assim como as avaliações dos alunos e aspirantes.

Após as aplicações, foram aprovados os seguintes candidatos:

Segmento Agapornis

- Juiz aluno - Danilo Gonsales
- Juiz Efetivo: Edson Rocha.

Vale ressaltar que a promoção anterior para juiz aspirante de Edson Rocha foi determinada em contato com o Presidente da OBJO, Sr. João Francisco Basile da Silva, durante os campeonatos regionais de Santa Catarina, que teriam requisitado o mesmo para julgamentos. A promoção final para juiz efetivo foi considerada pela avaliação do mesmo e o bom desempenho tanto nos campeonatos regionais como durante o campeonato brasileiro.

Segmento Psitacídeos

- Juiz aspirante: Julio Cesar Lopes Torres
- Permanece como Juiz - aluno do segmento Psitacídeos o Sr. Daniel Ubriaco de Carvalho.

Candidatos inscritos ao exame de juiz-aluno Psitacídeos, que não apresentaram acompanhamento de julgamentos e não fizeram exames: Andrey Naves e Roberto Duran. Os mesmos, após o cumprimento dos requisitos, poderão prestar o exame em 2019.

Nada mais havendo a discutir foram encerradas as avaliações.

Juvenal Ferreira Perestrelo - secretário

Nilton Rodrigues da Silva - presidente

ATA DA ASSEMBLÉIA DA ORDEM BRASILEIRA DE JUIZES DE ORNITOLOGIA 29/09/2018

No dia 29 de setembro de 2018, no Centro de Eventos "Luiz Fernando Fachini Beraldi", localizado no município de Itatiba – São Paulo reuniram-se os juízes da Ordem Brasileira dos Juízes de Ornitologia (OBJO) devidamente convocados através da carta de convocação para assembleia de juízes de 11 de setembro de 2018. A reunião teve início às 14h00min com a presença de 37 (trinta e sete) juízes conforme lista de presença anexada. O Sr. João Francisco Basile, presidente da OBJO agradeceu a presença de todos e solicitou a indicação de um presidente para a assembleia, foi aclamado o Sr. Juvenal Perestrelo e a mim, Rafael Zorzetti Pereira, para secretariá-la.

O Sr. João Basile ressaltou as principais realizações durante sua última gestão, tais como, edições atualizadas e inéditas dos manuais de julgamento de todos os segmentos, aumento do intercambio de juízes estrangeiros nos campeonatos nacionais e a criação de um grupo no aplicativo "Whatsapp" para discussões técnicas.

O Sr. Juvenal Perestrelo enfatizou a interdependência entre a FOB e a OBJO, pois a federação não possui finalidade sem atuação de seu corpo técnico nos julgamentos.

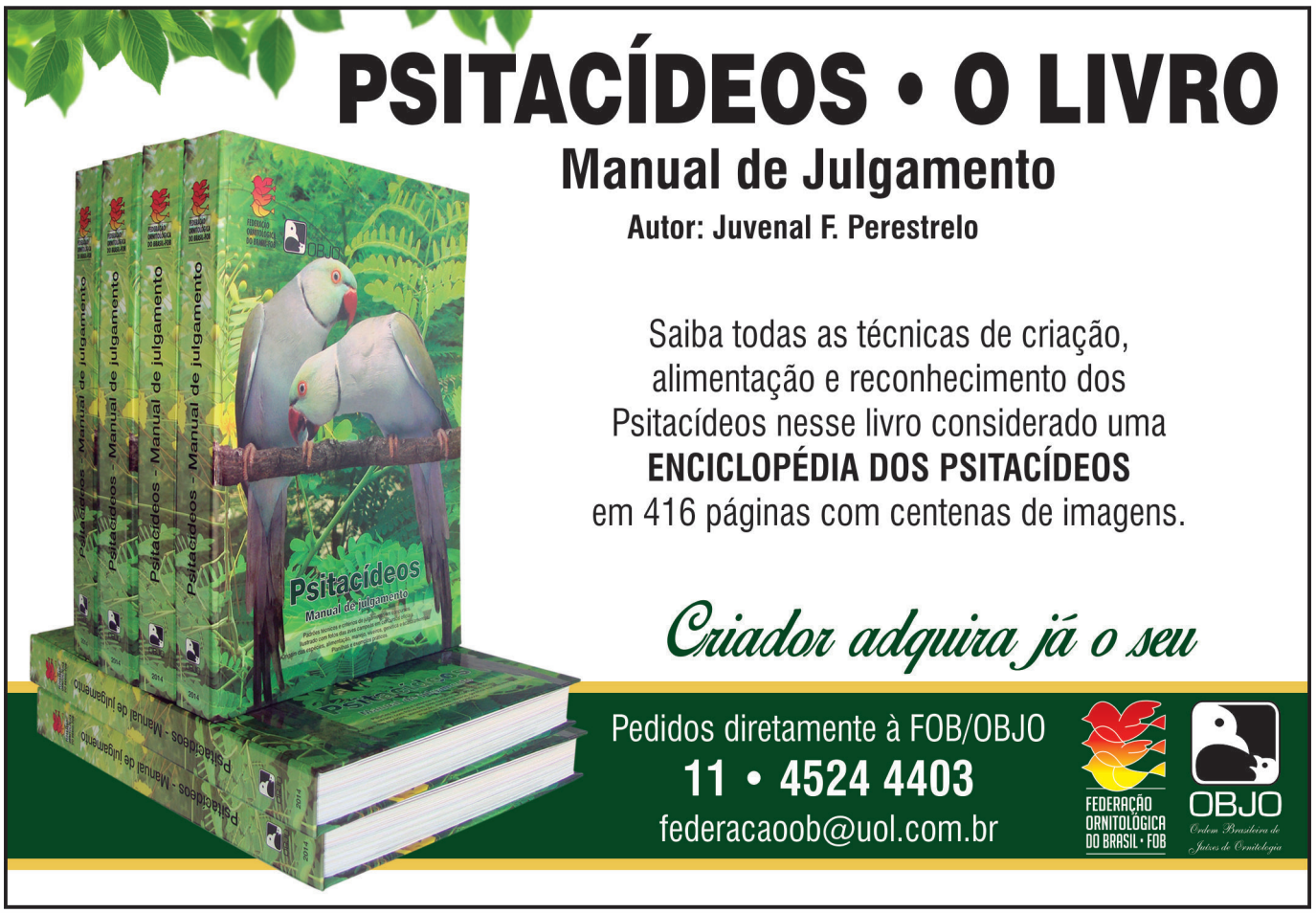
O Sr. Juvenal Perestrelo, presidente da assembleia, solicitou que os presentes optassem entre eleição por aclamação ou votação da lista tríplice, para posterior escolha do Sr. Mario Simões, presidente da federação. Foi escolhida eleição por aclamação com o assentimento do Sr. Mario Simões, a assembleia elegeu por aclamação o Sr. João Basile para presidente da OBJO no próximo triênio 2018-2021. O Sr. Mario Simões deu posse ao Sr. João Basile, agradeçou o apoio de todos os juízes e convidou a todos a trabalharem unidos para o excelente desenvolvimento da FOB e da OBJO.

Nada mais havendo a tratar depois de concluída a pauta da assembleia, o Sr. Juvenal Perestrelo agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião.

Itatiba, 29 de setembro de 2018.

Rafael Zorzetti Pereira – Secretário

Juvenal Perestrelo
Presidente da Assembleia



Brasil Ornitológico — Artigos publicados

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
1		----------	----------				--------
2	11-13	A Importância de uma ração balanceada para pássaros	Sergio Marcondes Cesar	mar 92	Técnico	Alimentação	Todos
	18-24	Mundial HN 1992	Luiz F. F. Beraldi	,,	Social	Mundial	Reportagem
	34	Nossa Homenagem - Admário Meirelles Branco		,,	Social	Homenagem	Reportagem
3	03-07	41º Campeonato Brasileiro 1992	Ênio Medeiros Cunha	maio 92	Social	Brasileiro	Reportagem
	08-09	Canário Terra - (ficha)	Enio Flecha	,,	Técnico	Padrão	Silvestre/ind
	09-10	Diamante Mandarim	Mauro Queiroz Garcia	,,	Técnico	Padrão	Exóticos
	11-12	Agapornis Personata Azul	Paul R. Wolfensberger	,,	Técnico	Padrão	Agapornis
	14-17	Para Ser Campeão	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	18-19	Vem chegando o verão	Emilio C. Machado/Bernardina M. C. Cescato	,,	Técnico	Doença	Todos
	22-24	Agapornis um show internacional	Paul R. Wolfensberger	,,	Social	História	Agapornis
	26-27	Canarina: 2 anos e 2.860 filhotes depois	Luiz F. F. Beraldi	,,	Técnico	Alimentação	Todos
	28	Homenagem: Luiz Pereira da Silva e Eurico da Costa Lisboa		,,	Social	Homenagem	Reportagem
4	06-09	Canários de Cor e de Porte: Criadores campeões de série uma evolução		ago 92	Social	Brasileiro	Reportagem
	10	XXX Campeonato Mundial HS	Luis Fernando Fachini Beraldi	,,	Social	Mundial	Reportagem
5	05-06	Campeonato Brasileiro e Mundial 92	Seraphim Ribeiro da Silva	out 92	Social	Mundial	Reportagem
	07	Impressões e Sugestões - Campeonato Brasileiro e Mundial 92	Antonio Celso Ramalho	,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	08	Campeonato Brasileiro e Mundial 92	Paul R. Wolfensberger	,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	09	Campeonato Brasileiro e Mundial 92	Paul R. Wolfensberger	,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	12-13	Homenagem da FOB aos seus ex-Presidentes	Luiz Fernando Fachini Beraldi	,,	Social	Homenagem	Reportagem
	14-19	41º Brasileiro, 30º Mundial: Coquetel, Homenagens, Entrega de Prêmios e Juízes		,,	Social	Fotográfica	Reportagem
6	02	Ave da Capa - Coruja Buraqueira (ficha)		fev 93	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	07-09	Alçando vôo sobre Limeira		,,	Social	Crônica	Reportagem
	11-13	Responsabilidade dos associados perante aos estatutos	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Social	Crônica	Reportagem
	15-18	Pardal - O pássaro Cosmopolita	José Luis de Castro Silva	,,	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	20-21	Camp.Brasileiro 92: as insígnias de ouro e prata - COM	.	,,	Social		Homenagem
7	03-08	Sporofila cabanis (papa-capim)	Frederico Lencioni Neto	maio93	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	09-19	42º Campeonato Brasileiro - 1993	Paul R. Wolfensberger	,,	Social	Brasileiro	Reportagem
8	03-06	Sporofila cabanis (papa-capim) - continuação	Frederico Lencioni Neto	jul 93	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	07	Campeonato Brasileiro - Incentivo e Justiça	Luiz F. F. Beraldi	,,	Social	FOB	Reportagem
	08-10	O Falcão Quiri-quiri	José Luis de Castro Silva	,,	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	13	Ecologia		,,	Social	Ecologia	Reportagem
	14-15	O que saber para prestar exame para juiz OBJO com sucesso		,,	Social	Concurso	
	16-17	Visita ao 41º mundial HN - 1993	José Giordano Penteado	,,	Social	Mundial	Reportagem
	18-21	A Natureza continua pedindo socorro - Crimes	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Social	Preservação	Reportagem
	22	Anéis - O objetivo é acertar	Luiz F. F. Beraldi	,,	Social	FOB	Todos
	23-24	Fabricação de Anéis e suas implicações	Seraphim Ribeiro da Silva	,,	Social	FOB	Todos
9	31	Palavras do Presidente durante o jantar entrega de prêmios do mundial	Luiz F. F. Beraldi	set 93	Social	Mundial	Reportagem
	32	Canários x Canarinhos	José Américo D'Avila	,,	Social	Mundial	Reportagem
10	03-04	Mão Dupla	Gilson Tadeu Soares	dez 93	Social	Brasileiro	Reportagem
	16-18	Uma questão de justiça - Entrega de prêmios mundial		,,	Social	FOB	Reportagem
	19-21	O dia da Preparação dos pássaros de concurso		,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	22	Informática nota 10... ou melhor 92 pontos		,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	23	O concurso de revistas		,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	24	O Ouro e a Prata de 1993		,,	Social	Brasileiro	Reportagem
	25	Uma colaboração oportuna		,,	Social	Homenagem	Reportagem
	26-27	Campeonato Brasileiro - o grande encontro	Eliane Seixas	,,	Social	Brasileiro	Reportagem
11	02	Ave da Capa - Beija Flor - (ficha)	Benedita Gomes Rosa	fev 94	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	04-07	Sporofila cabanis (papa-capim) - continuação	Frederico Lencioni Neto	,,	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	28-30	Piolhinho - Uma praga cada vez mais perigosa	Eliane Seixas/ Gilberto Seixas	,,	Técnico	Doenças	Todos
	31-35	Participação no campeonato mundial Montevidéu	Antonio Celso Ramalho	,,	Social	Mundial	Reportagem
12	03-04	Ave da Capa - Mandarim Arlequim	Mauro Queiroz Garcia	abr 94	Técnico	Padrão	Exóticos
	05-07	A minha 1ª viagem pela Europa	Alvaro Blasina	,,	Social	Crônica	Reportagem
	08-09	Amazona Aestiva	Benedita Gomes Rosa	,,	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	15-17	Gavião de Cauda Branca	Frederico Lencioni Neto	,,	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
	18-20	O Bico de Lacre	José Luis de Castro Silva	,,	Técnico	Padrão	Silvestres/ind
13	08-13	Um quase estranho no ninho - (brasileiro 1994)	Arnaldo Silva Araujo	jun 94	Social	Brasileiro	Todos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	14-16	João de barro	Frederico Lencione Neto	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	17-19	Quero-Quero	José Luis de Castro Silva	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	22-23	Combatendo Piolhinho	Eliane Seixas	„	Técnico	Doenças	Todos
	24	Canaricultura Roller	Zoroastro Vianna Pssos Filho	„	Técnico	Padrão	Canto
	25-27	Teoria sobre o Harzer Roller	Zoroastro Vianna Pssos Filho	„	Técnico	Padrão	Canto
14	04-05	Rusticidade e Capacidade Reprodutiva	Alvaro Blasina	set 94	Técnico	Genética	Todos
	06-08	Canários de Porte- Brasileiro 94	José Luis de Castro Silva	„	Social	Brasileiro	Porte
	09-10	DNA Dificulta venda ilegal de aves	Paul Richard Wolfensberger	„	Técnico	Genética	Psitacídeos
	11-13	Categoria nos frisados Parisienses	José Luis de Castro Silva	„	Técnico	Padrão	Porte
	20-21	O milagre do nascimento	Álvaro Blasina	„	Social	Crônica	Reportagem
	23-26	Mundial HS 1994	Paul Richard Wolfensberger	„	Social	Mundial	Reportagem
	27-28	O Topázio entra em campo	Luiz F. F. Beraldi	„	Técnico	Padrão	Cor
	29	Canário Amarelo Mosaico Fêmea - Carlos Fiorelli	Otávio Augusto Gambarini Zen	„	Social	Homenagem	Reportagem
	30-31	Criador revelação - Wagner Bianchini Junior	Carlos Alberto Alves	„	Social	Homenagem	Reportagem
	33-35	Canários de Porte na Europa	J. P. Nery d'Azevedo	„	Técnico	Gaiolas	Porte
	44	Sociedade Ornitológica do Vale do Mogi	João Francisco Basile da Silva	„	Social	História	Reportagem
	50-51	Um jovem de 79 anos - Seraphim Ribeiro da Silva	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Homenagem	Reportagem
	52	Nossa gente	Carlos Alberto Alves	„	Social	Brasileiro 94	Reportagem
15	07-08	Os Canários Ônix	Antonio Celso Ramalho	fev 95	Técnico	Padrão	Cor
	10-13	As novas classes para a raça Gloster	José Luis de Castro Silva	„	Técnico	Padrão	Porte
	24-27	Aves Brasileiras em extinção	Frederico Lencioni Neto	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	30-31	Uma grande festa no 3C	Carlos Alberto Alves	„	Social	Clubes	Reportagem
	39-42	Gaiolas para Canários de Porte	José Luis de Castro Silva	„	Técnico	Gaiolas	Porte
	36	Acetinados : Definição dos padrões para o OMJ - HS	Álvaro Blasina	„	Técnico	Padrão	Cor
	52	Tico-Ticos raros	Benedita Gomes Rosa	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	59-60	Criadores de agapornis vencem na Europa	Paul R. Wolfensberger	„	Social	Aberto BE 94	Agapornis
16	07-08	A utilização da iluminação artificial na criação de pássaros	Flávio Eustáquio Calixto	abr 95	Técnico	Plantel	Todos
	10-12	Anéis FOB - A evolução	Seraphim Ribeiro da Silva	„	Social	FOB	Todos
	18-20	Lipocromo e Melânicos nos Canários de Porte	José Luis de Castro Silva	„	Técnico	Recon. de cores	Porte
	23-26	Agapornis do Brasil vencem novamente no mundial	Paul R. Wolfensberger	„	Social	Mundial 95	Agapornis
	27-28	O Triângulo do Êxito	Álvaro Blasina	„	Técnico	Plantel	Cor
	30	Uma tentativa válida	Renato Azevedo Uchôa	„	Técnico	Acasalamento	Periquitos
	38-39	Colibacilose	Antonio Celso Ramalho/Norair Salviano	„	Técnico	Doenças	Todos
	40-41	A Evolução dos Agapornis na América do Sul	Paul Richard Wolfensberger	„	Social	Histórico	Agapornis
	47-49	Se nossos Canários pudessem escrever	José Luis de Castro Silva	„	Social	Crônica	Reportagem
	50	Homenagem a Armando Rodrigues	Carlos Alberto Alves	„	Social	Homenagem	Reportagem
17	05-08	Pintassilgo Português	René Epicier	jun 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	09-14	Princípios Básicos da criação de canários	Antonio Celso Ramalho	„	Técnico	Plantel	Todos
	28	O Mandarim Black Face	Carlos Henrique Guedes Nogueira	„	Técnico	Padrão	Exóticos
	31	Canários de Canto Clássico	Louis Paulo Mandelli	„	Social	História	Canto
	34-38	Os canários Opalinos	Antonio Celso Ramalho	„	Técnico	Padrão	Cor
	39-41	Sonhar não é proibido	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Crônica	Reportagem
	43-45	Proposta técnica envoltura canários melânicos	Eliane seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
	47	Aves lendárias	Oswaldo Amendola	„	Social	Crônica	Reportagem
	48-49	Ração e aditivos na nutrição dos pássaros: o que fazer e por quê?	Alvaro Blasina	„	Técnico	Alimentação	Todos
	57-62	Identificação Prática dos canários de cor clássicos	Elaine Seixas e Gilberto Seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
	75	Dissipados os mitos em torno do canário canela	Derex Dix/ Flávio E. Calixto	„	Técnico	Padrão	Porte
	77	Retirar ou Debandar	Seraphim Ribeiro da Silva	„	Social	Campeonatos	Reportagem
18	05-11	"Comportamento de Picumnus Cirratus (Aves, Picidae)"	Frederico Lencioni Neto	ago 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	20	Nossa homenagem: Domingos Felicio Máscia	José Giordano Penteado	„	Social	Homenagem	Reportagem
	24-27	Brasileiro de Bauru	Carlos Alberto Alves	„	Social	Brasileiro 95	Reportagem
	32	"A cor vermelha nos Canários..." A minha experiência!	Paulo José Gracioli	„	Técnico	Cantaxantina	Cor
	34-37	Canários de porte, Campeonato Brasileiro de 1995	José Luis de Castro Silva	„	Social	Brasileiro 95	Porte
	40-46	O canário de Canto Clássico	José Milton Mambrim	„	Técnico	Padrão	Canto
	56-57	O Canário em Julgamento	Eliane Seixas	„	Técnico	Concurso	Cor
	62-63	Argentina 95	Guido Nardi Neto	„	Social	Mundial 95	Reportagem
	68-70	Curiosidades Ornitológicas do Brasil: Papa-capim	Benedita Gomes Rosa	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	92	Oito anos depois...	Arnaldo Silva Araújo	„	Social	Brasileiro 95	Reportagem
19	05-06	Mutações Bico de Lacre	Carlos H. C. Nogueira	out 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Entrevista - Um futuro exp. em can. porte - Paulo M. e Bruno de Mello	José Luís de Castro Silva	„	Social	Homenagem	Reportagem
	19-24	Lapidando os canários feos	Eliane Seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
	25-26	Um lindo domingo azul	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Crônica	Reportagem
	27-32	Campeonato Mundial Argentina - Relatório porte	José Luís de Castro Silva	„	Social	Mundial 95	Reportagem
	37-38	O canário Gloster	Paulo Murilo	„	Técnico	Padrão	Porte
	43-46	Proposta de regulamento para o julgamento de híbridos	Boris Cicuto Dias	„	Técnico	Julgamento	Híbridos
	50	Pigmentando Canários no EUA	Gerardo Cherta/ Arnaldo Silva Araújo	„	Técnico	Cantaxantina	Cor
	54-60	Normas técnicas de julgamento - Periquito Australiano	Renato Azevedo Uchoa	„	Técnico	Padrão	Periquitos
20	05-08	Spinus Cucullatus - O tarim da Venezuela	Luiz F. F. Beraldi	dez 95	Técnico	Padrão	Silvestres
	11-13	O mundial de Charleroi - Bélgica 1996	Luiz F. F. Beraldi	„	Social	Mundial 96	Reportagem
	19-22	Mais "Ouro" "Prata" e "Bronze" para o Brasil	Paulo Richard Wolfensberger	„	Social	Mundial 96	Reportagem
	25-34	Análise da nomenclatura das Cores	Eliane Seixas	„	Técnico	Recon. de cores	Cor
	37	Mosaicos e Quartetos, dois problemas do último Brasileiro	Ênio M. Cunha	„	Social	Brasileiro 95	Cor
	38	O COC em apenas 6 anos 6 títulos brasileiros	Paul Richard Wolfensberger	„	Social	Clubes	Reportagem

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	42-49	Normas Básicas de Julgamento de Periquitos Australianos	Renato de Azevedo Uchôa	„	Técnico	Genética	Periquitos
	51-53	O papel da Bigamia na canaricultura	José Luiz Almazalak	„	Técnico	Acasalamento	Cor
	60	Peito Seco (Causa e Conseqüência)	Edison Amorin de Castro	„	Tec/veter.	Doenças	Todos
	63-66	Papagaio do Amazonas (Amazona aestiva)	José Luiz Paes	„	Técnico	Preservação	Silvestres
	71-72	Julgando Campeonatos na Alemanha	Paul Richard Wolfensberger	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	74	III Expo-Coso 1995		„	Social	Clubes	Reportagem
	79	O risco no uso de verduras na criação de canários	Mauro Coutinho	„	Tec/veter.	Alimentação	Todos
	82-83	A Grande Missão	Álvaro Blasina	„	Social	Crônica	Reportagem
	85-87	A festa de um campeão	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Clubes	Reportagem
21	05	Importados	Seraphim Ribeiro da Silva	fev 96	Social	Plantel	Todos
	07-11	Os canários asas cinzas: "Mais ou Menos"	Eliane Seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
	15	Bigodinho	Rubens H. Pinheiro de Souza	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	21-23	Noções básicas de genética	Delson Lavalle	„	Técnico	Genética	Todos
	24-24	Sexagem cromossômica de aves	Leticia Archangelo	„	Técnico	Sexo	Todos
	45-52	Passarinho e Pássaro: O preparo físico	Antonio de Pádua Báfero	„	Técnico	Genética	Todos
	59-62	O canto do Roller do Harzer	José Maria Ferreira da Silva	„	Técnico	Padrão	canto
	70-74	Canários Mosaicos: Encontros e Desencontros	Eliane Seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
22	05-09	Guia dos Falconídeos Brasileiros	Frederico Lencioni Neto	abr 96	Técnico	Padrão	Silvestres
	11	Conflito das Farinhadas	Seraphim Ribeiro da Silva	„	Social	Alimentação	Todos
	12-17	O canário branco	Roberto Kobayashi	„	Técnico	Padrão	Cor
	24-25	Periquitos Australianos o que fazer: Consangüinidade ou não?	Renato Uchôa	„	Técnico	Acasalamento	Periquitos
	27-28	Sobre as últimas Mutações	Arnaldo Silva Araújo	„	Técnico	Mutação	Cor
	34-35	Séries, por quê?	Arnaldo Silva Araújo	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	38-39	Até que enfim o Parque da Água Branca foi tombado	Ayr David Gadret	„	Social	FOB	Reportagem
	51-52	Sug. regulamento p/julg. por comp.de passeriformes Canoros Brasileiros	Fábio J. F. Paiva de Souza Júnior	„	Técnico	Julgamento	Silvestres
	60-64	POAS Proposta para nova codificação de cores	Ênio Medeiros Cunha	„	Técnico	Julgamento	Periquitos
23	14-16	Os canários Feos	Daniel Hurtrel/Arnaldo Silva Araújo	jun 96	Técnico	Padrão	Cor
	05-07	Albino - ser ou não ser	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
	09-11	Algumas Considerações sobre a Genética do Periquito Australiano	André Nemésio	„	Técnico	Genética	Periquitos
	74-75	Podemos Melhorar?	Paulo Cezar Azevedo	„	Social	Genética	Cor
	77	Campeões	Lucia Maria R. Silva	„	Social	Homenagem	Reportagem
	78	Julgamento	Silvio Jucá	„	Social	Julgamento	reportagem
24	08-10	A plumagem dos canários : comprimento, pigmentação e coloração	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	ago 96	Técnico	Padrão	Cor
	17-18	O misterioso pontinho negro	José L. Amzalak e Mari V. P. Ferraz	„	Técnico	Doenças	Todos
	62	Anacã		„	Técnico	Padrão	Silvestres
	65	A alimentação de pássaros em cativeiro	Francisco Vilardo	„	Técnico	Alimentação	Todos
	73-76	A criação de Faisões	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	„	Técnico	Padrão	Silvestres
25	06	Cardeal		out 96	Técnico	Padrão	Silvestres
	10	Ética na canaricultura	Gil Mario Menezes	„	Social	Crônica	Todos
	12-14	Genética para iniciantes (1º parte)	Eliana Seixas e Gilberto Seixas	„	Técnico	Acasalamento	Cor
	48	Lóris de cabeça azul (Trichoglossus laematodus)	Jorge Almeida	„	Técnico	Padrão	Periquito
	51-54	Revi...ver!		„	Social	Mundial 96	Reportagem
	55-56	Amas Secas: Quando, como e por que usar?	Álvaro Blasina	„	Técnico	Criação	Todos
	58	Resistência bacteriana na canaricultura	Adriano Forghieri	„	Técnico	Medicamentos	Todos
	59	Para refletir: como matar sua entidade em 10 atos	Marcelo Maluf	„	Social	Crônica	Reportagem
	60-61	Hibridação	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	„	Técnico	Acasalamento	Híbridos
26	06	Cacatua Branca (Cacatua galerita)	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	dez 96	Técnico	Padrão	Silvestres
	10	Evolução ou Fraude?	Álvaro Blasina	„	Social	Julgamento	Cor
	12	Saíra Sete-cores		„	Técnico	Padrão	Silvestres
	22-26	Proposta de Regulamento para os julgamentos de Híbridos	Bóris Cicuto Dias	„	Técnico	Padrão	Híbridos
	30-33	Reims-97 - Um Campeonato Mundial Modelo	Luiz F. F. Beraldi	„	Social	Mundial 97	Reportagem
	42-43	Bravo, Brasil!	Pierri Groux/ Arnaldo Silva Araújo	„	Social	Brasileiro	Reportagem
	44-46	Parasitose interna em aves de gaiola	Claudio M. Del Fabro	„	Técnico	Doenças	Todos
	47-50	Reggio Emilia, Régia!	Arnaldo Silva Araujo	„	Social	Campeonato	Reportagem
	51-53	Genética para iniciantes (2ª parte)	Eliana Seixas e Gilberto Seixas	„	Técnico	Acasalamento	Cor
	56	Tentilhões de Darwin	Guilherme Costa	„	Técnico	Genética	Silvestres
	58	Canela Pastel	Marcelo Maluf	„	Técnico	Padrão	Cor
	60-61	Yorkshire: a técnica a serviço da perfeição	Fernando Antônio Bretas Viana	„	Técnico	Padrão	Porte
27	06-07	A canaricultura e o uso de medicamentos: um alerta	Marcelo Maluf	mar 97	Técnico	Medicação	Todos
	10-12	Fatores intenso e nevado: não são simples como parecem	José Luis Castro Silva	„	Técnico	Padrão	Todos
	14	Reprodução em cativeiro	Urias Cavenaghi	„	Social	Preservação	Silvestres
	15	Tucanos	Luiz Gonzaga Lordello	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	22-23	Perfil: Haroldo Fontoura de Castro		„	Social	Homenagem	Reportagem
	27-29	Em 4 anos seguidos, tetra-campeão mundial na Europa	Paul Richard Wolfensberger	„	Social	Mundial	Reportagem
	43-45	Verdes, azuis, cobres... No mundial	Luiz F. F. Beraldi	„	Social	Mundial HN 97	Reportagem
	47	Tiê-sangue		„	Técnico	Padrão	Silvestres
	48-52	Descobrindo os Eumos	Jean Paul Glémet/ Arnaldo S. Araújo	„	Técnico	Padrão	Cor
28	06	Beija-Flor		jun97	Técnico	Padrão	Silvestres
	09	Você gostaria de ser Juiz Ornitológico?	Álvaro Blasina	„	Social	Concurso	Reportagem
	10-11	Cuidado! Canaricultura em Perigo!	Fernando Antônio Bretas Viana	„	Social	Crônica	Todos
	14	AMA - Seca, mãe natural ou de criação	Roberto Lacombe Malleval	„	Técnico	Criação	Porte
	18	Poucas cores e muito sucesso	Jackson de Figueiredo	„	Social	Plantel	Todos
	23-24	Perfil: Ermelindo Bosso		„	Social	Homenagem	Reportagem

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	26	De principiante para principiante	José Mauro e Simone	,,	Social	Plantel	Cor
	29-31	A migração das aves	Antonio Carlos Palermo Chaves	,,	Social	Preservação	Silvestres
	46-47	Criar em Cativeiro	Lúcia R. Silva	,,	Social	Preservação	Todos
	49	Rouxinol do Japão		,,	Técnico	Padrão	Silvestres
	50-51	Diamante de Gould	Cesar Ramon Del Rio	,,	Técnico	Padrão	Exóticos
	57	Ovos contaminados com bactérias podem matar		,,	Técnico	Doenças	Todos
	60-62	Como evitar discussões intermináveis - da Assembléia de Representantes	Juveral Ferreira Perestrello	,,	Social	FOB	Reportagem
	65-67	46º CBO 1ª etapa 1997		,,	Social	CBO 1ªetapa 97	reportagem
	70-74	Proposta para revisão da nomenclatura dos Alienígenas Não-Psitacídeos	Aníbal Rolim	,,	Técnico	Julgamento	Exóticos
29	06	Ecletus		set97	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Topetes	José Luis de Castro Silva	,,	Técnico	Padrão	Porte
	15-17	O canário branco dominante	Eliane Seixas	,,	Técnico	Padrão	Cor
	21	O Nordeste também é Ornitológico	Marcos Antônio S. Ferreira	,,	Social	Crônica	Reportagem
	23-24	Perfil: João Francisco Basile da Silva		,,	Social	Homenagem	Reportagem
	26-27	Curiós e Bicudos produzidos em massa!	S. R. Silva/M.L. Picinini	,,	Técnico	Criação	Silvestres
	33-34	A importância da alimentação na criação de pássaros	Paul Richard	,,	Técnico	Alimentação	Todos
	32	Em memória Adolfo Miraglia - Campeão Brasileiro 1997	Renato Uchôa	,,	Social	Homenagem	Reportagem
	40-41	Como crio periquitos australianos	Renato Uchôa	,,	Técnico	Criação	Periquitos
	42-43	A Reprodução das Aves: reconhecimento, exibição sexual e acasalamento	Antonio Carlos Palermo Chaves	,,	Técnico	Criação	Todos
	60-64	46º CBO 2ª etapa		,,	Social	CBO 2ª etapa 97	reportagem
	44-45	Hibridação	Jorge Eduardo Almeida	,,	Técnico	Acasalamento	Híbridos
30	06	Papa-Figos		dez 97	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Fatos em Julgamento 1	José Chapulla	,,	Técnico	Julgamento	Cor
	14	Uma solução que deu certo	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	,,	Técnico	Doenças	Todos
	17-18	Periquitos Ondulados Australianos		,,	Técnico	Julgamento	Periquitos
	27	O Amarante do Senegal	Carlos Henrique Guedes Nogueira	,,	Técnico	Criação	Silvestres
	30-31	Tecnologia em prol do criador	Lecir Pedro Laurent	,,	Técnico	Criação	Todos
	32-34	Perfil: Claro Ayrton da T. Santos		,,	Social	Homenagem	Reportagem
	38-39	Rei dos Tangarás	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	,,	Técnico	Padrão	Silvestres
	44	Julgametno de canários de canto clássico		,,	Social	CBO 2ª etapa 97	Reportagem
	57-58	Análises de problemas e tomada de decisões	Maércio Laranjo	,,	Social	Crônica	Todos
	63-64	O Epistático Branco Recessivo	Ricardo Belo e Sandra A. dos C. Belo		Técnico	Acasalamento	Cor
31	06	Azulão		mar 98	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Vitamina: algumas verdades e muitas mentiras	Fernando Antônio Bretas Viana	,,	Técnico	Alimentação	Todos
	22-24	Perfil: Prof. Ênio Cunha		,,	Social	Homenagem	Reportagem
	26-28	Variedades Extintas do Periquito Australiano	André Nemésio	,,	Técnico	História	Periquitos
	30-32	Impressionante Cuba	Álvaro Blasina	,,	Social	Campeonatos	Reportagem
	35-36	Proposta Técnica: Códigos e Nomenclatura de Agapornis- J.A. Muller, R. Bruch, E. Ghion, C. R. Foschiera, J.G.Penteado		,,	Técnico	Julgamento	Agapornis
	38-39	A Utilidade e a Utilização da Consangüinidade na Criação - 1ª Parte	Stéphane Vansteelant	,,	Técnico	Genética	Todos
	44-45	Lutinismo na Criação de Agapornis	Alessandro D' Angieri	,,	Técnico	Genética	Agapornis
	50-51	A Premiação do Campeonato Brasileiro	Anibal Rolim	,,	Social	Concursos	Reportagem
	58	Coleirinha (Sporophila caerulescens)		,,	Técnico	Padrão	Silvestres
	66-67	Uma Curiosa Mutação	Álvaro Blasina	,,	Técnico	Mutação	Cor
32	06	Saíra-militar		jun98	Técnico	Padrão	Silvestres
	10-11	Estrutura e cor das penas no Periquito Australiano	André Nemésio	,,	Técnico	Pigmentação	Periquitos
	14-15	O Nevadismo nos Canários Melânicos	Eliane e Gilberto Seixas	,,	Técnico	Pigmentação	Cor
	18	Epistemologia na canaricultura	Gil Mário de Oliveira Menezes	,,	Técnico	Doenças	Todos
	22-23	Perfil: Vicente Urbainski		,,	Social	Homenagem	Reportagem
	25-27	Territorialismo entre as aves	Antonio Carlos Palermo Chaves	,,	Técnico	História	Todos
	28-29	A utilidade e utilização da consangüinidade na criação - 2ª parte	Stéphane Vansteelant	,,	Técnico	Genética	Todos
	31-33	Jaraguá do Sul novamente a capital da ornitologia brasileira		,,	Social	CBO 1ª etapa 98	Reportagem
	36-37	Criação de Inambús, Macucos e semelhantes em cativeiro	Alessandro D'Angieri	,,	Técnico	Padrão	Silvestres
	43	O que é, e porque poucos clubes sobrevivem...	Seraphim Ribeiro da Silva	,,	Social	Crônica	Reportagem
	55-58	Qualidade na Criação de Curiós	Paulo Fogli	,,	Técnico	Criação	Silvestres
	68	A idade dos canários para concurso	Ademir Piovesan	,,	Técnico	Anilhas	cor e porte
33	06	Pipira-de-máscara		set 98	Técnico	Padrão	Silvestres
	12	Can. campeão no clube c/pontuação menor no Campeonato Brasileiro, por quê?		Otávio Augusto Gambarini Zen		,,	Técnico
Concurso		Todos					
	14	A Terceira Opção	Fernando Antônio Bretas Viana	,,	Social	Concursos	Todos
	16-18	O Fungo de Unha	Osvaldo Vitorino Oliveira	,,	Técnico	Doenças	Todos
	21	Perfil: Armando Rodrigues		,,	Social	Homenagem	Reportagem
	22-23	A importância de hábitos alimentares	Antonio Carlos Palermo Chaves	,,	Técnico	Alimentação	Todos
	24-25	Os canários de cor no 47º Campeonato Brasileiro - uma análise técnica	João F. Basile da Silva	,,	Social	CBO 47º	Cor
	26	Criação de Pintassilgos e Pintogóis - 1ª Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	,,	Técnico	Padrão	Híbridos
	28-30	35º Campeonato Mundial HS/ 1998 - Punta Del Este - Uruguay	Luiz F. F. Beraldi	,,	Social	Mundial HS 98	Reportagem
	31-33	Nova legislação sobre o comércio dos pássaros silvestres nacionais	Ernani de Oliveira	,,	Social	Preservação	Silvestres
	34-36	Canaricultura Harzer - Roller - 1ª Parte	Zoroastro Vianna Passos Filho	,,	Técnico	Padrão	Canto
	54-55	Utilidade e a Utilização da Consangüinidade na Criação - 3ª Parte	Stéphane Vansteelant	,,	Técnico	Genética	Todos
	56	Bonito do Campo		,,	Técnico	Padrão	Silvestres
	60-63	Como alimentar meus Canários?	Márcio Fernandes	,,	Técnico	Alimentação	Todos
	64-65	Aplicação Prática da Genética nos Canários de cor	Álvaro Blasina	,,	Técnico	Genética	Cor
	69	Proposta: Nova premiação aos criadores no CBO - canários de cor e porte	Otávio Augusto Gambarini Zen	,,	Social	Concursos	cor e porte
	70	Os Canários de porte no Campeonato Brasileiro de 1998	José Luis de Castro e Silva	,,	Social	CBO 2ª etapa 98	Porte
34	06	Pintassilgo Português		dez 98	Técnico	Padrão	Silvestres
	15	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 2ª parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	,,	Técnico	Padrão	Híbridos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	17-18	Pintassilgo sempre cobiçado para produção de Híbridos	"correio do povo" Porto Alegre	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	20-21	Agapornis vermelhos, mutação ou doença?	Alessandro D' Angieri	"	Técnico	Mutações	Agapornis
	23-25	Perfil: Carlos Roberto Faschiera		"	Social	Homenagem	Reportagem
	29-31	Identificação precoce do sexo dos filhotes	Eliane Seixas e Gilberto Sexias	"	Técnico	Sexo	Cor
	49	Cisne de Pescoço Negro		"	Técnico	Preservação	Silvestres
	52-53	Conv. sobre o comércio intern. de esp. da flora e da fauna selv. em perigo de extinção-IBAMA		"	Técnico	Preservação	Silvestres
	55-56	O canário "Asas Cinza"	Álvaro Blasina	"	Técnico	Padrão	Cor
	64-65	Canaricultura Roller - 2ª Parte	Zoroastro Vianna Passos Filho	"	Técnico	Padrão	canto
	66	Dicas e Informações: Qual o caminho correto?	Moacir S. Ottati	"	Social	Ética	Todos
35	06	Cordon-bleu		mar 1999	Técnico	Padrão	Silvestres
	09	Fêmeas Mosaico	Alvaro Blasina	"	Técnico	Julgamento	Cor
	13-14	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 3ª Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	17-18	Os Eumos chegaram!	Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Padrão	Cor
	22-23	Perfil: Joaquim Moreira		"	Social	Homenagem	Reportagem
	25-26	Vale a pena tentar?	Seraphim R. da Silva	"	Social	Concursos	Reportagem
	27	Habitos Alimentares das Aves I	Antonio Carlos Palermo Chaves	"	Técnico	Preservação	Silvestres
	40-41	Preparando seu canário para concurso	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Concursos	Cor
	49-51	Canaricultura Roller - 3ª Parte	Zoroastro Vianna Passos Filhos	"	Técnico	Canto	Canto
	75	A Pracinha Mágica	Lúcia Maria R. Silva	"	Social	Crônica	Reportagem
36	06	Quadricolor		jun 1999	Técnico	Padrão	Exótico
	09	Os hábitos alimentares das aves II	Antonio Carlos Palermo Chaves	"	Técnico	Preservação	Todos
	10-12	A envoltura dos canários de cor	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Recon. de cores	Cor
	16	O Mundos dos Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	17-18	Lizard: belos e difíceis desenhos	Fernando Antonio Bretãs Viana	"	Técnico	Julgamento	Porte
	24	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	21-22	CBO 48º 1ª etapa		"	Social	CBO 1ª 99	Reportagem
	26-28	Noções gerais sobre nutrição	Giordano Penteado	"	Técnico	Alimentação	Todos
	30	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 4ª Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	40	Pele negra: observações e experiências	Álvaro Blasina	"	Técnico	Mutação	Cor
	58-59	A cor dos canários	Fernando Fernandes Teixeira	"	Técnico	Julgamento	Cor
	63	Canaricultura singular por plural	Otavio Augusto Gambarini Zen	"	Social	Clubes	Reportagem
	66	O que é fraude?	Antonio Celso Ramalho, Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Concursos	Todos
37	06	Ave do Paraíso		set 1999	Técnico	Padrão	silvestres
	09-11	O Mundos dos Psitacídeos - parte 2	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	15	Campeonato Brasileiro de Londrina - Canários de cor	João Francisco Basile da Silva	"	Social	CBO 2ª 1999	Reportagem
	17-21	Proposta de nomenclatura para aves silvestres brasileiras	Aníbal Schimidt Rolim	"	Técnico	Padrão	silvestres
	26-27	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	28-31	48º Campeonato Brasileiro de Ornitologia	Márcio Fernandes	"	Social	CBO 2ª 1999	Reportagem
	35	Canários Amarelos Marfins	Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Julgamento	Cor
	43-44	Criação de Pintassilgos e Pintagóis - 5ª Parte	Jorge Eduardo Teixeira de Almeida	"	Técnico	Padrão	Híbridos
	57	Falando sobre Ônix	Álvaro Blasina	"	Técnico	Mutação	Cor
	58	Canários de porte - Julgamento da raça Lancashire	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
38	06	Sabiá-laranjeira		dez 1999	Técnico	Padrão	silvestres
	10-11	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	13-15	Perfil: César Abraham		"	Social	Homenagem	reportagem
	21	Fim da Genética??? Amarelos Marfins	Criadouro Jundiaí	"	Social	Ética	Cor
	56	Amarelos Marfins. Campeão no lote.	Paulo Cezar S. Azevedo	"	Social	Crônica	Cor
	58	Hibridação entre Personatas	Alessandro D' Angieri	"	Técnico	Padrão	agapornis
	62-64	Uniformidade nos julgamentos, meta utópica?	José Luis de Castro Silva	"	Social	Julgamento	Porte
39	06	Rosellas		mar 2000	Técnico	Padrão	psitacídeos
	08-09	Agapornis Personata Nigrigenis, suas mutações	Alessandro D'angieri	"	Técnico	Mutação	agapornis
	10	Os ovos das aves respiram?	Gesse Pichinin	"	Técnico	Veterinário	Todos
	14-16	Novos Tempos, Novos Rumos	Arnaldo Araújo	"	Social	CE	Reportagem
	18-21	Lesões Oculares em Canários	Paulo Cesar Löf	"	Técnico	Veterinário	Todos
	25-26	Novas Mutações	Fernando Fernandes Teixeira	"	Técnico	Mutações	Cor
	48	O que vivi e o que espero viver	José Giordano Penteado	"	Técnico	Alimentação	Todos
	54-56	A Criação de Rosellas	Alessandro D' Angieri	"	Técnico	Manejo	psitacídeos
	57-59	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	62	Homenagem: Armando Rodrigues	Cláudio Gonçalves	"	Social	Homenagem	Reportagem
40	06	O canário de cor		jul 2000	Social	Crônica	Cor
	08-09	Armar bons Quartetos: Tarefa difícil em algumas Raças de Porte	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Manejo	Porte
	10-11	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	26-28	Campeonato Brasileiro 2000	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Social	CBO 1ª etapa	Reportagem
	32-35	O último campeonato do século		"	Social	CBO 2ª etapa	Reportagem
	38-39	O Canário do Ano	Vagner Neiva	"	Técnico	Mutação	Cor
	42	Causas de Carências Vitamínicas	José Giordano Penteado	"	Técnico	Alimentação	Todos
	49-52	O mundo dos Psitacídeos III	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
41	06-07	Patos Mandarins	Alessandro D' Angieri	dez 2000	Técnico	Padrão	silvestres
	10-11	Alteração das Classes de julgamento nos Canários de Porte	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamentos	Porte
	14-18	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônicas	reportagem
	19	Homenagem Póstuma: Seraphim Ribeiro da Silva	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Homenagem	Reportagem
	36-37	Um canário português	Daniel Gonçalves	"	Técnico	Historia	Porte
	41-42	O mundo dos Psitacídeos IV	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	43-44	Conto de Mendonça Neto	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	Reportagem

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
42	06	Fogo Apagou	Ditinha Rosa/Maria H. T. da Silva	Março 2001	Técnico	Preservação	silvestres
	10	Os canários Ônix	OBJO	"	Técnico	Padrão	Cor
	13	O adeus da Ararinha Azul	Juvenal F. Perestrello	"	Técnico	Preservação	psitacídeos
	17	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	19	Uma paixão em família	Alessandro D'angieri	"	Social	Criação	Reportagem
	22	Especialização rumo a criação auto-sustentável	Fabio Rodrigues	"	Técnico	Manejo	Cor
	25	Campeonato Mundial HN 2001	Mauro Q. Garcia	"	Social	Mundial	Reportagem
	32	Estatutos	Paulo César Löf	"	Social	Crônica	Reportagem
	45	O mundo dos Psitacídeos V	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	51	Príncipe	Jaelson Castro/Mariana Pinho	"	Técnico	Preservação	silvestres
43	07	Bernois: o ex-eterno ausente	José Luis de Castro Silva/Antonio C. Lemo	Maio 2001	Técnico	CBO	Porte
	09	Canaricultura de Porte: "O Canário Limítrofe"	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Julgamento	Porte
	10	Criação Técnica de Bicudos	Alessandro D'Angieri	"	Social	Preservação	silvestres
	17	Corujas-da-Torre	Marianna Pinho/Jaelson Castro	"	Técnico	Preservação	silvestres
	19	CBO 1ª etapa	Alessandro D'Angieri	"	Social	CBO 1ª Etp	Reportagem
	25	CBO 1ª etapa	Juvenal F. Perestrelo	"	Social	CBO 1ª Etp	Reportagem
	29	Ônix: agora é para valer!	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Técnico	Padrão	Cor
	33	Intenso, Nevado e Mosaico: uma visão geral de "um estranho no ninho"	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Padrão	Cor
	39	Proposta para julgamento de híbridos	Antonio Celso Ramalho	"	Técnico	Julgamento	Híbridos
44	07	Orenoco: o gansinho brasileiro	Alessandro D'Angieri	Agosto 2001	Técnico	Preservação	silvestres
	11	Roller Harzer	Louis Paulo Mandelli	"	Técnico	Julgamento	Canto
	15	CBO 2ª etapa	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	CBO 2ª Etp	Reportagem
	17	CBO 2ª etapa	Cláudio Gonçalves	"	Social	CBO 2ª Etp	Reportagem
	19	Justa homenagem: Seraphim R Silva	Arnaldo Silva Araújo	"	Social	Homenagem	Reportagem
	21	O fator Eumo	Manual	"	Técnico	Padrão	Cor
	23	Campeonato Mundial 2001	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Mundial 01	Reportagem
	27	Lipocrômicos, Pintados e Melânicos. Por quê?	Jose Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	35	Os Lipocromos	Giovanni Canali/Arnaldo S. Araújo	"	Técnico	Padrão	Cor
	37	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	43	Canário de Canto Clássico: evolução e retrocesso?	Claudio Gonçalves	"	Social	CBO	Canto
	47	Afecções Estomatológicas em Aves	Francis Magno Flosi	"	Técnica	Veterinario	Todos
45	07	Ágatas x Ágatas Opalinos	Mauro Heineck	Dezembro 01	Técnico	Padrão	Cor
	14	Mundial 2001 Premiação Especial	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Mundial	Reportagem
	17	Hibridologia	Amadeo Sigismondi Filho	"	Técnico	Genética	Híbridos
	27	O mundo dos Psitacídeos VI	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Manejo	psitacídeos
	34	O comportamento das Melaninas nos Opalinos e nos Ônixes	Giovanni Canali/Arnaldo S. Araújo	"	Técnico	Padrão	Cror
	47	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	51	Bicudos e Curiós	Aloísio Pacini Tostes	"	Social	Preservação	silvestres
	53	Faisão Eperonier Cinza	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Preservação	silvetres
46	07	Australianos na África	Alessandro D'Angieri	Março 02	Social	Preservação	silvestres
	14	Ilustres inquilinos	Antonio C. Lemo/Maria Paula V. A. Lemo	"	Técnico	Preservação	silvestres
	18	Colorindo os canários sem fator	João F. Basile da Silva	"	Técnico	Manejo	cor
	21	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	23	O mundo dos Psitacídeos VII	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	45	Pico Malwee preserva fauna e flora	MKT	"	Social	Preservação	reportagem
	48	Lizard, que dificuldade!	Giuliano Passignani/Arnaldo Silva Araújo	"	Técnico	Padrão	porte
	57	O pequeno cantor de Cuba	Louis Gonnissen/Pedro Nuno	"	Técnico	Preservação	silvestres
	58	Pintasilgo Português	Claudio Gonçalves/Chico Saragossa	"	Técnico	Preservação	silvestres
47	12	A Gaiola	Enio Medeiros Cunha	Maio 02	Técnico	Julgamento	periquitos
	13-16	Classes para julgamento	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	porte
	19-21	Jaraguá do Sul: terra de ornitologia CBO 1ª etapa 2002	Alessandro D'Angieri	"	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	23	Parque das Aves	MKT	Mai 02	Social	Preservação	reportagem
	24-25	Topete Alemão	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	porte
	30-31	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	35	O mundo dos Psitacídeos VIII	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36-37	Melro	tradução Arnaldo S. Araújo	"	Técnico	Preservação	silvestres
	39-40	Mosaicos da linha clara	Mauro de Q. Garcia	"	Técnico	Padrão	cor
	46-47	Limpeza e Desinfecção de Aviários	José Carlos Benites	"	Técnico	Manejo	todos
	50-52	Forpus Coelestis	Luiz Mauro S. de Oliveira	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	56	O Botão de Ouro - Sicalis Flaveola	Louis Gonnissen/Pedro Nuno	"	Técnico	Preservação	silvestres
48	06-07	Por que Itatiba?	Enio M. Cunha	Set 02	Social	Justificativa	reportagem
	11	Passarinho me contou...	Cecílio Elias Netto	"	Social	Crônica	reportagem
	14-15	Os Canários da Linha Clara	Álvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	cor
	18-21	Frisado Gigante Italiano	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Padrão	porte
	23-37	39º Campeonato Mundial	Eduardo Levigne	"	Social	Mundial	reportagem
	39-41	51º CBO 2ª etapa 2002	Arnaldo Silva Araújo	"	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	42-43	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	44-45	O mundo dos Psitacídeos IX	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
	47-48	Medicação Alopática e Homeopática para Aves Passeriformes	Stella Maris Benez/Elisa Torricelli	"	Técnico	Veterinário	todos
49	12-13	Carregando Pedras	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	Dez 02	Técnico	Preservação	silvestres
	16-18	Lesões das Patas dos Canários	Etella Maris Benez	"	Técnico	Veterinário	todos
	19-21	O mundo dos Psitacídeos X	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	22-24	Os canários Cobalto	Fritz Heiler/Márcia Rosier	"	Técnico	Padrão	cor
	25-28	Proposta de nomenclatura para Agapornis	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Julgamento	agapornis
	29	Novas classes para Canários de Porte	José Luis Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	porte
	32-34	Negro Marrom Oxidado sem Fator	Flavio Putto/ Fernando Teixeira	"	Tecnico	Padrão	cor
	37	Lipocromos amarelos, vermelhos e marfins, nenhuma dúvida.	Otavio Augusto Gambarini Zen	"	Técnico	Padrão	cor
	42-43	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	49	Julgamento de Periquitos Ondulados Australianos	Carlos Roberto Foschiera	"	Técnico	Julgamento	periquitos
	50-51	O Fator Melânico Ancestral	Mauro Scaramuzza Filho	"	Técnico	Manejo	cor
50	02	Homenagem Póstuma: Lode Tielens	L.F.F. Beraldi	Mar 03	Social	Homenagem	reportagem
	08-10	O Mundial HN 2003	L.F.F. Beraldi	"	Social	C. Mundial	reportagem
	20-21	Maria Leque	Diogo Vismara	"	Técnico	Preservação	silvestres
	24-25	Tachã	Alessandro D'Angieri	"	Técnico	Preservação	silvestres
	30-31	O Manon Pérola	Sergio Lucarini e Alberto de Agelis	"	Técnico	Padrão	exóticos
	32-33	Centro de Eventos	Guido Nardi Neto	"	Social	Divulgação	ce
	34-35	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Homenagnes	reportagem
	43-45	Prestige	Antonio Carlos Iemo	"	História	Preservação	silvestres
	46	Feomelanina nos Negros Marrons Oxidados. Indesejável?	Flávio Rocha	"	Técnico	Padrão	cor
	47	A infertilidade nos canários	José Giordano Penteado	"	Técnico	Manejo	todos
	59-62	O mundo dos Psitacídeos XI	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Padrão	psitacídeos
51	08-13	50 anos da FOB	Ênio Medeiros Cunha	Jun 03	Social	História	reportagem
	15	Eles fizeram a nossa história - Antonio Carlos Prates	Ênio Medeiros Cunha	"	Social	História	reportagem
	18-19	Sabiá , a ave nacional do Brasil	Revista Mackenzie	"	Social	História	silvestres
	20-21	Aves-símbolo de vários países	Jornal: folha do meio ambiente	"	Social	História	silvestres
	26	Maritaca mutante amarela	Celso Leite Villela	"	Técnico	Preservação	silvestres
	30	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	31-43	1ª Confraternização no CE	Luiz F. F. Beraldi / Antonio C. Lemo	"	Social	Divulgação	ce
	47	A história de Cher Ami	autor desconhecido	"	Social	História	columbofilia
	50-52	Aperfeiçoando os acasalamentos consangüíneos	Arthur Cardenaz	"	Técnico	Genética	todos
	56-58	CBO 1ª etapa Joinville 2003	Juvenal F. Perestrelo	"	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	60-61	Proposta: Frisado Gigante Italiano	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	porte
52	08-10	Híbridos com canária: simples, mas belos (parte 1)	Francesco Formisano/Amadeo S.Filho	Set 03	Técnico	Genética	híbridos
	14-15	O Centro de Eventos da FOB	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Divulgação	CE
	16	Eles fizeram a nossa história: Bernardino Soares Ribeiro	Antonio Celso Ramalho	"	Social	História	reportagem
	18	Proposta para o julgamento de Manons	Mauro de Queiroz Garcia	"	Técnico	Oficial	exóticos
	24-25	Canários de Canto Clássico (Harzer)	Cláudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	canto
	26-27	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	"	Social	Crônica	reportagem
	28-38	CBO 2ª etapa Florianópolis 2003	Maria P. V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	"	Social	CBO	reportagem
	41-43	Ônix por dentro e por fora	Gilberto Seixas e Eliane Seixas	"	Técnico	Padrão	cor
	44	A Química e sua contrib. ao fim do aprim. genético do plantel brasileiro!	Fabio Rodrigues	"	Social	Julgamento	cor
	50	O Diamante de Gould	Alberto de Angelis/Arnaldo S. Araújo	"	Técnico	Padrão	exóticos
53	08	Meu primeiro brasileiro	Vandré Guimarães	Dez 03	Social	Crônica	reportagem
	10-12	15ª BW do Brasil	Enio M. Cunha/Manoel L. V. e Silva	„	Social	Evento	reportagem
	16	Eles fizeram nossa história: Carlos Henrique Nogueira	Juvenal Martins	„	Social	História	reportagem
	24-25	Frágil Ameaça	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	„	Técnico	Preservação	silvestres
	26-27	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Crônica	reportagem
	28-29	O Centro de Eventos	Antonio Carlos Lemo	„	Social	Divulgação	CE
	30-33	O mundo dos Psitacídeos XII	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36	Introdução ao estudo da carnitina	José Giordano Penteado	„	Técnico	Alimentação	todos
	40-41	A evolução do canário Yorkshire	Arthur Cardenaz	„	Técnico	Padrão	porte
	42	Proposta: tabela de pontuação para julgamento de psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Oficial	psitacídeos
	49-51	O Aratinga Pertinax da Venezuela	Sandro D'Amico/ Juvenal F. Perestrelo	„	Técnico	História	silvestres
	53	Híbridos com canária: simples, mas belos (parte 2)	Francesco Formisano/Amadeo S.Filho	„	Técnico	Genética	híbridos
54	08-11	52º Campeonato Mundial HN	Luiz Fernando Fachini Beraldi	Mar 04	Social	52º Mundial	reportagem
	14	"Cara-metade" , erro ou capricho da natureza	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	„	Técnico	Padrão	silvestres
	18-19	O Tamanho do Scotch Fancy, quantos pontos de vista.	Tullio De Biasi/Aranaldo Silva Araújo	„	Técnico	Padrão	porte
	24	Manejo Sanitário: medidas de profilaxia essenciais para produção	José Giordano Penteado	„	Técnico	Manejo	todos
	26	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Crônica	reportagem
	28-33	2ª Confraternização no CE	Antonio Carlos Lemo	„	Social	CE	reportagem
	36	Papagaios fazem mais do que falar	Cláudio Gonçalves	„	Social	Crônica	silvestres
	40-42	O mundo dos Psitacídeos XIII	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	psitacídeos
	49-52	Novas Raças	Antonio Carlos Lemo	„	Técnico	Padrão	porte
	53	Híbridos com canária: simples, mas belos (parte 3, última)	Francesco Formisano/Amadeo S.Filho	„	Técnico	Genética	híbridos
55	08-09	Papagaios de Cuba e da Testa Azul	Gianni Ravazzi/Arnaldo Silva Araújo	Set 04	Técnico	Preservação	silvestres
	12-15	CBO 1ª etapa Minas Gerais 2004	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	16-17	Frisados Parisienses para iniciantes	Celso Leite Villela	„	Técnico	Manejo	porte
	20-21	Medidas preventivas para canários que participam de campeonatos	Stella Maris Benez	„	Técnico	Manejo	todos
	24	Criação de Canários : as faces de uma cultura especial	Flávio Rocha	„	Social	Crônica	todos
	26	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Crônica	reportagem
	27	Renomado criador internacional visita a FOB	Luiz Fernando Fachini Beraldi	„	Social	Crônica	reportagem
	28-31	O mundo dos Psitacídeos XIV	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Manejo	psitacídeos
	34-35	Sabiá Pardo choca no vaso de samambaia	Sidnei Monfernatti	„	Técnico	Preservação	silvestres
	38	O perigo está no ar	Wuttembergo Dantas Pereira de Melo	„	Técnico	Saúde	todos
	40	Ovo entalado, como resolver	A. C. Lemo/Stella M. Benez / Alvaro Blasina	„	Técnico	Manejo	todos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	44	Proposta: Desenvolvimento de uma Raça Brasileira	Antonio Carlos Lemo	,,	Técnico	Oficial	porte
	46	Proposta: Llarguet Espanhol	Antonio Carlos Lemo	,,	Técnico	Oficial	porte
	48	Proposta: Melado Tinerfenho	Antonio Carlos Lemo	,,	Técnico	Oficial	porte
	52	Cuidando dos Reprodutores... e dos Pássaros de Concurso	Antonio Celso Ramalho	,,	Técnico	Manejo	todos
	54	Deutscher Edelroller	Louis Paulo Mandelli	,,	Técnico	Padrão	canto
56	08-09	A história do canário desde sua descoberta	Marlene Manteli	Set 04	Social	iniciante	todos
	12	"Canário Doméstico" atrai crianças de todas as idades	Claudia Borzani	,,	Social	Divulgação	reportagem
	14	Ameça constante	Julio Lobato - Ciência Hoje, Jul 04	,,	Social	Ecologia	reportagem
	18	Além de um simples animal estimado	Julisa Morales Calve Secchireri	,,	Social	Saúde	reportagem
	20	Eles fizeram nossa história: Armando Rodrigues	Cláudio Gonçalves	,,	Social	História	reportagem
	28	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	,,	Social	Crônica	reportagem
	32-33	O mundo dos Psitacídeos XV	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36-37	Seleção de Matrizes	A. Simas	,,	Técnico	Manejo	todos
	38-39	CBO chega a sua 53ª edição (2ª etapa)	Marlene Manteli	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	40-44	Entrevista: Luiz F. F. Beraldi - Presidente FOB	Marlene Manteli	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	45-46	Dois novos juízes de porte foram aprovados no exame da OBJO/FOB	Marlene Manteli	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	49	Entrevista: General José L. de C. Silva - Juiz OBJO/FOB	Marlene Manteli	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	50	Canários de Canto Clássico	Claudio Gonçalves	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	52	Entrevista: Honorino Lazzarotto - criador de canários de porte	Marlene Manteli	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
57	08-09	Criação de Canários, pronto para iniciar?	Marlene Manteli	Dez 04	Social	Iniciante	todos
	12-13	Projeto da FOB envolve crianças carentes de Jundiaí	Cláudio Gonçalves	,,	Social	Preservação	reportagem
	17	OBJO promove Curso Técnico de Canaricultura	Marlene Manteli	,,	Social	Qualidade	cor
	20	Solidão, que nada!	Julisa Morales Calve Secchieri	,,	Social	Saúde	reportagem
	22	Parque Estadual da Pedra Branca abriga espécies raras de aves	Esther Damásio	Dez 04,,	Social	Ecologia	silvestres
	22	Pingüim aparece em Santos	Jornal do meio ambiente	,,	Social	Ecologia	silvestres
	26	Eles fizeram nossa história: Jorge Arnhold	Enio Medeiros Cunha	,,	Social	História	reportagem
	28	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	,,	Social	Crônica	reportagem
	29	Parabéns, FOB e OBJO	Marcio Forti	,,	Social	Crônica	reportagem
	30-32	FOB realiza a 3ª confraternização no CE	Marlene Manteli	,,	Social	Eventos	ce
	34-35	A difícil missão do juiz ornitológico	Antonio Celso Ramalho	,,	Social	Crônica	todos
	36-37	Inhana-gorda, o pássaro que gragalha	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto	,,	Técnico	Preservação	silvestres
	38-41	O mundo dos Psitacídeos XVI	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Técnico	Padrão	psitacídeos
	42-46	Estudo da distribuição pigmentaria da plumagem do POA	Emerson J. Prates	,,	Técnico	Padrão	periquitos
	48	Os julgamentos dos Campeonatos Brasileiros	Antonio Celso Ramalho	,,	Social	Crônica	todos
	50-53	Entrevistas Ornitológicas	Marlene Manteli	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	57-58	Criadores de exóticos promovem encontros em vários estados	Marlene Manteli	,,	Social	Eventos	exóticos
58	13	A formação do plantel	João F. Basile da Silva	Mar 05	Técnico	Manejo	todos
	20	Homem-animal: uma relação de afetividade	Marlene Manteli/Julio César Guariente	,,	Social	Crônica	reportagem
	22	No Meio do Caminho tinha uma parede	Marcos Sá Correa	,,	Social	Crônica	silvestres
	26	Criar é preservar	Adriana S. Duarte	,,	Social	Preservação	cor
	28-29	Novo inquilino	Antonio Carlos Lemo	,,	Social	Preservação	silvestres
	30-31	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	,,	Social	Crônica	reportagem
	34-35	Considerações sobre a debicagem Serinus canarius L.	Mauro Scaramuzza Filho	,,	Técnico	Manejo	Canários
	36-37	Uma terrível face da Disbiose	Eduardo Magnus da Cruz Costa	,,	Técnico	Manejo	todos
	38	Mutação e Hibridismo nos psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Técnico	Genética	psitacídeos
	40-41	Fator azul, mutação? O registro de uma experiência decepcionante	Fabio Rodrigues	,,	Técnico	Genética	cor
	44-45	Da necessidade de uma nova mentalidade na Canaricultura Brasileira	Evaldo Luciano Pereira	,,	Social	Crônica	todos
	50-53	O Canário Arlequim Português Standard	Paulo Ferreira	,,	Técnico	Padrão	porte
59	12	A importância do criador iniciante na expansão da canaricultura nacional	Flavio Rocha Junior	Jun 05	Social	Crônica	todos
	13	Sou iniciante sim, e daí?	Adriana S. Duarte	,,	Social	Crônica	cor
	14	Campeonato Alemão de Canários de Canto Clássico	Louis Paulo Mandelli	,,	Social	Eventos	canto
	17-20	54º CBO 1ª etapa 2005	Mauro de Queiroz Garcia	,,	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	22-23	O manejo de grupos de Serinus canarius L.	Mauro Scaramuzza Filho	,,	Técnico	Manejo	canários
	26-27	Um dia inesquecível	Vagner Calvetti	,,	Social	Crônica	reportagem
	28	Uma experiência na alimentação de filhotes de frisados parisienses - ano 2	Celso Villela Leite	,,	Técnico	Alimentação	porte
	30	Clássicos e Mosaicos	Orlando Henriques de Carvalho	,,	Social	Crônica	reportagem
	32-36	O mundo dos Psitacídeos XVII	Juvenal Ferreira Perestrelo	,,	Técnico	Padrão	psitacídeos
	38-40	A plumagem do periquito ideal	Harry Van Doorne/Emerson J. Prates	,,	Técnico	Padrão	periquitos
	44-45	A mutação Cobalto	Luiz Fernando Fachini Beraldi	,,	Técnico	Padrão	cor
	50-52	Os parceiros sem topete	José Luis de Castro Silva	,,	Técnico	Padrão	porte
60	04-07	54º CBO 2ª etapa 2005	Maria Paula Vianna Arroyo Lemo	Out 05	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	08-09	Palavras do presidente da FOB, Luiz F.F. Beraldi na inauguração do CE	Luiz Fernando Fachini Beraldi	,,	Social	CBO 2ª Etp	ce
	10-11	Discurso dos Presidentes das Fed. Argentina, Uruguai e Peru	B. Williamson/F. Pompei/Héctor Solimano	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	13-29	Entrevistas ornitológicas	Raul Marinho	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	44-45	Analise dos óbitos de canários no 54º CBO	Ana Rita Moraes Nardi/ Claudio Chiminazzo	,,	Técnico	CBO 2ª Etp	todos
	49-54	Jantar de entregas de prêmios - flashes do evento	Antonio Carlos Lemo	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	55	Homenagem: UCPP Piracicaba	Miguel Célio Hyppólito	,,	Social	CBO 2ª Etp	ce
	55	Homenagem: AICC Volta Redonda	Ivan Penna Vianna	,,	Social	CBO 2ª Etp	ce
	62-63	Assembléia Geral de Representantes 2005 - palavras do Presidente da FOB	Luiz Fernando Fachini Beraldi	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	66-67	Caixa de sugestões	FOB	,,	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
61	17-20	Tabela de Mutações e Variedades do Periquito Ondulado	Emerson J. Prates	Jan 06	Técnico	Padrão	periquitos
	25-27	As formas de comunicação em Serinus canarius L.	Mauro Scaramuzza Filho	,,	Técnico	Comportamento	Canários
	28-29	Julgando em Reggio Emilia - Uma experiência especial	Luiz Fernando Fachini Beraldi	,,	Social	Crônica	reportagem
	31	17ª BW do Brasil	Enio Cunha	,,	Social	17ª Budgerigar	periquitos
	31-32	Troféu Osmar Dias da Costa	Jorge de Pina	,,	Social	17ª Budgerigar	reportagem

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	37-38	Canários de Canto Clássico (Harzer Roller)	Arno Buchli Junior	„	Técnico	Padrão	canto
	47-48	Viabilidade da homeopatia na med. vet. aplicada à produção de aves ornam.	Maria do Carmo Arenales	„	Técnico	Saúde	todos
	49	Canário de Canto Clássico Roller - Campeonato	Cláudio Gonçalves	„	Social	CBO 2ª Etp	reportagem
	55	Hino Oficial da FOB	Orlando Henriques de Carvalho	„	Social	Letra Hino	reportagem
62	14-16	A Gripe Aviária	Juvenal Ferreira Perestrelo	Abr 06	Técnico	Informativo	todos
	17-18	Analise de uma exposição	Luiz Fernando Fachini Beraldi	„	Social	CBO	reportagem
	19-20	Linha Escura - manejo das melaninas	João F. Basile da Silva	„	Técnico	Padrão	Cor
	25-27	Qualidade da plumagem! Fator essencial para o sucesso de uma apresentação	José Luis de Castro Silva	„	Técnico	Padrão	porte
	28	Eles fizeram nossa Historia: Zoroastro Viana Passos Filho	Enio Medeiros Cunha	„	Social	Homenagem	reportagem
	29-31	O mundo dos Psitacídeos - Ring Necked - XVIII	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	psitacídeos
	36-41	Pequenos exóticos: variedades mais comuns	Mauro Queiroz Garcia	„	Técnico	Padrão	exóticos
	42-48	O que deve ser apreciado num Periquito Inglês	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	periquitos
	52-54	O bico de lacre	José Luis de Castro Silva	„	Social	Crônica/Social	silvestres
63	05-06	Tucano Toco	Maria Paula V. A. Lemo/Carlito Polesi	Jul 06	Técnico	Social	silvestres
	12	55º Campeonato Brasileiro	Mari Carla Pizello Giro	„	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	14-16	Quando a primavera chegar	Ditinha Rosa/Luiz B. Rielli/Chico Saragiotto	„	Técnico	Preservação	silvestres
	20-21	Preparando para a criação	João F. Basile da Silva	„	Técnico	Plantel	cor/porte/canto
	25-27	O topete da raça Lancashire	José Luiz de Castro Silva/Antonio C. Lemo	„	Técnico	Padrão	porte
	28	O amor é míope	Manoel Cunha Pinto	„	Social	Crônica	reportagem
	29-35	O mundo dos Psitacídeos - Ring Necked - XIX	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	psitacídeos
	44-46	55º Campeonato Brasileiro - flashes do evento	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Social	CBO 1ª Etp	reportagem
	52-53	Eumo negro de olhos claros	Eliane Seixas/Gilberto Seixas	„	Técnico	Padrão	Cor
64	06-07	Frisado Parisiense	Antonio Carlos Lemo	Out 06	Técnico	Padrão	Porte
	08	Mulheres no Brasileiro	Claudete Freitas	„	Social	Crônica	Reportagem
	08	Mulheres no Brasileiro II	Márcia Silva	„	Social	Crônica	Reportagem
	09	A paixão verdadeira sempre nos acompanha	Bernaceli Camaño Beraldi	„	Social	Crônica	Reportagem
	10	55º Campeonato Brasileiro: 2ª etapa	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Brasileiro 06	Reportagem
	11-17	Entrevistas ornitológicas	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Brasileiro 06	Reportagem
	19	FOB lança nova home page	Raul Marinho	„	Social	FOB	Reportagem
	20-21	Asa Branca	Maria Paula V.A.Lemo/ Antonio C. Lemo	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	23	Criador de canários ou passarinheiro	Milton Silveira Nunes	„	Social	Crônica	Reportagem
	24-26	Comparando ágatas: Topázio, Eumo e Pastel	Fábio Rodrigues/ Carlos Vicente Esteban	„	Técnico	Padrão	Cor
	27-29	Melhorando a qualidade de periquitos Ondulados Ingleses	Emerson J. Prates	„	Técnico	Plantel	Periquitos
	30-36	O valor da amizade	Maria Paula V.A.Lemo/ Antonio C. Lemo	„	Social	Brasileiro 06	Reportagem
	40-43	A arte de criar agapornis: O pássaro do amor	Paul Richard Wolfensberger	„	Técnico	Padrão	Agapornis
	51-53	Pintassilgos brasileiros: normais e mutações	Celso Leite Villela	„	Técnico	Padrão	Silvestres
	58-59	A importância de uma ração completa	Sergio Marcondes César	„	Técnico	Alimentação	Todos
65	03	Carta aberta à nova diretoria	Luiz Fernando Fachini Beraldi	jan 2007	Social	Historia	Reportagem
	06-07	Especial para presidentes - falando do social	Luiz Fernando Fachini Beraldi	„	Social	Historia	Reportagem
	08	Mensagem do presidente da OBJO	Otavio Augusto G. Zen	„	Social	Historia	Reportagem
	11-15	Influenza, Influenza aviária, gripe aviária ou gripe do frango	Oswaldo Vitorino de Oliveira	„	Técnico	Veterinário	Todos
	18-19	Canaricultura de porte no Brasil - evolução e retrocesso	Antonio Carlos Lemo	„	Social	CBO 2ª etapa	Porte
	20-21	Sementes germinadas como alimento para pássaros	Márcio Fernandes	„	Técnico	Alimentação	Todos
	22-23	De criador para ciador		„	Social	Crônica	Reportagem
	24	Por que criar pássaros exóticos?	Dario Silvio Antonio Ricciardelli	„	Social	Crônica	Todos
	26-28	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - segunda parte	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	POA
	32-34	O mundo dos Psitacídeos - os Lory - Lories- "Loris"	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	Psitacídeos
	40-42	A arte de criar agapornis - O pássaro do amor - segunda parte	Paul Richard Wolfensberger	„	Técnico	Manejo	Agapornis
	43-45	Novas raças? O crescimento dos pássaros "limítrofes"	Antonio Carlos Lemo	„	Técnico	Julgamentos	Porte
	46-47	Negro marrom oxidado pastel - As diferenças de sub-plumagem	Leonardo Ap. Monteiro	„	Técnico	Padrão	Cor
	50-52	Urutau - Nyctibius griseus	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	„	Técnico	Preservação	Silvestre
66	02	Discurso de despedida para Celso Ramalho	Juvenal Ferreira Perestrelo	mar 2007	Social	Homenagem	
	06-08	Norwich x Crest Bred - Diferenças fundamentais	José Luiz de Castro Silva	„	Técnico	Julgamentos	Porte
	09-13	Julgando Norwishes - Considerações mais importantes	Antonio Carlos Lemo	„	Técnico	Julgamentos	Porte
	14-15	Rogetto - A nova raça italiana	Antonio Carlos Lemo	„	Técnico	Padrão	Porte
	18-19	Piracema nas alturas	Benedita Gomes Rosa	„	Técnico	Preservação	Silvestre
	20	"Cacauê" Nova espécie de psitacídeo nacional	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Preservação	Psitacídeo
	22-24	De criador para criador		„	Social	Crônicas	
	26-28	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - terceira parte	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	POA
	32-35	O mundo dos Psitacídeos - Os Lory - Lories - "Loris" - As papas - continuação 21		Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão
Psitacídeos							
	43-46	Mutação Uruçum - 11 anos	Álvaro Blasina	„	Técnico	Mutações	Cor
	47-48	Agapornis - Últimas novidades	Alessandro D'angiei	„	Técnico	Padrão	Agapornis
	50-52	Corujinha-do-mato	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	„	Técnico	Preservação	Silvestre
67	06-07	56º Campeonato Brasileiro - 1ª etapa	Mari Carla Polizello Giro	Jul 2007	Social	Campeonatos	Reportagem
	08	Sensações de Estréia	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	11-17	Ecos da 1ª etapa	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	19	Novos criadores contam a experiência de estar no Brasileiro	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	20	Eles vieram para aprender e admirar	Mari Carla Polizello Giro	„	Técnico	Julgamentos	Reportagem
	22-23	Homenagem a Jorge de Pina	Enio Medeiros Cunha	„	Social	Homenagem	
	24-25	R.G. nos calções	Benedita Gomes Rosa	„	Técnico	Preservação	Silvestre
	26-28	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - quarta parte	Emerson José Prates	„	Técnico	Padrão	POA
	32-33	De criador para criador - Animal doméstico x animal silvestre		„	Social	Preservação	Silvestre
	34-35	Voe na rede	Flávia Lages	„	Social	Crônica	Porte

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	43-44	Isabelinos Amarelos Intensos	Mauro Heineck	„	Técnico	Julgamento	Cor
	46-47	Os "esfumaçados" e "ardósias"	Alessandro D'angieri	„	Técnico	Mutações	Agapornis
	50-51	Especial - Conheça Itatiba e região durante o Brasileiro	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Eventos	Reportagem
	52-53	Sabiá-Larajeira - Mutação branca	Celso Leite Villela	„	Técnico	Preservação	Silvestre
	54-55	A Ornitofilia e a Sociedade	Álvaro Blasina	„	Social	Preservação	Todos
68	06-09	Julgando o Lizard-considerações importantes	Antonio Carlos Lemo	Out 2007	Técnico	Julgamentos	Porte
	10-11	Programa de Redinamização da Canaricultura	Marco Migliati	„	Social	Eventos	
	12	Programa de Redinamização da Canaricultura	Profª Dra. Maria de Fátima Martins	„	Social	Eventos	
	15-18	O Canário Jaspe	Fábio Rodrigues dos Santos	„	Técnico	Técnico	Mutação/cor
	21-21	Criadores apóiam criação de área externa para vendas	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	22	Novos criadores, antigas paixões	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	23	Estreantes contam sobre seu primeiro Brasileiro em Canaricultura	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	24	Futuros Competidores	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	25-36	2ª Etapa já deixa saudades	Mari Carla Polizello Giro	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	38-40	56º Campeonato Brasileiro - Jantar de Premiação	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio C. Lemo	„	Social	Campeonatos	
	44-46	O Canário Cobalto	Luiz F.F. Beraldi - fotos A.C. Lemo	,	Técnico	Padrão	Cor
	48-50	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - quinta parte	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	POA
	52-53	De criador para criador		„	Social	Crôncias	
	55	Carta aberta	Álvaro Blasina	„	Social	Reconhecimento	
	56	Homenagem e agradecimento	Fiovarante Carlos Polesi Filho	„	Social	Homenagem	
	57-57	Voe na rede - Mulheres na canaricultura	Flávia Lages	„	Social	Crônica	Reportagem
	60	Quais são os "outros" e quais são os novos fenótipos aceitos?	Anîbal Rolim/A. D'angieri/Esleibe Ghion	„	Técnico	Mutações	Agapornis
	61-62	O campeonato Brasileiro do segmento das aves exóticas 2007	Anîbal Rolim	„	Social	Campeonatos	Exóticos
	64	A canariocultura vista como administração de empresas	Sandro Tadeu Carvalho	„	Social	Crônica	Todos
	66-69	O mundo dos Psitacídeos - final - cont.22	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	Psitacídeos
	82	Eles fizeram a nossa história - Alfredo Jorge Tramujas	Osvaldo Vitorino de Oliveira (Totico)	„	Social	História	Reportagem
69	06-08	Manon do Japão	César Ramon Del Rio	Jan 2008	Técnico	Padrão	Exótico
	10-11	O Canário Ágata e sua avaliação melânica	Álvaro Blasina	„	Técnico	Padrão	Cor
	12-13	Voe na red e - aldeia global	Flávia Lages	„	Social	Entrevista	Reportagem
	15-17	Reggio Emilia	Luiz Fernando Fachini Beraldi	„	Social	Eventos	Reportagem
	18-20	Festa de Confraternização - 5ª edição	Maria Paula V. A. Lemo	„	Social	Eventos	Reportagem
	25	Asa melânica - a mais nova mutação confirmada nos fischeri	Alessandro D'angieri	„	Técnico	Padrão	Agapornis
	26-27	De criador para criador		„	Social	Crônicas	
	32-34	O mundo dos Psitacídeos - Papagaios do figo - cotinuação 23	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	Psitacídeo
	36-37	Bichenov - A mini coruja dos exóticos	Roque Rafael de Moraes	„	Técnico	Padrão	Exóticos
	38-40	Negro-Marrons Oxidados - inform. Básicas	Márcio Fernandes	„	Técnico	Padrão	Cor
	41-44	Galeria dos campeões - 56º Brasileiro 2007	Maria Paula V. A. Lemo/Antonio Carlos Lemo	„	Social	Eventos	Todos
	47	Anilhando - passo a passo	Antonio Carlos Lemo	„	Técnico	Iniciante	Todos
	48-49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 6ª parte	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	POA
70	06-07	Avaliação e desempate nos julgamentos	Álvaro Blasina	Abr 2008	Técnico	Julgamento	Cor
	10-12	Selecionando seus Glosters	Roberto La Rochelle	„	Técnico	Seleção	Porte
	14-15	Gloster - preparação para criação	Patrício Barros	„	Técnico	Criação	Porte
	16-17	A influência dos carotenóides nos canários de cor	Larissa Quinto Pereira	„	Técnico	Alimentação	Cor
	20	De criador para criador - Melhorando a qualidade dos periquitos		„	Social	Crônicas	POA
	22-24	Calopsitas e suas mutações - uma atualização em suas cores	Alessandro D'angieri	„	Técnico	Padrão	Psitacídeo
	30-32	O mundo dos Psitacídeos - papagaios-do-figo	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Padrão	Psitacídeo
	34-35	O Canário Amarelo - seleção genérica - alimentação	Marcelo Castellano de Almeida	„	Técnico	Genética	Cor
	36-37	A maturidade dos canários de porte	José Luiz de Castro Silva	„	Técnico	Padrão	Porte
	42-45	Raça espanhola - história e Standard	Valeriano Garcia Moreno	„	Técnico	Padrão	Porte
	46-49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 7ª parte	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	POA
	50-51	Colorindo Canários com fator vermelho	Paulo César Löf	„	Técnico	Padrão	Cor
71	06	Juiz inglês elogia nível técnico do Campeonato Brasileiro	Ivana Grilo	Jul 2008	Social	Eventos	Reportagem
	10-11	O sabiá de São Paulo	Drauzio Varella	„	Social	Crônica	Reportagem
	14-15	1ª Etapa - Campeonato	Ivana Grilo	„	Social	Eventos	Reportagem
	18-20	57º Campeonato Brasileiro	Ivana Grilo	„	Social	Eventos	Reportagem
	21-24	Algumas imagens-jantar de premiação	Ivana Grilo	„	Social	Eventos	Reportagem
	25-30	Algumas imagens - pássaros premiados	Maria Paula V. A. Lemo/ Antonio C. Lemo	„	Social	Eventos	Reportagem
	34-35	Dorothy e o avanço da gripe aviária	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Técnico	Saúde	Todos
	36-39	Julgamentos de canários de porte	José Luiz de Castro Silva	„	Técnico	Padrão	Porte
	42-43	Neguinho - o corrupião patriota	Manuel Cunha Pinto	„	Social	Crônica	Reportagem
	45	Centro de Eventos	Ivana Grilo	„	Social	Eventos	Reportagem
	46-49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 8ª parte	Emerson J. Prates	„	Técnico	Padrão	POA
	50-51	De criador para criador		„	Social	Crônicas	
72	06	José Gonçalves - homenagem póstuma	Cláudio Gonçalves	Out 2008	Social	Homenagem	
	07-08	Uma lágrima por Arnaldo Silva Araújo	Juvenal Ferreira Perestrelo	„	Social	Homenagem	
	09-10	Homenagem - Arnaldo Silva Araújo	Luiz Fernando Fachini Beraldi	„	Social	Homenagem	
	11-13	Proposta de avaliação nos canários brancos	Roberto Kobayashi	„	Técnico	Proposta	Cor
	14-15	2ª etapa - Campeonato	Ivana Grilo	„	Social	Eventos	Reportagem
	15	Detalhes que fizeram a diferença no 57º Campeonato Brasileiro de Ornitologia	Ivana Grilo	„	Social	Eventos	Reportagem
	18-23	Jantar de premiação encerra 2ª etapa	Ivana Grilo	„	Social	Campeonatos	Reportagem
	24-25	Clicks do 57º Campeonato Brasileiro - 2ª etapa 2008	Lemo e Susuki	„	Social	Campeonatos	
	26-27	Puxando o freio de mão	Álvaro Blasina	„	Técnico	Julgamento	Cor
	30-31	Clube Cearense - UNICO promove palestras sobre ornitologia	Carlos Henrique Guedes Nogueira	„	Social	Eventos	todos
	32-33	De criador para criador		„	Social	Crônicas	
	34-35	Cruzamento em linha - "Line breeding"	Tradução de A. Simas	„	Técnico	Genética	todos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	43	Camp.Brasileiro é destaque na mídia e movimenta contratação de mão-de-obra	Ivana Grilo	,,	Social	Reportagem	
	44-46	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 9ª parte	Emerson J. Prates	,,	Técnico	Padrão	POA
	48-51	As raças de topete - 1ª parte	Antonio Carlos Lemo	,,	Técnico	Padrão	Porte
	53-55	Ornitologia amadora	José Luiz Amzalak	,,	Social	Centro Eventos	Cor
73	07-08	Visitando Jo Mannes I	Enio Medeiros Cunha	Jan 2009	Social	Homenagem	POA
	09	Visitando Jô Mannes II	Florian Böck	,,	Social	Homenagem	POA
	10	Visitando Florian Böck	Enio Medeiros Cunha	,,	Social	Homenagem	POA
	11-13	Fraudes do 57º Campeonato Brasileiro	Wagner Canhaci	,,	Técnico	Julgamento	Cor
	14-15	Doença de Pacheco - Um alerta aos criadores	Larissa Quinto Pereira/Maristela L. Flores	,,	Técnico	Doenças	todos
	16-17	Rolinha Máscara de Ferro	Cláudio Gonçalves	,,	Técnico	Preservação	Silvestre
	18-19	De Criador para Criador		,,	Social	Crônicas	
	22-24	Uma Oportunidade que não se pode perder: Brasileirinho	José Luiz Castro e Silva	,,	Técnico	Padrão	Porte
	25-27	Melhorando a qualidade - 10ª parte - Periquitos Ondulados Ingleses	Emerson J. Prates	,,	Técnico	Padrão	POA
	28-29	Proposta de critérios de julgamento dos canários Urucum	Álvaro Blasina	,,	Técnico	Julgamento	Cor
	32-34	Exposição - Porta de entrada	Marcos Antonio Migliati	,,	Social	Clube	
	35	Ornitologia na Escola	Marcos Escrivane	,,	Social	Clube	
	38	Uma nova raça de canários de porte - Mehringer	Antonio Carlos Lemo	,,	Técnico	Padrão	Porte
	40-43	Confraternização		,,	Social	Fotográfico	
	46-47	Quarentena	Mário Henrique Simões	,,	Técnico	Manejo	
74	06	Homenagem - Até a Eternidade	Orlando Henriques	Abr/2009	Social	Homenagem	
	07	Ser juiz ornitológico - um ideal	Luiz F. F. Beraldi/Orlando H. de Carvalho	,,	Social	Crônica	todos
	08-09	Comunicação interna da ARCO é alvo de estágio para monografia	Alini Fuloni	,,	Social	Reportagem	
	10-12	Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 11ª parte	Emerson J. Prates	,,	Técnico	Manejo	POA
	14-15	Os Canários Isabelinos Opalinos	Márcio Fernandes	,,	Técnico	Manejo	Cor
	18-19	De Criador para Criador		,,	Social	Crônicas	
	22-23	Os canários canelas	Álvaro Blasina	,,	Técnico	Padrão	Cor
	24	Diamante de Gould	Osvaldo Petter Fritscher	,,	Técnico	Manejo	Cor
	25	O Diamante Mandarim	Leandro Luiz Pizzol	,,	Técnico	Plantel	Cor
	34-35	Deformidade ocular em Canários de Cor	Diogo Farias	,,	Técnico	Doenças	Cor
	38-39	O Agapornis de voadeiras pretas	Eduardo Cava	,,	Técnico	Manejo	Agapornis
	42-43	Bigodinhos	Cláudio Gonçalves	,,	Técnico	Preservação	Silvestre
	46-47	Negroazulado é o traje do casamento	Ditinha Rosa	,,	Técnico	Preservação	Silvestre
75	07-08	Juiz de Canários	José Luis de Castro Silva	Jul/2009	Técnico	Julgamento	Porte
	09-12	Bico de Lacre	Cláudio Gonçalves	,,	Técnico	Manejo	Canto
	14-15	Campeonato Mundial de Ornitologia - Piacenza - Itália	José Giordano Penteado	,,	Social	Campeonato	Reportagem
	18-19	IX Torneio Aberto de Pirassununga	Fabio Rodrigues dos Santos	,,	Social	Campeonato	Reportagem
	20-21	Sucesso na primeira etapa do 58º Campeonato Brasileiro de Ornitologia	Tatiana Petti	,,	Social	Campeonato	Reportagem
	22-25	Jantar de Premiação bate recorde de participantes	Tatiana Petti	,,	Social	Campeonato	Reportagem
	28-29	Urubu Caçador	Ditinha Rosa	,,	Técnico	Preservação	Silvestre
	42-43	Rubino Urucum Intenso de canto clássico	Carlos Alberto Policaro	,,	Técnico	Genética	Cor
	46-47	O Canário Jaspe - Parte II	Fabio Rodrigues dos Santos	,,	Técnico	Mutação	Cor
	53-55	Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 12ª parte	Emerson J. Prates	,,	Técnico	Manejo	POA
76	09	Proposta para alteração técnica, segmento de porte	José Giordano Penteado	Out/2009	Técnico	Proposta	porte
	10	Lipocrômicos, Pintados e Melânicos-análise de proposta	José Luis Castro Silva	"	Técnico	Proposta	porte
	14	Proposta técnica para a raça Topete Alemão	Flavio Calixto	"	Técnico	Proposta	porte
	15	Análise da proposta técnica para a raça Topete Alemão	José Luis Castro Silva	"	Técnico	Proposta	porte
	16	Pombo Correio - o carteiro chegou!	Dario S.A. Ricciardelli	"	Social	Crônica	Columb.
	17	Nordestão 2009 - sinônimo de qualidade	Mario Henrique Simões	"	Social	Campeonato	Canários
	20	Justa HOMENAGEM	Flavio Calixto/Antonio C. Lemo	"	Social	Crônica	Homenag.
	24	Canários de Canto Clássico	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Canto
	30	Quase 500 anos depois...	Ditinha Rosa/Chico Saragiotto/Helena Tafner	"	Técnico	Crônica	Silvestres
	32	Galeria dos Campeões	Antonio C. Lemo/Maria Paula V.A. Lemo	"	Técnico	Fotográfia	Cor e Porte
	47	Uma nova mutação - Roseicollis esfumaçado	Luiz Mauro Oliveira	"	Técnico	Mutação	Agapornis
	48	A evolução dos canelas clássicos	Fabio R. dos Santos/Giorgio Sacripanti	"	Técnico	manejo	cor
	51	Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses	Emerson J. Prates	"	Técnico	Padrão	POAs
	58	Quebrando barreiras	Sérgio Ricardo Nicolau Martins	"	Social	Crônica	Eventos
	58	Por que não temos PEDIGREE?	Henrique Fortes Gonçalves	"	Social	Crônica	Eventos
77	06	Resenha de livros sobre aves: Alex e eu	Mauro Scaramuzza Filho	dez 09 Jan 10		Crônica	Psitacídeos
14	08 - 09	Topete Alemão Vermelho Urucum, uma grande possibilidade	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Mutação	Porte
	10 - 12	A evolução dos canários de porte no Brasil e o sonho de um veterano juiz	José Luiz de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	14 - 16	Reprodução em Cativeiro do Pintaroxo Mexicano	Alexandre Assis Pereira	"	Técnico	Manejo	Exótico
	20 - 21	Asas para voar	Alvaro Blasina	"	Social	Crônica	Todos
	24 - 27	Criação de pintassilgos	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	28 - 29	A água	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Manejo	Todos
	30 - 31	Acaro de traqueia, o que fazer?	Dras. Roberta P. Mazola e Taís C. Donato	"	Técnico	Veterinário	Todos
	34 - 36	Problemas na criação	Mauro Scaramuzza Filho	"	Técnico	Manejo	Todos
	39 - 43	Campeonato Brasileiro de Ornitologia		"	Social	Eventos	
	44 - 45	Cisto de penas em canários	Robson de Lima Carvalho	"	Técnico	Veterinário	Porte
	46 - 47	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	50 - 53	Confraternização		"	Social	Eventos	
	54 - 55	Minha visita a Daniel Lutolf	Walter Ansante	"	Social	Crônica	POA
78	06	Deu Jorge Pina na BS	Enio Medeiro Cunha	F/M/abr/10	Social	Crônica	POA
10	08 - 09	Coleiros	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	10 - 11	Consideração sobre Katarinas	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	Psitacídeos

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	14 - 16	Solucionando o problema da fêmea "limpa-ninho"	Franco Manopoli/Trad. Antonio C. Lemo	"	Técnico	Manejo	Todos
	18 - 20	Entrevista com Daniel Lutolf	Walter Ansante	"	Social	Crônica	POA
	25 - 27	Como diferenciar um Ágata Eumo de um Ágata Topázio	Eliane Seixas e Gilberto Seixas	"	Técnico	Padrão	Cor
	28 - 31	Campeonato Mundial HN	Luiz F. F. Beraldi	"	Social	Eventos	Todos
	40 - 41	Agapornis Roseicollis, aquele comum?	Eduardo Cava	"	Técnico	Mutação	Agapornis
	46 - 49	Melhorando a qualidade dos periquitos ondulados ingleses - 15ª parte	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	55	De criador para criador: Por que competir?	Henrique Fortes Gonçalves	"	Social	Crônicas	todos
79	06 - 07	Campeonatos brasileiros: Vale à pena participar?	Wilson Silva Gomes	Julho/10	Social	Crônica	todos
10	08 - 09	Audição e canto dos canários	A. Simas	"	Técnico	Manejo	Canto
	10 - 12	Criação de trinca-ferro ou Pexarro	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	14 - 15	Berne em aves silvestres	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Manejo	Silvestre
	18 - 19	Lilianae, o pequeno notável!	Wilson Silva Gomes	"	Técnico	Manejo	Psitacídeos
	21	Mutação ou anomalia	Celso Leite Vilela	"	Técnico	Mutação	Porte
	24 - 28	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 16ª parte	Dr. Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	30 - 34	"Difração" O fator óptico para o azul	Saulo Heust e Milza Rodrigues	"	Técnico	Cores	Cor
	40 - 42	59º Campeonato Brasileiro de Ornitologia - 1ª etapa		"	Social	Campeonato	
	43 - 47	Confraternização e entrega dos troféus - flashes da 1ª etapa		"	Social	Campeonato	
80	07	A década do progresso contínuo	Luiz Fernando Fachini Beraldi	Out/10	Social	Campeonato	
10	08 - 09	Anu-branco	Fernando B. Baldo e Benedita G. Rosa	"	Técnico	Preservação	Silvestre
	10 - 11	Campeonato Brasileiro 2010 - Análise - 2ª Etapa	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Social	Campeonato	
	12 - 13	Vermelhos Mosaicos	Wagner Canhaci	"	Técnico	Julgamento	Cor
	14 - 16	Adentrando a Maioridade	Flavio Eustáquio Calixto	"	Técnico	Julgamento	Porte
	18 - 19	Novo manual de canários de portes	Claudionor Bigattão	"	Técnico	Julgamento	Porte
	24	A categoria e cor nos canários de porte	João Sergio Ramalho Sé	"	Técnico	Julgamento	Porte
	26 - 39	Galeria dos campeões	Maria Paula Vianna Arroyo Lemo	"	Social	Fotográfico	Cor/porte
	40 - 53	Confraternização - Confraria Carneiro		"	Social	Campeonato	
	56 - 58	Vêm limítrofes aí! - Arlequim Português	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	Porte
81	07	Centro de eventos recebe exposição de cães em caráter		Jan/2011	Social	Eventos	
16	14 - 15	Será verdade?	Fernando A. Bretas Viana	"	Técnico	Manejo	Todos
	16 - 17	Psitacídeos - 10 motivos para criar	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	Técnico	Iniciante	Psitacídeos
	18 - 19	Clubes, Presidentes e Concursos	Flávio Eustáquio Calixto	"	Social	Campeonato	
	23	22ª BW Brasil	Enio Medeiros Cunha	"	Social	Campeonato	
	26 - 27	POAs - Novo padrão a ser adotado pela FOB / OBJO	Enio Medeiros Cunha	"	Técnico	Julgamento	POA
	28 - 29	Canários Topázios	Alexandre Assis Pereira	"	Técnico	Julgamento	Cor
	32 - 33	Topete Alemão	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Julgamento	Porte
	34	A importância das Federações no contexto moderno da ornitologia	Sandro Tadeu Carvalho	"	Social	Todos	
	36	Criação de canários	Sandro Tadeu Carvalho	"	Social	Todos	
	38 - 39	42º Campeonato Mundial de Ornitologia - HS		"	Social	Campeonato	
	40 - 41	Arlequim português	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	42 - 43	O que houve com a raça Yorkshire no Brasil?	José Luis de Castro Silva	"	Técnico	Julgamento	Porte
	45 - 46	O canário Negro - marron ônix	Severino José Simões	"	Técnico	Julgamento	Cor
	48 - 50	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 17ª parte	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
	52 - 53	Inseminação artificial	Fernando Miroski Dutra	"	Técnico	Manejo	POA
82	10 - 11	Patologias do bico e cavidade oral das aves	I. Corrêa, G.Werle, M.Lovato e L.Pereira	Abr/2011	Técnico	Veterinário	Todos
13	12 - 14	Coccidiose em canários	Angélica Sharom	"	Técnico	Veterinário	Todos
	16 - 18	Mundial HN 2011 - França	Rodrigo F. Saldanha	"	Social	Campeonato	
	19 - 22	Bavet Cauda Longa	Gianluca Moroni	"	Técnico	Manejo	Exótico
	24 - 25	Bem-estar animal	Edson Ramos de Siqueira	"	Técnico	Preservação	Todos
	28 - 29	Cuidados com os poleiros	Jacqueline R. F. Cremoneze	"	Técnico	Manejo	Todos
	30 - 31	A composição da cor do Canário	Márcio Fernandes	"	Técnico	Julgamento	Cor
	32 - 33	Divulgando a Ornitologia	Ubiratan.G. Alencastro	"	Social	Social	
	38 - 39	O tricolor	Mauro Garcia	"	Técnico	Manejo	Exótico
	40 - 41	Branco?	Luiz Fernando Fachini Beraldi	"	Técnico	Manejo	Cor
	42 - 44	O Canário Asas Cinza	Eduardo Martins	"	Técnico	Manejo	Cor
	46	A importância dos raios UV para as aves	Jacqueline R. F. Cremoneze	"	Técnico	Manejo	Todos
	48 - 51	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados	Emerson J. Prates	"	Técnico	Manejo	POA
83	06	Homenagem - Orlando Henriques		Jul/2011	Social	Homenagem	Póstuma
	10 - 11	O canário Ágata	Rodrigo F. Saldanha	"	Técnico	Padrão	Cor
	12 - 16	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses - 19ª parte	Emerson J. Prates	"	Técnico	Padrão	POA
	20 - 23	Incubação de ovos pelas mães e nascimento de filhotes	F.Flores, M.Flores, F.Silveira e L.Pereira	"	Técnico	Postura	Todos
	24 - 25	Quartetos de canários de cor	Márcio Fernandes	"	Técnico	Concurso	Cor
	28 - 30	Gloster - Paixão Mundial	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	Porte
	32 - 35	A flauta das aves	A. Simas	"	Técnico	Canto	Todos
	38 - 39	Fraudes	Wagner Canhaci	"	Técnico	Campeonato	
	40 - 42	Tempos Modernos	Rodrigo F. Saldanha	"	Social	História	Social
	46 - 47	Minha experiência - Canários VM MS	Wagner Canhaci	"	Técnico	Padrão	Cor
	50 - 51	Melhorando a eclosão nas aves	Renato C.Souza e Cibele C.Pinto	"	Técnico	Postura	Todos
84	08	Questão cultural e avanço técnico	Luiz F. F. Beraldi	Ago-set-out/2011	Social	COM-HS	
12	10 - 11	Proposta para inclusão de novas cores na raça Lizard	José L. C. Silva e Flávio E. Calixto	"	Técnico	Proposta	Porte
	12 - 15	Fotos 1ª etapa	FOB	"	Social	Campeonato	Evento
	18	A canaricultura somos nós	Rodrigo Folster Saldanha	"	Social	Crônica	Cor e porte
	20	Fotos julgamento		"	Social	Campeonato	Evento
	21	Fotos criadores		"	Social	Campeonato	Evento
	22	Fotos festa julina		"	Social	Campeonato	Evento
	23	Fotos carneiro		"	Social	Campeonato	Evento

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	24 - 32	Fotos jantar		"	Social	Campeonato	Evento
	34 - 40	Você conhece um bom Border?	Antonio Carlos Lemo	"	Técnico	Padrão	Porte
	44 - 63	Galeria dos campeões	A. C. Lemo e M. P. Lemo	"	Social	G.Campeões	Cor e porte
	65	43º Campeonato Mundial de Ornitologia	Fábio Rodrigues dos Santos	"	Social	Mundial	Eventos
85	06 - 08	Mutação Asas Cinza - este incompreendido	Marcio Fernandes	Nov/Dez/Jan 12	Técnico	Padrão	
13	10 - 11	A influência da gaiola na apresentação dos canários de porte	José Luis de Castro Silva e Flávio Eustáquio Calixto	"	Técnico	Gaiolas	
	12 - 15	O canário Isabelino	Rodrigo F. Saldanha	"	Técnico	Manejo	
	17	O difícil passo atrás	Jorge Ferro (Ferrinho)	"	Social	Julgamento	
	20 - 21	Pássaros e aves domésticas em busca de mais amigos	Carlos Roberto Foschiera	"	Social	Preservação	
	24 - 25	Parceiro do meio ambiente, não tem voz	Benedito Gomes Rosa	"	Social	Preservação	
	28 - 30	Lavando as mãos em nossos criadouros	Oswaldo V. de Oliveira e A. C. Lemo	"	Técnico	Doença	
	32 - 35	Brasil, um espelho para onde mirar-se	Manuel Ramón Sanz	"	Social	Campeonato Brasileiro	
	36 - 37	Penelope obscura (Jacuaçu)	Helton Fernandes dos Santos	"	Técnico	Preservação	
	38 - 39	Os Jacus e os Aita: uma convivência tranquila	Daltro Schopf	"	Social	Preservação	
	42 - 43	Lizard - Nova mutação?	A. C. Lemo	"	Social	Mutação	
	44 - 45	Mestiçagem-problema crítico e corrente entre as raças de canários de porte	José Luis de Castro e Silva	"	Técnico	Manejo	
	48 - 50	Mundial HN - Espanha 2012	Claudionor Bigattão	"	Social	Campeonato Mundial	
86	10 - 11	Uma história verdadeira	Nelson Câmara da Silva	Fev/Mar/Abr12	Social	Crônica	
11	14 - 15	Doença do acúmulo de ferro em aves	Larissa Quinto Pereira e Maristela Lovato	"	Técnico	Veterinário	
	16 - 17	O tipo dos Ágatas	Álvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	
	20 - 24	Criação de aves ornamentais exóticas	Anibal S. Rolim	"	Social	Preservação	
	28 - 30	O canário Roller	Zoroastro Vianna Passos Filho	"	Técnico	Manejo	
	32 - 33	Técnicas de acasalamento nos canários lipocrômicos	Álvaro Blasina	"	Técnico	Manejo	
	34 - 35	Canarímetro	Luiz Cesar Barçante	"	Técnico	Identificação de cor	
	38	Sou filha de um criador de canários	Raquel Staack Alves	"	Social	Crônica	
	42 - 45	Fisiopatologia da formação de ovos em aves	Tamara Flores e Maristela Lovato Flôres	"	Técnico	Veterinário	
	48	Cuidado com os pés de seus canários	Antonio Carlos Camargo	"	Técnico	Manejo	
	50 - 51	A teoria das probabilidades na criação de canários	Claudio Chiminazzo	"	Técnico	Genética	
87	10 - 11	O uso de sementes na alimentação de aves	José Carlos Benites	Mai/Jun/Jul 12	Técnico	Alimentação	todos
12	13 - 15	O canário Isabelino Opalino	Fábio Fernandes	"	Técnico	Padrão	cor
	18 - 25	Lancashire - nova regra	A. C. Lemo	"	Técnico	Padrão	porte
	26 - 27	Importância e cuidados na desinfecção de um canaril	Celso Leite Villela	"	Técnico	Manejo	todos
	30 - 31	Pigmentação vermelha em canário de porte	A. C. Lemo	"	Técnico	Manejo	porte
	34	Prevenção e cuidados para a cria	Guillermo Cabrera Amat	"	Técnico	Manejo	todos
	38	O canário acetinado	Marco Túlio de Barros Júnior	"	Técnico	Manejo	cor
	40	Fatores que afetam as exigências vitamínicas dos canários	José Carlos Benites	"	Técnico	Manejo	todos
	42 - 45	1º curso de Canaricultura do Nordeste		"	Social	Curso	cor/porte
88	11 - 13	Cnários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	Ago/Set/Out 12	Técnico	Canto	julgamento
	17 - 18	Acasalamento no Yorkshire - Revendo conceitos	Claudemir Martins Soares	"	Técnico	Acasalamento	porte
	20	Bastidores do CBO	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Oficial	Campeonato	Report.
	24	Galeria dos Campeões	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Oficial	Campeonato	Report.
	54	Pra não dizer que não falei dos Anjos	Giovanni Mura	"	Social	Campeonato	Report.
	55	Confraria do Carneiro	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
	56	Chá de mulheres	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
	57	Festa Julina	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
	58	Jantar de Prêmios	Maria Paula V.Arroyo Lemo	"	Social	Campeonato	Report.
89	06-07	Aditivos que melhoram o desempenho na criação de Canários	João F. Basile da Silva	Nov/Dez/Jan12Técnico	todos	manejo	
14	12	Reconhecimento Nacional - Novas raças e mutações em estudo	Antonio Carlos Lemo	"	Oficial	todos	julgamento
	13	Reconhecimento Mundial - A regra é clara	Luiz F. F. Beraldi	"	Oficial	todos	julgamento
	14-15	Formação do Plantel	Fulvio Lucietto	"	Tecnico	POAs	manejo
	19-21	Canaricultura de Porte no Brasil	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Porte	história
	22-23	Raças de Canários de Porte	Antonio Carlos Lemo	"	Social	Porte	história
	25-26	Yorkshire grande ou pequeno	Bruno Pietrolongo	"	Técnico	Porte	manejo
	28-33	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Canto	julgamento
	36-38	Desafio da Linha Clara	Marcio Fernandes	"	tecnico	Cor julgamento	
	40	Vitaminas na reprodução de pássaros	José Sidney Flemming	"	técnico	todos	aliment.
	41-42	Estresse na criação de Serinus canarius	Angélika Sharom	"	técnico	canários	veterinário
	43-44	Bouba Aviária - Vacinar ou não?	Antonio Carlos Lemo/Bruno Pietrolongo	"	técnico	todos	manejo
	46-47	Ortopedia em canários	A. Simas	"	técnico	todos	manejo
	49	Trat. Ortodôntico para canários	Antonio Ricardo Belo	"	técnico	todos	manejo
90	06-09	As aventuras do canário Branquim	Edson Reichling Junior	Fev/Mar/Abr13	social	todos	crônica
9	12-14	Porque criar canários é ecológicamente e moralmente correto	Edson Reichling Junior	"	social	todos	opinião
	19-20	O Frisado Parisiense	Mario Estrada	"	técnico	porte	standard
	23	Mutações de Agapornis Taranta, uma atualização	Alessandro D'Angieri	"	técnico	Agapornis	mutações
	25	Doze anos do Manon Pérola na Europa	Fred Panjer	"	técnico	Exóticos	mutações
	28	Neophemas sem complicações	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	técnico	Psitacídeos	manejo
	30-31	Proposta técnica canários de porte	José Luis de Castro Silva	"	técnico	Porte	proposta
	36-42	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	Técnico	Canto	
julgamento				44-46	A posição nos canários de porte		Charles de
Almeida Ferreira	"		técnico	Porte	standard		
	47-52	Alterações Manual de Julgamento	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	Porte	standard
91	06-07	Reflexões sobre nós Presidentes de Clubes	Wilson Baggio Jr.	Mai/Jun/Jul13	social	todos	opinião

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
9	10-11	Neopsephotus Boukii	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	técnico	psitacídeos	manejo
	12-15	Canários Lipocrômicos	Roberto Kobayashi	"	técnico	cor	manejo
	20	Lagartixa	-	"	social	todos	crônica
	26-29	Canários de porte com grande volume de Penas	Edson Reichling Junior	"	técnico	porte	manejo
	30	Curso de Canaricultura - Depoimentos	-	"	social	cor/porte	opinião
	35	Preparação de psitacídeos para concursos	Nilton R. Silva	"	técnico	psitacídeos	manejo
	36-42	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	julgamento
	44-45	Yorkshire	Bruno Pietrolongo	"	técnico	porte	manejo
92	9-43	Campeonato Brasileiro 2013	Maria Paula V. A. Lemo	Ago/Set/Out13	social	todos	campeonato
5	41-53	Canários de Canto Harzer no Brasil	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	julgamento
	54-55	Coloração Vermelhos Mosaicos da linha clara	Paulo César Löf	"	técnico	cor	manejo
	58-59	Bico Vermelho - 1ª Mutação brasileira em canários	Luiz F.F Beraldi	"	técnico	cor	mutação
	60-61	Mundial HS 2013	Luiz F.F Beraldi	"	social	cor	mutação
93	9-12	Proposta Nomenclatura Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo / Nilton R. Silva	Nov/Dez13/Jan14	oficial	psitacídeos	proposta
13	14-16	Reunião OMJ - Palaiseau	-	"	oficial	cor	-
	18-23	Canários de canto Harzer no Brasil - 6ª parte	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	julgamento
	25-28	Dominantes Recessivos - A Epistasia	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	"	técnico	todos	genético
	30-31	Quanto custa criar canários?	Luiz Barçante	"	técnico	todos	manejo
	32-35	Canários de canto Harzer no Brasil	Tanyrá Marconato Mota	"	técnico	canto	manejo
	38-39	Reconhecendo as cores clássicas	Roberto Licciardo	"	técnico	cor	manejo
	40-42	O padrão Golding no canário Yorkshire	Arthur Cardenaz	"	técnico	porte	standart
	43	O padrão do canário Yorkshire	Brian Keenan	"	técnico	porte	standart
	45-47	Melhorando a qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses	Dr. Emerson J. Prates	"	técnico	psitacídeos	manejo
	48-49	Campeonato Brasileiro 2013 de POA's	Andy THORPE	"	social	psitacídeos	campeonato
	50-51	Harmonia dos quartetos de porte	José Luís de Castro Silva	"	técnico	porte	julgamento
	52	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
94	8-9	Acasalamento - o momento certo	Glênio Leal Motta	Fev/Mar/Abr14	técnico	todos	manejo
11	12-13	Philornis spp - moscas causadoras de Miíases em pássaros	Ana Rita Moraes Nardi	"	técnico	todos	vetrinário
	14-15	Práticas propostas - iniciantes	Edgar Crippa	"	técnico	todos	manejo
	17-22	Canários de canto Harzer no Brasil - 7ª parte	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	julgamento
	23	Planilha de pontuação	Eduardo Martins	"	técnico	todos	julgamento
	28-29	Silimarina	Claudio Chiminazzo	"	técnico	todos	manejo
	31-35	Exóticos - proposta de nomenclatura	Mauro Q. Garcia	"	técnico	exóticos	proposta
	36-37	Periquito Australiano	Fulvio Lucietto	"	técnico	psitacídeos	manejo
	38-41	Planeta dos Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	"	técnico	psitacídeos	manejo
	44-48	62º Campeonato Mundial de Ornitologia	L. F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	50-51	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
95	8-9	Quinolonas no tratamento de aves	Claudio Chiminazzo	Mai/Jun/Jul14	técnico	todos	veterinário
9	10-11	A mutação Eumo nos canários de cor	Giovanni Mura	"	técnico	cor	manejo
	12-14	Por que o papagaio é verde?	Rodrigo Guerra	"	técnico	psitacídeos	veterinário
	16-17	Sucesso na criação de canários de cor	Roberto Licciardo	"	social	cor	iniciante
	18-22	Canários de canto Harzer no Brasil - 7ª parte	Claudio Gonçalves	"	técnico	canto	julgamento
	24-26	Clubes pelo Brasil	-	"	social	todos	clubes
	31-43	Galeria dos campeões	-	"	social	psitacídeos	campeonato
	48-49	Campeonato Brasileiro 1º Etapa	-	"	social	todos	campeonato
	50	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
96	13-15	General José Luís de Silva e Castro	-	Ago/Set/Out14	social	todos	entrevista
5	17-18	Dicas importantes para criar Canários Rollers	Marcio Dutra Lopes	"	técnico	canto	manejo
	22-49	Galeria dos campeões	-	"	social	cor/porte	campeonato
	50-55	Campeonato Brasileiro 2º Etapa	-	"	social	todos	campeonato
	62	Fob em foco	-	"	oficial	todos	-
97	7-9	Os pássaros são tão capazes quanto nós	Karina Toledo	Nov/Dez14 e Jan15	técnico	todos	curiosidades
	11-14	Planilha de julgamento para o Canário Yorkshire	Brian Keenan	"	técnico	porte	julgamento
	17-22	Canário Lizard, o maior desafio da canaricultura	Tito B. Costa/Tito B. Ojana	"	técnico	porte	manejo
	28-29	Fraudes Campeonato Brasileiro 2ª Etapa 2014	Wagner Canhaci	"	técnico	todos	julgameto
	30-33	Isolamento fúngicoem sementes irradiadas para aves ornamentais	Natalia Rodrigues Ramos	"	técnico	todos	veterinário
	35-36	Uma grande vitória para os criadores de Yorkshire no Brasil	Bruno Pietrolongo	"	social	todos	clubes
	39	O fator vermelho	Paulo Cesar Monteiro de Araujo	"	técnico	cor	manejo
	40	Ovo bicado no ninho nunca mais	Roberto Lacombe Malleval	"	técnico	todos	manejo
	42-46	Clubes pelo Brasil	-	"	social	todos	clubes
	47	Tabela para anilhamento de aves - FOB / OBJO	-	"	oficial	todos	-
	48	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
98	7	Exposição especializada em Diamante de Gould, em Lanciano	Luigi Montini / Giulianova	Fev/Mar/Abr15	social	exóticos	campeonato
	13	Criação e manejo dos Agapornis Fischeri e Personata	Guilherme Luz Alves	"	técnico	Agapornis	manejo
	16-18	O Tamanho nos canários de porte	Charles de Almeida Ferreira	"	técnico	porte	julgamento
	19-21	As multiplas cores de cabeça do Gould	Luigi Montini / Giulianova	"	técnico	exóticos	manejo
	28-29	Aves exóticas, coloridas e curiosas invadem Atibaia em abril	-	"	social	exóticos	campeonato
	30	Mutação Mogno foi aprovada na primeira fase do reconhecimento oficial	-	"	oficial	cor	-
	32-34	Fator óptico	Sérgio Ricardo Nicolau Martins	"	técnico	todos	reconhecimento
	36-40	Vamos criar Fifes campeões	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	porte	standart
	42-45	Clubes pelo Brasil	-	"	oficial	todos	-
	46	63º Campeonato Mundial 2015 - Holanda	-	"	social	todos	campeonato

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	48-50	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
99	7	2014 um ano extraordinário	Luiz F. F. Beraldi	Mai/Jun/Jul15	social	todos	campeonato
	8-9	Turquia uma surpresa muito agradável	Luiz F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	11-13	A rainha européia da ornitologia e da solidariedade	Luiz F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	14	A Suíça não é só relógios	Luiz F. F. Beraldi	"	social	todos	campeonato
	16	FOB faz parceria com instituto de Química da Unicamp	-	"	oficial	todos	-
	18	O Diamante Bichenove	Francesco Faggiano	"	técnico	exóticos	standart
	20-26	7º Curso Canaricultura de cor e porte FOB/OBJO - Florianópolis/SC	-	"	oficial	todos	-
	28-29	Novo Pavilhão	-	"	oficial	todos	-
	33	O julgamento analítico na Itália	Diego Crocave	"	social	todos	julgamento
	34-35	Não basta ser, tem que parecer	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	exóticos	julgamento
	38-40	Qual a seleção correta do Bavete Cauda Longa?	Emílio de Flavis	"	técnico	exóticos	manejo
	41-43	A canaricultura de porte pede passagem	Antonio Carlos Lemo	"	técnico	porte	proposta
	44-46	O rock das Aves	-	"	social	todos	-
	47	O incompreendido canário portador	Roberto Licciardo	"	técnico	cor	acasalamento
	48-51	Clubes pelo Brasil	-	"	social	todos	-
	52-53	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
100	7-9	Mudanças - as mutações do Starfinch	Sérgio Lucarini	Ago/Set/Out15	técnico	exóticos	mutação
	13-14	O Diamante Modesto	Francesco Faggiano	"	técnico	exóticos	manejo
	16	Brasil retorna da Argentina campeão mundial de canário doméstico	-	"	social	todos	campeonato
	17-50	Aves campeãs	-	"	ofical	todos	-
	56-57	Revista Brasil Ornitológico comemora a edição número 100	-	"	social	todos	-
	62-63	FOB em foco	-	"	oficial	todos	-
101	7	Eleição para o triênio 2015 a 2018	-	Nov/Dez15/Jan16	oficial	todos	-
	8-13	Alguns momentos de Luiz Fernando Fachini Beraldi	-	-	social	todos	-
	16	Tarim da Venezuela	Cleiton Giovani Benetti	-	técnico	exóticos	manejo
	17	Estresse em Aves	Camila S. Machado	-	técnico	todos	veterinário
	18-19	Proposta de nomenclatura Agapornis - 2015	-	-	técnico	agapornis	proposta
	21-23	Planeta Psitacídeos - A hora e a vez dos Psitacídeos e Criadores	Juvenal Ferreira Perestrelo	-	social	psitacídeos	-
	24-25	Renascimento do segmaneto Agapornis	Carlos Eduardo Scarelli Cava	-	social	agapornis	-
	28-29	Fratura óssea em canários	Sérgio R. N. Martins / Alessandra G. L. Nicolau	-	técnico	todos	veterinário
	31-32	Lizard - Classes para julgamento	A. C. Lemo	-	oficial	porte	standart
	35	Tipo de canário negro	Eduardo Martins	-	técnico	cor	manejo
	36-45	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	46	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	48	Semac 2015	-	-	social	todos	-
102	6	Homenagem Amadeu Sigismonde Filho	-	Abril 16	social	todos	homenagem
	8-9	64º Campeonato Mundial de Ornitologia - Matosinhos - Portugal 2016	-	-	oficial	todos	campeonato
	10	Mogno	-	-	técnico	cor	mutação
	12-13	65º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	oficial	todos	campeonato
	14-15	A herança quantitativa do lizard	Geraldo Marcos de Faria Vecchio	-	técnico	porte	genética
	18-24	Fator opal inversor demelaninas	João Basile	-	técnico	todos	genética
	26-27	Novo Pavilhão	-	-	social	todos	construção
	28-42	Canários de Canto Harzer - 10ª parte	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	43-46	Planeta Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	-	técnico	psitacídeos	manejo
	48-49	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	62	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
103	6-10	Cocad é campeão da 1º Etapa do CBO amadora 2016	-	Julho16	oficial	todos	campeonato
	10-22	Galeria das Campeãs 1º Etapa	-	-	oficial	todos	campeonato
	24-26	Yorkshire - Treinamento para concurso	Arthur Cardenaz	-	técnico	porte	julgamento
	28-29	Desafios do Topete Alemão	Carlos Alberto dos Santos Deroide	-	técnico	porte	manejo
	30-33	Avanço nas análises de não conformidades nas aves de concurso	Wagner Canhaci	-	técnico	todos	genética
	34-37	8º Curso de canaricultura doméstica Rio 2016	-	-	social	-	curso
	38-45	Canários de Canto Harzer - 10ª parte	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	50-51	Marco na história da ornitologia brasileira	-	-	social	psitacídeos	entrevista
	52	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	55	Brasileiro é eleito presidene da COM/HS para quadriênio 2016/2020	-	-	oficial	todos	-
	56-57	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
104	8-10	Parecer Técnico	-	Outubro16	-	exóticas	-
	12-15	O canário Asas Cinza	Vagner Vieira Bigliardi	-	técnico	cor	manejo
	16-17	Controle sanitário em criatórios de pássaros	Cleiton Giovani Benetti	-	técnico	todos	manejo
	18	As rações extrusadas e os lipocrômicos amrelos. Dá certo?	Paulo Cesar Löf	-	técnico	todos	alimentação
	20	Benefícios da ração extrusada na canaricultura moderna	Ariel Cunhasque Bertoldi	-	técnico	todos	alimentação
	21	Canário Arlequim Português	Wladimir Silva	-	técnico	porte	julgamento
	22	Luciano Camargo - Diretor de Exóticos da FOB	-	-	social	todos	-
	24-29	Por que o papagaio é verde? - 3ª parte	Rodrigo Guerra	-	técnico	todos	genética
	30-35	Negros e Canelas Opalinos / Mognos	Osvaldo Vitorino de Oliveira	-	técnico	cor	genética
	38-40	O encanto do canto	Claudio Gonçalves	-	social	canto	-
	42-44	Os imponentes Trichoglossus ornatus	Andrey Naves	-	técnico	psitacídeos	manejo
	46	A importância da prevenção e os cuidados com a saúde das aves	Kenio de Gouvêa Cabral	-	técnico	todos	manejo
	48-53	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	54-55	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	56	Nota de agradecimento a um grande amigo "Louis Paulo Mandelli"	Claudio Gonçalves	-	social	todos	-
Especial	8	Burani - presidência da FOB - desafios e conquistas	-	Outubro16	social	todos	entrevista
	12-22	Pavilhão Novo	-	-	social	todos	construção
	24-25	Guido - gestão da obra do início ao fim	-	-	social	todos	entrevista
	26-27	Severino - responsável técnico pela obra	-	-	social	todos	entrevista
	28-39	65º CBO amadora reúne 41 mil aves em Itatiba	-	-	oficial	todos	campeonato
	40-41	Inauguração do Novo Pavilhão e 65º CBO 2016	-	-	oficial	todos	campeonato
	44-86	Galeria dos Campeões	-	-	oficial	cor/porte	campeonato
105	8	Os pássaros voltaram!	A. F. Burani	Janeiro 17	social	todos	crônica
	9-11	Canelas clássicos com melaninas muito escuras: Evolução	Osvaldo V. Oliveira/Ubiratan G. Alencastro	-	técnico	todos	mutação
	12-13	Ágata Pastel	Roberto Licciardo	-	técnico	todos	manejo
	14-16	Herança quantitativa aplicada	Rafael Z. Pereira/Mario H. Simões	-	técnico	todos	genética
	17-20	Reggio Emília 2016	Antonio C. Lemo/João F. B. da Silva/Mario H. Simões		social	todos	campeonato
	21-24	Canários de Canto Harzer 11ª parte	Claudio Gonçalves/Elisa de A. Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	25-29	Canário de Porte - Novas classes para julgamento	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	julgamento
	34-41	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	43-47	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	49-50	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
106	9-10	Roseicollis Azuis: mutação, transmutação ou depuração?	Danilo Gonsales de Faria	Abril 17	técnico	agapornis	opinião
	11-14	Rottweilers de tocaia	Claudio Gonçalves	-	social	todos	opinião
	15	Mesa Azul	Rodrigo Folster Saldanha	-	social	todos	opinião
	16-17	Ágatas Opalinos	Rodrigo Folster Saldanha	-	técnico	cor	opinião
	18-19	Importância das micoplasmoses na saúde das aves domésticas	Natália C. Gaeta	-	técnico	todos	veterinário
	20-22	Heterose	José Carlos Pereira	-	técnico	todos	genética
	23-27	Canários de Canto Harzer 12ª parte	Claudio Gonçalves/Elisa de A. Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	28-30	Periquitos Ondulados Australianos e sua criação	Felipe Zabeu	-	técnico	Poas	manejo
	34-35	Infiltração de cores ou sufusão no julgamento dos Psitacídeos	Juvenal Ferreira Perestrelo	-	técnico	Psitacídeos	manejo
	36-37	Canário Mogno está aprovado	João Francisco Basile da Silva	-	social	cor	mutação
	38-39	Aprovação do Mogno	-	-	social	cor	mutação
	40-42	Nova raça é aprovada durante o mundial da Espanha	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	cor	mutação
	43-46	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	-
	48-50	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	52-53	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
107	7-9	Agapornis - Origem e características básicas	Danilo Gonsales de Faria	Julho 17	social	agapornis	história
	10-11	Congresso Técnico OMJ - Canários de Porte	Antonio Carlos Lemo	-	oficial	porte	congresso
	12	Congresso Técnico OMJ - Canários de Cor	-	-	oficial	cor	congresso
	13-14	Aprovação dos critérios de julgamento dos Negros e Canelas Opalinos	-	-	oficial	cor	julgamento
	15-17	Boletim OBJO	-	-	oficial	todos	-
	18-19	Vermelhos Intensos e Nevados Asas Brancas	Paulo César Löf	-	técnico	cor	proposta
	20-21	Vermelhos Mosaicos Asas Coloridas	Paulo César Löf	-	técnico	cor	proposta
	22-26	Canários de Canto Harzer 13ª parte	Claudio Gonçalves/Elisa de A. Gonçalves	-	técnico	canto	veterinário
	27-29	Psitacídeos - alimentação	Juvenal Ferreira Perestrelo	-	técnico	psitacídeos	alimentação
	30-32	Colorindo canários amarelos com luteína	Paulo César Löf	-	técnico	cor	manejo
	34-37	Criar para preservar	Claudio Gonçalves	-	social	todos	opinião
	40-41	Giraldillo Sevillano - Nova Raça frisado de posição e topete	Antonio Carlos Lemo	-	técnico	porte	mutação
	42-43	Ainda sobre o Frisado do Norte	-	-	social	porte	crônica
	44-45	A canaricultura e o iniciante	Wilson Baggio Junior	-	social	todos	manejo
	48-51	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	52	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
108	7-9	A FOB reúne 50 mil aves no maior campeonato nacional do mundo	-	Outubro 17	social	todos	campeonato
	10-11	Assembleia de juízes OBJO	-	-	oficial	todos	-
	12	Assembleia de presidentes	-	-	oficial	todos	-
	13	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora em números	-	-	oficial	todos	campeonato
	14-15	Um marco referencial na canaricultura Brasileira	-	-	social	todos	campeonato
	16-18	Periquitos Ondulados Australianos - Mutações Recessivas: Vilãs ou Vítimas	Fulvio Lucietto	-	técnico	poas	mutação
	19-20	Concurso de beleza para canários de cor premia criadores em Santa Catarina	-	-	social	cor	clubes
	22	Galeria dos Campeões	-	-	social	agapornis	campeonato
	23-26	Galeria dos Campeões	-	-	social	exóticos	campeonato
	27-29	Galeria dos Campeões	-	-	social	poas	campeonato
	30	Galeria dos Campeões	-	-	social	psitacídeos	campeonato
	31-54	Galeria dos Campeões	-	-	social	cor	campeonato
	54-66	Galeria dos Campeões	-	-	social	porte	campeonato
	67	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	julgamento
	68	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	festa julina
	69-74	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	coquetel
	75	66º Campeonato Brasileiro de Ornitologia Amadora	-	-	social	todos	estandes
	80-82	Fob em Foco	-	-	oficial	todos	-
	84	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-
109	7-9	Hobby da criação de pássaros	Osvaldo Vitorino de oliveira	Janeiro 18	técnico	cor/ porte	manejo
	10-13	Estou começando a criar periquitos ondulados de exposição	Felipe Zabeu	-	técnico	poas	manejo
	14-20	O Húngaro diluído - Nova mutação do Diamante-de-Gould	Slobodan Kulic	-	técnico	exóticos	mutação
	22-28	Canários de Canto Harzer	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	canto	manejo
	30-33	Quem canta seus maels espanta	Claudio Gonçalves	-	social	todos	opinião
	34-36	Novo manual de julgamento de canários de porte	Claudionor Bigattão	-	técnico	porte	julgamento

ED	PG	Título Artigo	Autor	Data	Tipo	Foco	Segmento
	38-39	Como preparar um Agapornis para exposição?	Danilo Golsales de Faria	-	técnico	agapornis	manejo
	40-41	A criação de canários em família	Edison Vagner Martin	-	social	todos	nossa gente
	42-43	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-
	45	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes
	47-48	Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-
110	9-10	A barreira do letal	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	Abril 18	técnico	todos	genética
	11	Profissionalização da canaricultura	Otávio Machado	-	social	todos	preservação
	12-16	Peito seco não é doença	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	todos	veterinário
	18-20	Seleção, seus respectivos critérios e resultados	Felipe Zabeu	-	técnico	poas	manejo
	22		Mehringer, um grande desafio em miniatura	-	técnico	porte	manejo
	26-27	Família Corrêa - ornitologia também se transmite	Antônio Carlos Corrêa	-	social	todos	nossa gente
	28-31	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes
	33-34	1º Ciclo de palestras OBJO	Leonardo Antonio Pereira Monteiro	-	oficial	todos	objo
	35-36	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-
	40	Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-
111	8-11	Mulatinhos ou Mokas	Osvaldo V. de Oliveira / Ubiratan G. Alencastro	Julho 18	técnico	cor	mutação
	12-13	Criptosporidiose em aves de gaiola	Elis D. Ferrari / Ana Rita M. Nardi / Marcelo V. Meireles		técnico	todos	veterinário
	14-16	Canários melânicos clássicos	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	-	técnico	cor	manejo
	17-20	Tópicos genéticos	Saulo Heusi e Milza Rodrigues	-	técnico	todos	genética
	21-25	A memória genética do canário domestico	Claudio Gonçalves / Elisa de Almeida Gonçalves	-	técnico	todos	manejo
	26-28	1º Torneio de Canto Livre para canários domésticos	Claudio Gonçalves	-	social	canto	campeonato
	32	Nova perspectiva da canaricultura	Otávio Machado Barbosa	-	social	todos	opinião
	33-34	Estresse - mitos e verdades	José Mauricio Barbanti Duarte	-	técnico	todos	preservação
	35	Canaril dois irmãos	Roberto Cavalcanti Magalhães	-	social	todos	nossa gente
	36-39	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes
	40	Zé da esquina	Fábio Martin Rodrigues	-	social	todos	crônica
	42-43	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-
	44	Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-
112	7-14	67º Campeonato Brasileiro de Ornitologia	-	Outubro 18	técnico	todos	manejo
	15-16	Galeria dos Campeões	-	-	social	agapornis	campeonato
	17-20	Galeria dos Campeões	-	-	social	sitacídeos	campeonato
	21-30	Galeria dos Campeões	-	-	social	exóticos	campeonato
	31	Galeria dos Campeões	-	-	social	poas	campeonato
	32-58	Galeria dos Campeões	-	-	social	cor	campeonato
	59-74	Galeria dos Campeões	-	-	social	porte	campeonato
	75-76	Quimera	Vagner Bigliardi	-	técnico	todos	pesquisa
	80-81	Mortalidade de filhotes, um problema na canaricultura	Osvaldo Vitorino de Oliveira	-	técnico	todos	pesquisa
	82-83	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-
	84-85	Notícias de clubes	-	-	oficial	todos	-
113	8-10	Pintassilgo Siberiano - Um exótico na crista da onda	Mauro de Queiroz Garcia	Janeiro 19	técnico	exótico	standard
	11-13	Consanguinidade e a criação de canários de cor	Roberto Licciardo	-	técnico	cor	acasalamento
	14-16	Proposta Técnica de Inclusão dos Urucum Mosaico e Urucum Marfim	Álvaro Blasina / Paulo Cesar Löf	-	oficial	cor	proposta
	17	Proposta Técnica de Inclusão para Lipocrômicos Amarelos de Asa Branca	Fábio Rodrigues / Leonardo A. Monteiro / Mário H. Simões		oficial	cor	proposta
	18-19	Proposta Técnica de Inclusão do Agata Mogno	Mauro Heineck / Rodrigo Folster Saldanha	-	oficial	cor	proposta
	20-23	O Diamante de Gould - a evolução de um pássaro que deslumbrou muitos	Lucas Aranda	-	técnico	exótico	standard
	24-28	A criação de Kakariques	Andrey Naves	-	técnico	psitacídeos	manejo
	29-31	Os canários Melânicos Clássicos na atualidade	Eduardo Martins / Leonardo Monteiro / Paulo Cesar Löf		técnico	cor	julgamento
	32-34	Ata da reunião técnica da OBJO - Seguimento de Canários de Cor	-	-	oficial	cor	ata
	36-37	Yorkshire Canary Show 2018	-	-	social	todos	campeonato
	38-39	Habilidade Materna e outros aspectos comportamentais em canários	Otávio Machado Barbosa	-	técnico	todos	manejo
	41-42	Clubes pelo Brasil	-	-	social	todos	clubes
	43	Canaril de Aguaí recebe visita de crianças	-	-	social	todos	nossa gente
	44-45	Uma vida em comunhão com a ornitologia	-	-	social	todos	nossa gente
	48-51	FOB em Foco	-	-	oficial	todos	-
	54-56	Notícias de Clubes	-	-	oficial	todos	-

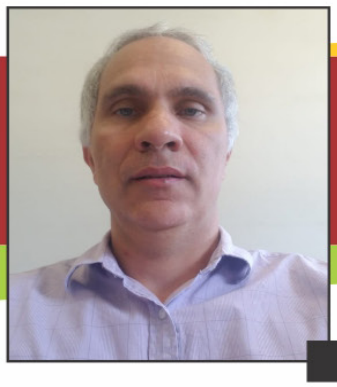
Sugestões e Alterações:

FOB - Centro de Eventos federacaoob@uol.com.br - Tel: (11) 4524.4403

Diretoria de Comunicações • revistafob@copygraph.com.br • (17) 3361.2638

WorkShop
São João Del Rei

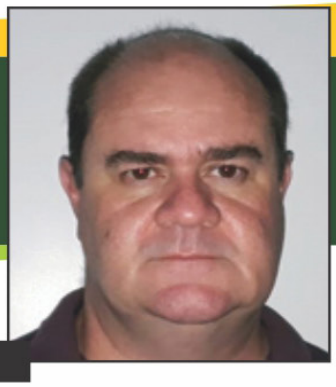
15 de Março de 2019



NOÇÕES BÁSICAS DE NUTRIÇÃO DE CANÁRIOS

Palestrante: Paulo Machado • Dir. Téc. Op. Megazoo
Bacharel e Zoologia pela UFMG, Pós graduação em Nutrição pela UFLA • Universidade Federal de Lavras

MANEJO AMBIENTAL E SANITÁRIO DE CANARIL



Palestrante: Otávio Machado Barbosa
Médico Veterinário formado pela UNIMAR
Universidade de Marília

Realização
FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL • FOB

Informação e Inscrição
Otávio M. Barbosa
32 • 98434-0993

Apoio
ANILHAS CAPRI
MEGA ZOO

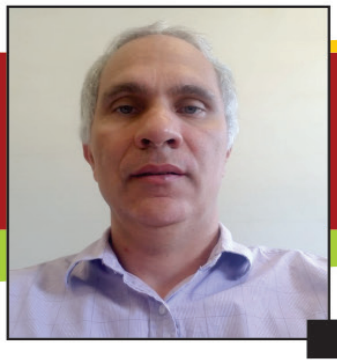
Local
UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Anfiteatro do Campus Tancredo Neves - CTAN
Universidade Federal de São João Del Rei
Av. Visconde do Rio Preto, s/n, Km2, Colônia do Bengo
São João Del Rei - MG

WorkShop

São Paulo

13 de Abril de 2019



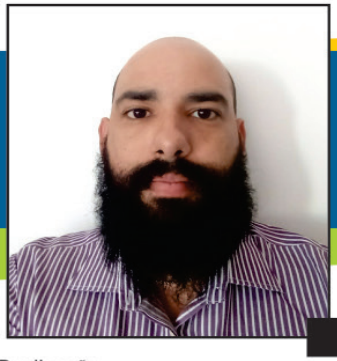
NOÇÕES BÁSICAS DE NUTRIÇÃO DE CANÁRIOS

Palestrante: Paulo Machado • Dir. Téc. Op. Megazoo
Bacharel e Zoologia pela UFMG, Pós graduação em Nutrição pela UFLA • Universidade Federal de Lavras

MANEJO AMBIENTAL E SANITÁRIO DE CANARIL



Palestrante: Otávio Machado Barbosa
Médico Veterinário formado pela UNIMAR
Universidade de Marília



PRINCIPAIS DOENÇAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS DA CANARICULTURA

Palestrante: Guilherme Augusto Marietto Gonçalves
Médico Veterinário e Biólogo formado pela UNIMONTE,
Doutorado pela FMVZ-UNESP,
Doc. Bird - Consultoria em medicina aviária

Realização

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL · FOB

Apoio

ANILHAS CAPRI

MEGA ZOO

Informação e Inscrição

Nivaldo Raposo
11 • 99754-1889

Local

SEDE DA CPCCF
Rua da Mooca, 1437
São Paulo/SP

ANILHAS CAPRI®

(11) 3076-7878



Anilhas Personalizadas em Alumínio e Aço Inox

A MELHOR ANILHA PARA PÁSSAROS
Pioneirismo * Qualidade * Durabilidade

- Aço Inox, alumínio ou plástico;
- Duráveis, garantindo a leitura por toda vida do pássaro;
- Personalizadas e coloridas;
- Fechadas ou abertas;
- Placas personalizadas para identificação de gaiolas;
- Equipe de atendimento especializada.





Marcadores Personalizados para Gaiola, com Presilha de Fácil colocação e remoção



Alicates Especiais para Abrir, Fechar e Cortar Anilha



Anilhas Abertas em Plástico Colorido



www.anilhascapri.com.br



CAS
Criadouro
Araçoiaba da Serra
Oduvaldo Roberto Peloso

AGAPORNIS
O MAIOR PLANTEL DO BRASIL
O MAIS PREMIADO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS



Comece ou aprimore seu plantel com pássaros campeões.
Por serem campeões, não precisam ser mais caros, nossos preços são os mesmos das casas de aves.
Vendemos matrizes permanentemente e atendemos inclusive pet-shops.

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL

BAIRRO DO JUNDIACANGA, KM 122 DA RODOVIA RAPOSO TAVARES • ESTRADA DO BAIRRO DO CERCADO
ARAÇOIABA DA SERRA/SP (10KM DE SOROCABA)
www.agapornisbrasil.com | contato@agapornisbrasil.com
15 • 99706.8222 | 3865.3760 - Oduvaldo

COMERCIAL PENNA FIRME

Acesse nosso site e confira toda a linha de
- Pigmentos - Acessórios
- Alimentação - Medicamentos

www.comercialpennafirme.com.br

CANTAXANTINA

DSM BASF The Chemical Company

Revendedor autorizado BASF e DSM
Temos embalagens
- Originais da Europa: 5Kg
- Fracionadas: 20g, 50g, 100g, 250g, 500g e 1Kg

- Enviamos via Correios para todo Brasil
- Nosso atendimento é de Segunda à Domingo das 8h as 22h,

comlpennafirme@ig.com.br
(19) 99600-1591 - (19) 3276 - 2430
Formas de Pagamento

Rua Mário Augusto Muniz de Aragão, 1015 - Jd. dos Oliveiras, Campinas/SP - 13044 - 190

Manuais de Julgamento

ATUALIZADOS | FOTOS COLORIDAS | CAPA DURA
DESENHOS TÉCNICOS STANDARDS | COMENTÁRIOS | RESUMOS

FEDERAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BRASIL • FOB
OBJO

7ª edição - 2018

Criador adquira já o seu.
Pedidos diretamente à FOB/OBJO
11 4524 4403

federacaoob@uol.com.br

MÁQUINAS SOPRO LIVRE
P. OMETTO & CIA LTDA.

MÁQUINAS PARA LIMPEZA E SELEÇÃO DE QUALQUER TIPO DE GRANULADO • DE RAÇÃO PARA PÁSSAROS À CARVÃO; EXAUSTORES E PRÉ-LIMPEZA

Máquina para selecionar: feijão, arroz, café, soja, ervilha, pimenta, castanhas, milho, quirera, canjiquinha, alpiste, painço, girassol, braquiária, etc.

PREÇO ESPECIAL

CLUBES E ASSOCIAÇÕES ORNITOLÓGICAS
CONSULTAR COMPRA ACIMA DE 3 MÁQUINAS
• MODELO PASSARINHEIRA •

ACEITAMOS CARTÕES DE CREDITO

Fone: (19) 3541-2744
Cel.: (19) 99605-1326

MODELO SL - 4000 P
LINHA INDUSTRIAL

MODELO
PASSARINHEIRA

Rua Rio Grande do Sul, 880 - Parque Industrial - Araras- SP - 13601-346
www.soprolivre.com.br / soprolivre@soprolivre.com.br

ORLUX

ALIMENTOS PARA PÁSSAROS SEMENTES ESPECIAIS

Revendedor Biotron

OFERTA ESPECIAL

MISTURA P/ CANÁRIOS COM 3% DE PERILA

SACO DE 20KG R$ 90,00

Ofertas especiais o ano todo!

Perila Branca, Farinhada CC2030 Premium, Papa "Albium" para filhotes, - Mistura p/ Pintassilgo, Alpiste, Mistura para Canários.

Rua Gelásio Pimenta, 63 - Vila Antonina - Tatuapé-SP - 03412-000
Fone: (11) 2673.4259 - Fax: (11) 2676.2051
www.orluxsementes.com.br - hexagonalimentos@uol.com.br
orlux sementes

Linha **Avitrin®**

Utilizada e recomendada pelos melhores criadores do Brasil



Avitrin Complexo Vitamínico 30 ml



A qualidade de sempre, com conteúdo em dobro

COVELI
www.coveli.com.br

Confira a tabela de administração e o GUIA DE CUIDADOS BÁSICOS
www.coveli.com.br/Avitrin

Christino®
Indústria de Plásticos Ltda.





Meia Lua
para Prolongadores
Ref: 010



Tijela p/
Farinhada
Ref: 403









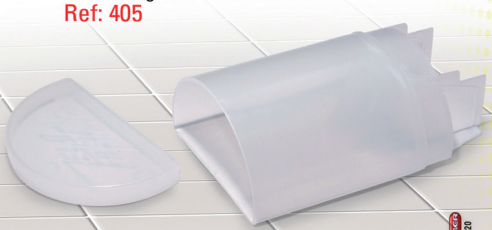
Prolongador de
Água 150ml
Ref: 404







Prolongador de
Comida 100g
Ref: 405



(11) 7638-8320

www.christino.com.br

PRODUTOS COM DESIGN INOVADOR E FUNCIONAL, SEMPRE PENSANDO NO BEM ESTAR DO SEU PET.

50 Anos